O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Tempo — Bom. Temperatura — Estável.

TEMPERATURAS MAXIMA E MINIMA DE ONTEM: Penha, 31.2-21.5; Laranjeiras, 29.4-22.4; Barão da Taquara, 28.4-21.9; Méier, 30.1-24.0; Bangu, 29.5-22.5; Barão de Corumbá, 30.8-23.3; Praça Quinze, 28.0-23.6; Santa Teresa, 29.5-22.4; Jardim Botânico, 27.6-20.0; e, Pão de Açúcar, 25.7-25.1.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 18 de Outubro de 1957

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVIII — Nº 10.718

Propriedade:
S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.
ASSINATURA:
Ano: Cr$ 400,00; Semestre: Cr$ 240,00

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 22 PAGS. - Cr$ 1,50

Choque Sangrento Entre Tropas do Exército e Grevistas em São Paulo

RETIRADOS DO TRABALHO COM VIOLÊNCIA OS QUE NÃO ADERIRAM AO MOVIMENTO

ONZE MIL HOMENS PARA REPRIMIR AS VIOLÊNCIAS

SÃO PAULO, 18, sexta-feira (Da nossa Sucursal) — Conforme comunicado expedido pelo govêrno do Estado, pouco antes das 24 horas, foi iniciado o policiamento ostensivo da Capital, a qual ficou, durante quarenta e oito horas, entregue à sanha de elementos desordeiros que se infiltraram entre os grevistas para promover arruaças. No policiamento serão empregados onze mil homens, assim requisitados: Fôrça Pública, 4.500; Guarda Civil, 4.500, e Polícia Civil, 2.000. Serão empregados, ainda, viaturas da radiopatrulha, cavalaria, investigadores do DOPS e delegacias especializadas, além de tropas de choque, as quais, entretanto, sòmente entraram em ação, no caso de extrema necessidade.

Os grevistas, por sua vez, ameaçam alastrar o movimento ao interior caso seja empregada violência pela polícia.

SÃO PAULO, 17 (Da nossa Sucursal) — Ao anoitecer de ontem, registraram-se graves acontecimentos nas localidades de Santo André e Utinga, vizinhas desta capital. Nessa última cidade, piquetes de grevistas, após arrebatarem as armas dos porteiros da Laminação Nacional de Metais, passaram a promover arruaças, intimando violentamente a adesão dos operários que se encontravam trabalhando. Munidos de pedaços de pau e de ferro, tentaram invadir a Indústria Nacional de Armas, sob contrôle do Exército. Repelidos, dirigiram-se para a Companhia Brasileira de Cartuchos, promovendo arruaças e depredações. Chegaram os grevistas a investir contra os porteiros da CBC, provocando reação dos soldados de guarda, havendo pequeno tiroteio. Cessado o fogo, constatou-se que estavam feridos, caídos na via pública, quatro operários.

A seguir, os manifestantes, aproximadamente 300, dirigiram-se para a Indústria de Frios Swfitt, conseguindo arrancar os operários que estavam trabalhando. Planejam ainda os grevistas a total paralisação dos trabalhos de Santo André.

INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO

As 23h45m, de ontem, chegaram a Utinga várias unidades blindadas do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, compostas de tanques e carros de combate. As tropas montaram guarda à Companhia Nacional de Metais e Companhia Brasileira de Cartuchos. O major Paulo Lôbo Peçanha, fiscal do Exército na indústrias de armas CBC, declarou: «Nada temos com os movimentos de rua. Vamos garantir as propriedades controladas pelo Exército já que parece haver uma ordem das autoridades estaduais para não repelir os ataques que venham a sofrer. Se grupos de arruaceiros, como está acontecendo, se julgam no direito de invadir e agredir operários em trabalho, serão repelidos à altura».

FERIDO O ENGENHEIRO ARI TÔRRES

Num choque com os grevistas, que tentaram invadir a Fábrica «Brassinter», em Santo Amaro, ficou sèriamente ferido a pedradas, o engenheiro Ari Frederico Tôrres, professor da Escola Politécnica e que já ocupou elevados cargos na administração federal e estadual. Conduzido ao Hospital Samaritano, ainda sèriamente abalado, o sr. Ari Tôrres declarou-nos: «Como vê, estou com a cabeça em pedaços. Peço-lhe desculpas por não poder conversar, mas registre o seguinte: «Com a fábrica atacada pelos grevistas, ficamos

(Conclui na 2ª página)

Também o setor feminino deu a sua participação ativa ao movimento paredista que perturba à vida em São Paulo. Na gravura, aparecem numerosas operárias quando, sob aplausos de seus companheiros, abandonavam o trabalho, em uma das fábricas paralisadas pela greve. Outras fotos na 2a. página, dêste caderno.

Os grevistas continuam exaltados e o govêrno promete agir com energia. Enquanto isso, um líder paredista improvisa um comício, e há um início de pancadaria.

NÃO PODE FALAR PELO RÁDIO E NA TELEVISÃO DO BRASIL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Carlos Lacerda, diretor do jornal «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro, de oposição ao govêrno, chegou hoje aqui para denunciar, segundo disse, o govêrno de seu país por impedi-lo de falar pelo rádio e na televisão. Porta-voz do discutido jornalista disse que apresentaria seu caso à Assembléia Geral da Sociedade Interamericana, que está reunida aqui, à última hora de hoje. A parte do relatório da Comissão de Liberdade de Imprensa, sôbre o Brasil, diz textualmente:

«Há liberdade de imprensa. Contudo, o Executivo enviou ao Congresso um projeto que, se fôr convertido em lei, poderia resultar no estabelecimento de graves restrições à esta liberdade.

«Deve fazer-se notar, todavia, que êste projeto ainda não teve êxito, graças à unânime oposição da imprensa à sua aprovação.

«O rádio e a televisão estão sujeitos ao contrôle do govêrno».

PREVENIDOS OS DITADORES QUE AMORDAÇAM A IMPRENSA

PODERÃO CAIR INESPERADAMENTE

WASHINGTON, 17 (De Henry Raymonte da United Press) — Os ditadores do Hemisfério foram, hoje, prevenidos de que o amordaçamento da liberdade de expressão pode conduzir à sua queda. A Comissão de Liberdade de Imprensa, da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), dirigiu-se, significativamente, à República Dominicana, ao Paraguai e à Venezuela.

Em relatório de 12.000 palavras sôbre a situação da imprensa nas Américas, a Comissão recordou haver feito advertência semelhante ao ditador colombiano Gustavo Rojas Pinilla, muito tempo antes de sua derrocada. Hoje, a Colômbia tem um govêrno democrático e está restabelecido a liberdade de imprensa.

A Comissão insta, além disso, a Bolívia, Cuba, El Salvador e Nicarágua a suprimirem a censura, e tôda discriminação que dificulte a livre informação.

O detalhado documento, que contém uma análise da situação da imprensa, por países, foi submetido, esta tarde, à Assembléia Geral da SIP. Foi preparado por Jules Dubois, do «Chicago Tribune», e por 14 destacados jornalistas latino-americanos.

PARA ALBERT CAMUS O NOBEL LITERÁRIO

Escritor Existencialista

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — Albert Camus, escritor existencialista francês, ganhou o Prêmio Nobel de Literatura de 1957.

Sua novela mais conhecida — «A Peste» — é típica de sua obra, que fala de uma geração francêsa desiludida, que chegou à idade adulta para lutar durante a segunda guerra mundial.

Atende a ONU à Solicitação Formulada Pelo Govêrno Sírio

REUNIÃO HOJE DA COMISSÃO PRINCIPAL DA ASSEMBLÉIA

NAÇÕES UNIDAS, 17 (U.P.) — A Comissão Principal da Assembléia Geral das Nações Unidas foi convocada para uma sessão, amanhã, a fim de decidir se incluirá no temário a acusação da Síria, de que a Turquia projeta uma agressão contra ela. Sir Leslie Munro, da Nova Zelândia, presidente da Assembléia e da Comissão, convocou o grupo de 17 nações para atender, ràpidamente, ao pedido sírio, de que se realize uma investigação das Nações Unidas sôbre a concentração de tropas turcas. Os Estados Unidos, acusados pela Rússia de instigar a Turquia a atacar a Síria e provocar nova guerra, anunciaram que apoiam a investigação. Segundo fontes autorizadas, os Estados Unidos acolheriam favoràvelmente uma investigação sôbre o fortalecimento das fôrças militares na Síria e na União Soviética, assim como a pedida pela Síria em relação à Turquia.

★ Mobilização Síria

DAMASCO, 17 (U.P.) — Fontes informadas disseram não ser provável que o govêrno resolvesse, em sua sessão desta tarde, a mobilização do Exército, para fazer frente a uma presumível invasão. Todos os jornais publicaram, esta manhã, com grande destaque, telegramas da agência noticiosa egípcia «Oriente-Médio», assegurando que a ordem de mobilização já havia sido dada.

Enquanto isso, segundo se disse nesta cidade, fôrças do Exército sírio distribuiram armas entre os aldeões que vivem perto da fronteira turca. Essa distribuição começou na semana passada.

A Síria tem denunciado repetidamente a Turquia, nas últimas três semanas, de mobilizar-se com propósitos agressivos em suas fronteiras. A Turquia, por sua vez, tem desmentido tais acusações e dito que suas fôrças estão realizando manobras programadas, há tempo, em forma normal.

FAVORAVEL A INGLATERRA

LONDRES, 17 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou, hoje, que a Grã-Bretanha acolheria favoràvelmente um debate, na ONU, sôbre a situação do Oriente-Médio. Contudo, um porta-voz acrescentou que «não acreditamos que exista perigo algum de uma agressão turca contra a Síria».

O porta-voz qualificou de «propaganda» as crescentes atividades soviéticas no Oriente Médio.

SATISFAÇÃO NA TURQUIA

ANCARA, 17 (FP) — As enérgicas declarações do secretário norte-americano de Estado, sr. John Foster Dulles, foram recebidas com a mais viva satisfação na Turquia, onde vem reforçar a confiança da qual êste país jamais se afastou desde o começo da crise síria.

«Eis aí uma nova prova da sinceridade da amizade que une os Estados Unidos à Turquia», diz-se nos círculos autorizados desta capital, que se rejubilam com o interêsse que os norte-americanos mostram pelos problemas do Oriente-Médio.

RESPOSTA A NOTA SIRIA

ANCARA, 17 (FP) — A Turquia enviou ontem a Damasco uma resposta à nota que a Síria lhe havia dirigido, desde uma semana, para queixar-se das «concentrações de tropas turcas» na sua fronteira. A Turquia refuta categòricamente, nessa resposta, tôdas as alegações sírias.

DAMASCO, 17 (FP) — «Somos um povo pacífico, que não alimenta nenhuma intenção agressiva contra quem quer que seja», afirmou o presidente do Conselho sírio, sr. Sabri Assali, convidado a comentar as declarações feitas ontem pelo sr. Gromyko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, a respeito de uma «agressão que a Turquia estaria preparando contra a Síria».

«Se estamos armados — acrescentou o sr. Assali — é unicamente com o objetivo de garantir a nossa própria defesa. Queremos proclamar solenemente que nós defenderemos com inaudito encarniçamento a nossa independência. Rejubilamo-nos em constatar que não estamos sòzinhos e que o mundo livre formará ao nosso lado, no caso de agressão contra o nosso território».

«Miss Brasil» Divulga o Nosso Café na Espanha

MADRI, 17 — (FP) — A senhorita Teresinha Morango, «Miss Brasil», recebeu, hoje, centenas de visitantes, no Hotel Hilton, desta capital, onde a delegação brasileira ao Congresso Mundial de Turismo organizara grande apresentação do café do Brasil. Muito sorridente, «Miss Brasil» distribuía as xícaras de pacotes de café, bem como discos de música brasileira.

Chega à Capital Americana a Soberana Dos Britânicos

EISENHOWER RECEBEU-A PESSOALMENTE NO AEROPORTO

WASHINGTON, 17 (De Gay Pauley, da United Press) — A atraente rainha Elisabeth II chegou, hoje, à capital dos Estados Unidos, sendo objeto de uma das mais calorosas recepções já prestadas a um visitante proeminente. Centenas de milhares de pessoas, encabeçadas pelo presidente Eisenhower, deram-lhe boas-vindas. A soberana britânica, aparentemente incansável, apesar das constantes cerimônias, desceu do avião pessoal do presidente Eisenhower no Aeroporto Nacional de Washington e foi acolhida pelos vivas de milhares de pessoas. O presidente Eisenhower compareceu ao aeroporto, para receber a rainha e seu marido e acompanhá-los até à Casa Branca, ao longo das ruas adornadas com bandeiras e cheias de povo.

A espôsa do presidente esperou a rainha na Casa Branca.

O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, e um grupo de altas autoridades diplomáticas e militares juntaram-se ao chefe do govêrno norte-americano para a recepção no aeroporto.

A rainha Elisabeth fará visita oficial de quatro dias aos Estados Unidos.

DECLARAÇÃO DA RAINHA

WASHINGTON, 17 (FP) — «Vim aos Estados Unidos, do Canadá, e é na minha qualidade de rainha do Canadá que vos trago as saudações calorosas de um vizinho amigo e de um aliado sólido», declarou a rainha Elizabeth II, ao chegar a esta capital, em resposta à alocução de boas-vindas do presidente Eisenhower».

«Quero exprimir-vos os sentimentos amigáveis e respeitosos que sentem por vós os meus povos de tôdas as raças e de tôdas as crenças na «Commonwealth» das nações britânicas», acrescentou a soberana.

«A nossa visita a Jamestown foi para nós uma experiência emocionante. E' com grande prazer que encaramos a nossa estada em Washington e em Nova York. Muito lamento não poder visitar outras partes dêste grande continente, nesta oportunidade, mas gostaria que todo o povo norte-americano, de norte a sul e de leste a oeste, saiba o quanto estamos felizes por estarmos aqui e formulo a seu respeito os meus mais ardentes votos de felicidades», concluiu a rainha Elizabeth.

ANTOINE PINAY APRESENTA-SE HOJE À ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCÊSA

MUITO REDUZIDO O NOVO MINISTERIO

PARIS, 17 (FP) — Amanhã, como se sabe, é o dia da apresentação do sr. Antoine Pinay à Assembléia Nacional, para solicitar a investidura de presidente do Conselho. O líder independente já está, pràticamente, com seu ministério constituído. Segundo se revela, o sr. Antoine Pinay tem a intenção de se apresentar à Assembléia com uma «equipe» reduzida a uns quinze ministros. Os secretários de Estado sòmente seriam designados depois da investidura, se esta fôr concedida. Entre os íntimos do presidente do Conselho designado afirma-se que Pinay tomará a si a pasta das Finanças, acumulando-a com a chefia do Govêrno. Terá como titular das Finanças três secretários de Estado: das Finanças, do Orçamento e da Economia Nacional. Entre outra revelação, há a que o sr. André Morice aceitou continuar na pasta da Defesa Nacional.

As intenções de Pinay — Ao que se diz, o sr. Antoine Pinay fará conhecer claramente a Assembléia a sua intenção de apresentar três projetos para os quais pedirá regime de urgência: 1) Um projeto sôbre a Argélia (recondução do Estado de «Urgência»); 2) um projeto de concessão de plenos poderes especiais ao govêrno, em matéria econômica, financeira e administração pelo período de um ano; 3) um projeto interessando certas modificações constitucionais podendo ser realizadas imediatamente.

O sr. Antoine Pinay manifestará o desejo de que fique implicitamente declarado, e sem equívocos, que os deputados que votarem a favor de sua investidura se comprometem, ao mesmo tempo, a apoiar, quando do debate, êsses três projetos básicos de seu govêrno.

PARIS, 7 (FP) — Segundo uma lista de «prováveis», que circula nos meios políticos, alguns dos principais ministros do gabinete que o sr. Antoine Pinay apresentará amanhã à Assembléia Nacional são os seguintes: presidente, Exterior e Finanças, Antoine Pinay (Independente); ministro de Estado, Felix Houphouet Bogny (Democrático-Africano) Defesa Nacional, André Morice (Radical, dissidente); Argélia, Louis Jacquinot (Independente); Interior, Vicent Badie (Radical-dissidente); Informações, J. Moreau (Independente).

No caso do sr. Antoine Pinay ficar com a Presidência, a pasta do Exterior e a das Finanças, haverá nesta última três secretários de Estado: Finanças, Orçamento e Economia; mas há também a eventualidade do presidente do Conselho escolher um ministro para as Finanças, ficando apenas como secretário de Estado, subordinado à essa pasta, um independente, falando-se no sr. Gisgard D'Estaing. Nêsse caso, o presidente do Conselho acumularia sòmente a pasta do Exterior.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● PERU, 17 — Os serviços de correios e telégrafos de Lima e províncias recuperaram, parcialmente, sua normalidade, em virtude das medidas adotadas para êsse fim pelas autoridades superiores.

● NAÇÕES UNIDAS, 17 — A Comissão Política Especial da Assembléia pronunciou-se a favor da admissão, na ONU, da Coréia do Sul e do Vietnam do Sul.

● EE. UU., 17 — A viagem do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que devia seguir êste outono para a Europa, foi adiada para depois da próxima sessão do Congresso, anunciou-se na Casa Branca.

● ALEM. OCID., 17 — Os comandantes britânico, norte-americano e francês de Berlim enviaram carta de protesto ao comandante do setor soviético, em face das restrições impostas à circulação entre Berlim-Leste e Berlim-Oeste.

● PAQUISTAO, 17 — O presidente do Paquistão, sr. Iskander Mirza, pediu ao líder da Liga Muçulmana, sr. Chunudrigar, que se encarregasse da missão de formar o novo govêrno paquistanês.

● PORTUGAL, 17 — Faleceu no Pôrto o professor e antigo ministro Alfredo de Magalhães. Contava 87 anos, era natural de São Salvador da Gandara e pai de José de Magalhães, atualmente escrivão em São Paulo.

● IUGOSLAVIA, 17 — O ministro da Defesa da Rússia, marechal Georgi Zhukov, partiu de avião com destino a Tirana, na Albânia, depois de visita oficial de nove dias à Iugoslávia.

● TCHECOSLOVAQUIA, 17 — Um grupo de representantes sindicais do Brasil, Chile, Cuba, México, França, Índia, Áustria, Grécia e Síria chegou à Tchecoslováquia, para estudar a vida econômica, cultural e sindical nas fábricas do país.

● ARGELIA, 17 — Patrulha francesa preparou emboscada a um grupo de rebeldes argelinos nas montanhas, perto da fronteira do Marrocos, matando dezessete dêles. Outros sete foram aprisionados.

● JAPAO, 17 — Novecentos mil mineiros, metalúrgicos e operários de estaleiros navais cessaram o trabalho, em apoio das suas reivindicações salariais.

(Despachos da UP e AFP)

COM EISENHOWER O EMBAIXADOR BRIGGS

Falou Sôbre o Brasil

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador norte-americano no Brasil, sr. Ellis Briggs, teve ontem uma entrevista com o presidente Eisenhower, durante a qual se discutiram assuntos de interêsse mútuo para os dois países.

Briggs se recusou a referir-se aos tópicos específicos que foram discutidos. Destacou, contudo, que em vista do grande tamanho e da população do Brasil «nossos interêsses ali são, do mesmo modo, grandes».

O sr. Briggs se recusou a fazer qualquer declaração sôbre o efeito psicológico que o lançamento do satélite artificial soviético exerce sôbre os povos latino-americanos.

O embaixador Briggs partirá sábado próximo para Belém, devendo visitar o Pará, Maranhão e Paraíba, antes de regressar ao Rio de Janeiro, para reassumir suas funções, mais ou menos a 27 ou 28 dêste mês.

Briggs não deu nenhuma importância especial à sua visita à Casa Branca. Disse apenas que em sua qualidade de embaixador estava tratando de visitar os 20 Estados e 5 territórios do Brasil.

«Até agora, disse êle, visitei os 5 territórios e 15 Estados».

BRASIL, 48 X PARAGUAI, 46 Numa peleja verdadeiramente dramática o Brasil estreou vitoriosamente no turno final do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, batendo o Paraguai por 48 a 46. Na gravura, um lance do embate de ontem no ginásio do Maracanã e de cujos detalhes damos amplo noticiário nesta seção, segunda página.

LEIA HOJE

Flagrantes colhidos pela reportagem fotográfica, vendo-se à esquerda, um carro de assalto do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado quando montava guarda à Companhia Brasileira de Cartucho, em Utinga; ao centro, guardas de uma fábrica, não dispondo de garantias policiais, usam mangueiras para dispersar, a jatos de água, os grevistas mais exaltados; na última fotografia aspecto do prédio de um estabelecimento industrial depredado pelos paredistas, com os vidros inteiramente quebrados a pedradas.

Choque Sangrento Entre Tropas do Exército e Grevistas em São Paulo

(Conclusão da 1ª página)

das 9 da manhã telefonando às autoridades policiais para que nos enviassem reforços. E todos os telefonemas foram em vão. Deixaram-nos à mercê dos piquetes atacantes.»

OPERARIO GRAVEMENTE FERIDO

Deu entrada ontem, ao meio dia, no Hospital do Pronto Socorro, gravemente ferido, o operário José Liton Ferreira de Matos, baleado num incidente grevista ocorrido na avenida Jurubatuba, em Socorro, distrito de Santo Amaro.

CONTINUAM OS DISTÚRBIOS

Durante o dia, continuaram as arruaças, com repetição de atos de depredação por parte de grevistas exaltados. Em São Caetano, grupos de arruaceiros estão promovendo novas desordens, à hora em que transmitimos esta notícia. Também na «Indústria de Malhas «Fiotex», na rua Copa, número 7, ocorreram sérios distúrbios, havendo feridos entre operários e os proprietários daquele estabelecimento.

RESOLVE AGIR O GOVÊRNO DO ESTADO

Depois dos lamentáveis episódios ocorridos nesta capital, com várias pessoas feridas e inúmeras fábricas depredadas, resolveu o govêrno estadual reprimir as desordens, iniciando a repressão a partir de hoje.

O general Nilo Guerreiro, chefe do Estado Maior do II Exército, estêve no Palácio dos Campos Elísios, a fim de comunicar que as fôrças federais ocuparam várias fábricas de material bélico, as quais, de acôrdo com a legislação, estão sob responsabilidade do Exército.

Assinado pelo sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do Govêrno de São Paulo, foi distribuído o seguinte comunicado:

«O govêrno do Estado tem revelado o mais profundo respeito pelo direito de greve, como o demonstra a sua atitude perante os trabalhadores que, neste instante, utilizam-se dêsse recurso, objetivando melhoria salarial.

Sem entrar no mérito do movimento, lamenta o govêrno do Estado a sua eclosão, tendo em vista não só as plenas garantias fornecidas aos próprios operários pelo ministro do Trabalho, como, ainda, a difícil situação econômica que aflige São Paulo, à sua lavoura, a sua indústria e o seu comércio.

Frente, porém, ao fato consumado, o govêrno do Estado, que antes de decidida a mesma greve, não foi consultado, nem ouvido, pelas partes interessadas ou pela Delegacia Regional do Trabalho, reuniu os dirigentes das categorias operárias em causa e lhes formulou veemente apêlo para que fôssem evitados «atos de violência contra a pessoa e contra o patrimônio, no decorrer da manifestação grevista».

Recebeu o govêrno do Estado essas garantias, mas, registra, com pesar, a ocorrência de casos de danos a bens imóveis ou de agressões partidos de indivíduos que não podem e não devem ser considerados integrantes do ordeiro e decente proletariado de nossa terra.

Em conseqüência, resolveu o govêrno do Estado reforçar, desde já, a proteção à integridade física e patrimonial das pessoas e bens que têm sido alvo daquêles atentados. Ainda, para êsse fim, todos os elementos policiais receberam instruções para, a partir de zero hora do dia 18 do corrente, reagir enérgica e duramente, contra quaisquer tentativas de desordens, autuando em flagrante e recolhendo à prisão aquêles que fôrem responsáveis direta ou indiretamente por tais atentados que envergonham a coletividade paulista».

APÊLO DA FIESP AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que se mantém em sessão permanente desde o início da greve, resolveu endereçar os seguintes telegramas, ao governador do Estado e ao presidente da República:

«Cumprindo resolução da Assembléia Permanente da nossa entidade de classe, ontem reunida, vimos reiterar apêlo ao govêrno do Estado, no sentido de que assegure a ordem e a segurança nesta capital. A 4 do corrente, dez dias antes do início da greve, solicitamos a v. exa. audiência especial para expormos as apreensões das indústrias e relatar as providências que íamos reclamar do Govêrno da União, tendo sido marcado dia 7, pela manhã, para a referida audiência. Por motivos de saúde, v. exa. cancelou essa audiência mas, como era imperativo, seguimos imediatamente para o Rio a fim de solicitar às autoridades federais providências de sua competência. Regressando a São Paulo no dia 10, avistamo-nos com v. exa. para comunicar-lhe os resultados dos entendimentos havidos no Rio. Deflagrado o movimento grevista, contràriamente ao anunciado, iniciaram-se sérias violências e atentados que ainda prosseguem. Procuramos novamente dia 16 avistarmo-nos com v. exa. para revelar-lhe a gravidade da situação, tendo v. exa. marcado uma audiência para o dia seguinte, posteriormente cancelada. Dia 16, conjuntamente à solicitação de uma audiência especial, enviamos ao govêrno do Estado um ofício relatando a gravidade da situação e no mesmo tempo solicitando a pronta intervenção da autoridade no sentido de ser resguardada a liberdade de trabalho e oferecidas às fábricas necessárias garantias para que pudessem prosseguir seu funcionamento normalmente. Êsse ofício foi devolvido.

Lamentando essa atitude, voltamos novamente a presença de v. exa., reclamando garantias para estabelecimentos industriais que estão sendo depredados por bando de agitadores, bem assim providências para que fossem evitados atentados físicos cometidos impunemente contra operários que desejam continuar pacìficamente entregues aos seus afazeres. Adiantamos estar em nosso poder numerosíssimas cartas de fábricas pedindo garantias e revelando inomináveis violências de que foram vítimas seus operários, empregadores e estabelecimentos industriais. Atenciosas saudações, (a) — Antônio Devisate, presidente da FIESP».

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao sr. presidente da República o presidente das entidades da indústria de São Paulo enviou cópia do telegrama remetido ao sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, e com o seguinte adendo dirigido ao chefe da Nação:

«A Indústria Paulista, diante dos fatos expostos, apela para v. exa. supremo responsável pela ordem em todo o país, no sentido de que sejam tomadas medidas para o restabelecimento da ordem nesta Capital. Atenciosas saudações. — (a) — Antônio Devisate, presidente da FIESP».

GREVE TAMBÉM NO RIO

Representantes sindicais dos tecelões comunicaram, ontem, ao ministro do Trabalho que os operários da Fábrica Confiança estão em greve, porque até agora não receberam os salários de setembro último.

Disseram, ainda, que no dia 6 de novembro, delegados estaduais da classe reunir-se-ão nesta capital, para defender os interêsses dos tecelões no país todo.

PARALISAÇÃO DAS INDÚSTRIAS MATARAZZO

S. Paulo, 17 — Serão fechadas por tempo indeterminado, no decorrer do dia de hoje, perto de 50 grandes fábricas das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, que reunem dezenas de milhares de trabalhadores.

Essa informação foi colhida pela reportagem, em fontes ligadas àquela indústria e a Delegacia Regional do Trabalho:

O motivo do fechamento se prende a falta absoluta de garantias policiais, alegam os dirigentes das Indústrias Matarazzo para impedir a continuação dos graves incidentes de «quebra-quebras» e outros atos de violências, que vêm sendo praticados pelos piquetes de greve, na capital e em municípios vizinhos.

As fábricas que serão fechadas, são as localizadas na capital e nas vizinhas, principalmente nos municípios ABC. As do Interior continuarão suas atividades. (ASP)

FECHADA A ANTARTICA

Em Santo Amaro, um piquete de cêrca de oitocentos grevistas, provocou o fechamento das instalações da Companhia Antártica Paulista. Também a feira-livre de Brooklin Paulista foi alvo de manifestações dos grevistas, os feirantes temerosos de drásticas conseqüências desarmaram suas barracas e retiraram-se.

FRACASSA O DELEGADO DO TRABALHO

SAO PAULO., 18, sexta-feira (D. N.) — O delegado regional do Trabalho deu por fracassados os entendimentos que vem promovendo para a cessação da greve, mas anunciou que tentaria reabrir êsses entendimentos num encontro que terá, hoje, com os representantes dos empregadores.

INTERFERENCIAS ESTRANHAS

SAO PAULO, 18, sexta-feira (D. N.) — Os dirigentes do pacto de unidade intersindical que apóia o movimento das quatro categorias em greve lançaram um manifesto denunciando interferências de grupos estranhos ao operariado, aos quais atribuem a iniciativa de fechar fábricas na cidade para indispor o govêrno e o exército contra os grevistas. Termina o manifesto dizendo repudiar qualquer ato de repressão policial violenta à greve.

ILEGALIDADE DOS PACTOS INTER-SINDICAIS

Depois da conferência ministerial do Catete, os srs. Nereu Ramos e Parsifal Barroso voltaram a encontrar-se para continuar discutindo um dos aspectos que mais preocupam o govêrno no caso da greve de São Paulo: a congregação, num só movimento, de trabalhadores de diversas categorias profissionais.

O novo encontro entre os ministros do Trabalho e da Justiça gerou o boato de que o govêrno decretaria a «ilegalidade da greve paulista». A greve em si depende, entretanto, da Justiça do Trabalho, que vai pronunciar-se a respeito do dissídio.

O que discutiram os srs. Nereu e Parsifal foi a possibilidade de ser decretada imediatamente a ilegalidade dos pactos de unidade intersindical, feitos para o fim especial de organizar e orientar determinadas greves. Em São Paulo existe um pacto que congrega tôdas as categorias de operários do Estado e cujos dirigentes apóiam o atual movimento grevista.

O assunto continuou em discussão noite a dentro, esperando-se que hoje o ministro da Justiça anuncie uma decisão a respeito.

A CNTI E A GREVE DE SÃO PAULO

O movimento reivindicatório dos trabalhadores paulistas, empenhados na consecução de salários mais condizentes com o atual custo da vida, não pode deixar de merecer o apoio desta Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, tão interessada como os grupos profissionais de São Paulo em que o operariado brasileiro possa trabalhar e produzir sem o acicate das preocupações e necessidades geradas pelo desmedido aumento de tôdas as utilidades essenciais à vida do homem.

O direito de reclamar melhores pagas; o direito de utilizar todos os processos reconhecidamente legais para conseguir melhorias; o direito de valorizar seu trabalho, de pleitear condições justas e de exigir uma situação de fato compatível com o grau do seu esfôrço — todos êsses direitos universalmente reconhecidos ao trabalhador, ao indivíduo, como partícipe da sociedade de trabalho, devem ser encarados e defendidos pelas entidades representativas de profissionais com a fôrça e a satisfação de um legítimo dever, de um dever inalienável. Estar à frente ou emprestar seu apoio a movimentos dessa natureza, realizados em ordem e em clima do máximo respeito às instituições e aos direitos alheios, é obrigação de todos os órgãos sindicais de responsabilidade.

Já em outras ocasiões esta CNTI se manifestou a respeito do problema da greve, sempre concluindo pela sua legalidade quando baldados os esforços mediadores da Justiça própria. Esta situação se configura no caso vertente, em que de forma alguma foi conseguido um acôrdo satisfatório para as partes e em que contratantes e contratados não chegaram a uma solução por via conciliatória.

A greve não interessa aos trabalhadores. Ela é a última instância de um processo de reivindicação. E' a derradeira trincheira a que chega o operário, premido por circunstâncias adversas, movido pela necessidade de conseguir justiça. O sentido de desespêro legitima a greve e atrai o apoio e a solidariedade.

Cumpre, entretanto, em todos os casos, e em particular nesse movimento que eclodiu em São Paulo, não dar margem a que nêle se possa apontar objetivo diferente do que o motivou. Aos trabalhadores paulistas, neste grave momento, incumbe preservar o sentido do movimento que estão realizando, tornando-o impermeável a quaisquer influências aventureiras, mantendo-o nos rumos originais, de genuína reivindicação salarial, para que a Justiça se imponha. Tampouco deve o operariado em greve apelar para as depredações ou ir ao extremo de buscar justiça com as próprias mãos. Esses processos degradam, não trazem resultados práticos positivos, e têm o grave inconveniente de influenciar contràriamente a opinião pública, levando-a a um julgamento contrário aos que os praticam, quando todo o esfôrço deve ser envidado para manter essa opinião inclinada em favor do operariado, pois é fator indispensável ao êxito do movimento.

Ao dar sua solidariedade àqueles trabalhadores que em São Paulo lutam por uma situação mais digna, apela esta CNTI para os poderes constituídos e para a grande classe empregadora daquele grande Estado da Federação, a fim de que, compreendendo a angústia e as necessidades dêsses homens, examinem com isenção seus reclamos e os atendam com desprendimento e espírito de Justiça, — permitindo, assim, que, com o encerramento honroso da questão, retome a indústria paulista o ritmo de seu trabalho criador.

As. DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Presidente

HAROLD MACMILLAN VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Discutirá Com Eisenhower Problemas Internacionais

CHEGARA NA TÊRÇA-FEIRA E VOLTARÁ NO SÁBADO

LONDRES, 17 — (FP) — O primeiro ministro, sr. Harold Macmillan, irá têrça-feira próxima a Washington, para conferenciar com o presidente Eisenhower. A conferência entre o chefe do Govêrno britânico e o chefe de Estado norte-americano versará sôbre os problemas internacionais, que tenham interêsse primordial para os dois países.

★ Visita Rápida

Precisa-se que a viagem a Washington do sr. Harold Macmillan será breve. O primeiro ministro, que partirá têrça-feira, 22, em avião, espera estar de regresso à Inglaterra, igualmente em avião, sexta-feira, 25, ou sábado, 26.

★ Comunicado Oficial

A respeito da viagem do primeiro ministro, o gabinete do sr. Macmillan distribuiu o seguinte comunicado:

«O presidente Eisenhower e eu estamos de acôrdo para que eu faça uma breve visita a Washington, na semana próxima, para discutir problemas mundiais que são para nós de interêsse primordial. O secretário do Foreign Office, sr. Selwyn Lloyd, se acha neste momento nos Estados Unidos, onde teve conversações com o secretário de Estado Foster Dulles. Um e outro, é claro, tomarão parte nas minhas conversações com o presidente Eisenhower. Estas se situam no quadro das múltiplas consultas que têm havido entre nossos dois governos. Penso que êsse encontro será seguido de vários outros com nossos amigos norte-americanos e com outros governos amigos, dentro dos próximos meses».

★ Quatro Pontos

De fonte autorizada, sabe-se que as conversações entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Macmillan versarão sôbre:

1) — A situação no Oriente-Médio, especialmente na Síria;

2) — As conseqüências diplomáticas e militares do lançamento do satélite artificial soviético;

3) — Permutas de informações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no domínio nuclear;

4) — Outras questões internacionais, inclusive o estreitamento da cooperação técnica entre as nações membros da NATO.

A mesma fonte autorizada frisou que as conversações de Washington não tratarão da situação financeira das zonas esterlina ou dólar.

★ Informou a Todos

O primeiro ministro fêz questão de informar ao «leader» da oposição, sr. Hugh Gaitskell, sôbre sua viagem à capital norte-americana, antes que a notícia se tornasse pública. E isso se deu em uma conferência que se realizou esta tarde na Downing Street 10, tendo comparecido o sr. Gaistkell a convite do primeiro ministro. Também foram postos a par da viagem todos os primeiros ministros da Comunidade Britânica de Nações, e se anuncia que tanto a oposição como os chefes dos governos dos Domínios serão informados sôbre o desenvolvimento das mesmas conversações.

Acentua-se, entre os elementos que privam mais de perto com o sr. Macmillan, que o presidente Eisenhower, recebendo com satisfação a idéia da viagem do primeiro ministro britânico a Washington, exprimiu a esperança de que brevemente o presidente dos Estados e seus imediatos colaboradores tenham ocasião de receber os dirigentes de outros países do mundo livre, para conversações análogas.

WASHINGTON, 17 — (FP) — «Sinto-me feliz com a visita que deve fazer a esta capital, na próxima semana, o primeiro ministro britânico. Ela me facultará ensejo para conversar, com proveito, com um velho e fiel amigo» — diz o presidente Eisenhower, em declaração que o porta-voz da Casa Branca distribuiu à imprensa.

Mantida a Greve Geral Decretada na Argentina

PARA OS DIAS 22 E 23 DO CORRENTE

BUENOS AIRES, 17 (F. P.) — Não ouvindo a exortação do govêrno, que lhes pedia para desistir das medidas de fôrça, em apôio de reivindicações sociais, os representantes dos 62 sindicatos, de tendência anti-governamental, resolveram, hoje de madrugada, manter a greve geral decretada para os dias 22 e 23 do corrente. Essa decisão foi aprovada numa reunião realizada nesta capital pelos citados representantes, poucas horas depois de ter sido dada à publicidade uma declaração governamental, que resumia as medidas adotadas pelas autoridades para melhorar o nível de vida e que solicitava aos 62 sindicatos que cancelassem a ordem de greve geral de 48 horas, anunciada para a próxima semana. De sua parte, os 32 sindicatos de tendência "democrática", em animada reunião, resolveram não aderir à greve programada pelos 62 sindicatos, repelindo tal medida de fôrça por ser "uma tentativa sediciosa e contrária aos interêsses da classe trabalhadora".

Enquanto isso, soube-se que o Poder Executivo dará a conhecer brevemente a decisão do govêrno de garantir a liberdade de trabalho, no caso de se concretizarem algumas medidas de fôrça anunciadas pelos trabalhadores. Essa garantia estará a cargo de efetivos das fôrças armadas em todo o território do país, que foram dotadas de outras atribuições tendentes a assegurar à população a prestação de serviços públicos indispensáveis. Esta madrugada houve deslocamento de fôrças policiais, que ocuparam pontos-chaves de algumas linhas do "metrô", das estradas de ferro e estações terminais de ônibus e ruas, que dão acesso a esta capital.

Não Acabou o Ódio

LITTLE ROCK, Arkansas, 17 (U.P.) — A crise da integração racial nesta capital voltou ao estado anterior, logo depois que se reduziu a guarda militar que protegia os estudantes negros da Escola Secundária Central. Não se vislumbra ainda nenhuma solução do impasse.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITORIOSA ESTRÉIA DO SELECIONADO DO BRASIL

Batido o Paraguai Após Uma Partida Dramática

TRIUNFO FACIL DAS TCHECAS

UM público numeroso compareceu ontem ao ginásio do Maracanã para assistir a primeira rodada do turno final do Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. A peleja preliminar não ofereceu maiores atrativos porque como se esperava a seleção da Tchecoslováquia obteve um triunfo fácil sôbre o Chile.

A expectativa assim se concentrou na peleja de fundo onde aliás, o Brasil fazia sua estréia.

Não se pode negar que o quadro nacional colheu uma grande vitória calcada principalmente na fibra e no ardor com que se empregaram as nossas atletas. Mas, por outro lado também foi indisfarçável a decepção do público, que compreendeu perfeitamente serem quase nulas as nossas possibilidades nas próximas pelejas. De fato, o quadro brasileiro composto em sua maioria de môças de baixa estatura nada poderá fazer contra as russas, americanas, tchecas e mesmo as húngaras. Na exibição de ontem aliás ficou provado que a equipe não tem entrosamento e se caracteriza pelo eterno mal do basquetebol brasileiro: falta de pontaria e decisão nos arremates.

DRAMATICA A VITÓRIA SÔBRE O PARAGUAI

Pelo exposto acima o leitor já percebeu que a vitória sôbre o Paraguai foi das mais dramáticas. E para se ter uma idéia maior dessa dramaticidade basta dizer que sòmente no final do terceiro quarto da partida o Brasil logrou sua primeira vantagem e que no último quarto permitiu três vêzes que as paraguaias empatassem.

A progressão da contagem dá uma idéia perfeita do que foi o embate.

PARAGUAI — 1 a 0, 2 a 0, 3 a 0, 3 a 2, 4 a 2, 5 a 2, 5 a 3, 5 a 5, 6 a 5, 8 a 5, 8 a 6, 9, a 6, 9 a 8, 11 a 8, 11 a 9, 13 a 9, 15 a 9, 15 a 11 — final do 1º quarto — 16 a 11, 17 a 11, 17 a 12, 17 a 13, 19 a 13, 21 a 13, 21 a 14, 23 a 14, 23 a 15, 24 a 15, 24 a 16, 24 a 17, 24 a 19, 24 a 21, 24 a 22, 25 a 22, 26 a 22, 26 a 23, 27 a 23, 27 a 25 — final do 1º tempo — 27 a 26, 27 a 27, 29 a 27, 30 a 27, 32 a 27, 32 a 28, 32 a 29, 32 a 31, 33 a 31, 33 a 32, 34 a 34; BRASIL — 36 a 34, 37 a 34, 37 a 35 — final do 3º quarto — 37 a 36, 37 a 37, 39 a 37, 39 a 39; 41 a 39, 41 a 41, 43 a 41, 45 a 41, 46 a 41, 46 a 42, 46 a 44, 47 a 44, 48 a 44 e 48 a 46.

OUTROS DETALHES NUMERICOS

As pelejas de ontem ofereceram ainda êstes detalhes:

Tchecoslováquia x Chile — 1º quarto, Tchecoslováquia, 21 a 9; 1º tempo, Tchecoslováquia, 30 a 19; 3º quarto, Tchecoslováquia, 47 a 35; final, Tchecoslováquia, 76 a 46.

Quadros e marcadores: Tchecoslováquia. — Mileva (3), Eva (11), Helena (11), Hana (0), Jarmila (3), Dagmar (22), Jaroslava (12) e Sdeva (14). Chile — Luz (2), Maria Puchard (20), Blanca (2), Irene (12), Carmen (2), Maria Ester (1) e Lucrécia (7).

Juizes: Nicolau Charganov, da Rússia, e Nilton Agra, do Brasil.

Paraguai x Brasil — 1º quarto, Paraguai, 15 a 11; 1º tempo, Paraguai, 27 a 25; 3º quarto, Brasil, 37 a 35; final, Brasil, 48 a 46.

Quadros e marcadores: Brasil — Marli (4), Marlene (4), Heleninha (11), Nair (5), Marta (1), Maria Helena (2), Genésia (6), Aglaé (2) e Neuci (13).

Paraguai — Miriam (7), Arminda (8), Anselma (5), Edite (22), Africa (2), Eva (2), Josefina e Noberta. Marli e Marlene, do Brasil e Miriam, do Paraguai saíram desclassificadas com quatro faltas.

ARBITRAGEM E RENDA

Na peleja entre Brasil e Paraguai atuaram os srs. Uriel Simri de Israel e Ernesto Frausto, do México. O primeiro repetiu suas bôas atuações anteriores mas, o mexicano deixou muito a desejar. Marcou sempre com rigor contra o Brasil e foi porisso estrepitosamente vaiado pelo público.

A renda, sem computar a venda de assinaturas, foi de ...... Cr$ 455.935,00.

SUSPENSO VALDEMAR, DO VASCO

Na sua reunião da noite de ontem, foram estas as resoluções do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF:

Suspensões — Valdemar, do Vasco, 2 jogos; Fernando, do Flamengo, 3 jogos; Zé Luiz, do Canto do Rio, 1 jôgo; Santos, do Bonsucesso, 1 jôgo; Ari II, do Canto do Rio, 5 jogos, sendo um dêles por ter perdido o «sursis»; Carlos Alberto, do Bangu, 1 jôgo, com o benefício do «sursis».

Multas — Quarentinha, do Botafogo, Cr$ 1.101,00; Clóvis, do Fluminense, Cr$ 500,00; Ronaldo, do Madureira, Cr$ 200,00; Flamengo, Cr$ 400,00; Olaria, Cr$ 200,00.

Foram absolvidos: Orlando, do Vasco, Zé Henrique, do Madureira, Sérgio e Sant'Ana, do Flamengo.

Os julgamentos referentes ao diretor da Portuguêsa, sr. Júlio Costa, e à própria Portuguêsa por não ter reservado local adequado à autoridade da FMF, em serviço, foram adiados.

Ao alto, brasileiras e paraguaias, disputam com grande ardôr a bola e, em baixo, a equipe nacional, que obteve dramática vitória ontem, à noite.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Responsabilizado o Ministro do Trabalho Pelas Conseqüências da Greve de São Paulo

Dura Crítica ao Sr. Parsifal Barroso Feita Por um Dos Vice-Líderes do PTB

ORIGEM DA IDÉIA DA INTERVENÇÃO

A Câmara dos Deputados está preocupada com a situação reinante em São Paulo. Disso teve-se uma indicação expressiva, ontem, quando um vice-líder do PTB, sr. Aguar Bastos, que declinou da tribuna essa qualidade, expressamente, voltou-se contra o Ministro do Trabalho, dizendo a certa altura:

— Lamentamos que o ministro do Trabalho e seus acólitos não tivessem prevenido tais eventos e comandado a batalha do bem-estar social, de modo a evitar tais sacrifícios do nobre povo paulista. Lamentamos que se queira transformar o ex-delegado regional do Trabalho, sr. Pimenta de Moura, em bode expiatório de uma política vacilante, unilateral, inconsequente e estática, de que também se torna responsável a pasta ministerial especificada.

Falou ainda o sr. Alfredo Palermo, mas para rechassar certas notícias a respeito de intervenção federal no Estado. Considera-as como pilhéria de mau gôsto, e protestou contra cessa insinuação que teria partido do Ministério da Guerra».

PARANÁ

O sr. Firmano Neto foi à tribuna para defender o governador do Paraná, mas sôbre o orador desabou uma tempestade de apartes, que renovaram acusações e, até mesmo, aprofundaram-nas. Ouviu-se, por exemplo, êste aparte do sr. Portugal Tavares:

— Desde 1930, nunca o funcionalismo deixou de receber adiantadamente os seus vencimentos. Também jamais tivemos notícia, no Paraná, tivesse o seu governador qualquer título protestado em pleno exercício do seu mandato. São coisas que não posso obscurecer, mas delas devo dar conhecimento à Nação e dizer tôda a verdade, sob pena de ter a minha tranquilidade perturbada.

Respondeu o orador que dificuldades financeiras sempre houve, e que os títulos foram protestados por engano. De resto, haviam sido pagos.

— Títulos vencidos há quatro anos, observou o sr. Newton Carneiro.

O orador concluiu criticando fortemente o PTB, ao qual acusa de fazer as agitações no sudoeste do Paraná por ter sido batido nas eleições. Também criticou «a extrema adulação ao ministro da Guerra» por parte dos petebistas.

AMAZÔNIA

Também fortemente criticado foi o sr. Waldir Bouhid, superintendente da Valorização da Amazônia. O sr. Aureo Melo fêz um longo discurso para transmitir o apoio de numerosos prefeitos à sindicância que uma Comissão Parlamentar realiza na SPVEA. O sr. Rica Júnior, em aparte, citou 23 sindicatos que também apoiam essa ação parlamentar empreendida pelo deputado Coaracl Nunes, que aliás, por isso, mereceu um voto de aplausos na Assembléia do Amazonas.

Citado, o sr. Coaracl Nunes deu êste aparte:

— A Comissão de Inquérito está constatando que as minhas denúncias são verdadeiras. A Nação brasileira verificará que não temos ódios contra quem quer que seja. O que queremos é que não tarde a oportunidade que a Nação deu à Amazônia, contribuindo com 3% das suas rendas patrimoniais, para que aquela região possa vir a integrar-se na comunidade brasileira.

ABONO DE NATAL

O sr. Celso Peçanha apresentou projeto concedendo abono de Natal no valor de quatro mil cruzeiros a todos os servidores públicos, civis ou militares, autárquicos ou não. O projeto abre crédito de três bilhões e meio. O sr. Jonas Bahiense, em outro projeto (ambos são fluminenses: aquêle, do PSP, êste do PTB) concede também abono, mas no valor do salário-mínimo reinante na região.

PETRÓLEO

O sr. Aurélio Viana transmitiu a notícia de que está jorrando petróleo no Tabuleiro do Martins, localidade situada na Capital de Alagoas.

HORA DO VERÃO

O sr. Carlos Albuquerque apresentou projeto mandando vigorar, no período compreendido entre 16 de novembro e 16 de março, um horário especial de verão, com o avanço de uma hora nos relógios.

VENDAS DE TERRAS

O sr. Gurgel do Amaral leu discurso em que o vereador Mário Piragibe denuncia a venda feita de terras em Barra da Guaratiba, no Distrito Federal, pertencentes a modestos lavradores e pescadores à Cia. Carioca, que, segundo a denúncia, estaria tentando hipotecá-las por 8 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. A propriedade da gleba é contestada por estar a mesma ocupada há longos anos por famílias que receberam o domínio útil da Mitra, tendo êste órgão eclesiástico negociado os terrenos com a Cia. Carioca, ressalvando apenas o direito daquêles com quem teve entendimentos diretos, mas sem delimitar, na escritura de venda à referida emprêsa, a porção que caberá a cada um dos posseiros, muitos dos quais já passaram seus direitos a terceiros, que, agora, se julgam esbulhados.

ALAGOAS

Por 117 contra 53, foi rejeitada subemenda da Comissão de Segurança Nacional ao projeto de decreto legislativo aprovando a intervenção em Alagoas. Hoje, deverá ser votada outra emenda.

SEM «QUORUM» O CONGRESSO

Em um fato que não é comum, não houve «quorum» para votação, ontem, dos vetos ao projeto de lei de Tarifas. Às 22 horas, sòmente haviam comparecido ao Palácio Tiradentes 177 congressistas, pelo que o sr. Apolônio Sales adiou a sessão para data a ser ainda fixada.

ASSEMBLÉIA DO ESTADO DO RIO

COBRADA A VISITA DO GOVERNADOR PAULISTA

★

Debate Sôbre a Greve Operária

AFIRMANDO que o governador de S. Paulo não merece crédito, o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD) cobrou do sr. Jânio Quadros a promessa de visitar o Estado do Rio para debater com técnicos e parlamentares fluminenses o problema de Caraguatatuba. Disse o representante pessedista que essa promessa não cumprida conflitava com o empenho do sr. Jânio Quadros junto ao govêrno federal no sentido de assegurar a construção da Usina, sem a menor satisfação aos fluminenses. Em aparte, o sr. Dayl de Almeida (PDC), observando que essa conduta reflete o egoísmo do governador de S. Paulo, manifestou a esperança de que «o interêsse do país será resguardado de qualquer maneira e Caraguatatuba não será construída».

★ Responsabilizado o Govêrno

O sr. Simão Mansur (ex-UDN) responsabilizou o presidente da República e particularmente a política financeira do sr. José Maria Alkmim pela crise econômica em S. Paulo, que acrescentou se observar em todo o país. O orador estendeu suas críticas ao ministro do Trabalho, pela completa omissão quanto ao movimento paredista.

Renúncia do Governador ou Intervenção Federal Como Resolução Para a Crise

«COMPLEXO DE CULPA» DO CHEFE DO GOVÊRNO DO PARANÁ

CURITIBA, 17 (De *RUI MEDEIROS*, enviado especial do "Diário de Notícias") Os acontecimentos do sudoeste do Paraná têm repercutido profundamente nesta capital. Afirma-se que se operará inclusive, como reflexo imediato, uma transformação substancial na política do Estado, com grandes perdas para o situacionismo. A opinião pública está ao lado dos colonos rebelados e culpa o governador Moisés Lupion de apoiar medidas de fôrça contra os lavradores. Muitos responsabilizam o govêrno federal por não decretar a intervenção para restabelecer a paz na zona conflagrada. Está patenteada a impossibilidade de a Polícia do Estado pacificar aquela região. O próprio filho do governador é acusado de violências contra posseiros de Francisco Beltrão, apesar de o sr. Lupion protestar inocência e negar suas ligações com os "grileiros". A questão está posta, para a grande maioria da população curitibana, nos seguintes têrmos: renúncia do governador ou intervenção federal.

COMPLEXO DE CULPA

Chegamos a esta capital na manhã de hoje, já são 13 horas e ainda não encontramos transporte para a região em litígio. O governador, segundo fomos informados, tem procurado controlar os transportes para evitar o acesso de jornalistas ao oeste. Complexo de culpa — ponderaram-nos. Receia cobertura dos acontecimentos. Companhias que usam teco-teco no transporte para o interior (taxi-aéreo, como aqui lhe chamam) alegaram não dispor no momento de aparelho para levar-nos à fronteira. Mas ainda não cessou a busca. Haveremos de chegar amanhã a Gato Branco de qualquer maneira.

A audácia do governador chegou ao extremo de tentar o contrôle das comunicações telegráficas para evitar a divulgação dos fatos. Ao que parece, só não levou a cabo êsse abuso por temer a repercussão na imprensa desta capital.

Aliás, ao que se diz, o vereador Pedro José da Silva, de Pato Branco, foi assassinado, meses atrás, por gente da CITLA, porque pretendia embarcar para o Rio com abaixo-assinados de colonos, a fim de pedir providências ao govêrno federal.

CONTINUA OCUPADA PATO BRANCO

Notícias hoje chegadas a esta capital dão conta de novos distúrbios em Pato Branco, que continua ocupada pelos posseiros. As tropas federais, até esta tarde, não chegaram ainda até lá perdurando a situação anômala, com prefeito e delegado nomeados pelos colonos, que contam com o apoio do povo.

MAGISTRADOS DISCUTEM A REFORMA ELEITORAL

Favoreceram a Fraude as Reformas Visando a Melhorar as Eleições

CONSIDERÁVEL A INFLUÊNCIA DO PODER ECONÔMICO NOS PLEITOS

DECLARAÇÕES DO JUIZ GIL SOARES

«PRECISAMOS combater eficazmente a fraude e a influência do poder econômico nas eleições» — disse ao repórter do «Diário de Notícias» o juiz Gil Soares, da 5ª Zona Eleitoral (Copacabana, Leme e Ipanema) — «mesmo porque, no caso está em jôgo o próprio destino das instituições democráticas. Entretanto, para o aperfeiçoamento da legislação eleitoral, outras modificações se tornam inadiáveis, pois decorrem da experiência e das observações feitas nos últimos pleitos. Infelizmente, quase tudo o que se tem adotado para facilitar a votação e apressar a apuração só tem servido para favorecer a fraude. Melhor seria — acrescenta — que, desde logo, a própria Constituição fôsse emendada do artigo 109 ao 121. Mas, havendo resistência que, pelo menos, seja o Código alterado em diversos dispositivos».

DISTRITOS ELEITORAIS

«Em primeiro lugar — frisou o juiz Gil Soares — nos tempos atuais, as enormes despesas da propaganda e das eleições, inclusive para os cofres públicos já impõem a realização de um só pleito, no território nacional, de quatro em quatro anos, para todos os cargos, ou seja, de presidente da República a vereador. Acresce que poderiam ser extintos, por desnecessários, os cargos de vice-presidente da República, vice-governador e vice-prefeito, sendo que a existência dêstes últimos, em alguns Estados e municípios, por vêzes tem constituído foco permanente de discórdias e agitações prejudiciais à administração pública. Ademais, a total coincidência de mandatos evitará certa fraude de difícil apuração: o eleitor inscrito em dois municípios vizinhos, mas de Estados diferentes, para o fim de votar em pleitos municipais que, pelo sistema atual, sempre se realizam em datas diversas».

Acrescenta o dr. Gil Soares que, em face da realidade brasileira, a principal vantagem da divisão dos Estados em distritos eleitorais é a de desencorajar a ação do poder econômico, que tudo corrompe e degrada. Para se elegerem simplesmente à custa de dinheiro, muitos políticos podem, hoje, explorar todos os pontos vulneráveis, no território de um Estado. Dispendem quatro, cinco, dez vêzes mais do que irão receber de subsídios durante o exercício do mandato, conforme a imprensa tem noticiado.

FRAUDE NO ALISTAMENTO

«A referência a eleitores fantasmas tornou-se comum, nos últimos anos, em vários Estados. Duas coisas concorriam para tal calamidade: falta de retrato nos títulos e entrega dêstes a delegados de partido. Por isso, no dia da eleição, ficavam os cabos eleitorais habilitados a mandar pessoas de sua confiança votar em lugar dos eleitores ausentes ou falecidos.

Agora, porém, além do título com retrato, veio a fôlha individual de votação. Cabe, portanto, ao juiz eleitoral, quando apurar que alguém está de posse de títulos, determinar a expedição de mandado de busca e apreensão, inclusive no dia do pleito e recorrendo, se necessário, ao auxílio da fôrça pública, a fim de serem êsses títulos colocados no cartório à disposição dos donos. Cumpre também às Secretarias dos Tribunais Regionais a organização completa do serviço de contrôle do alistamento, de modo a impedir a duplicidade de inscrição de eleitor dentro do mesmo Estado».

FRAUDE NA VOTAÇÃO

A êsse respeito observou:

— «Diante da habitual morosidade dos trabalhos, no interior do país, pela deficiência do pessoal habilitado, nenhuma seção, ali, deverá ter mais de 250 eleitores e nem funcionar fora da sede do município. Sòmente em casos especiais, e à vista de exposição do juiz, deverá o Tribunal Regional autorizar a instalação de mesas receptoras em distritos administrativos e povoados. Ainda assim, a escolha dos mesários e secretários precisa ser precedida de cautela, cabendo a presidência a juízes distritais, juízes de paz, membros do Ministério Público e às pessoas mais idôneas do município. Isto porque a experiência demonstrou que os casos mais escabrosos de fraude na votação têm ocorrido em povoados, fazendas e sítios.

Uma das últimas modalidades de fraude divulgadas pelos jornais tomou o nome de «Brejeira» e consiste no seguinte: à noite, por vêzes à luz de lamparina ou candieiro, os fiscais de partidos, conluiados, preenchem com assinaturas quase todos os «claros» das fôlhas de votação e colocam, na urna, número correspondente de sobrecartas, contendo cédulas dos seus candidatos. Nada alegam, mais tarde, na Junta Apuradora. E se verifica a preclusão, de acôrdo com a lei vigente. Não faltará, decerto, quem invoque dificuldades de transportes e a comodidade dos eleitores. Entretanto, êstes costumam ir à cidade fàcilmente e por conta própria, para as festas do Natal e da padroeira. Por que não poderão fazer o mesmo, uma só vez de quatro em quatro anos, para o exercício do direito do voto? Ademais, se fôr convertido em lei

(Conclui na 11ª página)

Há 20 Anos Era Melhor

Concluiu o sr. Gil Soares: «Sou partidário da apuração das eleições por Juntas Regionais, funcionando nas cidades mais importantes e constituídas pelos juízes eleitorais das zonas mais próximas, como acontecia há vinte anos, nas eleições municipais e quando os meios de comunicações eram até mais difíceis. Haverá melhor organização para os trabalhos e para fiscalização dos partidos, os quais, no interior, geralmente dispõem de poucas pessoas habilitadas para interposição de recursos».

SENADO FEDERAL

NÃO TEM O BRASIL INTENÇÕES IMPERIALISTAS NA BOLÍVIA

APROVADOS OS PROJETOS DE LEI DA ELETROBRÁS E DA REFORMA ELEITORAL

DISCURSO DO SR. LOURIVAL FONTES

O sr. Lourival Fontes pronunciou, na sessão de ontem no Senado, importante discurso sôbre o problema do petróleo, passando em revista a ação opressiva dos trustes internacionais nos países cujo subsolo contém grandes reservas dêsse combustível, e luta entre as poderosas emprêsas norte-americanas e a inglêsa, nos países subdesenvolvidos, para obterem o monopólio de sua exploração. Comenta, em seguida, a situação da Venezuela, onde a enorme produção de petróleo não arranca o seu povo da escravidão nem o liberta da ignorância e das enfermidades, e passa a tecer considerações sôbre o desenvolvimento do México depois da nacionalização das jazidas petrolíferas. Tomando como exemplo os três últimos anos da concessão estrangeira e os três primeiros da nacionalização, declarou o sr. Lourival Fontes que naquele país nada houve que não fôsse aumento de produção diária de barris, do consumo da população, do número de refinarias e de barcos petroleiros, extensão de oleodutos, descoberta de novas jazidas, melhor assistência social, maior freqüência de escolas, construção em larga escala de casas populares e muitos outros melhoramentos.

A BOLÍVIA

Daí por diante, o discurso do sr. Lourival Fontes é dedicado inteiramente à Bolívia e ao seu govêrno, bem como à ação dos advogados dos trustes naquele país, lembrando antes que a Guerra do Chaco se desencadeou em função dos interêsses dos capitalistas norte-americanos, e da qual resultou a morte de 60 mil bolivianos e paraguaios. «Na hora em que ocupo a atenção do Senado o sr. Henry Holland, ex-secretário de Estado para assuntos americanos, e representando várias companhias interessadas, deixou Assunção, onde foi obter as concessões para exploração do Chaco Boreal. Na sua qualidade oficial de secretário para os assuntos latino-americanos, o sr. Henry Holland tornou patente, na Bolívia, a intervenção do Departamento de Estado.

Relaciona o orador uma série de manobras do sr. Holland, prevalecendo-se da situação de penúria do povo boliviano, para impor à Bolívia o Código do Petróleo. «Os advogados e peritos dêsse Código foram indicados pelo Departamento de Estado e, como era de presumir, ou por casualidade, os escolhidos eram os mais notáveis profissionais das companhias petrolíferas americanas, os srs. Davenport e Huss».

Mais adiante, o sr. Lourival Fontes focaliza a questão do Tratado de 38 firmado entre o Brasil e a Bolívia, a cujo cumprimento o govêrno do país vizinho vem resistindo. «Não estamos exigindo — declarou — neste momento do govêrno da Bolívia o cumprimento duma concessão ou concessão. Estamos exigindo o sêlo dum tratado. Podemos e devemos perdoar as dívidas de construção de uma ferrovia ligando o altiplano boliviano ao oceano Atlântico. Não temos que discutir realidades, fatos, interêsses. Não queremos servidão de tributários nem representamos ambições de hegemonia. Não pensamos em dispersar as nossas possibilidades de articulações e integridade econômica. Prometemos assegurar um pôrto à Bolívia e ser o centro de consumo das suas matérias-primas. E que a Bolívia seja também o desaguadouro dos nossos artefatos industriais. Nós somos, antes de tudo, vizinhos, e não há contrastes entre economias que se complementam. Mas nunca poderemos declarar letra morta o texto dum Tratado que nos outorgou, em igualdade de condições num consórcio brasileiro-boliviano, a pesquisa e a exploração duma área petrolífera perfeitamente delimitada. E' um tratado livremente assumido e consentido sem ambições ou manejos imperialistas.

A Bolívia ora investe contra a Petrobrás por serviço encomendado do antigo embaixador Adolfo Berle. A Bolívia ora rejeita os capitais particulares, por inspiração do sr. Henry Holland.

Não se nega nas bases duma incapacidade governamental. Não se nega em nome de um nacionalismo porque o petróleo foi desnacionalizado. Nega-se como medida de longo alcance para deter o progresso e o desenvolvimento do Brasil. Nega-se para atender ao privilégio e ao monopólio norte-americano, entre outros, a Maccharthy e a Gulf Oil que, em virtude de um Código de Petróleo redigido nos Estados Unidos, não tem limites de reserva ou superfície, podem atravessar zonas fronteiriças proibidas aos estrangeiros, possuem isenção de importação e exportação e mais a liberdade de construir vias férreas, estradas e oleodutos».

Conta o sr. Lourival Fontes, nos seus mínimos detalhes, a manobra americana de ajuda à Bolívia no setor do estanho para apoderar-se do petróleo, e acrescenta que ao intervir na política interna da Bolívia, onde um seu secretário de Estado se declara membro de um partido nacional e onde o monopólio do estanho e do petróleo constituíram motivos de inspiração interessada, o govêrno dos Estados Unidos sacrificou os princípios pelos quais milhares de americanos deram a vida para defendê-los em duas guerras mundiais. Não foi uma transigência isolada que comprometesse a posição do Departamento de Estado. Ao contrário, corresponde a uma política de ajuda aos governos que destruíram a liberdade e a democracia mas que se convertem em semicolônias ou dependências dos seus grupos financeiros e das suas oligarquias plutocráticas.

E conclui o sr. Lourival Fontes: «Os norte-americanos sabem que as palavras o vento leva. E nós também sabemos que não é na fidelidade aos princípios, mas na materialidade dos interêsses que os Estados Unidos carregam nos ombros a ditadores e tiranos, ou fazem da República Dominicana um entreposto, ou da Nicarágua uma sucursal, ou da Bolívia uma feitoria».

NO PARANÁ

O sr. Othon Mader aceitou o repto do sr. Gaspar Veloso prometendo apresentar os nomes das vítimas dos agentes policiais do governador Moisés Lupion.

ELETROBRAS

Foi concluída a votação do projeto de lei da Eletrobrás com a discussão das emendas restantes a êle oferecidas. O debate em tôrno do assunto quase que ficou adstrito aos membros da oposição, principalmente os srs. Juraci Magalhães e Mem de Sá.

LEI ELEITORAL

Com oito emendas, foi aprovado o projeto de reforma da Lei Eleitoral. Em declaração de voto, o sr. Atílio Viváqua disse que votava contra a proposição por considerá-la inconstitucional. Sustentou que o cidadão é incluído no alistamento em virtude de uma decisão da Justiça Eleitoral que, passada em julgado, lhe assegura o direito de sufrágio. Não é possível, em face do sistema constitucional brasileiro, invalidar-se por meio de uma lei o alistamento geral. Compete à Justiça Eleitoral tôda a matéria pertinente ao alistamento nos têrmos do art. 119, nº III da Constituição. Portanto, cabe exclusivamente a êsse órgão do Judiciário excluir do quadro eleitoral os cidadãos inscritos sem os requisitos legais.

PETRÓLEO EM ALAGOAS

O senador Ezequias da Rocha leu telegrama de Maceió comunicando ter jorrado petróleo no poço perfurado pela Petrobrás no Tabuleiro do Martins, adiantando tratar-se de um óleo escuro, tipo asfáltico, tendo o teste atingido a 1.500 metros de profundidade.

ENSINO SECUNDÁRIO

Foi aprovado, sem emendas, o projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário. Os srs. Coimbra Bueno e Lino de Matos retiraram as emendas que apresentaram, em atenção a um apêlo do sr. Gilberto Marinho. O projeto vai subir, pois, à sanção.

COMISSÕES DA CÂMARA FEDERAL

RECURSO VOLUNTÁRIO DAS SENTENÇAS SÔBRE MORATÓRIAS DOS PECUARISTAS

Regulamentação da Profissão de Corretor de Seguros

Comissão de Economia aprovou o parecer do sr. Lucídio Ramos ao projeto que altera a redação do art. 2º da Lei n. 2.804, de 25 de junho de 1956, para admitir o recurso voluntário no reajustamento das dívidas dos pecuaristas. Reza a alteração proposta que fiquem assim redigidos os mencionados dispositivos: «Art. 2º — A sentença de primeira instância que, em qualquer tempo, tenha decidido ou venha decidir sôbre pedido de moratória ou reajuste de dívidas de pecuaristas formulado nos têrmos da legislação citada no art. 1º desta Lei, só admite o recurso voluntário expressamente indicado nos arts. 29 e 31 da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, competente para apreciá-lo o Tribunal Federal de Recursos, na forma do art. 27, da lei n. 1.092, de 24 de dezembro de 1949.

Parágrafo único — É voluntário e único o recurso mencionado neste artigo e impetrável, quer pelo órgão do Ministério Público quer pelos credores ou devedores ajustantes, no prazo de 5 dias contados da publicação da sentença de primeira instância. Considerando-se res judicata, para os fins de expedição da certidão judicial prevista no art. 3º desta Lei, a sentença não agravada, proferida antes ou depois da vigência desta Lei.»

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Concluiu, êsse órgão técnico, o exame, artigo por artigo, do projeto que regula a profissão de corretor de seguros, tendo como relator o sr. Raimundo de Brito. Em virtude do grande número de emendas aprovadas, será designado relator para o vencido.

Pela mesma comissão, foi, ainda, aprovado o parecer do sr. Nogueira da Gama, contrário ao projeto que estende ao militar em exercício das funções de delegado de Recrutamento Militar à gratificação de tropa ou embarque.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Prosseguindo no estudo da proposta orçamentária para ... 1958, a Comissão de Orçamento concluiu o exame das emendas referentes aos subanexos dos Ministérios do Trabalho e da Educação. No primeiro houve considerável redução de dotações e no segundo o fenômeno foi inverso, de vez que, com a majoração de diversas verbas verificou-se um aumento de 600 milhões de cruzeiros. Foram também estudadas algumas emendas do Senado referentes ao Conselho Nacional do Petróleo, que sofreram rejeição. Passando-se, em seguida, ao exame do relatório do deputado Herbert Levi à estimativa das despesas do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovou, êsse órgão os seguintes pareceres: do sr. Lopo Coelho, favorável, porém com emenda, ao projeto que altera o quadro do Pessoal da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho; do sr. Último Carvalho, contrário às emendas do Senado ao projeto que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, as cotas da Sociedade de Serviço Marítimo Sul Brasil Ltda.; do sr. Pereira Diniz, favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que reestrutura o Quadro de Serviços Auxiliares do Tribunal de Contas da União; do sr. Hermógenes Príncipe, favorável ao substitutivo da Comissão de Segurança Nacional ao projeto que fixa os efetivos dos Corpos e Quadros da Marinha de Guerra; do sr. Geraldo Mascarenhas, favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para custear o combate à «Fumagina», praga vegetal, que infesta os pomares do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO — BRASIL
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS
REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua da Constituição, 11 —
Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Endereço Telegráfico:
Redação: — NOTICIOSO
Administração: — MATUTINO
Agências Centrais:
Avenida Rio Branco 133 e avenida Almirante Barroso, 4-A
SUCURSAIS NO PAÍS:
SÃO PAULO — Rua Formosa, 393 — 2º andar: B. HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 300 — Sala 1.013; PÔRTO ALEGRE — Rua Caldas Júnior, 300; SALVADOR — Praça José de Anchieta, 3 — 2º andar — Sala 204 e RECIFE — Avenida Guararapes — (Ed. Caixa Econômica) — S/622.
NO EXTERIOR:
40, Rue de l'Université — Babylone — 38 60 — PARIS.

OUTUBRO — 1957

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Na Rússia, o Homem é Uma Peça da Máquina

SÃO PAULO, 17 — O líder da UDN na Assembléia Legislativa Estadual, deputado Abreu Sodré, que visitou a União Soviética, falando aos jornalistas desta capital, disse inicialmente que: «O govêrno soviético, preocupando-se apenas com o progresso, relegou o homem para um segundo plano. Ele é apenas uma peça da máquina que constrói êsse mesmo progresso, que permitiu o lançamento do satélite artificial. O humano é secundário na união soviética».

Mais adiante, acrescentou, que a viagem que os parlamentares bandeirantes fizeram àquele país, e ainda aos países satélites, foi de grande utilidade para o real conhecimento daquêle mundo quase completamente desconhecido no Ocidente». — Asp.)

«A Candidatura de Apolônio Sales é Ideal e Suave»

RECIFE, 17 — O sr. Osvaldo Lima falando à nossa reportagem a respeito de sua possível candidatura à sucessão do general Cordeiro de Farias, asseverou:

— "Fiquei surprêso, com os rumores em tôrno da minha possível candidatura ao govêrno do Estado. Eu me encontrava no interior, descansando um pouco. Voltei ontem e confesso que ainda não tomei pé na situação".

Mais adiante desejamos saber qual a sua opinião no que concerne a candidatura do senador Apolônio Sales, para o que nos respondeu: "Quando fui consultado por Etelvino Lins sôbre o nome do sr. Apolônio Sales, disse que se trata, efetivamente, de um nome suave. Desde que sua indicação obtenha o apoio dos políticos e demais grupos que elegeram o atual governador, e de outros contingentes, para se fortalecer mais, o senador. Estou certo de que Apolônio Sales será candidato ideal".

Depois de fazer diversos comentários sôbre os "porque" de ser a candidatura do senador pessedista tida como ideal, finalizou o sr. Osvaldo Lima: "Vejo no senador Apolônio um nome suave, fácil de ser levado ao govêrno, desde que reúna o PSD, os demais partidos e grupos que para a sua eleição se fizer necessário, e possam ter simpatias por um candidato escolhido pelas fôrças que apoiaram em 1955, o nome do general Cordeiro de Farias". — (Asp.)

Pessedistas de Minas Contra o Secretário da Fazenda do PR

BELO HORIZONTE, 17 (Da nossa Sucursal) — A decisão do governador Bias Fortes de manter o sr. Tristão da Cunha à frente da Secretaria das Finanças, repercutiu mal nos meios pessedistas mineiros. A propósito do assunto, declarou o deputado pessedista Sebastião Patrus de Sousa:

«E um êrro do governador escolher, no atual regime presidencialista, os seus secretários. Mas implica também uma grave responsabilidade. Considero, por isso, desastrosa a atitude do sr. Bias Fortes, conservando o sr. Tristão da Cunha na pasta das Finanças, depois do seu pedido de demissão; desastrosa, política, econômica e tècnicamente. Isto porque o período de mais de dois anos em que permaneceu ali provou suficientemente que não conseguiu resolver a situação financeira do Estado e dar encaminhamento firme aos negócios fazendários de Minas. Por outro lado, há que considerar o seu indiscutível desajustamento com o govêrno da República, que prejudica sensivelmente o nosso Estado».

A opinião do deputado Patrus de Sousa, espelha bem a situação de mal-estar criada pela deliberação do sr. Bias Fortes, em manter o atual secretário das Finanças em seu pôsto.

Responsabilidades

A GREVE que deflagrou em São Paulo é um sintoma típico da profundidade e características a crise que lavra em nossos dias e corrói a nação.

Seus autores visíveis são operários, lògicamente e como sempre. São êles os grevistas e, dada a persistência da elevação do custo da vida, dado o aviltamento incessante da moeda, continuarão na rotina as paredes de reclamação de aumento dos salários.

Acontece, porém, que no caso atual os trabalhadores são pràticamente mais participantes do que promotores. Ou, pelo menos, as condições que os levaram ao movimento paredista foram de tal ordem que denunciam a responsabilidade direta de patrões, govêrno, políticos.

Como conseqüência, a atitude de frouxidão que se seguiu à deflagração, apesar de ocorrências de certa gravidade, de danos materiais, de tentativas de depredações, não corre por conta de liberalidade ou respeito aos direitos dos rebelados, mas sim de certa conivência ou de interêsses pessoais de poderosos.

☆

Antes dos empregados, os próprios empregadores viviam querendo entrar em greve ou expressar de qualquer forma patética o seu desapontamento em face da política financeira do govêrno federal. Por essa ou aquela razão, fábricas têm fechado as portas, a grita de certos ramos industriais tem sido veemente. Não é de admirar o reflexo dessa situação nos meios operários.

Por seu lado, o govêrno estadual não faz reservas do seu profundo descontentamento em relação à maneira como a União trata a economia paulista. Recentemente, a muito custo foi evitada a marcha de agricultores que, aos milhares, queriam vir trazer ao Catete o seu protesto contra a manutenção do confisco cambial. Greve na indústria é menos fácil de conter, emociona ràpidamente e produz um bom impacto para alertar as autoridades federais.

No plano político, o vice-presidente da República é o chefe da demagogia petebista e seu papel é incentivar greves, e não contê-las.

Quanto à chefia do Executivo, pròpriamente, a expedição de suas ordens é condicionada ao conhecimento do modo de pensar do general Lott. Além de ser o intérprete supremo e sapientíssimo da Constituição, o ministro da Guerra é quem dispõe das fôrças e o sr. Juscelino Kubitschek repousa nisso a sua disposição de gozar o poder em vez de sofrer-lhe os problemas.

☆

Em matéria de movimentos operários, mesmo quando atrás deles possam estar outros fatôres, como estão atrás da greve em São Paulo, o general Lott gozará atitude semelhante à do sr. João Goulart, com quem se acha brilhantemente identificado no pensamento comum de obter e conservar o apoio das massas.

Não sòmente em relação aos piquetes de greve no Estado vizinho, mas também em face de outras ocorrências da maior gravidade como no Paraná e em Alagoas, o general Lott já se comporta com uma espécie de prudência que é outra coisa, é a matreirice de futuro candidato à presidência da República.

Já é em têrmos de maquiavelismo sucessório que se conduzem os detentores de fôrça na falta absoluta de autoridade material e moral do sr. Juscelino Kubitschek à frente do govêrno.

Corroída até o cerne pela incapacidade, a prevaricação, a insensatez da equipe juscelinista, a gerência do poder civil é deixada em pé exclusivamente para servir, oportunamente, a outras ambições, se fôr possível mantê-la assim como está, resistente a pouco mais que a um sôpro.

☆

Há uma superestimação dessa capacidade de sobrevivência, com a situação financeira resvalando para a calamidade total, com a vida econômica traumatizada e cheia de incertezas, com a orgia pluri-orçamentária a custear megalomanias e devaneios, com a corrupção e o filhotismo predominando, é ousado continuar a supor que nada disso terá conseqüência mais grave.

E' patente o enfraquecimento do organismo nacional, bastando lembrar, no delicado capítulo dos problemas sociais, que outra greve seríssima está sendo anunciada, a dos transportes marítimos, pela razão de não ter o govêrno cumprido o seu compromisso de suplementar as emprêsas a fim de concederem a equiparação do salário do seu pessoal aos vencimentos do pessoal das autarquias.

O descrédito do poder público atinge a profundidades inauditas quando se vê um caso como o do senador que aceitou um pôsto de embaixador mas não deixou de ser legislador embora não renunciasse a ser diplomata.

Vivemos uma época em que o brasileiro se aflige e envergonha, ao sabor de uma corrente de acontecimentos que êle não sabe onde o levará mas justifica tôdas as inquietações.

A greve de São Paulo é um fenômeno cuja responsabilidade pertence aos detentores do poder político, do poder financeiro, do poder militar, os quais, por ação ou omissão, levaram centenas de milhares de operários à decretação da parede e preparam, em conseqüência dias de sacrifício e dureza com novo surto de elevação do custo da vida.

Judicatura

TEMOS dedicado mais de um comentário ao projeto de aumento da magistratura. As nossas reiteradas observações vemos agora que não eram vãs, ante os acontecimentos que têm sucedido nos últimos dias. Conhecedores que sempre fomos dos exatos têrmos em que a aludida proposição seria lançada no Congresso, demos aviso prévio das lesões jurídicas e legais de que ela estaria eivada. A Constituição não sai incólume do projeto em aprêço, nem tampouco das escoriações criadas no parecer do deputado Oliveira Brito. O notório açodamento de que se revestiu a confecção daquela peça confundiu nitidamente resoluções administrativas de Tribunais como decisões de Tribunais Plenos. Confundiu duplamente mal: primeiro, porque, com tôda certeza, não foi só no terreno administrativo que o Tribunal Federal de Recursos, por exemplo, decidiu a vinculação definitiva dos acréscimos de vencimentos à remuneração-base a que estão virtualmente ligados pela preposição do genitivo possessivo; em segundo lugar, porque as decisões administrativas nem pelo fato de não serem proferidas à luz de autos, de ações judiciais, deixam de trazer a chancela do Poder de que se originam. São atos de competência, julgamentos de órgãos a que a Constituição confere a faculdade judicante.

A entrevista concedida pelo ministro Artur Marinho teve o mérito de dizer a verdade pura, coisa a que os homens públicos não estão acostumados.

A tradução das palavras serenas mas enérgicas daquêle magistrado é a seguinte: os congressistas reservam-se o direito de legislar em causa própria, aumentando os seus subsídios quando e como lhes apraz, dispensando-se facilidades na aquisição de automóveis, cogitando de prorrogar os próprios mandatos legislativos. E quando os magistrados, no uso de uma atribuição positivamente constitucional, decidem de seus interêsses — e sobretudo dentro do espírito das leis que os próprios congressistas votam — nada de certo estranhável haverá nessa atitude absolutamente lícita, contra que só um impulso momentâneo, talvez sob a ação de fôrças invisíveis a ôlho nu, poderá levantar a suspeita de ilegitimidade ou de traição para com os princípios de ético que norteiam o exercício da judicatura.

Artigos de Natal

O SR. Alkmim, fingindo zelar pelos interêsses nacionais, declarou não dispor de divisas para a importação de automóveis. Numa hora de penúria e de dólares, como a que atravessamos, que nos obriga a retirar recursos do Fundo Monetário, numa desesperada tentativa de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, o argumento é de impressionar.

Essa austeridade tôda tem fins puramente políticos, no entanto, pois o seu único objetivo é impedir a importação de automóveis na forma do estabelecido na chamada «emenda Bilac Pinto» à lei de tarifas.

O sr. Bilac Pinto é co-estaduano do sr. Alkmim e o incomoda politicamente. A atitude do ministro inspira-se, portanto, em estreitos interêsses políticos regionais.

Doutra forma não se entende a determinação do sr. Alkmim, ordenando à CACEX que promova, hoje, um leilão de divisas, no montante de 4 milhões e 500 mil dólares, para a aquisição de amêndoas, avelãs, castanhas, nozes, frutas frescas, sêcas ou passadas, vinhos e bebidas alcoólicas não fermentadas, procedentes da Europa Ocidental (países da área de conversibilidade limitada, conhecidos pela sigla ACL), Argentina, Chile, Espanha, Portugal e Turquia.

Não há dólares para bens duráveis, como são os automóveis e de indiscutível utilidade, mas existem para a compra de artigos de Natal.

Mas, o sr. Alkmim tem razão. Os «Cadillacs» do Ministério da Fazenda estão à sua disposição e de sua família, naturalmente, e com a importação autorizada de que tratamos a sua mesa de Natal será, sem dúvida, abundante, pois não faltarão muitos regalos nessa época.

Resta saber se, no ritmo em que vão os acontecimentos, com as emissões a jato contínuo, a compra de café que a política do ministro está impedindo que se escói normalmente, o crescente «deficit» orçamentário, as perturbações sociais decorrentes da crise econômica e financeira, resta saber, dizíamos nós, se o sr. Alkmim estará trafegando nos «Cadillacs» do Ministério da Fazenda e receberá os presentes de Natal que está antegozando no momento...

A ESPANTOSA DECLARAÇÃO

Coelho de Souza

SÒMENTE declarações da natureza das que fêz a um vespertino o ilustre senador Vilasboas (pois as "blagues" do general Lott nem para isso serviram...) teriam a fôrça de espantar os últimos *virus* da asiática — que ainda me conservavam mole e preguiçoso.

Pois, na verdade, não é possível ler sem ir à contradita a entrevista do representante de Mato Grosso, na Câmara Alta, tão espantosos e sofísticos são os seus conceitos — e só a paixão e o preconceito os podiam ditar a um homem, inegàvelmente, inteligente e culto.

"Sou radicalmente contrário ao Parlamentarismo. Penso mesmo que a emenda Raul Pilla não podia ser aceita pela Mesa da Câmara, porque fere a Constituição, que no parágrafo 6.º do artigo 217 diz: — "Não serão admitidos como objeto de deliberação projetos tendentes a abolir a Federação e a República." — Ora, nada mais contrário à Federação do que o parlamentarismo. Por outro lado, entendo que fomos eleitos para legisladores e não para membros do Executivo — o que viríamos a ser no regime parlamentarista."

Qualquer estudioso, mesmo medíocre, de direito público sabe discriminar forma de Estado, forma de Govêrno e regime político — noções por demais claras, para os entendidos, e que por essa razão não precisam ser aqui repetidas.

Emendas que a Carta Magna declara "inconstitucionais", vale dizer, inaceitáveis pela Mesa, são as que visem a abolir a forma de Estado, isto é, a Federação, e a forma de Govêrno, que é a República.

Ninguém, até agora, mesmo os últimos e ferrenhos partidários do presidencialismo, pensara em declarar inapresentável qualquer emenda tendente a substituir o regime político presidencialista por qualquer outro: parlamentarismo ou colegiado.

O que alegam é que a Federação não permite o *exato funcionamento* do regime parlamentar, que se coaduna, apenas, com os Estados unitários — afirmativa essa contestável por qualquer pensamento lúcido e pelo exemplo das grandes Federações contemporâneas, governadas no sistema de gabinete.

Alcançando a dificuldade de defender a sua facciosa tese, o representante matogrossense procurou assimilar a forma de Estado ao regime político, através de sofisma grosseiro.

Seria conveniente, para não dizer imperativo, que s. exa. indicasse quais são as franquias locais, características da estruturação federativa, atingidas e eliminadas pela implantação do parlamentarismo.

Medeiros e Albuquerque, que ajudou eficientemente a fazer a república federativa e se conservou parlamentarista, até ao fim da vida, já apontava os que pensavam à maneira do ilustre senador Vilasboas como vítimas de uma aberração psicológica, gerada nas analogias verbais: "Só se devem dar nomes iguais a coisas iguais; a república norte-americana e a brasileira chamam-se, agora, igualmente, Estados Unidos; logo, a república brasileira deve ter um govêrno igual ao da norte-américa."

Só assim, como vício de lógica e de psicologia, é compreensível a tese daquele senador.

Cuidando, talvez, que ainda dissera pouco, resolve acrescentar: "A verdade é que o parlamentarismo está obsoleto e não pode sobreviver em países onde há pluralidade partidária."

Ora, essa afirmativa importa em confissão de desprêzo absoluto pelo panorama político contemporâneo e de desconhecimento da dinâmica do regime.

Obsoleto, restrito às ditaduras latino-americanas, nas quais o poder anda em leilão entre os generais — está o presidencialismo.

As grandes nações civilizadas e em plena vivência da democracia conservam o parlamentarismo: Inglaterra, Dinamarca,

(Conclui na 11ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O Sr. Jânio Quadros Diz Conhecer Origens e Fins Estranhos da Greve

CONVERSANDO ontem por telefone com o sr. Castilho Cabral, o sr. Jânio Quadros deu a entender que existe por trás da greve de São Paulo um plano político preconcebido e em execução: «Eu, o Ministério do Trabalho e o Estado-Maior do Exército sabemos perfeitamente quais são as origens e quais os objetivos do movimento», disse o governador.

Apesar disso, ou por isso mesmo, o sr. Jânio Quadros se declarou muito tranqüilo quanto ao desenvolvimento da greve, que êle está controlando.

Disse estar, entretanto, muito atento às manifestações de violência de alguns piquetes dos grevistas, a cujo comando fizera ontem mesmo uma advertência: a Polícia paulista até ali se limitava a intervir quando chamada para garantir a ordem; estava ausente das ruas para não coagir o operariado; mas a partir de meia-noite passaria a agir enèrgicamente se continuassem as depredações e manifestações de violência.

* * *

Como o sr. Castilho Cabral lhe falasse dos boatos de intervenção federal que circulavam na Câmara, respondeu o sr. Jânio Quadros:

— Ainda está para nascer o homem que será interventor em São Paulo enquanto fôr eu o governador!

* * *

O sr. Jânio Quadros viria hoje ao Rio mas foi aconselhado pelo sr. Kubitschek (outros dizem que pelo general Lott) a permanecer em São Paulo. Ontem pela manhã o Catete anunciava o cancelamento da viagem.

* * *

O problema da greve foi discutido à tarde no Catete em longa conferência de que participaram os ministros do Trabalho, da Guerra, da Justiça e da Fazenda; os chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República, e o consultor-geral da República.

Os srs. Nereu Ramos e Parsifal Barroso haviam conferenciado antes, separadamente. Também antes da reunião do Catete, o ministro do Trabalho recebera comunicação de que comitês de greve estavam trabalhando no Distrito Federal, em Minas e no Estado do Rio, para dar ao movimento caráter e amplitude nacionais.

* * *

Embora os tecelões, metalúrgicos e gráficos de São Paulo estejam lutando por um objetivo conhecidíssimo, que não comporta mistério (a melhoria dos seus salários), a greve parece ter origens e objetivos estranhos aos interêsses legítimos do operariado. O sr. Jânio Quadros declara conhecê-los e informa que o Ministério do Trabalho e o Estado-Maior do Exército também os conhecem. Mas proclama ao mesmo tempo a sua tranqüilidade. E ninguém denuncia o plano oculto. Nos meios oposicionistas da Câmara há informações segundo as quais o movimento, se não foi promovido, está sendo explorado pelo MMC e pelos comunistas.

Elementos da maioria governista afirmam por sua vez que a greve interessa às classes patronais e ao próprio sr. Jânio Quadros, apontando como prova disto a presença, entre os comandos do movimento, de pessoas ligadas ao governador, como o sr. Mazagão. Correligionários do governador acusam o sr. João Goulart, cujos defensores indicam, para provar o desinterêsse dêste, a demissão do delegado regional do Trabalho, que era o presidente do PTB paulista. Mas é evidente que os petebistas se identificam entre os exploradores da greve.

A greve, em suma, parece interessar a todo mundo, menos aos trabalhadores, que já se mostraram dispostos a aceitar uma fórmula de conciliação provisória para a cessação do movimento até o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

Esta, apesar de estar-se agravando a situação marca tranqüilamente o julgamento para quinta-feira da próxima semana. E as classes patronais recusam a fórmula conciliatória, não querendo assumir o risco de sua cláusula principal: a greve seria suspensa, com a condição de se comprometerem empregados e patrões a acatar a decisão da Justiça, qualquer que venha a ser.

★ O Sr. Juscelino Nega o Propósito de Intervir em São Paulo

O sr. Juscelino Kubitschek incumbiu ao sr. Armando Falcão (e não ao líder da maioria, como seria normal) de fazer na Câmara, aos jornalistas, a seguinte declaração, entregue à tarde à imprensa, por escrito, pelo conhecido deputado cearense:

«Não têm o mais leve fundamento as notícias que atribuem ao presidente da República a intenção de decretar a intervenção federal em São Paulo. Venho de falar com o presidente da República e ouvi de s. exa. as mais peremptórias, taxativas e categóricas manifestações de respeito e fidelidade ao princípio da autonomia dos Estados.

«O presidente não se afastará um milímetro da Constituição, que é o principal escudo do govêrno. Dará, como está dando, colaboração máxima ao govêrno de São Paulo, no sentido de preservar a ordem e garantir a tranqüilidade pública. As fôrças federais sediadas em São Paulo prestarão o auxílio que porventura se tornar necessário, em ação combinada com as autoridades estaduais, segundo as instruções já expedidas pelo Ministério da Guerra. Tudo conforme a lei, rigorosamente.

«O presidente da República e o govêrno do Estado só se interessam pelo restabelecimento da normalidade da vida industrial de São Paulo, não passando de exploração política, pura e simples, o que se propala em contrário».

★ A Prorrogação Dos Mandatos

O sr. Cicero Alves, presidente da comissão que vai examinar a emenda da prorrogação dos mandatos, convocou-a para uma reunião hoje à tarde, quando deveria ser votado o parecer favorável do sr. Josué de Sousa.

A votação, entretanto, será adiada em conseqüência de pedido de vista do sr. Rui Santos. O deputado baiano confirmou à imprensa que pedirá vista do parecer e que não tem pressa em devolvê-lo à comissão. Pretende retê-lo em seu poder durante um mês para evitar que a Câmara delibere sôbre a emenda nesta sessão legislativa.

Continuam por isso os prorrogacionistas a providenciar a convocação extraordinária do Congresso para janeiro. Poderá ser votada em sessão extraordinária.

★ Poderá Ser Votada em Sessão Extraordinária

A propósito da convocação do Congresso, o sr. Raul Pila, ouvido pelos jornalistas, declarou:

— «Embora discorde radicalmente da emenda à Constituição com que se pretende prorrogar os atuais mandatos, não tenho motivo para mudar minha posição relativamente à possibilidade de emendar-se a Carta em sessão extraordinária do Congresso, mediante a aprovação por dois terços de cada uma das Câmaras, em vez da maioria absoluta».

Sinal aberto

Conceito Lottista de Funcionamento

O DEPUTADO porta-voz do ministro da Guerra comentando, ontem, a absolvição do jornalista Amaral Neto, pelo Tribunal do Júri, advertiu que a impunidade dos que atacam ou criticam pela imprensa o general Lott "ainda acarretará, no Brasil, situações indesejáveis". Um dia o dono da voz transmitida perde a paciência e resolve fazer justiça com a própria espada de ouro. Isto não disse o deputado mas foi como se o dissesse, pois dissera antes no curso do mesmo comentário, coisa pior:

"O sistema legal, na parte da Lei de Imprensa, já não funciona, sendo totalmente inútil promover processos por difamação, injúria ou calúnia que se irrogam da maneira mais atrevida. O ministro da Guerra já propôs perante a Justiça competente cêrca de trinta processos por delito de imprensa. Igual procedimento vem adotando o governador de São Paulo. Tudo isto significando perda de tempo e comprometimento do princípio de autoridade".

Ainda que o porta-voz estivesse entrando em atividade pela primeira vez, nenhuma dificuldade teríamos em identificar como do general Lott êsse estranho conceito de funcionamento do sistema legal. O ministro da Guerra não pode compreender que a lei funcione para conduzir um tribunal a absolver alguém. Para êle isto é uma surprêsa, um aborrecimento e um fato contra o qual deverá tomar providências enérgicas. Pois o ministro quando promove um processo contra alguém, já proferiu o julgamento, restando ao tribunal ratificá-lo.

E' realmente o que tem acontecido em numerosos casos. Nos casos em que entra o Juri, entrando, portanto, além do exame formal da lei, a opinião popular, o ministro perde. Não querendo ainda apelar para as "situações indesejáveis", já providenciou por isso que o jornalista João Duarte fôsse julgado pela lei de segurança.

★ O SR. FLÔRES DA CUNHA NO PTB

O sr. Flôres da Cunha foi convidado pelo PTB gaúcho a participar da chapa de deputados que vai ser organizada sob a legenda do sr. João Goulart.

Respondeu aceitando. E prometeu, em telegrama, ser fiel à legenda petebista "sem reservas morais nem intelectuais".

Deseja o Rompimento do PTN Com o Sr. Jânio

SÃO PAULO, 17 — Não integrou o deputado Benedito Rocha na recente decisão do Partido Trabalhista Nacional de continuar apoiando a política governamental do Estado.

Aquêle deputado, declarou mesmo, que continuará nas fileiras do partido, reservando-se, porém, o direito de assumir posição pessoal e independente perante os Campos Elíseos.

Todavia, a decisão do PTN foi tomada "ad referendum" da convenção partidária ainda não convocada. — (Asp.)

★ Julgamento Hoje do Caso de Alagoas

O Supremo Tribunal Federal julgará hoje o mandado de segurança impetrado pelo sr. Muniz Falcão, contra a decretação do «impeachment» pela Assembléia Legislativa de Alagoas

S. EXCIA. O CRIMINOSO

Pedro Dantas

NOVAS opiniões estão sendo invocadas para sustentar a estranhíssima tese segundo a qual o «impeachment» seria um instituto obsoleto. A conclusão a que se pretende chegar por êsse caminho é, aparentemente, a de que, por êsse motivo, não deve o «impeachment» ser aplicado.

Curiosa doutrina, essa, por mais respeitáveis que sejam os nomes que possam firmá-la. Sua aceitação implica em admitir-se que a Constituição possa cair em desuso, o que será um processos inédito, não previsto e surpreendente para emendá-la e reformá-la.

A Constituição brasileira de 1946, como tôdas as antecedentes republicanas e democráticas, postula o princípio da responsabilidade dos governantes, bem como o modo de se apurarem essas responsabilidades e as sanções cabíveis (perda do cargo e inabilitação para o exercício de função pública). A aceitar-se a doutrina acima aludida, os dispositivos constitucionais sôbre a matéria deveriam considerar-se não escritos, como se tivessem sido eliminados por emenda constitucional supressiva.

Com o mesmo fundamento, seria possível, de capítulo em capítulo, eliminar tôda a Constituição. Por que não considerar obsoleto o princípio da independência dos poderes, tão freqüentemente e continuadamente desrespeitado? Por que não eliminar tôdas as restrições que limitam a competência do Executivo, conhecida sua tendência para exorbitar? O presidente da República bem poderia exercer todos os poderes que lhe conferisse, por exemplo, o ministro da Guerra, sabido como é que esta é a prática atual e tôdas as outras podem ser declaradas obsoletas: há tanto tempo que não se usam?

A presidência poderia ser declarada cargo de confiança do ministro da Guerra, como tem sido, há dois anos: é obsoleto entender diversamente. Obsoleta pode igualmente tornar-se a liberdade de pensamento e de imprensa, como já se tornou a da radiodifusão. Obsoleta é, há muito tempo, a proibição de emitir sem autorização legislativa. E assim por diante.

A Constituição, em suma, bem poderia ser desde logo recolhida a um museu arqueológico, substituída mais ou menos por isso que está aí e que é tão pouco parecido com o regime que estatuiu e instituiu. Nada disso espantaria, na bôca dos políticos ou em cartaz pendente do tripé e seus escalões superiores.

Espanta, porém, e alarma, sustentado por professôres de Direito e ministros do Supremo Tribunal Federal. A uns e a outros não é lícito, no sentido lato e no sentido restrito, respectivamente, tratar com essa ligeireza aos preceitos constitucionais expressos que consagram um instituto, fazendo repousar sôbre o mesmo todo o sistema que mantém o regime em equilíbrio.

Pretender, por meio de quaisquer considerações doutrinárias, transformar o regime político brasileiro no jubileu da irresponsabilidade e da impunidade, é extrair da Constituição exatamente o oposto do que nela se contém. Não é preciso acrescentar que não se poderia conceber mais perigoso modo de atentar contra as instituições, do que êsse que consiste em oferecer, para os atentados e crimes dos políticos, a falsa cobertura doutrinária de um ponto de vista insustentável, que leva a conclusões contrárias ao Direito, à Razão e à Moral, como a de que seria obsoleto responsabilizar e punir com a perda do cargo os autores de crimes.

Diante do crime, a nação teria de curvar-se, temerosa e impotente. E todo o aparelho do Estado, bem como a doutrina jurídica não obsoleta, funcionariam para garantir suas excelências os criminosos contra as veleidades de defender-se a nação dos seus crimes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Respeitar a Fôrça Não Significa Respeitar a Lei

A CRISE em Little Rock e no sul todo não ficou desfeita com a intervenção das tropas federais com todo o seu poderio para debelar uma pequena rebelião. De agora em diante a fôrça deverá ser aplicada onde quer que haja uma resistência à integração enérgica de crianças brancas e negras nas escolas públicas.

O presidente não previu essa resistência. Por diversas ocasiões manifestou aborrecimento diante da simples sugestão de que teria de empregar tropas federais, tendo dito que não poderia imaginar nenhum conjunto de circunstâncias capazes de induzi-lo a assim proceder.

Semelhante falta de imaginação foi todo o seu mal, pois tudo estava preparado para aquilo que viria a acontecer. A Suprema Côrte também, não há dúvida, jamais poderia ter imaginado, ao tomar sua decisão fatal, baseando-se naquilo que a própria Côrte havia anteriormente declarado ser constitucional, quais seriam as conseqüências sociais. Do mesmo modo o governador Faubus nunca esperou a reação do presidente diante da provocação contínua.

Não obstante, qualquer um verdadeiramente dotado de imaginação poderia ter previsto os acontecimentos. Para prever é necessário possuir imaginação. Aquilo que aconteceu em Little Rock era certo que aconteceria em qualquer outro lugar, onde quer que a população negra comece a invadir a branca estabelecendo igualdade numérica.

O presidente, justificando uma atitude que seu dever de ofício o compelia a tomar, declarou que somos um govêrno não de homens, mas de leis. Todavia as leis são feitas pelos homens, não caem dos céus, e os homens capazes não fazem leis que só possam ser aplicadas a povos outrora pacíficos e cumpridores das mesmas à ponta de baionetas. Tais compulsões não geram respeito pela lei, mas apenas respeito pela fôrça armada, o que não é bem a mesma coisa.

Êsse foi, desde o começo, o ponto crucial do caso.

A lei do país, agora imposta por tropas federais, colide com as leis e as práticas sulinas, profundamente enraizadas na tradição. Aquela lei determina uma modificação social que, no extremo sul, implica numa revolução social inaceitável para a maioria preponderante da população branca e nem sequer pleiteada pelos de côr a não ser por agitadores em pequeno número. Ela invade aquilo que até agora tem sido reconhecido como atribuição dos Estados, intervindo em dois campos essencialmente delicados: relações raciais e educação de crianças e da juventude. Desrespeita tabus, fôrças sociais tão poderosas quanto a sua própria existência. Constitui um favor para o pior tipo de agitador e para todo e qualquer tipo de elemento subversivo. Não pacificou as relações raciais, antes as inflamou, justamente numa ocasião em que era notável o seu progresso. Causou histeria mesmo entre as crianças, estabelecendo um clima na qual torna-se impossível educar. Conduziu a um choque muito sério as autoridades federais e estaduais. E tudo isso não foi previsto por quem quer que tivesse imaginação.

Que é «ritmo ponderado» na subversão de uma tradição tão velha quanto a República? Dois anos, três, cinco, dez — uma geração? Ninguém, incapaz de imaginar as conseqüências de tudo isso para a unificação dos Estados Unidos e sua paz social, seria capaz de arriscar-se a julgar a situação.

Dizem os cabeçalhos «As tropas dos Estados Unidos forçam a paz em Little Rock». Uma vez mais certa confusão de propósitos e de valores. As tropas poderão sufocar a rebelião como foi feito na Hungria. Isso, porém, não é paz. Paz não é obediência sob coação, mas aceitação voluntária e cooperação com o espírito das leis. Paz não é rendição incondicional.

O ritmo e a proporção da integração deveriam ser da alçada das Côrtes e das autoridades civis dos Estados. De outro modo o presente conflito produzirá resultados mais fundamentais e mais espantosos ainda do que seria possível aos de maior poder de imaginação antecipar. * DOROTHY THOMPSON.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Limite Máximo Para Contagem de Tempo de Serviço de Praça Para Ingresso Nas EE PP

SEIS MESES PARA A ADMISSÃO

A DIRETORIA do Ensino de Formação esclarece aos interessados que, de acôrdo com a solução adotada pelo ministro da Guerra, o limite máximo para contagem dos seis meses de tempo de serviço para as praças, previsto no § 1º do art. 5º das Instruções para Admissão às Escolas Preparatórias, é considerado em relação à data prevista para a matrícula nessas Escolas.

CIDADÃOS CHAMADOS

A Subdiretoria de Recrutamento solicita o comparecimento, no horário das 12 às 18 horas, diàriamente, exceto às quintas-feiras e sábados, dos cidadãos Justino Rodrigues de Farias e Pedro Bianconi.

CANDIDATOS A Es.C.E.M.E.

Consoante as Instruções Reguladoras do concurso de admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, a apresentação dos candidatos deverá ser feita nas Regiões Militares, que lhes dizem respeito, no dia 22 do corrente.

Por outro lado, o comandante da 1ª R. M. determina que a apresentação dos candidatos que farão o exame nesta capital, seja feita às 13h30m, na sala de projeções General Eurico Dutra, 3º andar do Palácio da Guerra.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 19, a Secretaria do Ministério da Guerra marcou o 5º.

RECRUTAMENTO DE PRAÇAS PARA CIAS. DE SERVIÇO INDUSTRIAL

Aprovando medidas para o recrutamento, formação, aperfeiçoamento e acesso de praças dos pelotões de operadores das Companhias de Serviço Industrial, o ministro da Guerra assinou portaria.

ELEIÇÕES NO C.O.I.F.A.

Para a renovação da Diretoria do Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, foram realizadas ontem as eleições nas quais venceram os seguintes oficiais: presidente, major José de Jesus Lopes; vice-presidentes, majores Jaime Rolemberg de Lima e Ademar Messias Aragão; secretários, majores Ilzio Vital de Queiroz e Jaime Barbosa; tesoureiros, capitão Cromwell de Medeiros e major Ervino T. Werberich; orador, major Ulisses Vieira Lima. Conselho Fiscal (efetivos): coronéis Januário João Del Re, Sebastião Calixto da Silva, tenentes-coronéis José Werner da Silva, Joaquim Inácio Lavigne Albernaz, capitão de corveta José Cláudio oFrtes dos Santos, majores Ubirajara Ferreira Júnior, Iranes de Carvalho e Lourival Açucena de Araújo.

A posse da nova diretoria será realizada às 15 horas do dia 1º de novembro, no salão nobre do Palácio da Intendência, precedida pela conferência do sr. Geraldo Wilson Nunan, diretor da EBAP, sôbre «Problemas de Chefia». Na mesma ocasião, serão entregues os diplomas dos sócios proprietários do Círculo.

GENERAL DOS PARA-QUEDISTAS

Visitamos, ontem, o comandante dos Pára-quedistas, no H.C.E., onde foi recolhido por motivo de acidente de instrução, fraturando a perna direita. O enfêrmo, que está acompanhado da sra. general Djalma Dias Ribeiro, vem passando bem e espera retomar às suas atividades dentro de pouco tempo.

GENERAL GÓIS MONTEIRO

Na Igreja da Candelária, às 10h 30m do dia 25 do corrente, um grupo de amigos do general P. A. de Góis Monteiro mandará celebrar missa pela passagem do 1º aniversário do seu falecimento. Após êsse ato religioso, seguir-se-á uma visita à sepultura do extinto, no cemitério São João Batista. Para tais atos estão convidados os parentes e demais amigos do falecido general.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Encontram-se na chefia de Polícia do I Exército os certificados de reservista pertencentes aos cidadãos Ozair Batista do Nascimento, Adão Sebastião Pereira e Edmar Tavares Bessa. Os interessados poderão dirigir-se àquela chefia — 2º andar do Palácio da Guerra — no horário do expediente.

TESOUREIROS DE U.A. CHAMADOS

Para que os respectivos processos requisitórios tenham andamento, estão sendo chamados ao Estabelecimento Central de Finanças os tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1001, 1013, 1014, 1020, 1048, 1058, 1067, 1069, 1087, 1098, 1091, 1118, 1127 e 1135.

SUPER-MERCADO DO E.R.S./4

A inauguração de um super-mercado e a da fábrica de carne sêca e linguiça, além de outros melhoramentos, assinalou a passagem do 37º aniversário do Serviço de Intendência e do 4º do Estabelecimento Regional de Subsistência da 4ª Região Militar.

Ao ato estiveram presentes os generais Leônidas Amaro e Américo Braga, respectivamente, diretor geral de Intendência e comandante da 4ª R.M./4ª D.I.

COMISSÃO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

PROVAS HIPICAS — A Comissão de Desportos do Exército avisa aos interessados que para facilidade de execução das provas de seu Calendário do corrente mês a Seção de Hipismo procedeu as seguintes modificações devidamente entrosadas com as competições da CBH, assim: De 21 a 23 — Na Es.Eqt.Ex., Concurso Completo de Equitação em homenagem ao Estado-Maior do Exército. Ainda a 23, na Es.Eqt.Ex. — Prova «Departamento de Provisão Geral», classe B — cronômetro — reservada a cavaleiros novos e cavalos sem classificação. Dias 26 e 27 — sábado e domingo — Campeonato Brasileiro de Adestramento da CBH — Prova «Congraçamento» (Saltos), da FHM e Prova «Extra de Adestramento», da CBH, dias 26 e 27, respectivamente, tôdas a serem executadas na SHB. Dia 30 — No RAN — Prova «Diretoria de Finanças» (para oficiais) e «Diretoria de Artilharia de Costa e Antiaérea» (sargentos), ambas de classe O — Cross.

TORNEIO DE BASQUETEBOL — «Semana da Asa» — Com o apoio da CDE, o Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército está se fazendo representar no Torneio de Basquetebol, organizado pelo seu congênere da Aeronáutica, em homenagem à «Semana da Asa». No jôgo de abertura realizado a 16 do corrente, entre as equipes do Exército x Corpo de Bombeiros, não teve dificuldades a primeira de sobrepujar a sua antagonista pelo escore de 42-26. Para a noite de 17 está previsto o encontro entre Aeronáutica x Polícia Militar do D.F. e a 18 o quadro do Exército disputará com o da Marinha. Estiveram em ação tanto os titulares como os reservas na seguinte ordem: sargentos Guilherme, Gabriel, Chamorro, Neves, Mathews, Laje, Hugo, Siqueira, Jorge, Rod, Araújo e Lombardi.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas comunica que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês em curso, será efetuado de acôrdo com o calendário abaixo, aprovado pelo diretor de Finanças:

Dia 22 (têrça-feira) — Pensão vitalícia (Guerra do Paraguai), das 12h10m às 15h10m, bem como o pagamento na Caixa Econômica e Banco do Brasil, dos inativos e pensionistas que recebem por aquêles estabelecimentos; dia 24 (quinta-feira) — Oficiais-generais, montepio, salário-família e pensão especial, das 8 às 11h30m; dia 25 (sexta-feira) — Coronéis, tenentes-coronéis, majores, capitães e primeiros tenentes, das 12h 10h às 15h40m; dia 26 (sábado) — Segundos tenentes, aspirantes, subtenentes, sargentos-ajudante, primeiros sargentos e segundos sargentos, das 8 às 11h30m; dia 28 (segunda-feira) — Terceiros sargentos, cabos, soldados e pensão judiciária, das 12h 10h às 15h40m; dias 4 e 5 de novembro (segunda e têrça-feiras) — Pagamento dos inativos e pensionistas que por qualquer motivo faltarem ao pagamento do calendário acima, bem como os descontos de aluguel de casa, descontos internos e consignações, das 12 às 15 horas.

OBSERVAÇÕES: — Comunica a P.C.I.P. que, consoante aviso publicado no calendário do mês anterior, os inativos e pensionistas que percebem pela CEFRJ, pelo Banco do Brasil ou por procurações e que não preencheram até hoje o requisito do atestado de vida exigido pelo Código de Contabilidade da União, não perceberão êste mês os seus proventos ou pensões por aquêles estabelecimentos de crédito. O pagamento nesse caso será feito diretamente na Pagadoria, por intermédio da Tesouraria Técnica, em fôlha especial.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — A Diretoria da C.H.I. do Clube Militar, em face de haver sido suspensa a Assembléia de seus associados, convocada para o dia 29 de abril do corrente ano, para apreciar e aprovar o parecer do Conselho Fiscal do Clube Militar, relativo às atividades desta Carteira referente ao exercício de 1956, convoca os senhores associados para comparecerem aos trabalhos dessa Assembléia, que serão reiniciados na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube Militar.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

«A Diretoria do C.S.S.Ex. comunica ao quadro social que na abertura do Torneio de Basquetebol entre as Fôrças Armadas e Auxiliares, em comemoração à Semana da Asa, a sua equipe representando o Exército no encontro realizado no dia 16, no Ginásio do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, venceu a do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, pela contagem de 42 a 26. Outrossim, convida todos os sargentos e subtenentes para assistir o segundo encontro que será realizado hoje, no mesmo local, contra a equipe da Marinha».

CLUBE MILITAR

Mensalidade de sócios afins — Para o conhecimento dos associados, a Secretaria do Clube divulga a modificação do parágrafo único do artigo 108 do Regulamento, que passou a ter a seguinte redação: «Artigo 108 — § 1º — Os demais dependentes (de acôrdo com as letras «a», «b», «c», «d», «e» e «f» do CVVM), desde que vivam às expensas do sócio e sob o mesmo teto, gozarão do direito de sócios afins, mediante comprovação do presidente dêste Clube, e consignação mensal «per capita» de quantia igual a 50% da mensalidade de sócio dependente».

XI Salão de Belas Artes do Clube Militar — A 28 do corrente, às 17h 30m. Contará o Salão, êste ano, com a colaboração dos seguintes artistas: Edgar Válter Jordão de Oliveira e Armando Ramos. Hoje, sexta-feira, 18, às 16 horas, haverá uma reunião dos artistas expositores, para votação dos demais membros que constituirão o júri do XI Salão de Belas Artes.

Aniversário natalício de Benjamim Constant — Em comemoração à data natalícia do ilustre brasileiro — Benjamim Constant — o ministro Ivan Lins fará hoje, sexta-feira, 18, às 20 horas, sob os auspícios da Associação Benjamim Constant - Deodoro - Floriano (ABCDEF) uma dissertação sôbre o acontecimento.

Curso de Relações Públicas — 3ª turma — Estão sendo aceitas inscrições para a 3ª turma do curso de Relações Públicas do Clube Militar, cujo início está previsto para 5 de novembro vindouro. Informações na sala 703, com d. Elza.

Autorizados a Pesquisar Minérios

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado do Maranhão — Lúcia de Mendonça Clark a pesquisar areias ilmeníticas no município de Araioses, e James de Mendonça Clark a pesquisar ilmenita no mesmo município; no Estado da Bahia — Sebastião Francelino dos Santos a pesquisar calcário, quartzo, talco e associados, no município de Canavieiras; e Nitrogênio S.A. Indústria Brasileira de Produtos Químicos e Fertilizantes a pesquisar minério de cobre e associados no município de Maragogipe; no Estado de Goiás — Miguel Gonçalves Filho a pesquisar quartzo no município de Cristalândia; no Estado do Rio — Orlando Laurito Prioli a pesquisar feldspato, quartzo e associados no município de Niterói; Moacir José dos Santos a pesquisar feldspato e associados no município de Maricá; no Estado de Minas Gerais — João da Silva a pesquisar minério de ouro e associados no município de Ouro Prêto; Pedro Vaz da Silva a lavrar mármore no município de Diamantina; Mineração Sertaneja S.A. a pesquisar minério de níquel e associados no município de Pratápolis; Nicodemos Alves de Sousa a pesquisar mica e associados no município de Descoberta; Osório José Pereira a pesquisar calcário e associados no município de Dôres do Campo; Macip Raydan Coutinho a pesquisar quartzo e associados no município de Santa Mariana do Suaçuí; e Julieta Quartim de Moraes Fragata a pesquisar argila e associados no município de Uberaba; no Estado de São Paulo — Brasílico Rogich a lavrar calcário no município de Sorocaba; Sociedade São Paulo de Mineração Ltda. a pesquisar minérios de níquel, titânio, cromo, ferro e associados no município de Jacupiranga; Juanino Japequino a pesquisar quartzito, grafita e associados no município de Ferraz de Vasconcelos; no Estado do Paraná — Cia. de Cimento Portland Rio Branco a lavrar calcário e associados no município de Rio Branco do Sul.

NOTICIAS DA MARINHA

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES PARA O 1.º ANO DO C. NAVAL

NO DIA 31 DO CORRENTE

ACHAM-SE abertas até o dia 31 do corrente as inscrições para a matrícula no 1o. ano do Estágio Escolar para os Cursos da Armada, Fuzileiros e Intendentes. De acôrdo com as instruções em vigor, poderão inscrever-se candidatos com o curso científico completo. Informações serão prestadas pessoalmente aos interessados, na Secretaria da escola, Ilha de Villegaignon, diàriamente, exceto aos sábados.

CHAMADA PARA EXAME DE CANDIDATOS AO QUADRO DE TAIFEIROS

O exame de candidatos ao Quadro de Taifeiros será realizado no próximo dia 19 do corrente no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», na Ilha das Enxadas.

Todos os candidatos inscritos nesta capital deverão estar concentrados, pontualmente, no cais fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, às 7 horas de amanhã, dia 19. Dêste local partirão duas conduções especiais por via marítima, conduzindo os candidatos. Todos os candidatos deverão estar munidos de lápis-tinta, borracha e ficha de inscrição, sem o que não poderão realizar o exame a que serão submetidos.

ASSUMIU O CMT. MAURICIO PASCOAL

Assumiu as funções de chefe do Departamento Escolar do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha o capitão-de-corveta Maurício Mockel Pascoal.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em audiência, os srs. Pompeu de Sousa, Joaquim Mori Cavalcanti, o almirante Pinto de Lima e, para despacho, os almirantes Gerson de Macedo Soares, Hugo Pontes, Rubens Serejo, Eduardo Fontenele e Joaquim Carlos Rêgo Monteiro.

VAI SERVIR NO JAPÃO

Seguirá amanhã, via aérea, para o Japão, a fim de integrar a comissão fiscal de construção de navios, o tenente-intendente Hélio Henrique da Silva. Êsse oficial vinha exercendo as funções de assistente, interino, do diretor-geral de Intendência, onde granjeou muitas amizades pela sua educação e elegância de trato.

CLUBE NAVAL

Solicitam-nos: «O Clube Naval comunica aos sócios e associados temporários que fará realizar em sua sede esportiva, uma tarde dançante no próximo domingo, dia 20, das 18 às 21 horas. Comunica ainda que não haverá reservas de mesas e que os sócios poderão fazer-se acompanhar de convidados».

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro assinou portarias dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Walfrido Quintanilha dos Santos das funções de chefe do gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada; o capitão-de-fragata Geraldo Ávila de Malafaia, das funções de chefe do gabinete do secretário-geral da Marinha; os capitães-de-corveta Edison Pimentel de Barros, Lélio Cavalcanti e Orlando Raso, respectivamente, das funções de oficiais de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, assistente do secretário-geral da Marinha e assistente do diretor-geral do Armamento da Marinha; e os capitães-tenentes José Carlos Franco de Abreu e Geraldo Sílvio Cravo Guimarães, das funções de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada.

MALA AÉREA

Será fechada hoje, às 16 horas, na Divisão Postal, a mala aérea para o navio-escola «Duque de Caxias» destinada ao pôrto de Barcelona.

DESIGNAÇAO DE OFICIAIS

Por outras portarias o titular da pasta designou o capitão-de-fragata Geraldo Ávila de Malafaia para exercer as funções de chefe do gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada; os capitães-de-corveta Orlando Raso e Lélio Cavalcanti para exercerem, respectivamente, as funções de assistente do secretário-geral da Marinha e de oficial de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada; e o capitão-tenente José Batista de Mendonça Júnior, para as funções de 2o. ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Solicitam-nos: «O diretor do Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada, suboficial Carlos Augusto, comunica que já se encontram à disposição do quadro social, os convites para o passeio marítimo-dançante, a bordo do «Mocanguê», a ser realizado no dia 10 de novembro vindouro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Raul Leonardo do Rego Barros; no pôsto de primeiro-tenente o suboficial Antônio Miranda Neto; concedendo exoneração ao civil Antônio Fernando Kastrup Lassança, da função de auxiliar da Diretoria de Intendência.

ASSUMIU O COMANDANTE RAJA GABAGLIA

Assumiu ontem, o cargo de vice-diretor de Portos e Costas, o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Carlos Raja Gabáglia.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

A «Imperial Marinheiro» chegou a Santos procedente dêste pôrto; a «Bahiana» procedente de Florianópolis chegou a São Francisco do Sul; o «Barroso», o «Greenhalgh», o «Babitonga» e o «Bracuí» chegaram à Ilha Grande.

APRESENTAÇAO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Antônio Carlos Raja Gabáglia, Raul Leonardo do Rêgo Barros, Atila Franco Aché, Jorge Washington Coelho de Sousa e os tenentes Célio Reveles Senos e Roberto Mário Cunha da Costa.

Desapropriação de Imóveis

Para a execução do projeto de ventilação do futuro túnel Catumbi-Laranjeiras, o prefeito desapropriou, parcialmente, por utilidade pública, os imóveis ns. 360, 376, 376-A, 440 e 454 da rua Ocidental. Essas desapropriações na forma do decreto assinado, foram consideradas de urgência.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

DUAS NOVAS ESQUADRILHAS DE AVIÕES B-26 PARA O BRASIL

CONSTITUIDAS AS EQUIPAGENS

TENDO em vista despacho do presidente da República, o ministro da Aeronáutica assinou portarias, designando os militares abaixo para constituírem as equipagens da 6ª e da 7ª esquadrilha de aviões B-26 que deverão vir em vôo dos Estados Unidos para o Brasil. Para a 6ª esquadrilha foram designados os seguintes militares: majores aviadores Pedro Frazão de Medeiros Lima e Leon Henrique Lannes; capitães Lauro Nei Meneses, Joel Rocio, José Pompeu dos Magalhães Brasil e Antônio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos; tenentes Vinícius de Oliveira Penteado e Ari Camargo; sargentos Adhelard Rodrigues Quintais, Genir Nicássio de Araújo, Odone Longhi, Lourival Pinto Saraiva, Nélson Soares e Hélio Gomes do Vale; Para a 7ª esquadrilha foram designados: capitães Fernando de Assis Martins Costa, Helgis Cristófaro, Vicente Magalhães Morais, Querubim Rocha Filho e tenente Arnaldo Maerz.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

«Notam» n. 280 — ALEGRETE (RS) — Área sôbre o aeródromo de Alegrete interditada, no próximo dia 20, das 19 às 20 horas Z, devido lançamento de pára-quedistas.

«Notam» n. 281 — BELO HORIZONTE (MG) — Aeroporto da Pampulha — farol rotativo inoperante.

«Notam» n. 282 — BRASILIA (GO) — Pista 10 impraticável nos primeiros 650 metros.

«Notam» n. 283 — GRAVATAI (RS) — Luzes de faixa de pouso inoperantes.

«Notam» n. 284 — MACEIÓ (AL) — Pista 12 impraticável nos primeiros 300 metros; pista de táxi, de acesso à pista 30, praticável com cautela, devido obras.

«Notam» n. 285 — PÔRTO ALEGRE (RS) — Área sôbre a Praia de Belas interditada até a altitude de 600 metros, no próximo dia 19, das 16.30 às 17.30 horas Z, devido lançamento de pára-quedistas.

«Notam» n. 286 — RIO DE JANEIRO (DF) — Área compreendida entre Entrada da Barra, ponta do Arpoador, ilha das Palmas, ilha Rasa e entrada da Barra, interditada no próximo dia 19, das 17 às 19,45 horas Z, até a altitude de 700 metros. Área compreendida entre a ponta de Itaipu, ilha Rasa, ilha das Palmas, ponta dos Dois Irmãos, ponta de São João a ponta de Itaipú, interditada até a altitude de 1.500 metros, no dia 20 de outubro, das 12.20 às 14.10 horas Z.

«Notam» n. 278 — VITÓRIA (ES) — Rádio farol prefixo VT, freqüência de 350 quilociclos, e Tôrre de contrôle, transmissão na freqüência de 350 quilociclos, inoperantes, amanhã, dia 18, das 12 às 17 horas Z.

«Notam» n. 288 — CACHIMBO (PA) — Rádio Cachimbo, transmissão na freqüência de 350 quilociclos, através do rádio farol, e recepção nas freqüências de 3023,5 e 5680 quilociclos, em funcionamento, em caráter provisório, com horário diurno, operada pela Diretoria de Rotas Aéreas.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAL

O ministro assinou portaria, classificando, por necessidade do serviço no Quartel General da 2ª Zona Aérea, o major aviador Roberto Pope.

Reembolsável Central de Intendência

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos inscritos para o consumo de carne verde que a reforma da assinatura para o mês de novembro será no período de 23 a 30-10-1957.

Profissão de Consertador de Carga

Por ato de ontem do presidente da República, foram expedidas as normas a serem observadas pelas Delegacias de Trabalho Marítimo, para regulamentação do exercício da profissão de consertador de carga e descarga em portos nacionais organizados.

No Regimento do D.A. do Ministério da Educação

Foi aprovado por decreto do presidente da República o novo Regimento do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Cultura.

AVISOS FÚNEBRES

LUZIA MERCANTE CAVA

(AGRADECIMENTO)

Aquilino Cava e Antonio Roque Cava, agradecem, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a tôdas as pessoas amigas que compartilharam a sua dôr pela irreparável perda de sua amantíssima espôsa e idolatrada mãe.

JOSINA RIBEIRO DA CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Tenente Manuel Amarante Vieira da Cunha, espôsa e filho, Modesto Vieira da Cunha, Jolar da Cunha, Themistocles Strazzeri e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 19, às 7h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida.

ZULMIRA SOARES GURGEL

(7º DIA)

Salvador Gurgel do Amaral, senhora e filhos, Alvaro Gurgel do Amaral Filho, senhora e filhos, Aroldo Gurgel do Amaral, senhora e filhos, Zulmira Gurgel de Oliveira, Manoel Antonio de Oliveira, senhora e filhos, agradecem, penhoradamente, as manifestações de pesar, pelo falecimento de sua querida MIRA, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 19, sábado, às 8 horas, na Igreja de Santo Sepúlcro, à rua Sanatório, 310, Cascadura, e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA DA GLORIA MACIEL FERNANDES

(GLORINHA)

(Viúva do Coronel Francisco Pinto Fernandes — Philippinas)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Hugo Philippinas Fernandes e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pela bonissima alma, de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada, GLORINHA, amanhã, sábado, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas.

Boletim da Diretoria do Pessoal da Ativa do Exército

Apresentação - Nomeação - Permissão - Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 17 de outubro de 1957

BOLETIM INTERNO N. 238

Para conhecimento desta Diretoria e devida execução, publico o seguinte:

— Apresentação de Oficiais

— ARTILHARIA

Major Carlos Ardovino Barbosa, da 5ª CR, por ter baixado extraordinàriamente ao HCE, ter tido alta a 5, com convalescença de 8 dias não podendo viajar e regressar a 13.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no Bol. Int. n. 235, de 14 de outubro de 1957, desta DPA.

— CAVALARIA

Primeiro-tenente Antônio José Ferreira Dias, do III Exército, por ter tido 180 dias para tratamento de saúde.

— INFANTARIA

Major Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do QG do II Ex., por ter vindo ao Rio, em férias de 1956.

— CAVALARIA

Tenentes-Coronéis Moacir Ribeiro Coelho, do QG do I Ex., por entrar, nesta data a um período de seis meses de licença especial: Hubemrto Melchior Carneiro de Mendonça, da DAE, por ter sido classificado na 28ª CR, ter sido desligado e entrado em trânsito.

— ARTILHARIA

Tenente-coronel Alci de Sousa Palmeiro do EM/II Ex., por ter sido classificado no II Ex. e ter entrado em trânsito.

Capitães — Amaro Juvenal Amado Ramos, do I/3º RO 105, por se achar em gôzo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1956; Mário José Sotero de Meneses, do I/5º RO 105, por seguir destino no dia 16 do corrente, via aérea, para Cachoeira do Sul; Renato Ribeiro da Silva, ... 1G-455/47 do 1º G. Can. Au. AAé, por ter sido classificado no 1º G. Can. Au. AAé.; Nilton Alvarez Rodrigues, do 1º RO 105, por ter sido classificado no 1º RO 105.

— INTENDENCIA

Capitão José Osório de Azevedo, da DPA, por ter sido absolvido pelo Superior Tribunal Militar, por unanimidade, tendo passado em julgado a sentença de primeira instância, que também absolveu, ficando adido aguardando desagregação e classificação.

— Movimentação

— INFANTARIA

— Nomeação

Por necessidade do serviço:

Instrutor do CPORJ, para os anos letivos de 1958, e 1959, devendo assumir suas funções no referido Centro, no dia 1 de dezembro do corrente ano, o capitão Roberto Pontual Pinto Lemos.

— CAVALARIA

— Exoneração

Das funções de Ajudante de Ordens do general Tales Moutinho da Costa, o capitão Alfredo Loureiro Polônia.

— Transferência

QSG, para o QO e classifico no 8º RC, o capitão Alfredo Loureiro Polônia.

— Nomeação

Por necessidade do serviço:

Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1958 e 1959, devendo assumi suas funções no referido Centro, no dia 1 de dezembro do corrente ano, o capitão Lêdo Nascimento.

— ENGENHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço:

1º Gpt. Eng., os capitães Job Lorena de Santana e Marino Mariano Brider, ambos excedentes no 4º BECmb.

— Transferência

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

6º BECmb, o primeiro-tenente Domingos Cordeiro Fonseca de Matos, do 2º B. Rdv.

— Classificação

Por necessidade do serviço:

QO o capitão Marcelo Alves Carneiro de Menêses, do QSP, por ter concluído o prazo de nomeação para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva 7ª RM.

— Nomeação

Por necessidade do serviço:

Instrutor da Es. CEME, para os anos letivos de 1958, 1959 e 1960, o tenente-coronel Adib Murad.

— Recondução

Por necessidade do serviço:

As funções de Instrutor da Es. CEME, para os anos letivos de 1958 e 1959, os tenentes-coronéis Antônio Eustórgio da Silva e Osvaldo Colares de Novais.

— INTENDÊNCIA

— Nomeação

Por necessidade do serviço:

Instrutor da Es. CEME, para os anos letivos de 1958, 1959, e 1960, o tenente-coronel Osvaldo de Frias Vilar.

— Alteração de Funções

Passa a responder pela S/3-D1-DPA, o capitão QAA Art. Leônidas Cabral dos Santos.

Passa a responder pelas funções da S/3-D3-DPA, o capitão Topásio Baroni, durante as férias do chefe efetivo da mesma.

— Permissões

Concedidas por esta DPA, para passarem partes dos trânsitos:

Em Fortaleza, Ceará, ao capitão de Artilharia Evandro José de Macêdo, transferido do 3º G. Can. 88 AAé para a Gua. F. Noronha.

Nesta capital e Fortaleza, Ceará, o segundo-tenente de Artilharia Adolfo de Alcântara e ao segundo-tenente de Artilharia Raimundo Rubens Craveiro de Sousa, classificados no 1º/7º RO 105, respectivamente.

Em São Paulo, ao segundo-tenente Deni Augusto Ferreira da Cunha, transferido do 6º para o 4º RI.

Nesta capital, ao segundo-tenente de Cavalaria Milton Mosqueira Gomes, transferido do 9º RC para o 4º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

OSCAR DE BARROS FALCÃO
General de Divisão, Diretor do Pessoal da Ativa

EUCLIDES MONTEIRO DA SILVA BRAGA
Coronel Chefe do Gabinete da DPA

À PRAÇA E AO PÚBLICO EM GERAL

Gago & Filhos Ltda. comunicam à Praça, amigos e fregueses que resgatarão todos os compromissos assumidos, em forma de fianças, endossos e avais apostos em responsabilidades de LUIZ EUGÊNIO DA SILVA

Rio, 17 de outubro de 1957.

GAGO & FILHOS LTDA.

ALTA FIDELIDADE R. C. A.

Mod. 58 — 12.000,00

Com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta-fidelidade. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308, tel.: 37-5432

VIRGINIA ESTACIO CARDOSO

(MISSA DE MÊS)

Eduardo Antonio Cardoso, José Estácio Ribeiro, espôso e irmão, convidam parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 19, às 7 horas, na igreja de N. S. de Guadalupe em Deodoro — Fundação da Casa Popular. Antecipadamente agradecem.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA. — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

PULGAS? BARATAS?

SERVIÇO DEDETAN — TEL.: 52-5555

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Extinção de pulgas, baratas, traças, cupim, etc.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN — PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. RESIDÊNCIA: TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

QUADROS DE CELULÓIDE PARA HORÁRIO DE TRABALHO, ALVARÁ E OUTROS DOCUMENTOS

Envelopes de celulóide para oficinas mecânicas, capas para menú UTINGA.

RUA FREI CANECA, 53, SOBRADO

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as., sábados, das 9 às 12 horas.

CARMEN BORGES NOGUEIRA DA GAMA

(MISSA DE 7º DIA)

Contra-Almirante Alvaro Nogueira da Gama, Renato da Silva Ferreira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, CARMEN, e comunicam que farão celebrar missa de 7º dia, em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OCTAVIO DE SOUZA LEÃO
ALZIRA DE SOUZA LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Souza Leão Ludolf e filhas, Mario Leão Ludolf e senhora Jorge Leão Ludolf e senhora agradecem penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus irmão e irmã, tio e tia, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO e ALZIRA DE SOUZA LEÃO, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada hoje, sexta-feira, dia 18, às 10h30m, (dez e meia), no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria América Martins Pinto

(MARIASINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

Afonso Carlos Martins Pinto e senhora, Hugo Martinez, senhora, filhos, noras e netos, Dr. Manoel Martinez, senhora e filha, Dr. Alvaro Palmeira, senhora, filho, nora e netos, Dr. Elzio Bahiense, senhora e filhas, e Yolanda Martinez e filhos (ausentes), e demais parentes, agradecem profundamente a todos que os confortaram com a sua presença ou enviaram coroas, flôres e telegramas, por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 19, sábado, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DRAGO TELLES RIBEIRO

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês, que será celebrada amanhã, sábado, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março).

MAESTRO WALTER SCHULTZ PORTOALEGRE

(MISSA DE 30º DIA)

(AGRADECIMENTO)

Zenaide Cardoso Schultz e Ten. Caiubi Cardoso Schultz, espôsa e filho do pranteado WALTER SCHULTZ PORTOALEGRE, convidam seus parentes, amigos, colegas e admiradores para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 19, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo com muita emoção as homenagens prestadas ao maestro compositor, pelo Colégio de Além Paraiba, pela Casa Garson, pelas Rádio-Emissôras, Jornais e Revistas locais, bem como as carinhosas manifestações de pesar, de solidariedade e de confôrto recebidas nesse doloroso transe. Agradecem ainda comovidos o gesto de profunda simpatia e admiração de um grupo de amigos que está promovendo a edição impressa da partitura de seu «CONCERTO BRASILEIRO PARA PIANO E ORQUESTRA» bem como a execução de seu busto em bronze.

CARMEN LAVERSVEILER DE MORAES

(Missa de 1.º aniversário)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 19, às 8h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

NOTÍCIAS DO ITAMARATI

INTERÊSSE NA EUROPA PELA EXPOSIÇÃO SÔBRE BRASÍLIA

NOVOS PEDIDOS DE EXIBIÇÃO

Segundo informações recebidas pelo Itamarati, existe extraordinário interêsse, na Europa, pelos projetos da nova Capital. Em Berlim, a apresentação da exposição sôbre Brasília e o problema da habitação no Brasil, patrocinada pela Divisão Cultural do Itamarati, alcançou completo êxito. Foram, de momento, recebidos dois pedidos para efetuar a exibição do conjunto. A Prefeitura da cidade de Zurique colocará à disposição da Legação do Brasil, em Berna, os seus salões de exposição. Após a apresentação, naquela cidade, é provável que a mostra siga para Viena, a fim de ser exibida na «Bauzentrum», antes do fim do corrente ano.

Por outro lado, uma exposição sôbre Brasília está programada para o dia 4 de dezembro, no Museu de Vila Reale, de Milão, organizada, com novo material, pelo Consulado do Brasil naquela cidade.

AGRACIADO JOÃO VILLARET PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

Realizou-se, no Itamarati, a solenidade de entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao ator João Villaret. Ao fazer a entrega da condecoração, o chanceler Macedo Soares felicitou o agraciado pelo seu ingresso no oficialado da Ordem, lembrando que era aquela a mais alta distinção que o govêrno brasileiro concedia às personalidades estrangeiras que prestam serviço ao país. Agradecendo, o ator Villaret disse algumas palavras amigas, e ao terminar, recitou para os convidados um soneto de Camões, dois de Olavo Bilac e um de Manuel Bandeira sôbre Camões.

Além do ministro do Exterior e do embaixador Décio de Moura, secretário-geral, estiveram presentes altos funcionários do Itamarati e pessoas gradas.

HOMENAGEM AO MINISTRO

O sr. Tad Szulc, representante do «New York Times» no Brasil, esteve no gabinete do ministro do Exterior para convidar o embaixador José Carlos de Macedo Soares a um almôço que se realizará em sua homenagem no «Overseas Press Club», no dia 24 do corrente.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O presidente da Comissão de Inquérito designada pela Portaria de 8 do corrente resolveu designar o cônsul Osvaldo Barreto e Silva para exercer a função de secretário da mesma.

CHEFIA DA BIBLIOTECA

A bibliotecária Stael Alves Pequeno foi dispensada da função de substituto do chefe da Biblioteca do Serviço de Documentação.

HOMENAGEM À EMBAIXADORA ODETTE DE CARVALHO E SOUZA

Em reunião realizada no Hotel Excelsior, a embaixadora Odete de Carvalho e Souza foi homenageada com a oferta de uma medalha pela Delegação da «The Women's Kansas Trade». No ato da entrega, a sra. Ophelia Delmaree, presidente da Associação, teve oportunidade de enaltecer as altas qualidades da homenageada ao se referir às razões que justificaram a sua escôlha como a melhor representante da mulher brasileira.

NOVO ADIDO MILITAR EM QUITO

O Itamarati comunicou à Embaixada do Brasil em Quito que foi exonerado das funções de Adido Militar àquela Missão diplomática o tenente-coronel José de Azevedo Silva e nomeado, para substituí-lo, o tenente-coronel Moacir Gaia.

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

E' a seguinte a pauta de julgamento para a sessão do dia 18:

Processo número 126/57, de Maria Vitória Cardoso — Pedido de indenização; relator: general João Pereira de Oliveira; revisores: — dr. Geraldo Elmer Barreto Góes e cônsul Helio Antônio Scarabôtolo.

Processo número 1.708/45, de Antônio Madalena dos Santos — Pedido de indenização (anexo número 601/45); relator — general João Pereira de Oliveira; revisores — dr. Paulo Hélio Antônio Scarabôtolo.

EMBAIXADOR NA GUATEMALA

O diplomata João Luís Guimarães Gomes será o próximo embaixador do Brasil na Guatemala. Nesse sentido já foi enviada a competente mensagem ao Senado Federal.

CONGRESSO DE ANGIOLOGIA

Sem ônus para o Tesouro Nacional; foi designado o professor Arthur Mickelberg para integrar a delegação ao III Congresso Internacional de Angiologia, a se realizar em Atlantic City, E.U.A., de 18 a 21 do corrente.

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

Foram removidos: Augusto Graeff, classe «K», do Consulado do Brasil em Munique para a Secretaria de Estado; Faust Cardona, classe «L», da Embaixada do Brasil no Egito para a Secretaria de Estado.

REPRESENTANTES DO BRASIL

O Ministério do Exterior enviou determinação à Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos no sentido de credenciar o ministro Egídio Câmara Sousa e o secretário Ronaldo Costa, respectivamente, como Representante e Representante Suplente na Comissão Especial do Café e, bem assim, na Comissão da Banana, ambas do Conselho Interamericano Econômico e Social da O.E.A.

TARIFAS ADUANEIRAS E COMERCIO (GATT)

Foi designada a seguinte delegação para representar o Brasil na XII Sessão das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), que se realizará em Genebra, de 17 de outubro a 30 de novembro de 1957:

Chefe da delegação — embaixador Henrique de Sousa Gomes. Conselheiro — Valentim Bouças.

Conselheiros Parlamentares — deputados Oliveira Brito, Daniel Faraco, Oscar Passos e George Galvão.

Delegados — primeiro secretário Alfredo Teixeira Valadão, Olinto P[illegible] Machado e José Knaack de Sousa.

POLITICA BRASILEIRA DO CACAU

O presidente da República de Costa Rica, José da Costa Rica [illegible], em discurso pronunciado na sede da Embaixada brasileira na capital costarriquense, pronunciou palavras de grande reconhecimento pelo amparo que, para Costa Rica, tem significado a política brasileira do cacau.

CONFERENCIA

Seguiu, ontem, para Curitiba, Estado do Paraná, o ministro [illegible] Penha Marinho, que fará na Faculdade de Direito daquela capital, conferência, a convite dos bacharelandos paranaenses dêste ano.

Prorrogada a Permanência

Foi aprovada pelo presidente da República a exposição de motivos em que o Ministério do Exterior solicita autorização para que seja prorrogada a permanência, no Brasil, do embaixador Francisco D'Alamo Louzada, em virtude da imprescindibilidade de sua presença na Secretaria de Estado.

«III CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO»

Será instalada solenemente em Pôrto Alegre, na próxima segunda-feira, a «III Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização».

O certame reveste-se de excepcional importância, tendo por objetivo o estudo dos vários problemas com que se vêm a braços, na atualidade, as instituições do seguro e da capitalização.

Até agora constam da ordem do dia das discussões cêrca de 70 teses, abordando problemas técnicos, econômicos, fiscais, políticos, médicos, jurídicos, financeiros e legislativos.

A excepcional quantidade e variedade dos assuntos a debater contribuiu de forma acentuada para o interêsse que êsse conclave tem, inegàvelmente, despertado nos meios seguradores do país e entre as companhias de capitalização.

A Delegação do Distrito Federal, composta de 80 membros, viajará no domingo. Ao que consta, a Delegação de São Paulo será de mais de 30 representantes e a de Minas Gerais, cêrca de 25 pessoas. Só as três unidades da Federação contribuirão, portanto, com um contingente de perto de 140 especialistas, o que autoriza a previsão de que a participação do mercado segurador nacional na Conferência, atingirá um comparecimento [illegible] de grande vulto, atestado eloquente da importância do certame no encaminhamento das soluções dos problemas que se deparam [illegible] o seguro e a capitalização.

A julgar pelos resultados obtidos com a realização dos conclaves anteriores, resultados êsses apontados em substancioso e circunstanciado relatório encaminhado pela Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização aos participantes da III Conferência, esta última também oferecerá um alto nível de [illegible] favor da evolução do seguro e da capitalização no país, [illegible] aperfeiçoamento das suas operações e dos relevantes serviços prestados ao público por [illegible] instituições.

Medidas Contra a Asiática em Minas

O ministro da Saúde recebeu telegrama do secretário de Saúde de Minas Gerais, dr. Washington Pires, anunciando que acaba de determinar o embarque de unidades sanitárias com destino ao interior do Estado, bem como medicamentos destinados à assistência aos doentes gripados, incluindo-se anti-piréticos, vitaminas e antibióticos.

NENHUM ÓBITO NO PARÁ

Recebeu o sr. ministro da Saúde informação do delegado federal de Saúde de Belém de que no período de 23 de setembro a 9 de outubro foram confirmados 22.692 casos de gripe sem que se tenham registrado óbitos. Até o momento foram notificados casos em Capanema, Castanhal e Bragança, tendo sido recolhido material para exame de laboratório no Instituto Evandro Chagas.

O ATUM EXCELENTE SUBSTITUTO DA CARNE BOVINA

A tendência atual no campo da exploração dos alimentos para o homem dirige-se para os produtos de origem aquática. Isto porque se verificou, recentemente, que embora o globo terrestre contenha três quartas partes de água, o homem retira daí apenas 1% de sua subsistência alimentar. Portanto 99% são de origem terrestre. Sabe-se também que só 10% do total proteínico consumido pelo homem vem do mar. Pode-se dizer assim, que há muito ainda que explorar na região marinha em matéria de alimentos. Técnicos da FAO intensificaram sua propaganda no sentido de ampliar e melhorar a utilização dos produtos aquáticos pelo povo. E nós, no Brasil, estamos de parabéns, pois além de um imenso litoral somos possuidores de quatro bacias fluviais entre as maiores do mundo. Uma situação geográfica invejável no que diz respeito à questão alimentar.

Faltava-nos, entretanto, reformar o obsoleto material náutico de pesca, renovando-o. Felizmente isto já vem sendo feito, constituindo uma preocupação e uma diretriz do momento de todos os responsáveis por nossos problemas da pesca. Em futuro muito próximo seremos um dos países mais ricos do mundo, em matéria de pescado, alimento de reconhecida capacidade nutritiva, rico em proteínas de alto valor biológico, sais minerais e vitaminas.

As albacoras, que nada mais são do que atuns, estão inundando os nossos mercados e trazendo ao povo carne saborosa, nutritiva e barata: excelente substituto da carne bovina.

(Da Divisão Técnica do SAPS)

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Fixados Nos Têrmos da Lei Proventos de Inatividade de Vários Servidores

ATÉ DE CR$ 388.350,00 ANUAIS

EM apostilas assinadas ontem, o secretário de Administração fixou os proventos anuais de inatividade dos funcionários: Alberto Diogo Bastos em Cr$ 90.000,00; Benjamim de Oliveira e Sousa Cr$ 120.000,00; Joaquim Rodrigues Ferreira Cr$ .. 186.000,00; Artur Zenóbio da Costa Cr$ 244.800,00; Antônio de Carvalho em Cr$ 99.600,00; Russor de Abreu Cr$ 84.000,00; Maria Lídia Figueiredo Marzulo em Cr$ 163.440,00; Aníbal Prata Soares em Cr$ 387.360,00; Antenor da Silveira Peixoto em Cr$ .. 304.800,00; Dulce Ferreira de Abreu em Cr$ 163.440,00; Isabel Cabral Guimarães em Cr$ 204.000,00; Oscar Artur de Almeida e Sousa em Cr$ .... 387.360,00; Domingos Fernandes Lage em Cr$ 109.200,00; de Diva Segurado de Sousa Gomes em Cr$ 244.800,00; Manuel Fernandes da Silva em Cr$ 90.000,00; Zilda Alves dos Santos em Cr$ 119.520,00; Adelaide Carvalho em Cr$ 163.720,00; Hortência Pyrrho Vale em Cr$ 163.440,00; de Antônio Medeiros em Cr$ 9.600,00; Francisca Vieira Paim Pamplona Cr$ 149.760,00; Dário Huascar de Sousa em Cr$ .... 186.000,00; Adelaide do Rêgo Barros em Cr$ 166.440,00; Antônio Rodrigues dos Santos Franca em Cr$ 131.040,00; Edite Passos Gomes em Cr$ ...... 163|440,00; Amirina Miranda da Silva em Cr$ 204.000,00; Jorge Moitinho Dória em Cr$ 387.360,00; Teresa de Barros Segurado em Cr$ 244.800,00; Maria Tanan Casado Lima em Cr$ .. 204.000,00; Agostinho Tiago Alvares Pinto em Cr$ 387.360,00; Celina Padilha em Cr$ 388.350,00; Osvaldo Paulino da Silva em Cr$ 84.000,00; Félix José Ferreira Pinheiro em Cr$ .... 33.600,44; Hilda de Miranda Neves em Cr$ 234.000,00; Manuel José Antônio em Cr$ 90.000,00; Júlio Ferreira de Sousa em Cr$ 6.000,00; Maria Gomes em Cr$ 163.440,00; Pedro Augusto Pinto em Cr$ 304.800,00; Antonia Teixeira Santos Conceição em Cr$ .... 72.000,00; Jerônimo Paloquine em Cr$ 90.000,00; Firmo Soares Leitão em Cr$ 208.800,00; Euclides Salvador da Silva em Cr$ 90.000,00; Hermínio Ramos Quaresma em Cr$ 156.000,00; Guilherme Moreira em Cr$ 223.000,00; Sebastião Luís das Chagas em Cr$ .. 120.000,00; José Colis em Cr$ ...... 108.000,00; Lupércio Deschamps em Cr$ 186.000,00; Henrique Antônio da Fonseca em Cr$ 90.000,00; e de Júlio Francisco em Cr$ 90.000,00.

PAGAMENTO NO TEATRO MUNICIPAL

Aprovando parecer da Secretaria de Administração, o chefe do Executivo Municipal autorizou o pagamento do pessoal do Teatro Municipal, que percebe pela verba 103-120, relativo ao mês de setembro. Baseou-se o governador da cidade no Código de Contabilidade, uma vez que a Câmara dos Vereadores ainda não aprovou a sua mensagem que trata do assunto.

PAGAMENTO DE ATRASADOS EM APÓLICES

Prosseguindo no pagamento de atrasados em apólices, o diretor do Departamento do Pessoal informa que os servidores relacionados nos ofícios ns. 529, 530, 531 e 532 cujos nomes e matrículas já estão publicados no Diário Oficial, Seção II, de ontem, receberão as importâncias que lhe são devidas no próximo dia 24. A entrega dos cheques será feita no mesmo dia, das 11h30m às 15 horas, na avenida Erasmo Braga, 118-loja.

Os servidores que deixarem de comparecer naquele dia, serão atendidos, novamente, após o término do pagamento de todos os ofícios compreendidos no Decreto n. 13.093,56.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS

De acôrdo com o disposto no art. 212 da Lei n. 880 (Estatuto dos Funcionários da Prefeitura), o diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas efetivando servidores extranumerários abaixo relacionados, em virtude de contarem cinco anos de serviço público: Manuel Bento da Costa, Sebastião Pedro da Silva, Ernesto Dias de Oliveira, José Rosa, Aristotelino Cassiano Ferreira, Marino Teodoro de Santana, Pedro Quintipa, Augusto Marques da Silva, Antônio José Cardoso, Amélio Muniz da Silva, Clodomiro José Pereira, Alfredo Martins Pamplona, Moacir Soledade Meira, Geraldo Teixeira de Aredes, Vitor Silva de Oliveira, Osvaldo de Sousa Cardoso, Haroldo Ribeiro, Antônio Gonzaga de Sousa, Manuel Leopoldo Pereira Barbosa, Vicente Paulino Correia, Amaro Soares da Silva, Valdemar de Oliveira, Ivan Pires do Amaral, Valdemiro José Gonçalves, Geraldo Dutra, Joaquim Pedro de Oliveira, Pedro Dias Sales, José da Silva, Olicides Rodrigues, Sebastião Gimenes Lopes, João Manuel da Costa, Plínio Martins da Silva, Antônio dos Santos, Sebastião da Silva, Alair Pereira de Carvalho, Jalmurez Marques de Carvalho, Zélio José de Mendonça, Antônio Floriano Peixoto, José Maria França, Nisto Eugênio Vieira, Antônio Mariano Neto, Djalma Geraldo dos Santos, Antônio Joaquim Veríssimo, Osmar Cardoso da Silva, Murilo de Sousa, Antônio Otávio de Carvalho, Marino Resende, José Andrade, Sebastião Silvestre de Sousa, Wilson Nascimento, Alexandre Pereira dos Santos, Sebastião Manuel Moreira, Antônio Nunes Barbosa, Júlio Ferreira da Costa, Domingos Alves Júnior, Antônio Rodrigues dos Reis, Godofredo Felipe Cardoso, Mário José Pestana, Benedito Francisco dos Santos, Juvenal da Silveira, Aristides Barroso, José Dias das Chagas, Salvador Botelho de Morais, Roque Nunes de Almeida, Salvador Soares da Silva, Ercígio Evaristo Ferreira, Olímpio de Sousa Filho, Antônio da Costa Medeiros, Antônio Lopes dos Santos, Antenor Borges dos Reis, Francisco Vaz, José Alvernaz da Silva, Teófilo Barbosa Lima, Zoroastro Ferreira Lima, Pacífico Alves da Silva, e Arlindo Ambrósio.

RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CRÉDITO

O secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos servidores: Péricles Martins Cr$ 141.322,50; Otaviano Fernandes de Sousa Charem Cr$ 174.512,10; Luís de Moura Cr$ 2.100,00; José Pichler Campos Cr$ 2.100,00; Adiles Silveira Monteiro da Silva Cr$ 8.852,00; Antônio Geminiano da Silva Cr$ .... 21.144,70; Marília de C. Matos Cr$ 959,40; Renato da Conceição Cr$ .. 2.951,60; Nair da Silva Melo Cr$ 75.550,00; Gracinda de Morais Rebelo Cr$ 20.550,00; Leonor Sanches Nunes Cr$ 5.200,00; Mário Vaz de Melo Cr$ 38.120,00; Aureliano Furquim de Abreu Mendes Cr$ 15.400,00; Humberto Del Panta Cr$ 2.100,00; José de Ribamar Soares Cr$ 1.000,00; José Manuel de Farias Cr$ 500,00; José da Silva Cr$ 250,00; José Evaristo da Silva Cr$ 1.000,00; Luís Sobral Pinto Cr$ 500,00; Alcides Pinto de Almeida Cr$ 2.100,00; Benedito Alves de Oliveira Cr$ 500,00; Rubens dos Santos Cr$ 250,00; Alfredo Luquez de Sousa Cr$ 500,00; Emídio de Sousa Cr$ 2.700,00; Salomão Kaiser Cr$ 1.000,00; Valdir Carpinter Cr$ 7.700,00; Manuel Perdomo Filho Cr$ 800,00; Roberto Alves Tôrres Cr$ 800,00; Dilma Kemel Miranda Cr$ 1.500,00; e Leopoldo Alves Cardeal Cr$ 995,60.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: Designando Teresinha Nunes Avilez para, sem prejuízo de suas funções, exercer, em caráter interino, as de professor da Cadeira de Dietética Infantil da Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lôbo, em substituição à Maria Aurineide da Silva Nogueira; Maria Flora dos Santos Lisboa para, sem prejuízo de suas funções, lecionar, em caráter interino, a Cadeira de História do Brasil do Curso Pré-Vestibular da Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lôbo, em substituição, ao titular Roberto Pessoa; Mário Ceruti Pereira Viana para, sem prejuízo de suas funções, exercer em caráter interino, as de professor da cadeira de Patologia Geral da Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lôbo, enquanto durar o afastamento do respectivo titular professor Luís Felipe Saldanha da Gama Murgel; e Maria Aurineide da Silva Nogueira para, sem prejuízo de suas funções, lecionar em caráter interino, a cadeira de Enfermagem em Tisiologia da Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lôbo, em substituição a Fernanda Válter Passos.

APOSENTADORIA DE VELHO SERVIDOR

Por ter sido aposentado após quarenta anos de serviços prestados à causa pública, dos quais mais de 36 à Prefeitura, o Delegado Fiscal Alberto Woolf Teixeira foi ontem homenageado pelo Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal, no qual exercia as funções de presidente.

A homenagem, a que se associou a Representação da Fazenda Municipal, se verificou em sessão plena do Conselho, quando o sr. Woolf Teixeira transmitia a presidência daquele órgão ao vice-presidente sr. Juvenal da Silva Azevedo. Estiveram também presentes diretores do Clube Municipal, do qual o sr. Woolf Teixeira é vice-presidente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 81, 12º andar, sala 1.226, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Alberto Craveiro de Almeida, Amélia de Oliveira Marins, Carlos Gusmão Delfino, Heloníida Portela de Araújo, Ivone Moreira, Maria Machado Costa, e Paulo José do Vale Lima.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Jacinto Ramos dos Santos — Junte seu Decreto de Provimento.

Sérgio Ferraz de Brito, Edgar Teixeira Pinto — Compareçam para ciência.

Manuel Pereira Campos — Pague a taxa de perempção.

Manuel Leonardo Leitão Junior — Junte seu Decreto de Provimento.

Leandro Carlos Grandini — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Veridiano Paiva da Cruz — Compareça para receber a certidão requerida.

Mário do Amaral — Junte ato de nomeação de Comissário Voluntário.

Dalva Mariana da Silva — Compareça a fim de tomar ciência.

Heitor da Silva — Esclareça o pedido circunstanciadamente.

Nélia Marques da Costa Augusto Moreira — Compareça para receber a certidão requerida.

Ageo Rosa Fonseca — Compareça para receber o CPR.

Francisco do Rêgo Macedo — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de tomar ciência.

Martinha Borges da Silva — Junte recibo do funeral extraído em seu nome.

Sebastiana Sousa dos Santos — Compareça no 1-PS no horário de 9 às 12 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Joana Maria do Espírito Santo — Junte recibo de funeral extraído em seu nome.

Moema Estelita Campelo — Compareça no Setor «I» a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

João Rodrigues Silos — Junte a certidão de nascimento de Diriel.

Estevão da Silva Pereira — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Valdemar Guimarães — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Valfrido de Carvalho Conceição — Junte fotocópia de Certificado de Reservista e da Carteira de Identidade.

Compareça ao 3-PS — Estela Maria Gomes Soutinho, Luci do Passo Medina, Lindomar Romero Pinheiro, Lourival Lorenzi.

Compareçam para esclarecimentos — Vicente Buique da Silva, Luzi Ferreira de Sousa, Franklin Ferreira São Lázaro.

Compareçam para ciência — Aguilar Aleixo de Sena, Eulsier Mourão dos Reis, Clotilde Melo e Silva, Marília Azevedo de Carvalho, João Caetano da Silva, Carmem Nóbrega Vargas, Tito de Oliveira, Manuel Joaquim Vieira, Iolanda Lúcia Coqueiro Tistal, Válter Pereira de Carvalho.

Compareçam para cumprir exigência — Fernando Miguel Pinho de Almeida, Izolina da Silva Ferreira, Genésio Marques de Oliveira, Jorge Maria da Conceição.

Compareçam para ciência e receber documentos — Jaime Araújo da Silva, Eliezer Costa Sampaio, Severino Mendes da Rocha.

Compareçam para receber documentos — Ernani da Cruz Pereira, Matilde Fernandes de Oliveira, Deolinda da Conceição Gomes de Melo, Francisca da Costa Brito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Antônio Caruso Cosentino — de acôrdo, cancelo o despacho de opção, exigindo-se cumprimento das obrigações assumidas; Teatro Popular Brasileiro de Solano Trindade — indeferido; Sociedade de Educação e Beneficência — aprovei a minuta; Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — assinei o cumpra-se; Sebastião da Mota Gonçalves Viana — aprovei o laudo e autorizo o ajuizamento do recuo, nos têrmos do parecer; Biblioteca Municipal da SGE — autorizo; Antônio Botelho Junqueira e outra — aprovei o laudo e a minuta; Ademar Machado Ribeiro e outra, Alino da Costa Monteiro e outros, Ercole Ermete Trani e outra, João Gomes de Oliveira e outra, e Luís da Costa Santos e outra — aprovei o laudo e a minuta.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olinchina Guimarães Costa, José Geraldo Dutra — indeferido; Sebastião Monteiro de Andrade, Hélio Mendes de Amorim, João Rodrigues Figueiredo, José Alves da Fonte — indeferido; Júlio da Costa — retificado o despacho; Jacó dos Reis Halais — arquive-se; Alberico dos Santos Carneiro, João Antônio de Abreu — indeferido; José Coelho — aguarde; Vigilato da Silva Cruz — arquive-se; Daniel Domingos Dampke, Lourival Lorenzi — indeferido; Ranulfo Pacheco Dantas — arquive-se, Rostand Roberto Galvão Padilha — mantenho o despacho; Ursulina Astuto Mauro — apresente alvará do juiz competente; Durval Coutinho de Abreu, Alípio Mendes Vaz — indeferido; Valdemar José Teixeira — aguarde a regulamentação do art. 136 da Lei 880|56; João Joaquim Vieira — arquive-se; Maria de Lourdes Rodrigues — retificado o despacho; Deolinda Sampaio Barbosa, Cecília de Sousa Correia, Beatriz da Silva Tomásia de Sousa Ribeiro — concedido o salário-família; José Domingos dos Santos, Evaristo Fernandes, Amauri Fernandes, Expedito da Silveira Bastos, Belmiro Soares, Milton Mota, Nicodemus Pereira de Abreu, José Coutinho de Sousa, Jaime André de Castro, Gérson Oliveira Pimentel, Iara de Almeida Batista, Durvalino dos Passos, Assir Pacheco de Azevedo, Anízal José Teixeira, José Franklin, Celina Costa e Silva, Agripino Egídio Ferreira, Antônio Joaquim Pereira Filho, José Cândido Borges, Odilon Bartolomeu Pereira, Pedro de Oliveira Viana, Nélson da Costa Pôncio Haddad, Mário de Paula Lopes, Maria da Glória Segadas da Cruz, Nélson Borges do Carmo, Mauro Mendonça Cerri, Aristides Ferreira de Lima, Manuel Francisco Valério, Valdir Tavares da Fonseca — anote-se; Guiomar Fernandes Peixoto — deferido; João Barbosa da Silva, Amélio Ferreira da Costa, Tomás da Costa Peixoto — anote-se; Américo da Mota Pereira — torne sem efeito o despacho anterior e defiro o pedido em razão; Marcionílio Rodrigues da Costa, João da Mata Barros, João Batista, Laci Pereira da Silva, Agapito Alves da Costa, Antônio Bento da Fonseca, Arnaldo Correia da Rocha, Maria de Castro Palma, Alaíde de Paula Matos, Marta Ribeiro de Macedo, Juanira Celião Rangel, Francisco Pires Fubo, Belmiro Mendes, Antônio Rodrigues Moreira, Hilcéia Fermo de Gouveia, Sebastião Balbino, Júlio Rodrigues — deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: Designando Mercedes Bessone Castilho Cabral para o Instituto de Serviço Social.

Despachos do secretário: Iolanda Zulmira Lopes Marques — compareça para esclarecimentos; e Wulmar Costa — perempto, arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos da diretora: Designando Carmem Maria de Lima Moutinho para a Escola Celestino Silva; Circe da Fonseca Vidigal para a Escola J. I. Cícero Pena; Eduarda Albertina de Castro Matos para a sede do 25º D. E.; Glória Figueiredo para a Escola Delfim Moreira; Ione Penha de Andrade para a Escola Raimundo Correia; Loraci de Matos Barata Ferreira para a Escola Rio Grande do Sul; Maria da Conceição Cataldo para a Escola Guatemala; Miriam Gomes da Silva para a Escola Evaristo da Veiga; Rute Nudel Albagli para a Escola Acre; Antônio Gonçalves Dias para a Escola Visconde de Ouro Prêto; Eunice Ebrenz Duque Estrada Bastos para a Escola Isabel Mendes; Heliete Silveira Miranda para a Escola José Pedro Varela; Isabel Tavares de Siqueira Miranda para a Escola José Pedro Varela; Isabel Tavares de Siqueira para a sede do 23º D. E.; Lia Catão Ribeiro para a Escola Mem de Sá; e Lígia Teresa Monteiro da Silva Boiteux para a Escola Sarmiento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Designando Zilda de Matos Gonçalves para o Colégio Municipal Barão do Rio Branco, núcleo 0.261.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Designando Oreni Ferraz Barbosa para o CCI da Escola Honório Gurgel, primeiro turno; Juçara Figueiredo Rosa para o CCI da Escola Honório Gurgel; segundo turno; Zilda Silva Coelho para o CCI da Escola Bolívar, primeiro turno; Iolanda Souto para o CCI da Escola Bolívar, segundo turno; Zenite Coutinho Alexandre para o CCI da Escola Goiás, segundo turno; Arlete Rodrigues Peres para o CCI da Escola João Kopke, segundo turno; Nelie de Abreu para o CCI da Escola Carlos Gomes, terceiro turno; Nazi Faria para o CCI da Escola Maranhão, segundo turno; Mariza Martinez Teixeira para o CCI da Escola Maranhão, primeiro turno; Amici dos Santos Prata para o CCI da Escola Hermenegildo de Barros, primeiro turno; Maria Cândida Costa para o CCI da Escola Hermenegildo de Barros, terceiro turno; Nilci Teresinha Ribeiro Castro para o CCI da Escola Barão de Macaúbas, primeiro turno; Rosa Faerchtein para o CCI da Escola Barão de Macaúbas, terceiro turno; Olga Miriam de Araújo Costa para o CCI da Escola Barão de Macaúbas, terceiro turno; Maria Luiza Berthoux Montano para o CCI da Escola Ceará, primeiro turno; Vanda Muniz Ramos para o CCI da Escola Caerá, segundo turno; Jacira Guaraciaba Alexandre para o CCI da Escola Ceará, terceiro turno; e Vilma Moniz Ribeiro da Costa para o CCI da Escola Ceará, terceiro turno.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: Designando Ari Francisco de Sousa para o Serviço de Administração.

Despachos do secretário: Emília Maria Rouch de Oliveira Barbosa — autorizo a remissão nos têrmos do parecer; Max Roitberg e outro — restitua-se em têrmos a importância; General Eletric S. A. — deferido; Miguel de Castro Aires e outra — autorizo o FSA a cancelar o empenho, e emitir outro de igual valor; Euridina Guimarães Ramos Resende e outro — autorizo a remissão nos têrmos do parecer; Cia. de Superfosfatos e Produtos Químicos, Roberto Wilemsens do Vale, Vitor Politi, Odete Portugal Esposel, Max Roitberg e outro, Laboratórios Parke Davis Ltda. Banco Italo-Belga S. A. — restituase em têrmos as importâncias; Marina Lopes da Silva — autorizo; Panificadora Guanabara Ltda., Lemos & Filhos Ltda. — autorizo em têrmos a interdição das referidas firmas; Gertrudes Peres Garcia, Aluízio Ferro de Marins e outra, Maria José Carneiro Garcez e outro — autorizo o FSA a promover o empenho das importâncias; Antero Afonso Simões, Rubem José de Castro — restitua-se em têrmos as importâncias; Elias Ferreira Drumond — autorizo a interdição da referida firma; e Corporação dos Corretores de Fundos Públicos da Bôlsa do Rio de Janeiro (Caixa de Registro e Liquidação) Ltda. — autorizo o FSA a promover o empenho da importância.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: Designando João Guilherme Vieira para o Serviço de Fiscalização (2-RM); e Edem Natalino Bonifácio Mantel para o Serviço de Contrôle (1-RM).

Despachos do diretor: Mercearias Luso Brasileiras Ltda., Casa Amizade Bar Ltda., A. J. Teixeira, M. Vilar & Cia. Ltda., João M. Lopes, Ivo Coelho do Carmo, J. N. da Silva Andrade, J. Ferreira & T. Ferreira Ltda., Nair Bruce Nogueira, Armando de Sousa Martins, Youssef Aina, Gabriel & Morais, Dionísio George, Caf ée Bar Silva & Silva Ltda., Jamil Pedro & Cia., Café e Bar Avenida Ltda., Luzio do Nascimento Araújo, Panificação N. S. de Fátima Ltda., Apolinário Lopes & Filho, Armindo Lopes Quitanda, Ribeiro Costa & Fernandes, M. Honse & Reis Ltda., D. Muniz, Severino Massimino Silva, R. F. Leite & Cia., e José Gonçalves de Sousa e José de Sousa Costa — intimem-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despacho do secretário: Paulo Aguiar — deferido, nos têrmos do parecer.

MUDOU DE NOME A UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Comunicam-nos:

«A Comissão Executiva da União dos Operários Municipais comunica aos integrantes do quadro social as principais resoluções da Assembléia Especial, que reformou os Estatutos da entidade, e que foram as seguintes:

Alteração do nome da entidade — A Assembléia considerou que o nome da entidade estava em contradição com as suas finalidades, motivo pelo qual a mesma passou a denominar-se **União dos Servidores Municipais** (antiga União dos Operários Municipais).

Aumento da Mensalidade Social — Levando em conta a alta do custo da vida e a necessidade do aumento das vantagens de ordem financeira, proporcionadas pela entidade aos associados, a mensalidade passou a .. Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Aumento das vantagens pecuniárias — Aos atuais sócios, até o limite de 60 (sessenta anos) de idade, na data da reforma dos Estatutos, será concedido um funeral de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Aos sócios com mais de 60 (sessenta) anos, será concedido funeral de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). A beneficência é mantida no nível atual pelo prazo de 6 (seis) meses, findos os quais a Assembléia Geral determinará conveniência ou não de aumentá-la;

Seguro de Vida facultativo e seguro contra risco de acidentes — Aos associados e respectivos cônjuges será assegurado um seguro de vida facultativo da ordem de Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros) e um seguro contra risco de acidentes, na seguinte base: invalidez permanente, por acidente ou doença — ...... Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), pagos ainda em vida do associado; morte por acidente ou doença — .. Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pagos aos beneficiários do associado».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Alfredo Teixeira Ribeiro, Leonídio Ferreira Braga, Afonso de Ligório Pinheiro Jofily, Natália de Assis Menezes Santos — «Prossiga-se».

José da Silva Ferreira, Waldemiro de Araújo, Benedito Valentim da Costa, Helena Jacques Medina, Izaltino da Silva, Cantílio Rodrigues Aguiar, Pedro da Rocha Vidal, João Gonçalves Nunes, Américo Ferreira Marques, José Ferreira de Sousa Filho, Jairo Carneiro de Menezes, Aníbal José Teixeira — «De acôrdo».

Instituto Previdência Assistência Servidores Estado — «Pague-se a quantia de Cr$ 960.447,80».

Carmen Sílvia Muniz — «Concedo».

Carolina Kropf Queiroz — «Esclareça quanto à época provável do «habite-se».

Ione Esteves Teixeira — «Concedo quatro meses de licença especial, de acôrdo com as informações».

Arcelino Pereira Rodrigues, Américo Cândido de Sousa, João Gregório, Raul Malheiros Sobrinho, João de Sousa Gomes, Aristeu José de Paiva, Edith de Melo Mourão Ferreira, Nair Ferreira da Rocha — «Deferido».

Ginásio Maracanã — «Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa que deverá correr à conta do «Fundo para melhoria de benefícios».

Osvaldo de Moura Brito Piragibe — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 750.000,00. Escritura em 3.000 dias, a contar desta data».

Maria Morrot Souto — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 700.000,00. Escritura em 3.150 dias, a contar desta data».

Joaci Reis Fernandes, Joaci Reis Fernandes, Paulo Coelho, Benedito Fernandes dos Santos, Gilberto de Freitas, Odílio da Rosa, Severino Antônio da Silva, Casa Morgado, José Alves Guedes, Carlos Eugênio Pientznauer, Gráfica Bandeirante, José Alves Farias, A Mecânica Especializada, O. Martins, Clube Municipal, Associação Recreativa dos Empregados Municipais — «Pague-se».

João Batista Fortes, Wilson Ferreira Basílio — «Deferido».

João do Amaral Siqueira Filho — «Sim. Prossiga-se».

Rodrigo Pinto da Silva, João Ribeiro dos Santos, Antônio de Andrade, Fernando de Paiva Samico, Carlos Cornachia, Airton Tavares da Silva, Eugênio da Conceição — «Deferido».

Graciema Miranda Dantas, Aristides Pereira da Silva, Rosa de Azevedo Augusto e outro, Alda Costa, Sabina Feiner Lerner, Maria Lígia Silva Magalhães Costa, Açucena Antonon, Haydée Lacerda de Oliveira — «Aprovo».

Arlindo Cruz, José Sales de Abreu Filho — «Pague-se».

Dário de Araújo Lins — «Aguarde oportunidade».

Maria Jorge Bacil — «Proceda-se nos têrmos dos pareceres dos srs. chefes do M-19 e do M-13, fixando-se o prazo de 6 meses para ultimação da transação, tudo de conformidade com o projeto apresentado.

Lélia do Vale da Costa Simões — «Aprovo».

Waldemiro Rocha — «Oficie-se».

Murilo Rodrigues Pessôa e outros — «Aprovo. Designo os drs. João Carvalho Saião e Sebastião Rui Barbosa para receberem a procuração do vendedor, com poderes em conjunto ou separadamente».

Aina Leal de Lira, Maria da Conceição Antunes Pinheiro — «Prossiga-se».

Cilly Golfmann — «Autorizo, em têrmos, que na data da lavratura da presente Escritura, fique creditada, em nome da proponente, a importância de Cr$ 342.000,00, constante de empréstimo hipotecário, depósito e juros, a ser discriminado pelo Serviço de Empréstimos Imobiliários, em época oportuna».

Iêda Rosa — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de ...... Cr$ 260.000,00. Escritura em 2.190 dias, a contar desta data».

Rosaura Belas Galvão — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 257.709,20. Escritura em 2.700 dias, a contar desta data».

Luiz Evandro Inocêncio — «Autorizo, em têrmos, o empréstimo hipotecário de Cr$ 575.000,00. Escritura em 4.510 dias, a contar desta data».

Paulo Leite Pereira e outro — «Retifico meus despachos anteriores, passando a autorizar, em têrmos, os empréstimos hipotecários de .... Cr$ 380.000,00, devendo a competente Escritura, obedecidos os dispositivos legais vigentes, ser lavrada dentro do prazo estipulado nos meus despachos anteriores».

Elza de Oliveira Pampaloni, Mário Ferreira Barbosa, Hermínio Marques dos Santos, João Pacheco de Lima, Leny de Carvalho Corecha, Alzir de Paula Pinto, Antenor Soares de Assis — «Autorizo, em têrmos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

José Nunes de Oliveira — «Beneficiários de José Nunes de Oliveira, habilitem-se à pensão».

Floriano Augusto Nazareth — «Apresentem os títulos de pensionistas».

Arnaldo da Silva Moreira, Altamir Arregoni Moraes, Germano Silva, Antônio José, Joel Neves, Antônio Ramos, Walthayr da Silva Coelho Sant'Anna, Antônio Alfredo de Lima — «Compareça Urgente».

EXIGÊNCIAS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE DE ARRECADAÇÃO

João Gonçalves de Andrade — Compareça para declarar expressamente que opta pela contribuição do Montepio.

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — Ref: — Conceição Alany Maia — «Compareça o representante dessa Associação».

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal — Ref: — Martinha Borja e outros, Jovanil Borges de Faria, Dário Joaquim Almeida da Silva, Júlio César Catalano, Adamazildo Sérgio Salgado, Arlindo Mendes Vidal, Marieta da Fonseca Machado — «Compareça o representante do Centro».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 18 de outubro de 1957, sexta-feira, das 8h15h às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 21 — ART. 4o. DO DECRETO 10.344 — CR$ 450.542,00 — MATRÍCULAS: — 105 — 928 — 13.495 — 27.478 — 28.442 — 32.557 — 38.311 — 41.536 — 50.249 — 52.518 — 55.752 — 58.070 — 58.543 — 61.699 — 61.724 — 64.624 — 69.295 — 70.123 — 70.376 — 71.697 — 93.321 — 950.259 — 950.121 — 950.144 — 500.020 — 400.065.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — CR$ 529.315,10 — PEDIDOS — 10.326 — 10.450 — 10.481 — 10.452 — 10.453 — 10.484 — 10.485 — 10.486 — 10.488 — 10.491.

COMUNS — MEM — CÓDIGO 25 — CR$ 78.914,70 — PEDIDOS — 1.413 e 1.414.

EMERGÊNCIAS — CR$ 1.440.456,80 — MATRÍCULAS: — 173 — 226 — 560 — 2.259 — 6.165 — 5.001 — 8.462 — 13.100 — 13.551 — 14.535 — 15.366 — 15.255 — 15.407 — 16.682 — 16.225 — 16.534 — 17.309 — 17.556 — 18.762 — 19.698 — 19.761 — 23.430 — 24.259 — 24.345 — 23.681 — 25.063 — 28.463 — 30.472 — 32.674 — 32.651 — 33.164 — 33.221 — 33.339 — 34.174 — 34.378 — 34.929 — 35.526 — 36.615 — 37.521 — 37.420 — 37.650 — 39.136 — 39.422 — 39.475 — 39.739 — 39.921 — 43.123 — 43.956 — 44.963 — 45.117 — 45.950 — 48.238 — 48.779 — 49.536 — 50.052 — 50.773 — 51.807 — 51.876 — 52.999 — 52.492 — 53.082 — 53.495 — 53.550 — 53.818 — 54.026 — 54.214 — 54.310 — 54.952 — 56.090 — 56.273 — 57.661 — 57.914 — 58.469 — 58.600 — 58.988 — 59.167 — 59.375 — 59.817 — 59.928 — 59.949 — 60.136 — 60.138 — 60.333 — 60.429 — 60.440 — 60.627

(Conclui na 9ª página)

Soluções Brasileiras Para os Problemas da Nossa Propaganda

Aportuguesamento da terminologia publicitária: visa uma das teses apresentadas ao I Congresso Brasileiro de Propaganda — Velha aspiração da classe, a reunião a realizar-se de 29 a 31 do corrente — Oportunidade para a defesa dos legítimos interêsses dos publicitários — Planos para um harmonioso desenvolvimento da Propaganda no Brasil.

Velha aspiração da classe, está prestes a concretizar-se: o I Congresso Brasileiro de Propaganda. De 29 a 31 do corrente, centenas de congressistas estarão reunidos na sede da Associação Brasileira de Imprensa, com o objetivo de defender os legítimos interêsses de todos quantos militam nas atividades propagandísticas e planejar o desenvolvimento harmonioso da propaganda em nosso país.

Eram êsses imperativos que há anos se vinham fazendo sentir, determinados pela crescente importância do ramo publicitário na vida econômica, social e cultural brasileira. E sòmente uma reunião dos interessados em bases amplas e de caráter nacional — como a que agora se organiza — poderia propiciar oportunidade e ambiente para debates em tôrno daqueles objetivos.

Pois bem. Essa etapa está vencida. Agora nos últimos dias de sua fase preparatória, o I Congresso Brasileiro de Propaganda está prestes a ser instalado. E' uma legítima vitória da classe, a primeira das que seus membros visam ainda alcançar. E que dará campo e os meios necessários à concretização de outras reivindicações.

Cêrca de 331 delegados já se acham inscritos: publicitários, corretores, representantes de Agências de Propaganda, veículos, anunciantes. Todos profissionais que conhecem os problemas da Propaganda. Elementos que, dispondo de um domínio da especialidade não apenas livresco, mas ainda «de experiência feito», trazem em suas teses, indicações e proposições valiosos subsídios para solucioná-los. E o que é importante, solucioná-los em bases brasileiras com as medidas reclamadas pelo nosso meio — em vários pontos semelhantes, mas como é natural, também sob muitos aspectos diferentes dos meios da propaganda em outros países.

APORTUGUESAMENTO DOS TERMOS DA PROPAGANDA

A propósito, e como exemplo de nossas necessidades peculiares no campo publicitário, vejamos o que propõe uma das teses apresentadas ao Congresso: «Aportuguesamento da Terminologia da Propaganda», de autoria de Ari de Andrade, da «Interamericana de Publicidade S.A.»

Como tantos, sentiu o autor a necessidade de substituirmos por palavras nossas a já numerosa relação de vocábulos estrangeiros adotados na linguagem publicitária do Brasil. São têrmos, sobretudo de origem norte-americana, para os quais existem, em quase todos os casos — como diz o autor — perfeitos sinônimos em português. Muitos outros, ainda são perfeitamente adaptáveis ao gênio da língua de Camões, num policiamento verbal como o queria Amadeu Amaral e outros defensores da pureza do idioma, entre os quais agora se inclui Ari de Andrade.

COMISSÕES E SUBCOMISSÕES

Segundo o projeto de Regimento do I Congresso Brasileiro de Propaganda:

Art. 15.º — As teses e pareceres apresentados ao Congresso serão distribuídos ao estudo de várias Comissões e Sub-Comissões, para exame, debate e apresentação ao plenário. A escolha dos membros de cada Comissão será definida pela Mesa Diretora. A composição das Sub-Comissões será da alçada dos presidentes das Comissões.

Art. 16.º — Além das Comissões que poderão ser criadas pelo voto do plenário, serão constituídas as seguintes:

a) Comissão do Código de Ética — Incumbida do estudo das teses apresentadas para a formulação de um conjunto de normas definidoras dos princípios da ética profissional e do negócio de publicidade;

b) Comissão Jurídica — para o estudo das teses relativas à organização das agências de propaganda e suas relações com o fisco (impostos) e com os anunciantes (contratos de prestação de serviços, autorização para a execução de propaganda, taxas de serviço) e os veículos (autorizações, controle, tabelas de preços, descontos, etc.);

c) Comissão de Regulamentação — para exame das propostas relativas à Regulamentação da profissão publicitária no Brasil;

d) Comissão de Padronização — Para padronização dos impressos comuns às relações entre agências, anunciantes e veículos;

e) Comissão de Contabilidade para examinar as possibilidades de uniformização dos balanços e normas contábeis das agências;

f) Comissão de Contrôle de Circulação — para constituição de uma entidade (de fins não lucrativos), para a verificação permanente da circulação dos veículos;

g) Comissão de Eficiência — para o estudo de problemas internos das agências, de maneira a lhes proporcionar maior rendimento econômico e técnico;

h) Comissão de Técnica da Propaganda para a análise das possibilidades de ampliação do ensino da propaganda e relações públicas.

Art. 17.º — A juízo de seu respectivo presidente, cada Comissão, cujo número de membros será definido, em cada caso, pela Mesa Diretora, poderá desdobrar-se em tantas Sub-Comissões quantos forem julgadas necessárias ao estudo de seus temas, ficando estas sub-comissões adstritas à Comissão da qual se originaram.

Art. 18.º — Os trabalhos das Comissões e Sub-Comissões serão dirigidos por um presidente, um vice-presidente e um secretário, todos com direito a voto, eleitos por maioria, entre os componentes das Comissões ou Sub-Comissões, excetuados os casos em que o presidente do Congresso tenha indicado o presidente da Comissão, entre os quatro vice-presidentes do certame.

Notas ECONÔMICAS

Abastecimento Nacional de Petróleo Regulado Em Decreto

Representação Brasileira no GATT

DISPONDO sôbre o abastecimento nacional do petróleo de que trata a Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, o sr. Juscelino Kubitschek assinou o seguinte decreto: — «Considerando que as prescrições regulando o exercício das atividades de importação, exportação, refinação, transporte, distribuição e comércio do petróleo e derivados, bem como a distilação de rochas betuminosas e pirobetuminosas, constantes do Decreto n. 4.071, de 12 de maio de 1939, presentemente não mais condizem, em grande parte, com os interêsses do abastecimento nacional de petróleo;

Considerando que, nos têrmos do Art. 3º da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, cabe ao Conselho Nacional do Petróleo superintender as medidas concernentes ao abastecimento do petróleo, decreta:

Art. 1º — Incumbe ao Conselho Nacional do Petróleo, no exercício da superintendência das medidas concernentes ao abastecimento nacional de petróleo, baixar normas regulando o exercício das atividades de importação, exportação, refinação, transporte, distribuição e comércio de petróleo e derivados, bem como a distilação de rochas betuminosas e pirobetuminosas.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições constantes da letra «b», do Art. 3º, letra «c» do Art. 7º, e dos Arts. 11, 24 e 25 do Decreto n. 4.071, de 12 de maio de 1939.

Art. 3º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

• GATT

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XII Sessão das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (G.A.T.T.), que se realizará em Genebra de 17 do corrente a 30 de novembro próximo — chefe da delegação, embaixador Henrique de Sousa Gomes; conselheiro, Valentim Bouças; conselheiros parlamentares, deputados Oliveira Brito, Daniel Faraco, Oscar Passos e George Galvão; e, suplentes, srs. Olinto Pinto Machado, José Kanack de Sousa e diplomata Alfredo Teixeira Valadão.

• Gado do Nordeste

Em cumprimento ao programa de melhorar a produtividade do gado do Nordeste, o Ministério da Agricultura, através da Divisão de Fomento da Produção Animal, fêz transportar, para aquela região, ao que informa oficialmente no corrente ano, 2.013 reprodutores de diversas raças, em grande parte já entregues aos criadores, sob financiamento pelo **Plano de Revenda daquêle órgão do D. N. P. A.**

Paralelamente os técnicos do Fomento Animal, em colaboração com os próprios criadores, vêm promovendo o desenvolvimento da cultura de forrageiras, de forma a permitir a criação de animais de categoria mais elevada e de maior rendimento.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 277,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.835 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 29.312 sacas pela estrada de rodagem. Embarques, 65.062 sacas, sendo 59.277 para a Europa: 5.560 para a América do Sul e 225 para a Africa. Existência, 717.804. Café despachado para embarques, 55.418 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 327,00
Tipo 3 317,00 || Tipo 6 287,00
Tipo 4 307,00 || Tipo 7 277,00
Tipo 5 297,00 || Tipo 8 267,00

Café comum — Cr$ 37,70; idem, fino — Cr$ 43,35.

EST. DO RIO — Café comum — Cr$ 32,00.

CAFÉ A TÊRMO

— Não funcionou por falta de número legal de corretores.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
Tipo 4:		
Estilo Santos...	433.50	433.50
Tipo 4:		
Santos Riado...	383.50	383.50
Tipo 4:		
Sem descrição..	345.00	345.00
Posição	Calmo	Calmo
Emb. ...	89.737	34.371
Entr. ...	46.033	31.908
Exist. ..	2.109.701	2.199.440
Saídas ..	5.028	30.457
Revert ..	—	53.430
Retir. ..	46.033	31.908

TÊRMO

Meses	Abert.	Fech.
Out., 1957	381.90	381.90
Dez., 1957	381.90	381.90
Janeiro, 1958 ..	381.90	381.90
Março, 1958 ..	381.90	381.90
Maio, 1958	381.90	381.90
Julho, 1958 ...	381.90	381.90
Set., 1958	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Out., 1957 ...	499.00	499.00
Dez., 1957	496.00	496.00
Janeiro, 1958 ..	496.00	496.00
Março, 1958 ..	496.00	496.00
Maio, 1958	496.00	496.00
Julho, 1958 ...	482.90	482.90
Set., 1958	482.40	482.40
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 17.
(Cotações por 10 quilos)
Tipo 7/8 .... Cr$ 255,40
Posição calmo.

No pregão acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

MERCADOS DIVERSOS

NOVA YORK

N. YORK, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Em dezembro ...	51.25	52.35
Em março	47.85	49.06
Em maio	45.00	46.05
Em julho	n/c.	44.05
Em set., 1958 ...	40.77	42.05

VENDAS:

Na abertura — nada. No fechamento — 47.000 sacas.

Na abertura — Irregular, com baixa de 13 a 25 e alta de 10 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 55 a 121 pontos, com baixa de 10 a 20 e alta de 5 pontos parcial.

No fechamento — Acessível, com baixa de 35 a 90 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole

Tipo Rio, 7 ..	43.00	43.00
Tipo Santos, 4 (S. A.)	51.50	51.50
Tipo Santos, 4 (S. A.)	53.25/43.50	53.25/53.50

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Entradas, 2.200 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 168.847 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 550,00 a 560,00
Mascavinho .. 450,00 a 460,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preços por 60 quilos

	Hoje	Ant.
Cristais	565,00	565.00
Entradas		
Ontem ..	—	98.602
Do 1 set.	1.409.600	1.409.600
Exp. ...	—	—
Exist. ..	1.048.868	1.050.888
C. local..	2.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e os preços inalterados.

Entradas, nada. Saídas, 800. Existência, 34.847 fardos.

Cotações fornecidas pela Junta de Mercadorias

Cotações por 10 quilos

Sertões, t. 5 .... Nominal
Paulista, t. 5 405,00 a 410,00

Cotações fornecidas pelo corretor Madeiras de Freitas:

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 475,00 a 485,00
Seridó, tipo 4 460,00 a 465,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 435,00 a 440,00
Sertões, t. 5 Nominal
Ceará, tipo 3 435,00 a 440,00
Ceará, tipo 5 Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 420,00 a 425,00
Matas, tipo 5 Nominal
Paulista, t. 3 Nominal
Paulista, t. 5 405,00 a 410,00

EM S. PAULO

S. PALUO, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Em dez., 1957 ...	38.30	n/c.
Em março, 1958..	39.50	39.80
Em maio, 1958 ..	40.10	40.20
Em julho, 1958 ..	40.20	40.30
Em out., 1958 ...	40.40	40.40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 39,53; tipo 5, Cr$ 38,07; tipo 6, Cr$ 36,13.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Compradores: Matas, tipo 5, Cr$ 545,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 580,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	—	670
Do 1 set.	31.981	31.981
Exp. ...	—	—
Exist. ..	17.389	18.069
C. local..	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Em dez., 1957 ...	34.63	34.59
Em março, 1958..	34.72	34.76
Em maio, 1958 ..	34.71	34.84
Em julho, 1958 ..	34.36	34.46
Em out., 1958 ..	34.36	33.48
Em dez., 1958 ..	34.44	33.46
Am. Midds. Upls.	—	35.25

Na abertura — Irregular, com baixa de 2 a 12 e alta de 1 ponto parcial.

No fechamento — Estável, com alta de 2 a 6 pontos e baixa de 4 ditos.

CACAU

N. YORK, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Em dez., 1957 ...	33.00	32.62
Em março, 1958..	32.41/32.45	32.06/32.05
Em maio, 1958 ..	—	31.94
Em julho, 1958 ..	32.35	31.98
Em set., 1958 ...	32.20	32.90

Na abertura — Estável, com alta parcial de 1 6a 20 pts.

No fechamento — Apenas estável, com baixa de 16 a 20 pontos.

Vendas: 437 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

	Abert.	Fech.
Dezembro	2.2025	2.1912
Março	2.2112	2.1987

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 17.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.7987/2.8000
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	1.9900/1.9912	1.9900/1.9912
Paris — p/F.	0.2378/0.2384	0.2378/0.2384
Montevidéu — p/P. ..	23.62/23.87	23.00/23.50
Lisboa — p/Esc. ...	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.51/2.55	2.53/2.59
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0375/1.0381	1.0368/1.0375
Rio de Janeiro — Cr$	1.19/1.22	1.19/1.21
Amsterdam livre p/G.	26.32/26.34	23.62/23.64
Estocolmo — p/Kr. ..	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/M. ..	23.76/23.79	23.76/23.79

LONDRES, 17.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
N. York — p/$ ..	2.8012/2.8025	2.8008/2.8012
Paris — p/F. ...	1.18250/1.183	1.18250/1.18275
Canadá — p/L. ..	2.7006/2.7012	2.7006/2.7012
Berna — p/F. ...	140.3250/140.3750	140.35/140.40
Bruxelas — p/F. ..	12.2850/12.2875	12.2850/12.2862
Oslo — p/K.	19.9850/19.99	19.9850/19.99
Amsterdam — p/F.	10.6212/10.6237	10.6212/10.6225
Estocolmo — PR.	14.4812/14.4837	14.48/14.4825
R. de Janeiro — Cr$	224.50/230.50	224.50/230.50
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Berlim marco(bloq)	11.25/11.75	11.25/11.75
Gênova — p/L. ..	1.75850/1.759	1.75850/1.75875
Lisboa — p/Esc. ..	80.10/80.15	80.10/80.15
Copenhague — KL.	19.3750/19.38	19.3750/19.38
Montevidéu — p/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Praga — p/K. ..	30.20/20.25	20.00/20.25
B. Aires — p/P. ..	110/112.00	110/112.00

MONTEVIDEU, 17.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
S/Londres, à vista, P./£	11.80	11.80
S/Londres, à vista, P./£	11.75	11.75
S/N. York, à vista, P./US$ 100	424.50	434.00
S/N. York, à vista, P./US$ 100	423.50	430.00

B. AIRES, 17.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/ venda, P./£	110.52	110.52
Londres, t/ compra, P./£	110.34	110.34
N. York, t/ venda, P./US$ 100	3.970.00	3.980.00
N. York, t/ compra, P./US$ 100	3.965.00	3.955.00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições menos ativas e os negócios realizados foram pequenos. As apólices da União regularam estáveis, bem assim como as obrigações de guerra. As municipais, lei 820, planos "A" e "B", ficaram sustentadas, o mesmo acontecendo com os demais valores em evidência, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO

		Cr$
104	Unif.	555,00
15	Idem	590,00
300	D. Emis. Nom.	600,00
2	D. Emis. pt. — Emp. Antigos, C/4 S.V. ..	840,00
9	Idem C/8 S.V.	888,00
46	Idem C/9 S.V.	959,00
858	Reajust.	800,00
	Obrigações:	
100	T. Nac. 1932	898,00
49	T. Nac. 1937	780,00
50	Guerr a Cr$ 1.000, ..	810,00
70	Idem	820,00
25	Idem Cr$ 5:000, ...	4.150,00
	Estaduais. Apls.:	
3	Minas, D. 936	425,00
200	Minas 1934 pt. 1ª sér.	85,00
4	Pernambuco	22,00
3	S. Paulo	178,00
45	Idem	180,00
62	Idem 4.5 $Cent.	345,00
	Municipais do Distrito Federal:	
375	Emp. 1917 port.	140,00
90	Emp. Municipal — Lei 820, Plano A	570,00
200	Idem	572,00
95	Idem	575,00
	Bancos — Ações:	
100	Boavista, Cr$ 500, ..	1.030,00
410	Brasil, Cr$ 200, ...	560,00
5	Cred. Pessoa — Pref., Cr$ 100, ...	105,00
200	Mercantil do Rio de Janeiro, Cr$ 200, ...	300,00
420	M. Salles, Cr$ 200,..	270,00
	Companhias:	
53	Nac. Tec. N. América Cr$ 600, Nom.	670,00
2320	Progr. Industria Brasil Cr$ 200, pt.	210,00
80	Transp. Comerc. Importadora, Cr$ 100,..	100,00
1600	rBahma, Cr$ 200, Pref.	580,00
43	Mesbla, Cr$ 200, pt.	197,00
220	Idem Antigas	205,00
54	Idem	206,00
50	Partes Benef. Concreto Redimix	25,00
50	Pneus General, Pref., Cr$ 1.000, ...	800,00
150	Belgo Mineira — port., Cr$ 1.000, ...	1.170,00
120	Idem	1.175,00
680	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000, port. ...	650,00
	Debêntures:	
5	Petrobrás, Cr$ 800, 7%	424,00
2	Idem Cr$ 1.000, ...	530,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

	Plano "B"
Tít. Estaduais:	
D. Federal, 5% (Nac.)	—
R. de aJneiro, 1927, 7%	80. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	49.10. 0
Tít. Diversos:	
Bank of London & South America Ltd.	1. 4. 9
Cable & Wirelles, Ltd., Ordinárias	0. 9. 4
Ocean (Holding) Ordinary	0.15.10
Imperial Chemical Industries, Ltda.	1.17. 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltd., Ações 10/	0. 2. 4
Tít. Estrangeiros:	
Consols, 2½%	46. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47..	83. 0. 0
Shell Transp. Trading..	7. 7. 6
Canadian Eagle Oil ...	2.17. 6
Royal Dutch Petroleum	16. 5. 0

MERCADO DE CÂMBIO

RIO, 17-10-1957

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco, irregular.

ABERTURA

Dólar	84,30	82,30
Libra	234,00	228,00
Marco	19,80	19,30
Franco francês	0,198	0,192
Lira	0,134	0,128
Escudo	2,95	—
Franco suíço	19,70	19,20

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Dólar	84,80	82,80
Libra	235,00	229,00

O mercado de câmbio oficial iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis.

O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Dólar à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suíço.	4,4269	4,2834
Franco belga.	0,3752	0,3660
Franco fr. ..	0,0445	0,0435
Pêso bol. ...	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6828
Coróa sueca..	3,6402	3,5518
Coróa din. ..	2,7409	2,6840
Coróa tcheca.	2,6139	2,55
Pêso arg. ...	s/c	s/c
Lira	0,0299	0,0292
Florim	4,9585	4,8373
Marco	4,4755	4,3659
Pêso uruguaio	4,4597	4,3448

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o grama de ouro fino, na base de 1.000/000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 15 do corrente:

Mercado Livre

Países	Cr$
América do Norte-Dólar	83,59
Alemanha — Marco	19,77
Bélgica — Franco Belga	1,68
Canadá — Dólar	85,95
Dinamarca — Corôa ...	10,75
Espanha — Peseta	1,90
França — Franco	0,1959
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra ...	230,21
Itália — Lira	0,1349
Portugal — Escudo ...	2,9338
Suécia — Corôa	15,3339
Suíça — Franco	19,58
Uruguaio — Pêso	20,60

NAVIOS ESPERADOS

Nome	Data	Proced.	Tel.
Argentina ...	18	Hamburgo.	23-1432
Santa Isabel .	19	B. Aires	23-1503
Cap. Furistene	19	Londres	43-1093
Rio Jarbal ...	19	B. Aires	43-4934
Paraguai Star	21	Londres	42-4136
Corrientes ...	21	Gênova	43-1098
Santa Elena .	22	B. Aires	23-1581
C. Bernarde .	22	Hamburgo	43-4922

TAXAS DE PAPEL-MOEDA EM

17 DE OUTUBRO DE 1957

	Compras
Africa Ocidental Francesa Franco	0.35
América do Norte — Dólar	33.20
Alemanha — Marco	13.55
Argentina — Peso	2.05
Espanha — Peseta	1.14
França — Franco	0.139
Inglaterra — Libra	215.00
Itália — Lira	0.132
Portugal — Escudo	2.28
Suíça — Franco	13.30
Uruguai — Peso	13.50
Venezuela — Bolivar ..	23.50

	Vendas
Africa Ocidental Francesa Franco	0.39
América do Norte — Dólar	43.60
Alemanha — Marco	20.20
Argentina — Peso	2.10
Espanha — Peseta	1.15
França — Franco	0.135
Inglaterra — Libra	235.00
Itália — Lira	0.135
Portugal — Escudo	2.93
Suíça — Franco	20.00
Uruguai — Peso	20.30
Venezuela — Bolivar ..	23.90

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Departamento Cultural

No próximo dia 24, o Departamento Cultural do Sindicato promoverá uma conferência em sua sede sôbre a mecânica celeste o novo satélite.

O conferencista será o dr. Luis Hildebrando Horta Barbosa, conhecido engenheiro e homem de letras.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Valter Tassarini, sofia da Cunha Costa e Pedro da Silva Chaves, associados do City Bank Clube.

Sociedade de Engenheiros do Ministério da Aeronáutica

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos convoco os Srs. Sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 do corrente às 20 horas em 1.ª convocação e às 20h30m em 2.ª convocação, no auditório do Clube de Engenharia, à avenida Rio Branco, 124, nesta capital.

JOSÉ CHRYSANTHO SEABRA FAGUNDES
Presidente

Licitações de Câmbio na Próxima Semana no Rio

Foram distribuídas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para serem licitadas nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, na Bôlsa de Valores do Rio, as seguintes disponibilidades de câmbio:

22-10-1957 Moedas	CATEGORIAS Geral	Especial
US$ A.C.L.	1.013.000	32.000
US$ Chile	75.000	2.000
US$ Hungria	58.000	2.000
US$ Uruguai	82.000	2.000
23-10-57		
US$ 120 Dias	1.273.000	18.000
US$ Bolívia	88.000	2.000
US$ Israel	29.000	1.000
US$ Polônia	115.000	3.000
24-10-57		
US$ Argentina	138.000	6.000
US$ Finlândia	143.000	3.000
US$ Tcheco	143.000	7.000
Dan. Krs	1.624.000	42.000
Sw. Krs.	1.160.000	30.000
25-10-57		
US$ Espanha	223.000	11.000
US$ Japão	223.000	11.000
US$ Noruega	142.000	6.000
US$ Portugal	172.000	8.000
US$ Turquia	87.000	3.000

Categoria especial

Agro-pecuária 25-10-57	Fertilizantes	Inseticidas e semelhantes
US$ Argentina	3.000	8.000
US$ Chile	47.000	—
US$ Espanha	—	7.000
US$ Finlândia	—	2.000
US$ Israel	20.000	10.000
US$ Japão	8.000	3.000
US$ Noruéga	—	2.000
US$ Polônia	—	2.000
US$ Uruguai	—	7.000
Dan. Krs	—	14.000
Sw.Krs.	—	10.000
US$ A.C.L.	120.000	30.000
US$ N. Americano	120.000	90.000

25-10-57	Categoria Especial
US$ Argentina	600.000
US$ Uruguai	200.000

APURADOS MAIS DE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS NO LEILÃO DE ONTEM

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ .... 10.043.080,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	AGIOS Mínimo	Máximo	Total em cruzeiros
US$ ARGENTINA PRONTO	GER	135.000	15.000	123.000	63.00	63,00	945.000,00
	ESP	6.000	6.000	—	63,00	63,00	375.000,00
US$ FINLANDIA PRONTO	GER	145.000	1.000	144.000	63,00	63,00	63.000,00
	ESP	3.000	1.000	2.000	63.00	63,00	63.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	GER	143.000	2.000	141.000	63.00	63.00	126.000.00
	ESP	7.000	7.000	—	70.30	70.50	493.300,00
C. DINAMARQUESAS PRONTO	GER	1.624.000	364.000	1.260.000	9,13	9.13	3.323.320,00
	ESP	42.000	42.000	—	9,13	9.13	383.460,00
COROAS SUECAS PRONTO	GER	1.170.000	300.000	870.000	12.18	12.18	3.654.000,00
	ESP	30.000	30.000	—	20.40	20.50	614.000,00

CATEGORIA GERAL .... Cr$ 8.111.320,00
CATEGORIA ESPECIAL .... Cr$ 1.931.760,00
TOTAL GERAL .... Cr$ 10.043.080,00

DELEGAÇÃO DO I. S. E. B. VISITA VOLTA REDONDA

Grande delegação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros estêve em Volta Redonda visitando as instalações da Usina Siderúrgica e a cidade operária. Essa delegação era chefiada pelo professor Vieira Pinto, Diretor do Departamento de Filosofia do Ministério da Educação e Cultura.

Os visitantes estiveram na Escola Técnica Pandiá Calógeras, acompanhados pelo engenheiro Renato Frota Azevedo, Diretor Industrial da CSN, que ali fêz uma exposição sôbre Assistência Social, Prevenção de Acidentes e nível técnico do pessoal, acentuando o programa da Diretoria para racionalizar o método de trabalho em todos os setôres de operação, realizando para isso os cursos necessários.

Os alunos do ISEB observaram em seguida a Usina de Captação e Estação de Tratamento de Água, a Coqueria, uma corrida de gusa no Alto-Fôrno nº 1, a Laminação e a nova Linha de Estanhamento Eletrolítico.

No Hotel Bela Vista foi oferecido um almôço aos componentes do Instituto Brasileiro de Estudos Superiores.

«O MUNDO GRÁFICA E EDITORA S/A.»

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de «O MUNDO GRÁFICA E EDITORA S/A» para se reunirem na sede social, à rua do Riachuelo n. 114, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 de outubro próximo vindouro, a fim de ratificar a decisão da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 3 de outubro de 1957, na qual foi modificado o artigo 7.º dos Estatutos da emprêsa.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1957.

MOMENTO ECONÔMICO

CRISE ECONÔMICA E DESORDEM SOCIAL

AS violências ocorridas em São Paulo, no decorrer da greve iniciada têrça-feira última, são um pano de amostra do que poderá acontecer em todo o país em conseqüência das reivindicações sociais cujas origens se situam nos erros da política econômica e financeira adotada pelo govêrno.

As pressões inflacionárias, que o govêrno não conseguiu atenuar, como o prova a emissão de 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros num período de apenas 35 dias, vieram juntar-se à crise de divisas, o «dollar gap», agravada pelas dificuldades impostas pelo atual govêrno à exportação de café, com a tentativa de manter preços acima do mercado internacional. Aliás, a compra de café e o seu financiamento devem ter contribuído, também, para as maciças emissões de papel-moeda do período de 1º de setembro a 5 de outubro. E' muito provável que novos jatos de papel-moeda tenham sido lançados à circulação nos últimos dias.

A crise de divisas e as reivindicações salariais constituem os elementos da depressão que ameaça o mundo ocidental, como já dissemos, a propósito da situação da economia mundial. A desigual distribuição de reservas em dólares e ouro dificulta os pagamentos internacionais, como reflexo de dificuldades gerais no comércio exterior. Principalmente os países cujo comércio externo depende da venda de matérias-primas, como é o caso da América Latina, da Africa e do Sudeste da Ásia, estão sofrendo não só o excesso de produção, que aumentou sem que se ampliasse na mesma escala, o consumo, como também a baixa de preços, efeito, entre outras coisas, do excesso da oferta sôbre o consumo.

No caso do Brasil, o declínio de muitas atividades econômicas, em conseqüência da escassez de crédito bancário, a redução das exportações, o aumento dos meios de pagamento estão provocando uma crise mais profunda, cujas repercussões sociais são, por isso mesmo, muito mais graves.

Aqui, como em tôda a parte, as massas trabalhadoras não concordam com a redução do seu poder aquisitivo, em conseqüência do enfraquecimento do salário real. Não concordam inclusive porque têm a impressão de que o reajustamento da economia está sendo feito a suas expensas, sem o correspondente sacrifício das outras classes. Reclamam, por isso, com veemência inusitada, o aumento de salário nominal que lhes permita restabelecer o equilíbrio. Na Europa Ocidental, um aumento de 3 ou 4% permite restaurar a perda de poder de compra, pois a deterioração do salário real é um processo lento, dado que os governos resistem às pressões inflacionárias.

Entre nós, e o próprio govêrno quem estimula a inflação, através de gastos acima da capacidade do Tesouro, cobertos com empréstimos bancários e emissão de papel-moeda. A depreciação da moeda é, portanto, muito mais rápida e o restabelecimento do poder de compra dos assalariados só é possível com aumentos muito maiores, da ordem de 20 a 30% no período de um ano. Tais aumentos desequilibram profundamente a economia das emprêsas, multiplicando as dificuldades já existentes, provenientes dos aumentos de impostos, do sistema cambial onde a moeda é leiloada, da limitação indiscriminada do crédito bancário.

As perspectivas são, portanto, bastante sombrias. Não que a situação seja irremediável, pois a capacidade de resistência do país é muito grande, mas devido à falta de quadros dirigentes à altura do momento. Prova-o a desorientação do govêrno na política cafeeira, cometendo erros palmares em problemas conhecidos, onde para não errar bastante olhar para um passado recente, que nos diz pelo menos o que não devemos fazer. Entretanto, o govêrno, através do ministro da Fazenda, está repetindo os mesmos erros já conhecidos e condenados.

Afastar Brasileiros e Bolivianos o Objetivo Dos Trustes Internacionais

Defendida a Revisão Geral Dos Tratados Entre os Dois Países

DECLARAÇÕES DO SR. GUSTAVO CHACON

O sr. Gustavo Chacon ao fazer suas declarações ao «Diário de Notícias».

Favoravel a uma política de maior aproximação entre o Brasil e a Bolivia, o sr. Gustavo Chacon (ex-ministro do Exterior da Bolivia, ex-ministro da Econômia Nacional e ex-sub-secretário de Estado de Minas e Petróleo) disse ao «Diário de Noticias», confirmando denúncia, por nós divulgada, de autoria do senador Lourival Fontes, que o sr. Henry Holland prevaleceu-se do cargo de sub-secretário dos Estados Unidos para impôr um Código de Petróleo à Bolivia, com o interêsse de favorecer às emprêsas de que é advogado com a ajuda dos srs. Davenport e Huss.

O sr. Chacon, aponta como uma das principais causas das dificuldades que subsistem para a execução do acôrdo de 1938, entre o Brasil e a Bolivia, os interêsses das emprêsas petrolíferas norte-americanas financiadoras de divulgação de que os objetivos brasileiros quanto a exploração do petróleo boliviano são imperialistas. O sr. Chacon, em conseqüência, manifestou-se favoràvelmente a uma revisão completa dos tratados entre os dois paízes, de tal sorte que sejam preservados os interêsses comuns da Bolivia e do Brasil.

O ex-subsecretário Holland, autor do Código de Petróleo da Bolivia.

AUTORES DO CÓDIGO

Respondendo a um questionário que lhe foi proposto pelo repórter do «Diário de Noticias», disse o sr. Gustavo Chacon:

— Quais as ligações entre o sr. Holland e o govêrno da Bolivia? Pode v. s. confirmar as declarações do senador Lourival Fontes de que o sr. Holland e dois advogados por êle designados, são os autores do Código de Petróleo da Bolivia?

— Em carta enviada ao sr. Henry Holland, em La Paz, afirmei que os advogados dos trustes petrolíferos, srs. Davenport e Huss, são os autores do Código de Petróleo da Bolivia, que, como é de supor, beneficia exclusivamente aos consórcios dos quais era e é advogado o sr. Holland. As afirmações do senador Lourival Fontes, neste sentido, são exatas.

— Pode v. s. fazer um relato das atividades do sr. Holland na Bolivia?

— Foi ao meu país como subsecretário de Estado e lá se declarou militante do partido do govêrno, e agora obtem concessões petrolíferas na Bolivia.

— Têm os norte-americanos se prevalecido da ajuda ao govêrno boliviano para arrancar-lhe concessões de áreas ricas em petróleo?

— Neste ponto não devemos confundir os Estados Unidos com os cidadãos americanos que se servem do Departamento de Estado em benefício próprio ou dos interêsses a que serviam antes de ingressar nesse organismo; e até se poderia afirmar que chegaram a tão elevadas posições com o propósito exclusivo de servir melhor aos interêsses que êles patrocinam e patrocinavam. A ajuda ao govêrno boliviano, em realidade, não pode ser assim considerada, ainda que as intensões tivessem sido outras, pois na prática os resultados não foram construtivos.

E o preço dessa ajuda imposto pelo sr. Holland, foi a modificação do Código de Petróleo da Bolivia e a concessão aos trustes das zonas mais ricas e comprovadamente produtivas que tinha a Bolivia.

— V. s. acha que os trustes lutam por essas concessões com o plano de extrair, sem demora, o petróleo em quantidade suficiente ao reerguimento do povo da Bolivia ou guardá-lo no sub-solo, como reserva para quando perderem outras concessões, como a da Venezuela, por exemplo?

— A política por nós patrocinada desde o govêrno Busch, foi a de obter capitais, mas em sociedades mistas, não em concessões, que podiam ser aceitáveis na China cloroformizada de 1800. Neste momento, a política dos trustes é a de obter grande jazidas de comprovada riqueza para mantê-las em reserva, enquanto êles podem continuar abastecendo os mercados continentais com o petróleo do Oriente Médio ou da Venezuela. Mas quando essas jazidas, por fatores de política interna ou internacional, não possam continuar fornecendo óleo, para o consumo dos referidos mercados, sòmente então se fará uma exploração intensiva dos petróleos de reserva, como o da Bolivia. Mas os bolivianos não podem prolongar os seus sofrimentos ao sabor dos interêsses dos trustes.

MUDANÇA INADMISSIVEL

— O partido que está no poder na Bolivia não defendia o nacionalismo? Como é que, agora, está fazendo concessões aos trustes internacionais, principalmente às emprêsas californianas? Pode v. s. explicar essa mudança?

— Creio que a massa do partido que está no poder continua nacionalista; porém, seus dirigentes, ontem apaixonados defensores da exploração do petróleo pelo Estado deram hoje, uma guinada de 180 graus, numa acrobacia que meu povo não admite nem compreende.

— A que atribui a campanha desencadeada na Bolivia para apresentar o Brasil ao povo boliviano como um país com preocupações imperialistas na Bolivia?

— Meu país tem temores do Brasil, é uma nação crucificada pelas lembranças. Sua história prova aos bolivianos que cada uma de suas riquezas foi motivo de desmembramento territorial. Pessoalmente, eu não creio que existam fundadas razões de temor para o futuro; mas a amizade não é uma figura de retórica, prova-se com fatos.

— Acha que a politica brasileira em relação ao seu país é, realmente, imperialista, inclusive no tocante ao petróleo?

— Não, mas êsses temores são alimentados por aqueles que desejam aproveitar-se de nossas riquezas. Se admitisse isso não estaria aqui neste momento, nem defenderia a necessidade de amplos acôrdos com êste país.

PROBLEMAS PENDENTES

— Que medidas o Brasil deveria adotar para desfazer êsse conceito falso de imperialista, estimulados pelos aproveitadores a que v. s. se referiu, e manter as tradicionais relações de amizade com o seu país?

— Em primeiro lugar, cumprir as notas reversais assinadas em 1943, que asseguravam o prosseguimento da ferrovia de Cochabamba a Santa Cruz, a criação de uma sucursal do Banco do Brasil em La Paz e a concessão, mediante compensação territorial, de uma zona próxima a Corumbá, para dar à Bolivia uma saída própria pelo rio Paraguai.

Ademais creio que nesta oportunidade devem resolver-se todos os problemas pendentes entre a Bolivia e o Brasil. E' necessário eliminar êsses pequenos abcessos que, aproveitados pelos que procuram conturbar nossas relações, provocam mal-estar e criam maiores receios. Devemos ultimar as nossas questões de limites; firmar um acôrdo comercial de ampla projeção, visando à integração econômica de dois países cujas economias se complementam. E' inconcebível que o Brasil tenha que comprar o estanho boliviano na Europa e meu país trazer sacos de juta da India, quando os de Manáus são de melhor qualidade e mais baixo preço; e que o Brasil tenha que adquirir petróleo e matérias primas no Médio Oriente e a Bolivia continue comprando tratores, caminhões, artigos de indústria semi-pesado fora do continente se podemos fazê-lo aqui.

O intercâmbio cultural, descuidado até hoje, é um positivo fator de aproximação; às vêzes nos tratamos com receio, porque nos desconhecemos como irmãos.

O problema portuário da Bolivia, tem um especial significado, pois a política tradicional do Brasil tem sido a de consolidar a saída natural do meu país pelo Rio Paraguai. Enquanto minha pátria não tenha sua saída própria, seus portos naturais, será sempre um país mutilado e a política boliviana jamais deverá ser de renúncia nesse sentido, mas sim a de buscar a solução dêste lacerante problema por meio de acôrdos diretos com todos os países amigos e visinhos. A solução dêstes problemas, que propus, no Rio em 1945 e que juntamente com os demais que agora sucintamente exponho, eu a defendi durante minha estada neste país, em conversações com ministros de Estado, senadores, deputados, homens do govêrno e da oposição, militares, sacerdotes, poetas, jornalistas, e professôres, — encontrei a melhor receptividade. Quem sabe se êste assunto já teria alcançado solução satisfatória não fôssem as interferências do govêrno do meu país que não podendo combater meus pontos de vista procura sòmente caluniar-me.

Observe-se — continuou o sr. Chacon — que o problema do prosseguimento do trabalho da ferrovia não beneficia apenas à Bolivia, por isso que tem caráter continental. E' a defesa do Continente que se assegura, vinculando o Atlântico ao Pacífico, é a linha Santos-Arica, a que pode dar segurança ao Brasil, que hoje corre todos os riscos de uma grande potência mundial. O Brasil é um estado-continente, sua situação geográfica, sua importância territorial, a densidade de sua população e a riqueza de seu solo, fizeram com que êste país se convertesse, nos últimos cinco anos, em uma das potências dirigentes; mas não se é impunemente poderoso, e ao maior poder corresponde maior responsabilidade.

Um dos fatôres de perturbação futura será a discussão da qualidade e do preço da ferrovia construída até Santa Cruz de la Sierra. Vários deputados e senadores e todos quantos abordaram comigo êste assunto, concordam com as soluções que acabo de propor e que aliás não são improvisadas, mas simplesmente a repetição das mesmas propostas que fiz em 1945, quando tive a honra de visitar a meu querido amigo o presidente Vargas. Uma atitude radical e generosa do Brasil neste sentido, eliminará o motivo usado pelos que desejam perturbar nossas relações.

Solucionados êstes problemas, cria-se automàticamente o clima psicológico, o clima de confiança recíproca, de um maior entendimento fundado na lealdade, na amizade, na boa fé, no respeito às conveniências à soberania e aos interêsses de cada uma das partes. Assim guardaremos o duplo patrimônio de nossa independência e de nosso decôro. Então a opinião pública, em que pese qualquer tendência obstrucionista, se definirá em favor do Brasil, inclusive no que diz respeito ao problema básico de hoje, o do petróleo, que deve ser explorado em determinadas zonas mediante sociedades mistas boliviano-brasileiras. Vocês têm o capital, nós as jazidas. Vocês necessitam do petróleo e nós precisamos de explorá-lo imediatamente para poder reconstituir nosso país.

CARTA AO SR. KUBITSCHEK

— *A que atribui a resistência do govêrno boliviano em cumprir o tratado de 1938, firmado entre o Brasil e a Bolivia para exploração do petróleo em troca da construção, já realizada pelo govêrno do Brasil, de cêrca de 700 quilômetros de ferrovia?*

— Desgraçadamente, não conheço nenhuma das proposições do govêrno boliviano e menos as sugestões do govêrno do Brasil. Hoje, escrevi uma carta a s. exa. o presidente da República, encarecendo-lhe, como boliviano, como homem da América, e como amigo dêste país, que se tornem públicas as proposições para conhecimento de nossos povos, e para que bolivianos e brasileiros saibam perfeitamente onde residem as causas dêsses atritos e os povos e seus representantes usem seus empenhos para modificar a situação. Entretanto, pessoalmente, sustento que os tratados de 1938 correspondem àquela época. Hoje, vinte anos depois, mas vinte anos de recíprocos descuidos de bolivianos e brasileiros, impõe-se atualizá-los, à luz das conveniências dos dois países e de acôrdo com as evoluções que todos os conceitos sofreram nestes últimos tempos. Não devemos permitir que se forme um campo magnético mental com relação aos tratados de 1938, porque o que importa hoje são os acôrdos muito mais amplos, que possam reger a vida e o futuro de nossos povos. Nos tratados de 1938 deve eliminar-se a prevalência do artificioso sôbre o real, renunciando-se a garantias que nada garantem, promovendo-se um novo acôrdo que em suas linhas gerais assegurem êstes pontos: interessa à Bolivia a imediata exploração de seu petróleo e convém ao Brasil dispor de uma fonte de abastecimento segura em qualquer emergência. O mercado natural para o petróleo boliviano é o Brasil e a saída natural para a superprodução é o pôrto de Santos; então, as sociedades mistas para a exploração do nosso petróleo, de acôrdo com as leis bolivianas, feitas por bolivianos, constituem a solução, e o trânsito irrestrito através dos oleodutos é outras vantagens. Ademais, deveria estabelecer-se uma cota em produtos refinados para que a Bolivia possa abastecer determinados mercados brasileiros. O negócio não é sòmente produzir porque os benefícios se obtêm com a refinação e o transporte. É justo seja meu desejo que êsses benefícios alcancem também à Bolivia.

EMPRÊSAS CONCESSIONÁRIAS

— *Quais as emprêsas que obtiveram concessão na Bolivia e qual o total da área concedida?*

— Não as tenho de memória, mas posso afirmar que emprêsas como "Gulf Oil" tomaram áreas superiores às estabelecidas pelo Código de Petróleo, feito por seus próprios advogados.

— *Que resultado deu o plano de estabilização da moeda na Bolivia, tentado pelo atual govêrno?*

— A estabilização não é um fim, mas um meio; e enquanto não se compreender que para alcançá-la e conservá-la é necessário aumentar a produção, nada se obterá.

— *Que assunto foi tratado por v. s. na reunião de Comissão de senadores em que foi recebido?*

— Não houve reunião de nenhuma comissão. Pedi a senadores amigos, como o fiz posteriormente a deputados, que reunissem o maior número possível de parlamentares, para dar-lhes a conhecer meus pontos de vista, expressos nestas declarações. Em resumo, meu desejo é evitar que por falta de confiança, não haja clima psicológico para negociar um convênio de amplas projeções.

Assinalei os meios para alcançá-lo e pedi-lhes que, assim como faço com você e com outros jornalistas, não confundam o povo da Bolivia com seu govêrno e que as apreciações sôbre êste problema, em todo caso, deveriam prescindir da análise da política boliviana e de seus homens. É êste um problema mais amplo, algo muito maior que os convênios de 1938 e às metas visadas devemos chegar pelas vias da amizade e do respeito.

INTENÇÕES DIFERENTES

— *Qual a opinião de v. s. sôbre a política do Brasil e dos Estados Unidos em relação ao petróleo de seu país?*

— Aos norte-americanos interessam manter o petróleo boliviano em reserva para abastecer o grande mercado brasileiro mais tarde, quando já não puderem fazê-lo com o petróleo do Médio-Oriente e da Venezuela. Ao Brasil interessa a exploração imediata de nossas jazidas porque lhe assegura sua independência econômica e afirma sua posição de potência mundial. Para que o crescimento industrial dêste país seja definitivo, é necessário acompanhá-lo com um desenvolvimento paralelo de siderurgia e do abastecimento de energia.

— *Como recebeu a notícia de que na Bolivia o estão acusando de traidor da pátria?*

— É mais um dos equívocos criados pelo jôgo das paixões políticas. Meu povo não acredita na propaganda oficial, mas quando a Bolivia conhecer tudo o que propus informalmente aos meus amigos do Brasil, a forma cordial e com que receberam minhas patrióticas sugestões, e a frustração de soluções pela ação de alguns setores interessados, então identificará, mais uma vez, os traidores. Se o govêrno da Bolivia quer obter resultados positivos, não poderá jamais afastar-se das soluções que apontei; nem o Brasil poderá prescindir de meus pontos de vista. Não busco soluções para hoje; tenho em mira o futuro.

Com relação ao ponto fundamental de sua pergunta, eu também posso dizer: "Não me acusam, insultam-me; não me combatem, caluniam-me; precisam sufocar minha voz, mas sigo o destino que me impus e continuarei defendendo minha pátria, os humildes e o meu povo".

— *É verdade que o regime atual da Bolivia é um misto de justicialismo e nazismo, onde há campos de concentração, predominando um clima de terror?*

— Há doze anos vivo quase que continuamente no exílio e perseguido, mas jamais falei da Bolivia fora da Bolivia. Acho indigna a lamentação no estrangeiro. Quando quero me dirigir a meu povo volto a pátria, ainda que de maneira clandestina, para dizer a verdade, correndo todos os riscos.

— *Só v. s. defende uma política petrolífera contra os "trustes" internacionais? A que atribui o silêncio dos dirigentes dos partidos políticos bolivianos?*

— Sou um homem sem partido, de modo que não posso conhecer as razões que movem alguns dirigentes a guardar silêncio sôbre o problema tão vital para a Bolivia; creio, porém, que a esperança de chegarem logo ao poder os obrigam a ser cautelosos para não desgostarem os trustes que são tão poderosos dentro e fora de seu país. Minha posição é diferente: defendo a política petrolífera que se iniciou quando eu era secretário-geral do Ministério das Minas y Petroleo. Desde então sigo essa linha sem claudicar e sem temores. Esta é uma responsabilidade contraída comigo mesmo. Defendo com paixão o que creio ser justo. Mas minha voz não é isolada, pois os órgãos da imprensa boliviana que fazem autêntico jornalismo como "El Diário", "El Pueblo", "Ultima Hora", "Orientacion", Rádio "Amauta" evitaram maiores males para minha pátria, com suas corajosas campanhas.

— *Afora o trabalho a que v. s. se referiu, conseguiu algo mais em benefício das relações de ambos os países, durante sua permanência no Rio?*

— Sondei, informalmente, a possibilidade de obter empréstimos para as Aldadias Municipais de La Paz e Santa Cruz. Creio que o êxito está assegurado para quando se verificarem as gestões oficiais através dos órgãos competentes. Dentro em breve serão convidados periodistas, catedráticos de Universidades, representantes da "Colégio dos Advogados", militares a visitar o Brasil. Criaram-se bôlsas de estudos para estudantes bolivianos e também para interessados em curso de aperfeiçoamento. Os Aeroclubes de Santa Cruz e Cochabamba receberam algumas máquinas e às Universidades e à Escola de Guerra da Bolivia chegaram uma quantidade de livros que permitem a meus patrícios conhecer os progressos materiais e espirituais do Brasil.

Decretos no CNAEE

O presidente da República assinou decretos no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura: autorizando — a Cia. Hidrelétrica Parapanema a construir uma linha de transmissão entre a usina Santa Maria e a cidade de Sengés, Paraná; Cia. Central Brasileira de Fôrça Elétrica a construir uma linha de transmissão entre a subestação de Espírito Santo Centrais Elétricas S. A. e a subestação de Fazendamento, a Centrais Elétricas de Goiás S. A. a ampliar suas instalações em Inhumas; a Emprêsa Sul-Brasileira de Eletricidade S. A. a instalar uma usina geradora diesel-elétrica em Joinvile, Santa Catarina, transferindo da emprêsa Indústria Salto Grande S. A. para a Fábrica de Papel Itajaí a concessão do aproveitamento da queda dágua denominada Salto Grande, no rio Itajaí do Sul, município de Bom Retiro, Santa Catarina, e outorgando — à Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, R. G. do Norte, concessão para distribuir energia elétrica; à Prefeitura de Ipiaú concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Jiquiriçá, Bahia, e Prefeitura Municipal de Garanhas, R. G. do Norte, concessão para distribuir a energia elétrica.

Novos Administradores na Central do Brasil

Designados o Superintendente e os Diretores

O ENGENHEIRO Renato de Azevedo Feio, presidente da Rêde Ferroviária Federal S.A., deu posse, ontem, à tarde, no seu gabinete, aos engenheiros Heitor Guimarães e Cristiano Teixeira Lobão que antes haviam sido designados pela diretoria da Rêde, respectivamente, diretor do tráfego e diretor administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil. A resolução da diretoria da Rêde foi tomada no dia 11 do corrente e constituiu ainda nas seguintes designações:

Superintendente da Central do Brasil: engenheiro Luís Alberto Whately; Superintendente da E. F. Noroeste do Brasil: eng. Ubaldo Medeiros; e diretores o eng. Luís Stevaux Vilaça e sr. Manuel Moura Fonseca e Silva; Superintendente da R. V. Paraná-Santa Catarina: eng. Angelo Lopes e diretores os engenheiros Francisco Cruz e Roberto Faria Afonso da Costa; Superintendente da E. F. Bragança: eng. Heitor Pombo Chermont Raiol; Superintendente da R. V. Cearense: major Virgilio Nogueira Paes; Superintendente da E. F. Santos a Jundiaí: eng. Lafaiete de Castro Ferreira Bandeira; e Superintendente da E. F. Da. Tereza Cristina: eng. Gilberto Evilásio da Luz.

A posse do superintendente da Central não foi dada por se achar ausente o sr. Whately, devendo a função ser, durante o impedimento temporário do superintendente, preenchida, cumulativamente, pelo engenheiro Cristiano Teixeira Lobão.

REPERCUSSÃO NA COLÔMBIA DA POLITICA MEXICANA DE CAFÉ

Conseqüências Das Novas Medidas

BOGOTÁ, 17 (F. P.) — Em conseqüência da aprovação no México de acôrdo estabelecendo a nova política em matéria de exportação do café, reuniram-se, hoje de manhã, na sede da Federação dos Cafeicultores, os ministros colombianos da Economia, Desenvolvimento, Relações Exteriores e Agricultura com os diretores da mesma Federação e com o gerente da Caixa Agrícola, a fim de serem examinadas as conseqüências das novas medidas, sôbre a economia colombiana.

O acôrdo concluído no México pelos países produtores de café despertou vivo interêsse nesta capital, dando todos os jornais, em primeira página, noticiário a respeito.

Cotação Ontem do Dólar e da Libra

Os bancos particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 84,80 e compravam a Cr$ 82,80. A libra regulou para saques a Cr$ 235,00 e para compra a Cr$ 229,00.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7ª página)

— 60.556 — 60.954 — 61.432 — 61.603 — 62.175 — 62.625 — 63.240 — 64.010 — 64.232 — 64.532 — 65.750 — 65.852 — 65.963 — 67.207 — 68.416 — 69.224 — 69.469 — 69.676 — 70.300 — 70.596 — 71.303 — 72.009 — 72.223 — 72.471 — 73.315 — 73.593 — 73.848 — 74.454 — 84.126 — 89.148 — 400.042 — 84.856 — 950.429 — 950.495 — 950.777 — 950.1112 — 950.1165 — 950.1341 — 950.1492 — 950.1519 — 950.1562 — 950.1712 — 950.1907 — 950.1933 — 950.1861 — 950.2067 — 950.2130 — 990.574.

FÉRIAS — CODIGO 32 — MATRICULAS — 9.436 — 11.574 — 11.599 — 15.361 — 20.923 — 21.141 — 22.061 — 20.474 — 30.211 — 39.744 — 39.807 — 41.256 — 43.450 — 44.050 — 45.032 — 45.468 — 45.876 — 50.544 — 51.802 — 55.384 — 56.373 — 57.259 — 59.030 — 59.602 — 60.065 — 61.420 — 61.667 — 63.218 — 63.362 — 63.474 — 64.223 — 65.126 — 67.123 — 67.151 — 68.450 — 68.304 — 69.509 — 69.875 — 74.197 — 950.481 — 950.933 — 950.1165 — 950.1522 — 950.1971.

CASAMENTOS — CR$ 25.000,00 — MATRICULAS — 38.797 — 47.510 — 52.109 — 57.536.

Total do pagamento de hoje: .... Cr$ 2.524.426,10.

CLUBE MUNICIPAL

Desfile de Modas — Até amanhã, sábado, serão aceitas as inscrições das senhoras e senhoritas que desejarem tomar parte no desfile de modas patrocinado pela Fábrica de Tecidos Corcovado, a realizar-se em 24 de novembro vindouro, em Haddock Lobo, como parte das comemorações do jubileu de prata.

Homenagem — Realiza-se, amanhã, sábado, das 22 às 3 horas, na sede de Haddock Lobo, uma festa dançante promovida pelo Grêmio da Secretaria Geral de Administração. Como homenagem aos festejos comemorativos do jubileu de prata, os associados do Clube Municipal terão ingresso nessa festividade, mediante apresentação da carteira social.

Departamento de Educação Física e Desportos — Esteve domingo p. passado na sede de Haddock Lobo, o sr. Milton Roitman, grande amigo do Clube Municipal, representante e técnico da seleção de futebol de salão de Juiz de Fóra, que aqui veio, a fim de assentar as providências sôbre a vinda daquela valorosa representação nas festas comemorativas do jubileu de prata em novembro p. vindouro.

Campeonato Individual de Tênis de Mesa — Na sede de Haddock Lobo, será levado a efeito hoje, às 20 horas, mais uma rodada do Campeonato Individual de Tênis de Mesa da FMTM.

Treino — Está programado para hoje, às 20 horas, na quadra de Haddock Lobo, treino para as equipes de basquetebol da primeira e segunda Divisão.

VENDERÁ O IAPC OS SEUS CONJUNTOS RESIDENCIAIS

★

Fórmula Para Cálculo Dos Preços

FALANDO a imprensa sôbre os resultados do I Congresso dos Delegados do IAPC, realizado na Bahia, declarou o sr. Agenor Pedreira, presidente do Instituto, que entre as recomendações de maior vulto aprovadas pelo Congresso deve ser destacada a que autoriza à venda dos conjuntos residenciais do IAPC aos seus segurados, dando-se preferência aos atuais moradores.

O processo da venda vai agora ser estudado, tendo-se em vista que foi lembrada como básica a fórmula denominada «ideal» ou «social» para a medida de valôr das unidades, residenciais, quase tôdas construídas em locais diversos do país e em épocas diversas e à custos os mais diferentes. Esta fórmula se baseia em três elementos, o custo histórico, do imóvel, a taxa de juros, desde a construção, e, também; uma parcela; como taxa de desvalorização da moeda.

A administração do Instituto, segundo afirmou ainda, o sr. Agenor Pedreira, já está estudando cuidadosamente as medidas que deverão ser postas em prática, para o início das vendas, o que não deverá demorar muito.

ASSINADO UM ACÔRDO ENTRE O GOVÊRNO E OS RURALISTAS

Para Cobrança do Impôsto Territorial

BELO HORIZONTE, 17 (Da nossa Sucursal) — A rumorosa pendência entre o govêrno e os ruralistas sôbre as novas taxas do impôsto territorial, foi finalmente resolvida, com a assinatura de um acôrdo, no qual foi estabelecido o teto de 190 por cento para a cobrança do impôsto territorial. O acôrdo foi firmado pelo sr. Tristão da Cunha, secretário das Finanças, e Francisco Noronha, representante dos ruralistas. Com a assinatura do convênio, os ruralistas desistiram da ação judicial contra o ato da elevação do impôsto territorial feita através do advogado Francisco Campos.

O movimento de protesto contra a taxação dos novos impostos foi um dos maiores registrados em Minas, encontrando viva repercussão na própria Assembléia Legislativa, onde a questão foi exaustivamente debatida.

Fechamento Das Escólas Para Evitar a Asiática

BELO HORIZONTE, 17 (Da nossa Sucursal) — A Comissão de Combate à Gripe «Asiática» proporá ao govêrno do Estado o fechamento de todos os estabelecimentos de ensino primário até a extinção da epidemia. A propósito do assunto, disse o professor Bolivar Drumond, presidente da Associação Médica de Minas Gerais e da Comissão de Combate à Gripe «Asiática»:

«Tendo o surto gripal se manifestado intensamente em alguns grupos escolares da Capital e do interior, que tiveram as suas aulas interrompidas, a Comissão pretende solicitar do govêrno do Estado providências no sentido de que todos os estabelecimentos de ensino primário tenham as suas aulas suspensas até que a gripe chegue ao fim».

— «Julgamos essa medida — acrescentou o presidente da AMMG — de suma importância, desde que os grupos escolares, reunindo milhares de crianças, são focos de propagação da gripe, pois seus alunos, uma vez contaminados, passam a constituir veículos de transmissão do virus às suas famílias».

Um Outro Lençol de Petróleo em Alagoas

NO TABULEIRO DO MARTINS

MACEIÓ, 17 — Jorrou petróleo no poço do Tabuleiro do Martins, sendo encontrado novo lençol de petróleo no local onde foi colocada a primeira tôrre, após muito tempo de perfuração.

Enquanto o óleo de Jequiá da Praia é de côr amarela, e que jorrou no Tabuleiro é prêto, não se sabendo ainda a capacidade do poço.

O povo está entusiasmado com a notícia, verificando-se, no centro desta capital, principalmente na rua do Comércio, que a alegria transborda de todos os corações, e observando-se, também, cenas típicas no momento em que populares vão verificar "in loco" a existência do petróleo e voltam completamente sujos do precioso óleo. — (Asp.)

Notícias da Polícia Militar

Na manhã de ontem o general Oromar Osório, comandante geral, recebeu em seu gabinete os srs. Geraldo Rodrigues dos Santos, Wilson Perpétuo, Eugênio Matoso, Elídio Monteiro e Edgar de Araújo, diretores da Companhia de Seguros «A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil», que ali compareceram para efetuar o pagamento a d. Zuleica Bastos Fortes de Lima, do Seguro de Cr$ 100.000,00, deixado por seu pai, cel. Lúcio Fortes de Lima.

Logo após, o general Osório despachou com o tenente-coronel Marilio Malaquias dos Santos, chefe do seu gabinete, tenente-coronel Lauro Correia, chefe do Estado-Maior e com o ten. cel. Barnabé Rodrigues de Barros, ajudante geral.

DESTINO DE OFICIAL

Por determinação do Comando Geral, foi mandado apresentar no dia 25-10-54, no QG do I Exército, então Zona Militar Leste, para servir como oficial de ligação entre a Polícia Militar e a Chefia de Polícia da citada Zona, o capitão Gerardo Martins Nei da Silva.

POSSE DE OFICIAL MEDICO

De acôrdo com o artigo 23 do Regulamento Geral aprovado pelo decreto 41.095, de 7 de março de ... 1957, e perante o chefe do Estado Maior, tomou posse, no dia 14 do corrente, do cargo de 1º tenente médico da Corporação, Nélson de Barros Medina Coeli.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se na Ajudância Geral, no dia 12, o tenente Andrés Cádiz Conceição, dos Carabineiros do Chile, que se acha em gôzo de férias; no dia 15, o 1º ten. méd. dr. Nélson de Barros Medina Coeli, por ter tomado posse no cargo de 1º ten. médico.

REQUERIMENTOS

O Comando Geral despachou os seguintes requerimentos: — Ex-praças Elídio de Sousa Rosa, Elias Matos de Oliveira, Joril Martins Farias e Manuel Alves de Jesus — Indeferido. Dona Maria da Silva Condensa — Certifique-se.

COMPARECIMENTO

Compareçam à 4ª Divisão da Ajudância Geral, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: — Silvério de Melo Pires, Nestor Genari, José Francisco do Sacramento, Antônio Monteiro, Eliezer Ferreira de Melo, José Pereira Neto, Antonieta Alves Cardoso, d. Maria Joana Santana, Glomar Pereira de Carvalho, Eduardo de Oliveira, Feijó Coimbra e Luís Gonçalves Moreira.

IPM — PRORROGAÇÃO DE PRAZO

De acôrdo com o parágrafo 4º do artigo 115 do Código da Justiça Militar, o general comandante-geral concedeu ao 2º tenente José Carlos Pascoal 20 dias de prazo, em prorrogação, a fim de que possa ultimar o Inquérito Policial Militar do qual se acha encarregado.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Procedente da 1ª Cia., sediada na Ilha Grande, apresentou-se na sede do 7º Batalhão de Infantaria o capitão Guaraci de Luna Furtado que se acha nesta capital em diligência.

O Rei dos Archeiros

Os Archeiros da Bélgica

Jennifer Amendt

Um dos competidores fazendo cuidadosa pontaria para o alvo que se acha no alto, acima da pá do moinho.

O prefeito, ajudado por um de seus membros, prende o emblema da Corporação dos archeiros, numa das pás do moinho e as penas de papagaio na pá correspondente, do outro lado.

O pitoresco moinho de vento representa o foco da atenção geral durante o torneio.

«É UMA arte divina, um exercício saudável, e muito recomendado para o físico».

Essa frase, um tanto surpreendente, foi parte de um caloroso sermão, pregado pelo bispo Latimer, não a respeito dos assuntos emanados de seu coração eclesiástico, porém, sôbre a prática essencial e viril da arte de manejar o arco.

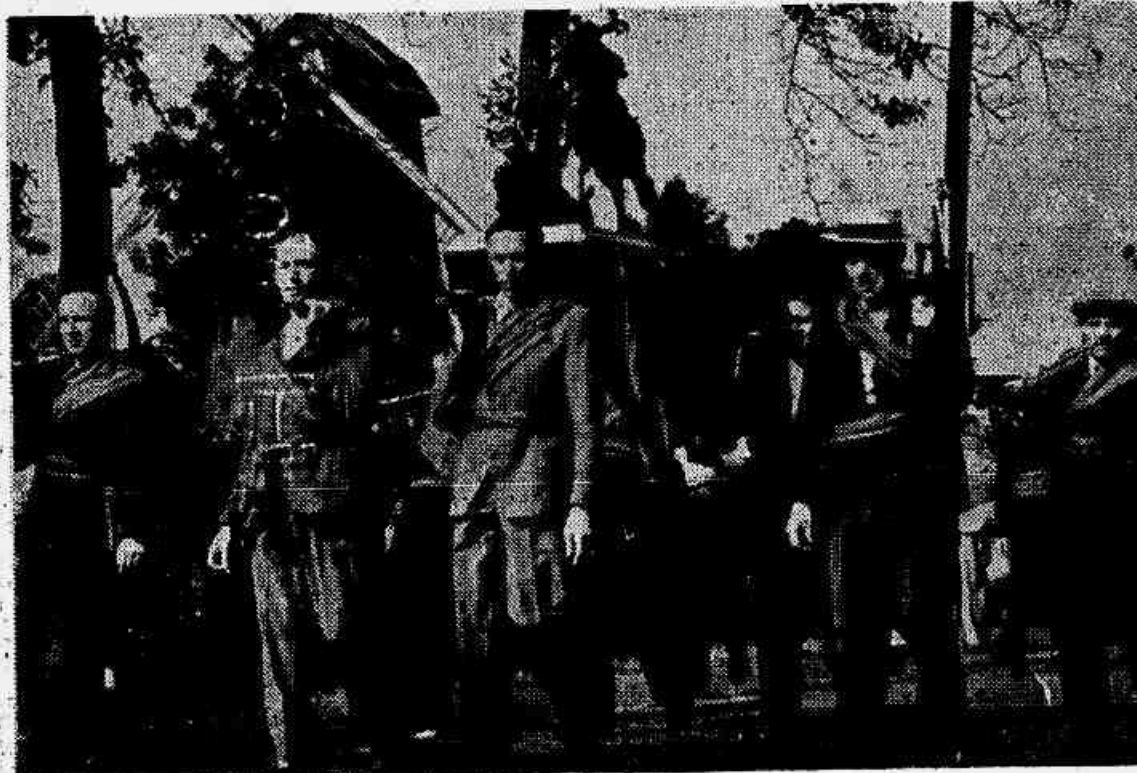
Foi apregoado com voz sonante, durante um sermão, realizado na presença do rei Eduardo VI, sendo em parte sábia diplomacia, em virtude de ser o soberano um apaixonado de tal esporte.

Mas êste foi um caso, porque, pelo menos, Latimer pregava o que já havia sido praticado. Êle próprio não fôra um arqueiro, criado neste esporte desde a sua juventude como quase todos os rapazes daquela época. E tôda essa descrição elogiosa da arte de manejar o arco, significava mais do que uma cuidadosa referência ao passatempo favorito do rei. Como muitos dos primados dos dias atuais, usava o púlpito para relembrar aos concidadãos os seus deveres. Era uma exortação, a fim de não negligenciarem o mais importante e potente meio de defesa civil, conhecido por êles — o arco e a flecha.

Um grande número de pessoas, na Europa e alhures, fazem hoje ouvidos moucos às exigências feitas à causa da defesa civil. Legalmente, deploram esta necessidade, nem deplorar, nem ignorar, não removerá essa necessidade, ou os males dos quais ela provém. Atualmente foi legada à consciência social, não há compulsão. Porém na Inglaterra, desde o tempo de Eduardo II, até o reinado de Henrique VIII, períodos em que muitos perigos dos quais o país estava cercado, aparecia claramente aos olhos do povo, como hoje em dia, tornar-se descuidado na prática de manejar o arco, era uma ofensa condenável.

Na Inglaterra, até os atos do Parlamento eram criados para encorajar ou forçar esta ocupação. A lei determinava que todos deviam possuir um arco de sua própria altura; alvos eram localizados nas cidades e vilas, de modo que as competições podiam ser consideradas como parte importante dos acontecimentos nas feiras e em dias de festa.

Pagavam impostos os que não possuíam arcos e flechas ou que não os manejassem mais por desleixo. No tempo de Eduardo II, o impôsto era de meio pence, porém, Henrique VIII, mandava cobrar a êsses faltosos a soma então considerável de seis shillings e oito pences.

Esportes e passatempos — o jôgo da bola, por exemplo, eram severamente proibidos pelas autoridades, e até mesmo tornados ilegais, por suspeição de constituírem distrações frívolas à margem da tôda poderosa arte de manejar o arco. Deve ter havido muita gente naqueles tempos que, advertida de que as autoridades andavam negligenciando, agarrava criminosamente suas armas tirânicas dos recantos onde se estavam enchendo de teias de aranha, e corria para os seus alvos.

A imagem de São Jorge, o santo padroeiro dos archeiros, é carregada, aos ombros por membros da Corporação, enquanto marcham em procissão em direção ao moinho de vento, para o torneio.

A arma que produziu tanto estrago entre os inglêses na batalha de Hastings, foi a bésta, ou arco-e-flecha, com ação de gatilho e que disparava flechas curtas, pesadas e de ponta quadrada. Os franceses costumavam chamar êsses arcos de «carreaux». Na Inglaterra a conseqüência de uma etimologia encantadoramente adequada e familiar era «quarrels» — e que eram armamentos barulhentos, lá isso eram. Durante a ocupação dos normandos os soldados inglêses foram exercitados no uso do arco-e-flecha, o qual, todavia, foi pela última vez utilizado como arma de guerra na Inglaterra na batalha de Bosworth, em 1405.

Tomou-lhe, então, o lugar o arco comprido — engenho maravilhoso que, nas mãos de um arqueiro hábil, podia atirar à notável marca de 12 metros ou mais. No entanto o povo do Continente Europeu manteve-se fiel ao arco-e-flecha até ao século XVI.

Enquanto na Inglaterra da era atômica ainda é praticada a arte do arco comprido e há muitos e ardentes arqueiros amadores, na Bélgica, também, o arco-e-flech não é esquecido. Os arqueiros belgas da Idade-média em diante constituíram sempre uma fôrça com a qual se podia contar, e a chuva assobiante de flechas não era uma chuve nada amável, e cada paróquia tinha o seu próprio grupo de arqueiros, comandada pelo senhor feudal, mantido em alta forma de eficiência e pronta a entrar em combate quando quer que o país estivesse em perigo. Quando, mais tarde, os exércitos se tornaram nacionais, êsses arqueiros privativos foram incorporados em uma só fôrça. Ainda assim existem hoje, embora sob a forma de grupos esportivos, sòmente. De três em três anos essas relíquias dos tempos feudais, as Corporações Belgas de Arco-e-Flecha, reúnem-se para eleger seu rei.

Aquêle que consegue atingir o alvo torna-se o monarca reinante pelos três anos seguintes. E o alvo não é aquêle disco de palha fina tão conhecido, com seus círculos branco, prêto, vermelho e amarelo, que tão comumente associamos à arte de manejar o arco — é um apanhado de penas de papagaios em suas côres alegres, na ponta de um moinho que gira. Um ponto que não é fácil atingir — mera mancha no céu. Na asa respectiva é colocada a insígnia real, a qual passará a ser usada pelo vencedor até ser novamente chamado a defender o seu título.

O novo «Rei» dos archeiros», que reinará durante 8 anos, recebe o abraço do prefeito.

As corporações, usando a tradicional faixa vermelha, marcham num cortejo impressionante para o campo de luta levando imagens de seus patronos, São Jorge e São Sebastião. Os espectadores são em número elevado: os arqueiros rivais levam com tôda a devida seriedade, essa competição, e a multidão logo reconhece e aplaude sua perícia verdadeiramente maravilhosa. Todavia, isso também constitui pretexto para «um dia de folga», que é, na verdade, também, inteiramente animado.

Corre a cerveja, as bandas de música tocam, o povo dança. E quando as penas multicôres flutuam lentamente até atingirem o chão, espalhadas por um tiro certeiro, são enormes as aclamações dispensadas ao vencedor quando recebe as

(Conclui na 11ª página)

ENCONTRO MATINAL

★ ENEIDA

CONTOS POLICIAIS

NÃO FUI, não sou nem serei jamais leitora dos livros da chamada literatura negra, dessa em que há mortes misteriosas e criminosos encapuçados, relógios que param na hora do crime, vultos negros passando ao fundo de cenários lúgubres e outras coisas assim, inteiramente fora de meu gôsto. Acho até mesmo esquisito que pessoas de minhas relações declarem gostar dos livros policiais, os tremendos capas amarela. Por tudo isso estou à vontade para falar no livro que Luís Lopes Coelho acaba de ter publicado pela Editôra Civilização Brasileira: «A morte no envelope».

Devo confessar que fui ler o livro de Luís Coelho mais pelo bem que muita gente quer ao autor, — figura estimadíssima nos meios intelectuais do Rio e de São Paulo — do que pròpriamente pelo livro. Contos policiais? Logo agora que acabo de sair encantada de dois livros: «Nove histórias em grupo de três», de Waldomiro Autran Dourado, editado por José Olímpio (grande contista êsse moço Dourado. Grande contista, sim senhores), e «A cidade e os Dias», de Lêdo Ivo (Edições Cruzeiro), do qual falarei depois. Desconfiada e pronta para não gostar, fui ler «A morte no envelope». O homem das grandes gargalhadas, o sempre alegre Luís Coelho, fêz um livro de contos policiais tão bem humorados como êle próprio. Há crimes sim, há, de certo modo, mistérios e algumas complicações, mas tudo se passa sem corujas tornando mais trágicas as noites dos crimes, sem vultos encapuçados metendo mêdo a leitores nervosos.

Luís Coelho, com seus contos policiais, sai do comum dos narradores no gênero. Conta simplesmente, criando, inclusive, um Sherlock particular que se chama o dr. Leite, um delegado «calmo, grisalho, inteligente», capaz de desvendar os crimes mais misteriosos, mas também capaz de olhar, com muita ternura, a beleza de uma viúva inconsolável pelo assassinato do marido. As histórias de Luís Coelho são escritas em linguagem simples, agradável, prendendo qualquer leitor.

Luís Coelho está sendo considerado pela crítica o primeiro autor brasileiro de literatura policial, gênero muito explorado no estrangeiro e que, segundo consta, já chegou a enriquecer muitos autores. Mas no autor de «A morte no envelope» há graça, leveza, bom humor. Qualquer leitor pode fechar o livro e dormir depois serenamente, sem pesadelos.

Quem gostar de contos policiais vai adorar «A morte no envelope»; quem como eu não gosta de contos policiais sentirá prazer lendo êsse livro de Luís Coelho. Que coisa melhor do que mistérios cercados de bom humor? São contos policiais sim; mas sem pavor. Sem pavor e com uma certa dose de malícia que agradam. Luís Coelho merece, sem dúvida, nossos aplausos.

Na Cidade... e no Mundo

F. M.

Há um Século no Recife

O «Diário de Pernambuco», em sua edição de 3 do corrente, publica, na seção «Há Um Século»:

PALITÓ EMPRESTADO

«O Sr. M. que tomou por emprestimo um palitot de panno verde ainda moço, trate de pagar a quantia de 25$, valor por que foi comprado em casa do sr. Cardoso Ayres, visto como longe de o restituir ao seu dono, no estado em que o recebeu, pelo contrario se tem utilisado delle, abusando assim da hospitalidade e franqueza que encontrou em casa do annunciante».

SINAL DE INCENDIO

«Foi sem dúvida uma excellente medida que se adoptou, o signal de incendio por numero de badalada para annunciar o lugar onde elle se dá, porem, mister tambem se faz que se estabeleça um outro signal que indique a extincção do incendio, partindo do lugar onde elle se deu, para por êsse modo evitar-se a continuação do mesmo signal nas mais igrejas».

N. R.: — No bom e pacato Recife de há cem anos, cuja história íntima foi contada, com muita alma, por Mário Sette, o sinal de incêndio era uma grande e útil novidade. Ainda nos começos do nosso século, a mesma convenção era utilizada, como se lê no poema de Manuel Bandeira — «Evocação do Recife»:

«De repente
nos longes da noite
um sino
Uma pessoa grande dizia:
Fogo em Santo Antonio!
Outra contrariava: São José!
Totônio Rodrigues achava sempre que era (São José.
Os homens punham o chapéu saíam fu- (mando
E eu tinha raiva de ser menino porque (não podia ir vêr o fogo».

Embora Tarde

DEPOIS de 46 anos de vida conjugal, uma mulher residente em Houston, Estados Unidos, com 69 anos de idade, moveu uma ação de divórcio contra o marido, sob a alegação de que êste, há 30 anos, teve uma aventura amorosa com outra mulher.

Despesas Eleitorais

E NA Califórnia, um candidato a deputado, finda a campanha eleitoral, apresentou uma nota de despesas a seu Partido, na qual se incluía o seguinte: «Solas e saltos novos, 5 dólares».

☆

Do Homem ao Javali

MESMO com o aparecimento de satélites artificiais e a esperança cada vez maior de realização de viagens interplanetárias, há quem pense na involução da humanidade. Eis o que diz uma publicação estrangeira:

«O Desenvolvimento Humano

— Fundamentando-se em sólidas razões, muitos homens de ciência crêem que o desenvolvimento humano tem um limite. Max Scheler, célebre cientista alemão, crê que o Homem não se modificou bàsicamente desde os princípios da Humanidade. Assim, segundo êle, o que aconteceu foi um desenvolvimento do seu cérebro por meio do conhecimento. Afirma Max Scheler que o Homem é, entre todos os animais, o mais completo e consolidado nesta fase da vida do nosso planeta. Diz aquele professor que, de todos os órgãos, o cérebro humano se apresenta como o menos capacitado para evolucionar e se desenvolver. Em sua opinião, o cérebro humano já chegou ao limite máximo do seu desenvolvimento. Partindo dêsse princípio, os cientistas que pensam como Scheler estão convencidos de que, no futuro, o Homem não evoluirá, mas, sim, ao contrário, de que degenerará. Contudo, segundo êles, tal degeneração não será de ordem biológica mas ética. Assim, no seu entender, os sentimentos do Homem do futuro afastar-se-ão extraordinàriamente dos do Homem atual e se aproximarão dos da hiena e do javali.

Bororó

Chamava-se Adolfo Soares Veloso, mas bem pouca gente sabia do seu nome.

Aqui no jornal, era conhecido como Bororó. Pernambucano de nascimento, parecia mais um português, dos muitos que emigram jovens para cá e se incorporam aos nossos modos de vida, aos nossos hábitos, aos nossos costumes e ficam sendo tão brasileiros quanto nós.

Creio que Bororó era um dêsses cariocas por direito de opção, um homem inteiramente identificado com o Rio, no que a cidade tem de bom, de alegre, de saudável, e também de suplício e sofrimento.

Tôdas as noites êle estava suando, na estereotipia, trabalhador anônimo do grande jornal, peça importante no conjunto da máquina-peça que se desgastou muito cêdo, pois todos o imaginávamos forte, gozando bastante saúde, incapaz de ser traiçoeiramente apanhado pela morte.

Dessas criaturas com quem a gente simpatiza à primeira vista, ao primeiro contacto, dava a impressão de um homem feliz consigo mesmo, com a sua família, com a sua profissão. Ficava até a madrugada na fresa, trabalhando silenciosamente, antecipando as alegrias ou o sofrimento que lhe daria o seu Flamengo, no sábado ou no domingo seguintes. Porque êle era um dêsses torcedores "doentes" do Flamengo. Não perdia um jôgo. Se o seu clube fôsse jogar em Madureira, lá êle estava. Se fôsse disputar uma partida no estádio Caio Martins, em Niterói, Bororó atravessava a baía de Guanabara, para assistir ao jôgo. Sua última alegria foi a vitória sôbre o Vasco.

Quando o encontrava, depois de qualquer jôgo do Flamengo, demorava-me alguns minutos, comentando o resultado da partida, a atuação dos jogadores.

Desta vez, embora vascaíno também "doente", deveria ter-lhe dado os parabéns. Mas não o vi nos últimos dias. No domingo passado encontrei seu retrato e a notícia de sua morte no "Diário de Notícias". Creio que êle se foi serena, silenciosamente, como trabalhava. Sem incomodar ninguém.

ESTANTE

Adonias Filho

A OBRA poética de Jorge de Lima será lançada pelo editor Aguilar. Estão encarregados da organização dessa obra, de tamanha importância na poesia brasileira, o crítico Afrânio Coutinho e o poeta José Paulo Moreira da Fonseca. A ser publicada em um ou dois volumes, abrangendo tôdas as fases possibilitará a manifestação da crítica em uma perspectiva de conjunto. Mas, se o editor Aguilar preferiu interessar-se pela poesia de Jorge de Lima, a Agir já firmou contrato para lançamento de sua novelística e seus ensaios. Colaborará com a Agir, organizando os livros em prosa de Jorge de Lima, o seu amigo e companheiro Murilo Mendes.

Enquanto isso, em iniciativa que vem encontrando acolhida geral, Simeão Leal elabora o roteiro para o livro que, sôbre Jorge de Lima, será escrito pelos seus contemporâneos. Depoimentos, confissões e estudos críticos testemunharão a presença de Jorge de Lima, que, sendo para sempre um grande poeta, foi uma excepcional figura humana.

O REGIONALISMO, sem a menor dúvida o ciclo mais poderoso na ficção brasileira, parece disposto a manter a sua posição. Após Guimarães Rosa e Mário Palmério, o editor José Olímpio anuncia a estréia de Léo Godoy Otero. Escrevendo os contos de «O Caminho das Boiadas», o estreante continua o grande ciclo que, històricamente, já demonstrou a fôrça da temática nativista. Permanece o sertanismo, e, como se vê, em plena atualidade.

OS deputados que são escritores — Afonso Arinos de Melo Franco, Mário Palmério, Luiz Viana Filho, Rui Santos, Abgar Bastos, Ulysses Lins de Albuquerque, José Maria de Melo, Ernani Sátiro, Nestor Duarte, Carlos Lacerda, Menotti del Picchia —, e deputados de todos os partidos, estão atentos quanto ao anteprojeto das Caixas de Assistência dos Escritores entregue ao sr. Kubitschek pela diretoria do PEN Clube. Não permitirão que medrem, em terra já adubada, e na expressão de Rachel de Queiroz, os «escritores-pelegos». Além do mais, e face à agitação que se verifica nos meios intelectuais, intervirão no «projeto Humberto Teixeira» (nº 239-A-55) que visa «definir, regular e atualizar a proteção do autor».

O VELHO GRAÇA

O ÊRRO de Luís Augusto de Medeiros, escritor bissexto e contista seguro, foi ter escolhido mau a aplicação do tempo quando se inscreveu em um dêsses interrogatórios de televisão: o maior incremento ao psitacismo e que, do ponto de vista educativo ou cultural, nada significa. Se anti-racional porque transforma a memória em filtro da inteligência — confundindo o conhecimento com o disco, — limita-se o programa do limite a confirmar o paradoxo do gênio que, criando a técnica, entrega-a à vulgaridade. O «expert» em Graciliano Ramos, ao invés de tentar a adivinhação, devia ter tomado o único caminho ainda possível a quem, como êle, se especializou em tema rigorosamente literário: fechar-se no gabinete e escrever a biografia e um estudo crítico sôbre o romancista de «Angústia».

A sugestão, e antes que o limite o afastasse do programa para papagaios — e o afastasse com alegria para todos nós, — partiu de Raul Lima. O colunista do «Diário de Notícias», face ao material informativo revelado por Luís Augusto de Medeiros, sugeria o livro que, certamente, começou a ser escrito no momento mesmo em que o limite o despediu. Felizmente, e para maior divulgação da vida e da obra do velho Graça, o escritor Luís Augusto Medeiros passa a ter apenas um compromisso: o velho Graça será o seu limite. E, nesse limite verdadeiramente imensurável, valorizando a inteligência contra a memória, enriquecera com a biografia a literatura brasileira.

Mas, voltando ao gabinete para reanimar a vida do memorialista de «Infância», Luís Augusto de Medeiros tornou-se bom exemplo para uma verdade tão antiga quanto o mundo: o sábio tem memória fraca. A memória, ao contrário da barba, gasta-se com o uso. E, se no limite colocássemos os sábios, seria fatal o mutismo em conseqüência da banalidade da inquirição. O sábio, no limite de sua especialidade, não permite que as grandes teses estejam sujeitas a detalhes insignificantes. Fora dêsses limites, mas no limite que a si mesmo se impôs, Luís Augusto de Medeiros vai finalmente aplicar o tempo com utilidade: será o biógrafo do velho Graça.

NA agitação de fábrica em que se transformou a vida cultural paulista, o crítico Sérgio Milliet permanece escrevendo o «Diário Crítico». Nove são os volumes publicados. Dez são os anos de atividades literária e plástica, neste país, que o crítico reanima com poder de observação e comprovada sensibilidade. No conjunto, o «Diário Crítico» — com o 9º volume agora lançado pela Livraria Martins Editôra — corresponde à mais fiel interpretação da mensagem da inteligência brasileira no pós-modernismo.

NAS listas dos livros mais vendidos, atravessando quase dois meses nessa maratona das livrarias, prossegue o ensaio «Pela Liberdade de Imprensa», de Afonso Arinos de Melo Franco. É possível que a batalha pela libertação do rádio e da televisão, sob censura policial imposta pelo atual govêrno, venha concorrendo para o êxito de venda. Também é possível que a decisão do Supremo Tribunal Federal, transferindo para a Lei de Segurança Nacional a responsabilidade dos jornalistas, venha robustecendo sua carreira de «best-seller». Mas, se o público prestigia dêsse modo o ensaio de Afonso Arinos, os juristas do Catete silenciam e não ousam ao menos contestá-lo. Trata-se de estudo definitivo sôbre a posição da imprensa no regime democrático.

O ACADÊMICO Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) levantará no próprio salão azul da Academia Brasileira de Letras o problema que o PEN Clube acabou de criar com o anteprojeto das Caixas de Assistência dos Escritores. Em ponto monótono o preenchimento da vaga deixada por José Lins do Rêgo, é possível que, alertados pelo autor de «Estudos», os imortais participem do entrevero. O crítico Tristão de Ataíde considera o anteprojeto como mais uma tentativa de «paternalismo estatal». Dirá à Academia o que declarou à imprensa: «O anteprojeto deve ser combatido por todos nós».

INTERCAMBIO TURISTICO BRASIL-EUROPA — Pelo vôo inaugural do DC-7C da SAS, seguiu para a Europa, um grupo de agentes de viagens do Brasil, o qual deverá se demorar no Velho Mundo por duas semanas em visita às capitais dos países escandinavos — Dinamarca, Suécia e Noruega. Esse grupo foi à Europa em retribuição à visita que ora nos faz uma caravana de agentes europeus, a qual veio ao Rio de Janeiro a convite da SAS, a fim de estudar as possibilidades de intensificar o intercâmbio turístico entre o Brasil e a Europa. Na gravura um flagrante do embarque.

FESTIVAS COMEMORAÇÕES DA «SEMANA DA ASA» NO PAÍS

INICIADO O PROGRAMA EM SANTOS

NO Destacamento da Base Aérea de Santos, teve lugar, domingo último, festivas comemorações no programa estabelecido para os festejos da «Semana da Asa» de 1957. O major aviador Paulo Salema Garção Ribeiro, comandante do Destacamento, organizou um programa aprovado pelo comando da 4.ª Zona Aérea, que foi iniciado, domingo, com um «show» aéreo a cargo da 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, sediada no Galeão, constante de vôos em formatura, combate simulado, seguido de bombardeio, acrobacias com fumaça colorida e salto de pára-quedas.

«MUSEU SANTOS DUMONT»

Simultaneamente, às 16 horas, no salão de Festas do Cine Ipiranga, foi realizada a inauguração da 1.ª Exposição do «Museu Santos Dumont», sob o patrocínio da Comissão Municipal de Cultura e do Clube Filatélico e Numismático de Santos.

NESTA CAPITAL

Com a inauguração da exposição de pintura dos artistas André Reversé e Sérgio Pinheiro teve lugar, anteontem, a abertura das comemorações da Semana da Asa de 1957 no Rio de Janeiro. A solenidade foi realizada no 8.º andar do edifício da ABI, cortando a fita simbólica, em nome do ministro da Aeronáutica, o major brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araribóia, chefe do Estado-Maior, e que proferiu um rápido improviso.

Ainda como parte das comemorações da Semana da Asa, os adidos Aeronáuticos às Embaixadas estrangeiras acreditadas nesta capital compareceram, incorporados, ao monumento a Santos Dumont, na praça Salgado Filho, ali depositando uma coróa de flôres, realizando-se, também, uma sessão solene no Touring Clube do Brasil.

Em prosseguimento às celebrações programadas, realizaram-se, ontem, as seguinte solenidades:

Visita pública às unidades e estabelecimentos da FAB, sediados nesta capital; almôço de «O Globo», em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira; Lançamento do livro «Santos Dumont e a conquista do Ar», de Aluisio Napoleão, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica; palestra sôbre a Semana da Asa, pelo sr. Oton Canêdo Lopes, em nome dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas.

Em prosseguimento à execução das solenidades, realizam-se, hoje, os seguintes atos: Às 17 horas, o coronel aviador Aldo Weber Vieira da Rosa pronunciará uma conferência no auditório Roberto Simonsen, na sede da Confederação Nacional da Indústria; às 19h30m, no programa radiofônico «A Voz do Brasil», falará o general Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo de Divisão Aero-terrestre.

Para amanhã, o programa estabelece um grande desfile aéreo promovido pela aviação civil, ao longo da praia de Copacabana; às 16 horas, sessão de cinema infantil, na sede do Sindicato dos Aeronautas; 19h30m, durante a irradiação da «A Voz do Brasil», o vice-almirante Fernando Almeida da Silva, diretor de Aeronáutica da Marinha, pronunciará uma palestra; às 22 horas, no Sindicato dos Aeronautas, terá lugar uma sessão cinematográfica para adultos; às 20 horas, na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, será disputado um torneio de bola ao cesto.

O Estado-Maior da Aeronáutica determinou o uniforme 6º (cáqui), para os oficiais que assistirem à conferência do coronel aviador Aldo Weber Vieira da Rosa.

MENSAGEM DA ABI

A propósito da Semana da Asa de 1957, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro da Aeronáutica, a seguinte mensagem: — «São as asas, para o Brasil, tanto quanto elemento de progresso, fator essencial de unidade e integração. Brasileiros de vários pontos do país permaneceram demasiado tempo ilhados, até que a coragem dos pioneiros do ar estabeleceram o intercâmbio interno, que consolidou o sentido nacional e levou de cidadão para cidadão a recíproca mensagem de identificação. A Semana da Asa — esta asa que um brasileiro doou ao mundo para transformar a sua História — tem, portanto, para nós, intérpretes da opinião pública, o significado de símbolo da admiração e do reconhecimento que todo o povo dedica aos soldados e aos navegantes do ar pelo muito que lhes deve a Nacionalidade. Pedimos a v. exa., como ministro e como aviador, que transmita a todos os aeronautas e aeroviários — militares e civis — o penhor da admiração que lhes exprime a Casa do Jornalista e, em particular, o seu presidente. (as.) Herbert Moses».

Positivismo

No Clube Militar será comemorado o aniversário de nascimento de Benjamin Constant, fundador da República brasileira, hoje, às 20 horas, sendo um dos três oradores o ministro Ivan Lins. Entrada franca.

AVISOS FÚNEBRES

Eduardo Fernandes Oliveira

(FALECIMENTO)

✝ A família de EDUARDO FERNANDES OLIVEIRA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência, à Estrada Velha da Tijuca nº 132, para o Cemitério de São João Batista.

REVERENDÍSSIMO PADRE FREI EUGENIO DE COMISO

(FALECIMENTO)

✝ A Comunidade dos Padres Capuchinhos, cumpre o doloroso dever de comunicar aos amigos o falecimento do Reverendíssimo Padre Frei EUGENIO DE COMISO. A Santa Missa de corpo presente, será rezada, às 11 horas de hoje, na Matriz de São Sebastião, saindo o féretro da mesma Igreja, às 12 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

LIMITE À SUSPENSÃO DE MANDADO DE SEGURANÇA

Sugestões na Ordem dos Advogados

NUM voto em separado, no Conselho Federal da Ordem dos Advogados, o sr. Alcino Salazar sugeriu, a propósito do projeto Broca Filho sôbre a suspensão da execução do mandado de segurança concedido pelo juiz, as seguintes conclusões: «a) que seja condicionada a motivos especificados a faculdade, atribuída aos presidentes de tribunais, de suspender a execução do mandado de segurança concedido pelo juiz, aprovando, assim, em princípio, a reforma proposta no projeto de lei n. 289-55, ora submetido à deliberação do Senado;

b) — que essa vinculação do ato de sustação da medida se estabeleça mediante o seguinte dispositivo, apresentado em substituição ao do mencionado projeto:

Art. 13 — O presidente do Tribunal competente para o julgamento do mandado de segurança em segunda instância poderá ordenar ao juiz a suspensão da medida liminar, que haja sido concedida ou, se não o foi, ou tiver sido suspensa, da execução da sentença que conceder o mandado, sempre que não ocorrerem os motivos mencionados no art. 7º, n. II.

§ 1º — A suspensão se dará a requerimento da autoridade coatora apresentado na secretaria do tribunal até cinco dias após o despacho concessivo da liminar ou a sentença.

§ 2º — Do despacho do presidente do Tribunal ordenando a suspensão caberá agravo de petição para o mesmo Tribunal».

Inaugurada a Luncheonette Mesbla

Com um coquetel, inaugurou-se a nova Luncheonette da Mesbla, situada na sôbre-loja do edifício da rua do Passeio.

Trata-se de fato de algo diferente neste gênero, de um tipo novo de "sorveteria-restaurante" equipada com as mais modernas instalações, oferecendo um serviço rápido e eficiente, num ambiente confortável, moderno e acolhedor. O cardápio da Luncheonette possui grande variedade de refeições, originais e bem estudadas, preparadas para agradar a todo e qualquer gôsto e paladar e para satisfazer tôdas as exigências. Criando esta Luncheonette, a preocupação da Magazine Mesbla foi a de oferecer a cada pessoa e a qualquer hora do dia a possibilidade de se alimentar conforme o seu desejo e a sua necessidade, servindo além de almoços, lunches e sorvetes, uma variedade de pratos originais de dieta, refeições de fácil digestão, sandwiches ainda não conhecidos no Rio, milkshakes e sundaes, a preços acessíveis. A Luncheonette ficará aberta todos os dias úteis, até às 21 horas, e sábados até às 12h30m.

Concursos do DASP

Técnico de Material do M. F. — A prova de Administração de Material será realizada no dia 19 às 14h30m na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre).

Desenhista do SPF — A prova geral será realizada no D. F. e Estados Bahia e Minas Gerais, no dia 3 às 8 horas. Ver escala publicada no D. O. de 16-10-57.

Bibliotecário — Auxiliar do SPF — As provas serão realizadas no D. F. e Belo Horizonte a partir do dia 5-11-57. Ver escala no D. O. de 16-10-57 ou na sala 715 do M. Fazenda.

Datiloscopistas Auxiliar do MTIC — A prova Prática será realizada no D. F. e nos Estados a partir do dia 4-11-57 — Ver escala no D. O. de 16-10-57 ou na sala 715 do M. F.

A Espantosa . . .

(Conclusão da 4ª página)

Suécia, Noruéga, êstes últimos governados há anos pelo partido socialista.

As nações que se libertaram da tirania totalitária, restauraram-no: a Alemanha Ocidental, a Itália e a França, que conhecera a ignomínia de Vichy. E as nações novas que surgiram, por fôrça do vigoroso e vitorioso movimento de autodeterminação dos povos que caracteriza a nossa época, o adotaram: Israel, Indostão, Paquistão, Indonésia e, até, as do norte da África!

As duas democracias que, realmente, existem na América, cada dia se afastam mais do presidencialismo: o Uruguai, pelo *colegiado*, e os Estados Unidos, pelo *govêrno congressual*, como o denomina Wilson, no seu livro famoso.

Só os fátuos, que desejam falar a cada momento, "no meu govêrno e na minha obra"; só os autoritários, que, no fundo do seu espírito, desprezam o legislativo e o seu primado; só os conformados com a posição secundária que o regime atual dá ao Congresso — só êsses defendem o presidencialismo.

Essa fauna, lamentàvelmente, não é escassa entre nós.

E que o regime parlamentar só pode funcionar onde há pluralidade partidária, é coisa sabida e evidente de si mesma: com unipartidarismo só funcionam os governos totalitários!

Boa Arrecadação no Jardim Zoológico

Foi de Cr$ 143.214,00 a arrecadação, durante o mês de setembro último, no Jardim Zoológico da Secretaria Geral de Agricultura.

Esta foi a informação prestada à reportagem pelo superintendente daquele jardim. Segundo ainda o informante a arrecadação corresponde a 47.735 visitantes.

O Rei Dos . . .

(Conclusão da 10ª página)

Insignias Reais das mãos do prefeito.

Ter que desentranhar uma flecha não tinha nada de agradável. Mas, como é bom contemplar os armamentos de outrora a serviço da alegria geral.

Podem o arco e a flecha ser obsoletos; todavia constituem ambos, hoje em dia, o complemento de uma arte que requer muita perícia, o que é bem mais do que qualquer dos engenhos modernos de destruição jamais poderá pretender ser. O melhor que se poderia fazer seria transformar os nossos tanques em tratores.

Completo o Júri do «Salão do Mar»

As inscrições de concorrentes ao «Salão do Mar», do Ministério da Viação, serão encerradas no dia 31 do corrente mês de outubro. Parte da Comissão Julgadora dêsse salão já fôra anunciada. Com a partida do crítico de arte Antônio Bento, para a Europa, houve necessidade de ser colocado, em seu lugar, outro membro. A Comissão Julgadora do «Salão do Mar» ficou, então, assim constituída: Cândido Portinari, Vera Bocaiúva Mindlin, Alfredo Galvão, Edson Mota e Jordão de Oliveira. Os cinco se reunirão, na primeira semana de novembro próximo, no Serviço de Documentação do Ministério da Viação, para selecionar e premiar os quadros. Os prêmios são os seguintes: Pintura — 1º lugar, «Prêmio Lóide Brasileiro»: 60 mil cruzeiros; 2º lugar, «Prêmio Docas de Santos»: 30 mil cruzeiros; Desenho: 1º lugar, «Prêmio Companhia Nacional de Navegação Costeira»: 40 mil cruzeiros; 2º lugar, «Prêmio Dócas da Bahia»: 20 mil cruzeiros; Gravura: 1º lugar, «Prêmio Administração do Pôrto do Rio de Janeiro»: 40 mil cruzeiros; 2º lugar, «Prêmio Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará»: 20 mil cruzeiros. O «Salão do Mar», que constará de trabalhos, nêsses três setôres, sôbre portos e marinha mercante, será inaugurado, no Ministério da Viação, em meados de novembro.

ALIMENTAÇÃO PARA AEROVIÁRIOS — Em apenas 48 horas foi completamente remodelado o restaurante que o SAPS, mantém, no subsólo, do Aeroporto Santos Dumont e que passou a atender, agora, diàriamente, a 1.200 funcionários em emprêsas de aviação. O diretor daquela ahtarquia, coronel Benedito Gama, vinha recebendo muitas reclamações contra o funcionamento do refeitório. Apurando a procedência das queixas, determinou a execução das obras ontem concluídas. Na foto, o coronel Gama, de branco; quando visitava, as novas instalações do restaurante.

Magistrados Discutem a Reforma...

(Conclusão da 2ª página)

o projeto do Fundo Partidário, as dificuldades de transporte serão resolvidas com muito maior presteza. Em suma, cumpre ao legislador escolher: localizar as mesas receptoras da sede do município, ou, se quiser atender simplesmente à comodidade dos eleitores, dar margem a que, fora das vistas do juiz da zona, possam ser praticadas fraudes dessa natureza».

FRAUDE NA APURAÇÃO

«As piores fraudes são, sem dúvida, as da apuração» — acentuou o juiz Gil Soares. E explicou: «Todos os cuidados, hoje, serão necessários no momento culminante do lançamento, em ata, da votação do candidato a deputado e vereador. Nesse particular, o açodamento com que, em muitas Juntas Apuradoras, se procura conhecer os resultados do pleito, tem colocado alguns juizes, no interior, em sérias dificuldades para evitar os truques de fiscais porventura conluiados com secretários de Juntas. Deve-se impedir a todo custo, em tal momento, que a votação de um dêsses candidatos possa ser, ardilosamente, trocada pela de outro do mesmo partido».

Adiantou o magistrado: «Normas muito rigorosas precisam, afinal, ser estabelecidas para os trabalhos de apuração. E se, por infração delas, houver fraude, terá de ser responsabilizado, em primeiro lugar, o próprio presidente da Junta. Sempre se disse ser a pressa inimiga da perfeição. Destarte, não se deve abrir uma urna sem que a anterior já tenha sido novamente fechada, com as cautelas legais e contendo, em envelopes lacrados, as cédulas apuradas e os papéis da votação, para futura perícia, em caso de necessidade. Para satisfazer à crescente curiosidade dos interessados, não se pode sacrificar o objetivo da lei, que é o de impedir a fraude também na coleta dos resultados do pleito».

Falecimento de Antigo Empregado Dêste Jornal

A propósito do falecimento de Adolfo Soares Veloso, antigo empregado dêste jornal, recebemos do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.: «Em nome da Associação Brasileira de Imprensa e no meu próprio, apresento aos confrades do «Diário de Notícias» a expressão de nosso pezar pelo falecimento de Adolfo Soares Veloso, antigo servidor dêsse matutino.»

Canários e Jibóias Para o Zoo do Rio

A coleção de animais do Jardim Zoológico foi enriquecida durante o mês de setembro último quando várias pessoas ofereceram àquele parque, inúmeros animais. Entre as novas espécies, destacam-se três canários da terra, dois coleiros, duas preguiças, duas marias pretas, um xanxão, um lagarto e seis jibóias.

Exigiu o Advogado Dinheiro do Acusado Mediante Ameaça

UM GRANDE ROUBO EM SÃO PAULO

ACOMPANHADA do seu advogado, sr. Milton Coreli, Maria José de Oliveira, moradora em São Paulo, apresentou queixa às autoridades do 5º Distrito Policial de que o advogado Vilaverde estava exigindo do seu marido, Francisco Mariano de Oliveira, a quantia de Cr$ 50.000,00 mediante ameaça de mandá-lo para lugar ignorado. Francisco Mariano de Oliveira foi prêso, há dias, por autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, acusado que é da autoria de um grande roubo na capital de São Paulo. Na delegacia da rua da Relação, contratou a sua defesa com o advogado Vilaverde, pedindo-lhe que telefonasse para sua espôsa ou para sua irmã Júlia de Oliveira, residentes em São Paulo, e lhes solicitasse que viessem ao Rio, com a importância de Cr$ 50.000,00. Interrogado sôbre o fato, pela reportagem, o delegado Diógenes de Barros declarou que só prestaria informações à Justiça.

INSTALA-SE AMANHÃ O MUSEU CARMEM MIRANDA

NA PRAÇA DO CONGRESSO

INSTALA-SE, amanhã, às 18 horas, na praça do Congresso, a Exposição Carmem Miranda, organizada pelas Pioneiras Sociais, com a colaboração do sr. David Sebastian, viúvo da saudosa «estrêla» brasileira. Todos os vestidos, balangandans, turbantes, medalhas, fotos e diplomas de Carmem Miranda, serão exibidos ao público num moderno e arquitetônico pavilhão que as Pioneiras Sociais construiram em menos de 15 dias.

À solenidade de instalação estarão presentes o presidente da República, a sra. Sara Kubitschek, ministros de Estado, altas autoridades, radialistas, artistas do cinema e televisão e as Escolas de Samba do Salgueiro e Portela.

Será cobrado 20 cruzeiros por ingresso, em prol das obras assistenciais das Pioneiras Sociais.

Documentos Perdidos

O sr. Mario Borges perdeu seus documentos, constantes de Carteira de Identidade, título de Eleitor e Carteira de Motorista. Pede-a quem encontrou o favor de entregar na rua Pereira da Costa n. 10, em Madureira, prometendo gratificar.

NOTÍCIAS FORENSES

PROFESSÔRAS APOSENTADAS REIVINDICAM O PADRÃO «O»

QUEREM OS BENEFÍCIOS DA LEI 761

ALBERTINA Dagmar Geyer, e mais quinze professôras primárias, jubiladas da PDF, impetraram, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança reclamando a apostila, em seus títulos de aposentadoria, das vantagens concedidas pela lei n. 761, de 22-12-52, e o consequente reajustamento imediato dos seus proventos no padrão «O», acrescidos dos quinquênios correspondentes, calculados na base de 20% cada um sôbre os vencimentos daquele padrão.

ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, examinando a questão do impedimento dos Inspetores do Trabalho para o exercício da advocacia, decidiu apenas pela existência do impedimento do art. 11 n. V do Regulamento.

NO TFR

Em sessão plena, o Tribunal Federal de Recursos julgou os agravos em mandados de segurança interpostos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico e Henrique Cândido Camargo e outros, de respeito à efetivação dos últimos nos cargos de procuradores daquêle estabelecimento. A sentença do juiz Aguiar Dias, concedera a segurança pedida por Henrique Cândido de Camargo, Antônio Tinoco de Lacerda, Fernando Trigueiro Vieira Rubem e Benevenuto de Barros Coelho para declarar nulas as instruções baixadas sôbre o preenchimento dos lugares de procurador e ordenar que outras sejam elaboradas, de acôrdo com os critérios legais vigentes e, em especial, com o artigo 19 do Estatuto dos Funcionários Públicos. Apelaram as partes para o TFR, no sentido de, para os impetrantes, ampliar os seus direitos, e, para o Banco, a fim de reformá-la. Por unânimidade, decidiu aquela côrte o assunto, para receber os recursos de ofício e do Banco, com o objetivo de cassar a segurança concedida, julgando prejudicado o agravo dos impetrantes.

SUPREMO

A 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, sendo relator do processo o ministro Cândido Mota, cassou a liberação do automóvel «Ford» concedida pelo Tribunal Federal de Recursos, em favor de Chama Ratz, residente em São Paulo, por falta de prova de licenciamento do veículo, no país de origem, seis meses antes do embarque.

Aos Advogados do Júri

O juiz Claudino de Oliveira e Cruz, atualmente na presidência do 1º Tribunal do Júri, com a finalidade de evitar adiamentos de julgamentos pelo não comparecimento dos defensores dos réus constantes da pauta, comunica aos srs. advogados que terão preferência, na confecção das pautas, os réus cujos advogados compareçam ao Tribunal e assumam o compromisso de não faltarem às sessões designadas.

A pauta de novembro estará em organização até o próximo dia 25.

Novos Executivos Para Cobrar a Taxa de Rádio

Nada menos de 150 executivos fiscais foram distribuidos, ontem, aos cartórios da 1a. e 3a. Varas da Fazenda Pública, para cobrança da taxa de rádio, o que levará cada contribuinte, ao invés do pagamento de Cr$ .... 35,00 (10,00 da taxa e Cr$ 25,00 da multa) a dispender Cr$ .... 500,00, proporcionando ao D. C. T. uma renda de cinco mil e poucos cruzeiros e um lucro aos cartórios da ordem de sessenta e nove mil cruzeiros.

A cobrança, como se sabe, é feita sem notificação prévia do contribuinte, que não pode usar do direito de defêsa.

EXALTAÇÃO AO TRABALHADOR NAS OBRAS DE NOVO PRÉDIO

Artístico Painel a Óleo, na Rua Conde de Bonfim, Marca a Inovação no Pôsto de Venda e na Substituição do Tradicional Tapume das Construções Imobiliárias — Na Tijuca, o Primeiro Fruto da Conjugação de Trabalho de Adolpho Tendler e Orlando Macedo: — «Edifício João de Moraes Macedo»

No clichê, o Sr. Orlando Macedo com o Sr. Adolpho Tendler.

Quem passa pela rua Conde de Bonfim, vindo da cidade em direção à Praça Saenz Peña, logo depois da Rua dos Araújos, encontra um bonito painél a óleo numa loja de venda de imóveis.

E' a exaltação do humilde trabalhador braçal, o operário de construção civil, verdadeiro artífice da cidade de hoje, espátula maleável e operosa que modela a fisionomia do Rio de amanhã.

Dos seus braços retorcidos em músculos incansáveis surgem todos os dias aquêles esqueletos de cimento armado. De suas calosas mãos levantam-se as parêdes dos arranha-céus. Seus pés são grandes e fortes para manter o equilíbrio no alto das vigas — enquanto o madeirame vai tecendo paralelas monótonas contra o azul contínuo dos céus cariocas. Os dorsos, nús, mancham de côres o contraste de caiação, na policromia da miscegenação racial brasileira.

Esse, o sentido do painél que Adolpho Tendler e Orlando Macedo levantaram na loja de vendas do edifício que iniciam a construção e vendas na Rua Conde de Bonfim, 142.

INOVAÇÃO

A loja de vendas da rua Conde de Bonfim é mais que uma inovação na arte de oferecer imóveis. Bonita, moderna, funcional e artística, junta, à originalidade de seu risco, a beleza da iluminação noturna e o alto sentido de exaltação de uma classe humilde (e esquecida) de trabalhadores.

Mais que a mostra do futuro edifício, é uma afirmativa da moderna arquitetura brasileira que, a tantos detalhes novos que tem oferecido, junta-se agora mais êste: a fuga do tradicional e nem sempre estético tapume das construções para fazer de um terreno baldio ou da agitação das construções imobiliárias, um trecho claro e bonito da via pública, que deleita aos olhos e enfeita a paisagem urbana.

CONTRATO

O sr. Adolpho Tendler, conhecido incorporador de imóveis, acaba de assinar contrato com o Sr. Orlando Macedo para que esta modelar organização passe a vender, com exclusividade, suas incorporações.

SEGURANÇA

A nova iniciativa imobiliária da Tijuca surge, assim, com tôdas as características de segurança e êxito.

O local é magnífico, próximo da Praça Saenz Peña, centro natural de diversões e convívio social da Tijuca (8 cinemas, 2 teatros, clubes esportivos e sociais, os mais importantes estabelecimentos bancários e comerciais cariocas) servido por tôdas as linhas de ônibus e lotações da zona Norte.

A responsabilidade direta da iniciativa sendo de Adolpho Tendler oferece segurança, rapidez e observância restrita a tôdas as cláusulas contratuais. Suas últimas incorporações em Copacabana e a entrega do edifício da Praça Saenz Peña, 33, com 6 meses de antecipação — dão fé a essa nova obra.

«JOÃO DE MORAES MACEDO»

Assim, nos próximos dias será lançado, oficialmente, à venda o edifício «João de Moraes Macedo», prédio moderno, servido por garagem e que está planejado para oferecer confôrto, sem ser luxuoso.

Os apartamentos serão para famílias médias, compôsto de sala, dois quartos, banheiro social e demais dependências. O financiamento de 6 a 7 anos, com entrada de apenas 10%. O prazo de entrega está marcado para 30 meses.

Os interessados devem procurar, pois, os escritórios de Orlando Macedo (Rua São José, 90 — 5º andar) ou a loja de vendas do local (Rua Conde de Bonfim, 142) que funcionará em caráter permanente, com plantões diurnos e noturnos e ainda nos domingos e feriados. Aconselha-se reserva imediata, pois sendo a oportunidade magnífica, e o edifício médio, as vendas devem se encerrar ràpidamente.

TEATROS E BOITES

NOTICIAS TRABALHISTAS

Tribunal Regional do Trabalho

O TRT proferiu, na sessão de ontem, os seguintes acórdãos:

TRT — 1.249|57 — RO — Gráfica Editôra Aurora Ltda. X Francisco Carvalho de Lima: resolveu o Tribunal; por maioria, negar provimento ao recurso, vencido o sr. revisor, que lhe dava provimento.

TRT — 1.183|57 — RO — Nilo Cardoso Carneiro X Editôra Brasil — America: resolveu o Tribunal, por unanimidade, negar provimento ao recurso.

TRT — 997|57 — RO — H. Engelhard & Cia. Ltda. X Francisco Leite: Resolveu o Tribunal, por maioria, negar provimento ao recurso.

TRT — 1.067|57 — RO — Adalberto da Silva X M. Chidalevicn — Fábrica de Móveis: resolveu o Tribunal, por maioria, conhecer do recurso.

TRT — 1.173|57 — RO — Antônio Nunes Duarte X Manuel Inácio: resolveu o Tribunal, por unanimidade, rejeitar a preliminar arguida e, por maioria, negar provimento ao recurso.

TRT — 1.180|57 — RO — Nélson Teles Barreto X Joaquim Pereira Leal: resolveu o Tribunal, por maioria, vencido o revisor, que rejeitava a preliminar, dar provimento ao recurso, para mandar reabrir a instrução.

TRT — 27 — IIA|57 — Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários no Rio de Janeiro X Sindicato das Emprêsas de Carga do Rio de Janeiro: O Tribunal, por unanimidade, homologou o acôrdo em todos os seus têrmos.

TRT — 1.107|57 — RO — José Pimentel e outros X Fábrica de Calçados Risoleta — José Santos S.A. — resolveu o Tribunal, pelo voto de desempate, dar provimento ao recurso.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Deram entrada na Justiça do Trabalho as seguintes reclamações:

1.ª JUNTA — Paulo Alves da Costa x Móveis Lomancinsky Comércio e Indústria S/A.; Eusébio Barbosa x Leiteria Silvestre Ltda.; Orlando Dias da Costa x França & Cia. Ltda.; Evaldo Ferreira Ramos x Fundição Francisco Garcia.

2.ª JUNTA — Manuel Araújo x Assoc. do Pessoal da Caixa Econômica; Eugênio Gonçalves dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Rui Santana x Fábrica de Calçados Bouquet; José Luis da Silva x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro.

3.ª JUNTA — Humberto Marçal x Pilkingtons Brothers (Brazil) Ltda.; Jorge Joaquim x J. Figueiredo Teixeira; Antonio Dias de Oliveira x Pedalino Ltda.; Vicente Mosa de Abreu x Condomínio do edifício D. Eugênia.

4.ª JUNTA — Djalma Pereira da Silva x Auto Ônibus Inhaúma; Ildenir Pereira Monção da Cruz x Maurício Fineberg & Cia. Ltda.; Zulmira Bouça Barbosa x Maurício Fineberg & Cia. Ltda.; Maria Luisa Bonavita x Maurício Fineberg & Cia. Ltda.

5.ª JUNTA — Antônio de Brito Martins x Cia. Autocarroçarias Cermava; João Damasceno Ferreira Debize x Air France; Antônio Joaquim x Cia. de Calçados Fox; Nilden Viana Ferreira x Coop. Central de Produtores do Leite Ltda.

6.ª JUNTA — Paulo da Costa Moacir x Gelco Elétrica Ltda.; Rubem Pontes Soares x Sociedade Civil da Polícia do Cais do Pôrto; Wadih Jarmouch x Fábrica de Calçados Ferreira Souto S/A.; Idelfonso Sousa Guimarães x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

7.ª JUNTA — João Okulski x Banco do Distrito Federal S/A.; Bernardo Radunsky x Pátria — Cia. Brasileira de Seguros Gerais; Bahia Farage x Hugo Pereira; Sebastião Benedito da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

8ª JUNTA — Norival Marcolino da Silva x Armazém Carvalho; Cláudio Moreira Rodrigues x Departamento Nacional de Obras contra Secas; Valdemar Ferreira da Silva e outr. x Cia. de Fiação Confiança Industrial; Daniel Paulo dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

9ª JUNTA — Domingos Pereira da Silva x Casa Pinto Lucena & Cia. Ltda.; Sebastião do Couto Campos x Transagro Representações S.A.; Lair da Silva Teixeira x Lanifício Alto da Boa Vista; Emieles Lício de Barros x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

10ª JUNTA — Marilda Costa Martins x Instituto Santa Rita de Cássia; Romildo Nogueira dos Santos x Guerriero Guirrieri; José Raimundo da Silva x Lanifício Alto da Boa Vista; Jaci Silva x Niágara S.A. Comércio e Indústria.

11ª JUNTA — Antônio Pereira x Antônio Teixeira Filho; Jamir David x Instituto Científico São Jorge S.A.; Jorge Moreira x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro S.A.; Mária do Carmo Silva x Cia. Carioca Indústria Plásticas.

12ª JUNTA — Augusto Morais e Silva x Assoc. da G. Noturna do Rio de Janeiro; Antoni Staszewski x Fábrica de Calçados Rozane; Hélio Cestari x Lanifício Ideal; José Arnaldo Bonfim x Armazém São Vicente Ltda.

13ª JUNTA — Milton Pereira x Estamparia Vienense; Moacir Amorim Leite x Fábrica de Calçados Déa Ltda.; Lenita Pereira x Padaria e Supermercado Pechincha; Pedro Morais x Estamparia Americana de Tecidos.

14ª JUNTA — Amaro Vicente da Silva x Fábrica Mimosa (J. Horácio Silva & Cia.); Valdemiro Garcia de Almeida x Ind. e Com. de Calçados São José; Altamiro Antunes x Gravura Irmãos Brum; Valdemiro Silva x Antônio de Oliveira (Bento).

15ª JUNTA — Moacir Galdino Sindra x Laticínio Moreira Ltda.; Pedro Ferreira Mendes x Adão & Carvalho Cia. Ltda.; Gilberto Severino da Cruz x Emprêsa Viação Ideal; Odilon Joaquim de Andrade x Fonseca Azevedo & Cia. Ltda.

No clichê acima vemos Carlos Augusto, a voz jovem do Brasil, gravando no «Polidor», o maior samba para o Carnaval de 1958, «Chegou a Hora», uma composição dos compositores Anicio Bichara e Luiz Soberano

Métodos da Scotland Yard na Polícia de São Paulo

Viajando em um avião DC-7C da Panair do Brasil, passaram em trânsito para São Paulo os srs. Robert Fenwick e T. T. Manuel, respectivamente, inspetor-chefe e chefe- superintendente da Scotland Yard. Os dois representantes da famosa polícia londrina foram para São Paulo, a convite do govêrno paulista, a fim de estudar a organização da polícia daquêle Estado. O flagrante acima, fixa o momento em que, desembarcaram no aeropôrto internacional do Galeão, de onde seguiram para São Paulo.

RECAMBIADO DE VITÓRIA UM DOS MATADORES DO MOTORISTA

APÓS O CRIME HOMIZIOU-SE NA RESIDÊNCIA DOS PAIS

DO AEROPÔRTO PARA O XADREZ

ESCOLTADO pelo investigador Valdir, do 27º Distrito, chegou de Vitória, ontem, num avião do Lóide Aéreo, o indivíduo Erli José Kill, de 22 anos, um dos autores do latrocínio de que foi vítima o motorista Jaime de Sousa, conhecido por «Sombra», que, depois de assaltado e amarrado, no interior de seu táxi, foi atirado ao leito da estrada Intendente Magalhães, já agonizante, apresentando vários ferimentos produzidos por faca. A vítima, que era muito estimada em Bangu, faleceu, posteriormente, no Hospital Rocha Faria, tendo deixado quatro filhos menores, fato que chocou profundamente a opinião pública, ainda mais porque parecia estar o crime envôlto no mais denso mistério.

★ **Seguidas Investigações**

Sòmente no dia posterior ao crime, foi encontrado o carro num local êrmo de Olaria. Daí tiveram início as diligências, por determinação do delegado do 27º Distrito.

Os investigadores Sá Freire, Valdir e Washington realizaram seguidas diligências para identificar os criminosos. Um cunhado da vítima, Válter Sousa Rodrigues, passou a colaborar com os policiais, descobrindo que três indivíduos, que sempre andavam pelas imediações do ponto de automóveis, desapareceram depois do latrocínio. Dois dêles haviam sido soldados da Aeronáutica, de onde foram expulsos: Eram Edmilson Fontes de Almeida, de 21 anos, e Erli José Kill.

DENUNCIOU O COMPANHEIRO

Dias depois de identificado como suspeito, Edmilson foi prêso, na jurisdição do 13º Distrito, e recambiado para o 27º D. P., onde, submetido a sucessivos interrogatórios, confessou a sua participação no crime, acrescentando que um dos participantes tomou destino ignorado e atende pelo nome de Nélson, enquanto o outro mudou-se para o Espírito Santo, em cuja capital, na rua Colombo, 51, residiam seus pais.

Com a elucidação do latrocínio, o investigador Valdir foi designado para efetuar a prisão de Erli, em Vitória, o que fêz com a colaboração da polícia capixaba.

O criminoso do aeroporto Santos Dumont foi removido para o xadrez do 27º Distrito, devendo ser submetodo a sérios interrogatórios na tarde de hoje.

Escoltado por uma turma que o esperava, no aeropôrto Santos Dumont, o autor da morte do motorista, foi conduzido para uma camioneta da polícia.

O criminoso Erli José Kill, ao lado do investigador Valdir, quando descia do avião.

Tombou o Trem em Honório Gurgel

O trem elétrico de prefixo UA-94, da linha «Pedro II-São Mateus», por não ter sido desarmada a tempo a agulha do desvio de bitola estreita, em Honório Gurgel, foi arremessado fora da linha e dois carros tombaram, só não se projetando à rua devido ao atêrro que margina a estrada. Tendo ocorrido o fato altas horas da noite, raros passageiros viajavam e nenhum dêles saiu ferido. Embora o sinal estivesse aberto, o maquinista fugiu ao flagrante e, por sua vêz, o manobreiro Jorge Félix dos Santos, responsável pelo desastre, alegou que se encontrava a serviço no opôsto da linha, quando apareceu o trem, em direção à Central, não lhe dando tempo de desarmar a bitola preparada para um cargueiro, ali chegado minutos antes. As fotos, mostram a posição em que ficaram os dois carros, causando sérios transtornos para o tráfego da Linha Auxiliar.

Ao Voltar do Entêrro o Fiscal Encontrou Sua Casa Assaltada

Até Rádio e Televisão os Larápios Levaram

NA tarde de ontem, o fiscal da Prefeitura Edgar Morais, morador na rua Miguel Cardoso, 44, no Encantado, saiu em companhia da espôsa e da filha para acompanhar o entêrro de um amigo. Os larápios aproveitaram-se da ausência dos moradores daquela casa, nela penetrando após arrombar a janela do quarto da filha do fiscal. Ao que tudo indica os ladrões agiram com calma, certos de que os donos da casa demorariam a retornar, pois reviraram todos os armários, em busca de jóias e dinheiro, e outros objetos de valor.

Quando o fiscal retornou, ficou espantado ao ver sua residência em tamanha desordem. Logo certificou-se haver sido a casa visitada por larápios, pois deu por falta de vários objetos. Além de jóias, dinheiro, roupas e objetos vários, carregaram os ladrões uma eletrola e um aparelho de televisão.

Depois de refeito do choque que sofrera ao encontrar a casa assaltada, dirigiu-se o sr. Edgar ao 23º Distrito Policial e comunicou o fato ao comissário de serviço. Na casa assaltada estiveram peritos do Instituto de Criminalística, que levaram a efeito o levantamento do local.

CAPTURADOS OS AUTORES DOS CRIMES DE SALGUEIRO

UM DECLARA-SE CULPADO E O OUTRO PROTESTA INOCÊNCIA

RECOLHIDOS AO 17.º D. P.

FORAM presos, numa diligência efetuada pelo detetive Nélson Branco, os indivíduos Antônio Barbosa Filho, vulgo «Meu Tio», de 30 anos, solteiro, residente na rua do Junquilho, 347, no morro do Salgueiro, e Domício Eduardo de Sousa, vulgo «Vovô», solteiro, de 32 anos, garçon do Café e Bar Bom Pastor, morador no número 174 da mesma rua. Ambos estão envolvidos no homicídio de Nacife Antônio de Oliveira, de 28 anos, solteiro, servente, que residia no barracão 131 daquela rua, e no atentado contra a vida do menor Antônio Ramos.

DECLARA-SE INOCENTE

«Vovô» declara-se apenas espectador dos fatos, que tiveram origem numa «tendinha» do morro do Salgueiro, de domingo para segunda-feira última, conforme já divulgamos. Disse à nossa reportagem que quando fôra ao local já encontrara «Meu Tio». Levara uma caixa de sapatos para vender, quando Nacife, a vítima, lhe propusera arranjar comprador. Então «Meu Tio» interferiu, prometeu tratar dêsse pormenor e, juntos, desceram o morro do Salgueiro. Nacife, não se conformando com a intervenção do malandro, dissera para êle: — «Deixa o rapaz ir para casa, «Meu Tio». Deixa de ser intrujão».

CONFESSOU «MEU TIO»

«Meu Tio» não gostou dos modos do companheiro e voltou à «tendinha», onde terminou por matar Nacife a golpes de faca, depois de violenta discussão entre ambos. Dise «Vovô» que só viu, quando o menor Antônio Ramos descia o morro perseguido por «Meu Tio» que vinha com uma faca na mão, depois foi à «tendinha», onde encontrou Nacife morto.

E' acusado de haver pegado Antônio Ramos para que o outro o agredisse, e nega êsse fato, muito embora seja malandro bastante conhecido da Polícia.

«Vovô», sem argumento para negar, confessou o crime. Ambos os malandros encontram-se trancafiados no xadrez do 17º Distrito à disposição da Justiça.

O menor Antônio Ramos continua internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

«Meu tio», e «vovô», ambos envolvido no crime da «tendinha» do morro do Salgueiro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO

Total de mortos em 1956: 287

Total até setembro — 181

NO MÊS DE OUTUBRO

Até o dia 16 — 14

Ontem, dia 17 — 0

Portava Uma Arma Usada no Massacre de Alagoas

MACEIÓ, 17 — A «Gazeta de Alagoas» divulgou noticiário vindo da cidade de Arcoverde, Pernambuco, segundo o qual a polícia daquela cidade havia apreendido, em mãos de temível pistoleiro, um dos revólveres da administração do pôrto de Maceió.

Se verdadeira a notícia, está confirmada a denúncia apresentada pelo mesmo jornal, que afirmou terem sido requisitados todos os revólveres daquela repartição para utilização por pistoleiros no fatídico dia 13 de setembro último. (Asp).

Novos Casos de Raiva

Segundo divulgação do Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, foram diagnosticados dois casos positivos de raiva em dois caninos apreendidos na rua Dionísio, s|n., na Vila da Penha.

Assim sendo, o Serviço de Medicina Veterinária está aconselhando a tôdas as pessoas vitimadas, ou que mantiveram contacto com os referidos animais, a se dirigirem, com urgência à rua Juan Pablo Duarte, n. 11, antiga das Marrecas, para o devido tratamento.

CINQUENTA BOIS SOLTOS LEVARAM O PÂNICO À CIDADE DE NITERÓI

Residências e Casas Comerciais Foram Invadidas Pelos Bovinos

Caçados Por Policiais e Bombeiros

NITERÓI viveu, na noite de ontem, momentos de apreensão e ao mesmo tempo de hilaridade, quando vários bois soltos pela cidade corriam pelas ruas, atacando transeuntes, invadindo residências, casas comerciais e um cinema. O capítulo final da aventura bovina e que fêz muita gente rir, foi a caçada que a êles empreenderam bombeiros e elementos da Radiopatrulha. Tudo começou na estação da Leopoldina, no bairro do Barreto, quando uma composição, procedente do interior do Estado do Rio, transportando gado para o matadouro, teve uma de suas portas aberta, por onde saíram cêrca de cinquenta cabeças, ganhando a travessa Carlos Gomes e espalhando-se ràpidamente pelas ruas daquele bairro, entrando em residências e levando o pânico aos moradores.

FRATURARAM AS PERNAS

Para as crianças o fato constituiu-se em motivo de entretenimento, havendo alguns meninos espantado dois bois, fazendo-os correr pela alameda São Boaventura. Espavoridos pelos gritos e pelas pedras lançadas pela garotada, os bois foram cair no canal existente naquela alameda, fraturando as pernas, sendo retirados por bombeiros.

A maioria dos bois fugitivos foi recapturada nas proximidades mesmo da estação da Leopoldina. Dois, entretanto, conseguiram atingir o perímetro urbano da capital fluminense, percorrendo quase tôdas as ruas centrais, repetindo-se ali as mesmas cenas de correrias verificadas nos bairros por onde haviam passado. Um dos bois, tentando livrar-se dos que o perseguiam, procurou abrigo no Cinema Odeon, não indo além do «hall» de entrada, mas mesmo assim assustou aos que se encontravam na sala de projeção.

Depois de muito corre-corre, de muitos laços serem jogados, inutilmente, foram, por fim, recapturados todos os bois por bombeiros e policiais, voltando a calma a Niterói.

Enganou os Assaltantes e Foi Ferido a Navalha

Antônio Gomes de Lima, de 28 anos, casado, residente no morro de Santa Marta, barraco 414, quando se dirigia para sua moradia, na noite de ontem, foi abordado por dois indivíduos de côr parda, que lhe exigiram o dinheiro que conduzia. Como alegasse que estava sem dinheiro, os malfeitores desferiram-lhe três navalhadas no rôsto e fugiram.

Conduzido para o Hospital Miguel Couto, Antônio foi devidamente medicado e declarou ao investigador de serviço que enganou os larápios, pois estava com 1.400 cruzeiros nos bolsos e apenas recebeu as navalhadas.

Teve conhecimento do fato, o comissário de serviço no 3º Distrito Policial.

Agredida Pelo Companheiro Inocentou-o Logo Depois

Lourdes Chagas de Oliveira, de 38 anos, doméstica, residente na rua Padre Miguelino, 101, casa 7, na tarde de ontem, quando discutia com o seu companheiro Jorge, mais conhecido pela alcunha de «Canário», foi ferida na perna direita pelo perverso indivíduo que, após a prática do delito tentou evadir-se, mas um popular o deteve nessa intenção, conduzindo-o ao 14º Distrito Policial.

Naquele distrito, «Canário», na presença do comissário Madalena, procurou negar a autoria do ferimento em sua companheira, dizendo que a mesma se ferira por tentar suicidar-se, no entanto, aquela autoridade, em vista do passado pouco pacífico do desordeiro, mandou autuá-lo em flagrante por tentativa de homicídio.

Mais tarde, Lourdes Chagas que se encontrava no Hospital do Pronto Socorro sendo medicada, declarou ao investigador de dia naquele nosocômio que «Canário» não fôra o autor do seu ferimento, inculpando assim o seu companheiro.

Choque de Veículos em Copacabana

Acidente que não teve maiores conseqüências, além dos danos materiais sofridos pelos veículos nêle envolvidos, ocorreu, na noite de ontem, na rua Barata Ribeiro. Trafegavam por aquela via o auto particular de chapa 13-98, e o auto-lotação da linha circular nº 7, «Glória-Leblon», indo o coletivo se chocar com a traseira do auto passeio na altura da praça Cardeal Arcoverde. Logo após o desastre, os motoristas dos dois autos afastaram-se daquêle local, pondo-se em fuga, sem ser identificados. Ao local, compareceu a patrulha 51, cujos componentes levaram o fato ao conhecimento do comissário de serviço no 2º Distrito Policial, que o registrou. Na foto, um aspecto tomado logo após o acidente, vendo-se a posição em que ficaram os dois autos.

Abandonou as Filhas

Na tarde de ontem, a menor Teresinha, de 17 anos, em companhia de suas irmãs também menores, de nomes, Tânia, de 6 anos, Sandra de 9 anos, Regina de 10 anos, Gélia de 13 anos, e Telma de 14 anos, apresentou queixa contra o pai, Nilton Dumbo, que não lhes vem proporcionando a necessária assistência, fugindo, inclusive, ao dever de alimentá-las.

O comissário Curi, do 22.º Distrito Policial, procurando esclarecer o caso, mandou intimar Nilton Dumbo, morador na estrada do Ramalho 1.442, tendo êle declarado que fôra abandonado pela mãe das menores e que não tinha vocação para lidar com crianças sendo êsse o motivo do abandono em que vivem as suas filhas. Todavia, Teresinha declarou que, de maneira nenhuma, irá morar com o pai desalmado, preferindo o maltrato, a viver em sua companhia.

Depois disso, o comissário Curi achou por bem envia-las, com ofício daquela delegacia, ao Juizado de Menores.

Suicidou-se

Suicidou-se, entre às 11 e 12 horas de ontem, na praia das Moreninhas, Francisco Severino dos Santos, de 18 anos, solteiro, sem profissão, residente do Parque Proletário da Penha. Informado do fato por um pescador, o comissário Alvear, do 21º Distrito Policial, solicitou a colaboração da Polícia Marítima para recolher o corpo, que foi, em seguida, removido para o IML.

FALSIFICARAM CARIMBOS UTILIZADOS NA AUTORIZAÇÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Apreendidas Três Provas da Ação Dos Criminosos

PROSSEGUIRÃO AS DILIGÊNCIAS

NA fábrica de carimbos da rua de São José, foi prêso ontem pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações o indivíduo João Pereira da Luz Jorge, casado, morador na rua Ipiranga, 33, apto. 16, que ali fôra buscar dois carimbos com dizeres referentes a autorização de registro de diplomas no Ministério da Educação e Cultura, sem permissão das autoridades competentes.

OS FALSIFICADORES

Na delegacia, João declarou ser empregado de Pedro Olavo de Meneses, diretor do «Bureau Universitário» com sede na rua Álvaro Alvim, 21, 12º andar, acrescentando que os carimbos foram encomendados por Pedro Mancera, residente em São Paulo. A polícia apreendeu na fábrica da rua de São José, recortes de diplomas para servirem de modêlo aos carimbos encomendados bem como três requerimentos de interessados no registro de diplomas e uma carta em papel timbrado do Bureau Universitário, contendo em «Post Scriptum» a recomendação de que a resposta deveria ser dirigida a Pedro Olavo Meneses.

NEGATIVAS

Ouvido, Olavo declarou que não fôra êle que encomendara os carimbos, mas sim Pedro Meneses, seu amigo de, há mais de dez anos e que estivera, há dias, no seu escritório. Quanto aos requerimentos, disse que são verdadeiros, tendo sido por êle recebidos, com a incumbência de promover a inscrição dos requerentes no Conselho Nacional de Química.

A Delegacia de Roubos e Falsificações vai prosseguir nas diligências para apuração de todo o fato, pois tem recebido várias queixas relativas a falsificação de documentos de conclusão de cursos.

Pediu o Magistrado Maiores Esclarecimentos ao Estudante

★

AINDA O CASO DA PRAIA VERMELHA

O JUIZ Bandeira Stule, da 8ª Vara Criminal, não julgou, ainda, a ordem de «habeas-corpus», impetrada pelo acadêmico de Direito, Leôncio Aguiar Vasconcelos, em favor dos alunos da Faculdades da Universidade do Brasil, que estariam impedidos de se locomover livremente na Praia Vermelha, em virtude do incidente havido com o administrador de um edifício militar ali existente.

Determinou, o magistrado, que o impetrante do «habeas-corpus» forneça, no prazo de 24 horas, os dados relativos à sua identidade e à dos estudantes, que estariam sendo vítimas. de constrangimento ilegal.

DOIS DEPOIMENTOS SÔBRE A MORTE DA ASSISTENTE SOCIAL

Nada Esclareceram as Testemunhas

FORAM ouvidas ontem, no cartório do 2º Distrito Policial, por onde está correndo o processo do oficial médico Ivaldo Fernandes, acusado de ter levado sua ex-noiva Lígia Guimarães ao suicídio, duas testemunhas indicadas por d. Otávia Guimarães, mãe da assistente social. Trata-se de Maria Travasso de Queiroz e o comerciante João Gulo. A primeira nada disse de útil para esclarecimento do fato. O comerciante João Gulo, que é proprietário de uma mercearia localizada nas proximidades da casa de Lígia, limitou-se a repetir o mesmo depoimento que prestara anteriormente. Disse que quando foi chamado em sua mercearia para ir até ao apartamento de Lígia, já não encontrara Ivaldo, tendo notado, na ocasião, visíveis sinais de agressão no rosto da universitária, fato que já foi divulgado.

Amanhã, às 18 horas, será ouvido naquele cartório o depoimento do acusado, Ivaldo Fernandes. Enquanto d. Otávia prossegue em sua luta para levar ao xadrez aquêle que considera o principal responsável pela morte da môça. O processo marcha lentamente no 2º Distrito por falta de elementos concretos.

Desbaratada em São Paulo Uma Quadrilha de Falsificadores

DEZENAS DE CÉDULAS APREENDIDAS

SÃO PAULO, 17 — Investigadores lotados na delegacia de Guarulhos conseguiram desmantelar uma quadrilha de falsificadores e adulteradores de cédulas, que vinha agindo nesta capital. O primeiro passo para o êxito das diligências consistiu na prisão em flagrante de Genaro Copola, de 22 anos, solteiro, morador na rua 11 de julho 49, que no dia 7 último tentou passar uma cédula de 1.000 cruzeiros, adulterada de uma de 100 cruzeiros. Desde então Genaro passou a ser interrogado pelo delegado Carlos de Camargo e acabou revelando que pertencia a uma quadrilha de adulteradores de cédulas, fornecendo àquela autoridade o endereço e os nomes dos seus componentes.

Imediatamente os policiais realizaram diligências e conseguiram surpreender no prédio 8 da rua São Francisco, na Vila Galvão, os seguintes falsificadores: Michele Spalone, de 25 anos, solteiro, morador no referido prédio; Camilo Massa, de 53 anos, casado, residente na rua Jaraguá, 846; e Galiano Stetner, apontado por todos como chefe da «gang» de 42 anos, casado, morador na rua Cesário Mota, 457.

Várias dezenas de cédulas, adulteradas de 100 para 1.000 cruzeiros, foram apreendidas não só no referido endereço, como também nas residências dos indiciados. — (ASP).

Incêndio Num Depósito da Fábrica de Realengo

Carta do Oficial de Relações Públicas

SÔBRE o incêndio ocorrido, ontem, nas proximidades da Fábrica do Realengo, recebemos do major Aristeu Silva Barão, oficial de Relações Públicas, a seguinte carta:

«Hoje, por volta das 10 horas da manhã, irrompeu um incêndio no barracão destinado ao depósito de munições de festim de Infantaria, imprestáveis para uso e recolhidas normalmente pelos Corpos de Tropas para desmancho e aproveitamento de matéria-prima (latão).

O incêndio foi causado por combustão expontânea da pólvora da referida munição, atribuída ao excessivo calor reinante na ocasião.

O referido barracão está localizado em área devidamente protegida e à cêrca de 2 kms. da Fábrica do Realengo.

Não houve danos pessoais de qualquer natureza, a lamentar, e os materiais foram de insignificante monta.»

Passava Por Estudante o Audacioso Ladrão

UMA turma do DESP, chefiada pelo investigador Mascarenhas, prendeu, em Friburgo, o audacioso ladrão arrombador Adão Guimarães Teixeira, de 24 anos, solteiro, de residência ignorada, que há tempos vinha sendo procurado pela polícia carioca. Entre outras façanhas do perigoso assaltante, destaca-se o roubo praticado, há cêrca de oito meses, numa residência, em Copacabana, de onde retirou cêrca de dois milhões de cruzeiros, em jóias e outros objetos de valor.

Após o assalto, Adão refugiou-se naquela cidade fluminense, onde passava por estudante milionário.

Removido para esta capital, o larápio foi autuado na Delegacia de Roubos e Falsificações e, em seguida, recolhido ao xadrez.

Inquérito Militar Para Apurar Responsabilidade de Policiais

Por determinação do ministro da Guerra, foi aberto inquérito policial-militar, a fim de apurar responsabilidades da polícia civil quanto à acusação contra o coronel Abitam, apontado como autor da morte de um casal de espanhóis, no depósito de máquinas situado na rua do Senado, 87. As vítimas eram empregadas do oficial, ali servindo como vigias, donde surgiram suspeitas contra o militar, dada a possibilidade de se tratar de um crime passional.

No inquérito policial-militar, prestaram depoimento várias autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública, entre as quais o delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Atropelado o Menor

Foi atropelado, na noite de ontem, em frente ao número 217 da rua Lino Teixeira, pelo auto lotação chapa 47.122, da linha Méier-Mauá, o menor José Carlos, de 8 anos, filho de Oridio de Oliveira, morador na rua Silva Rêgo, 42, barracão 81. A vítima foi socorrida no Pôsto da Assistência do Méier, apresentando fratura da perna esquerda. O motorista do coletivo, Ivan Ramos, prêso em flagrante pela Rádio-patrulha 73, foi autuado no Cartório do 19.º Distrito Policial, onde foi registrada a ocorrência.

Fogo no Mato da Rua Santa Alexandrina

Violento incêndio ocorreu, na tarde de ontem, próximo ao Hospital Aristarco Pessoa, no matagal existente no fim da rua Santa Alexandrina. Embora não tenha atingido nenhum prédio, foi de grandes proporções, tendo acorrido ao local os bombeiros do Pôsto Central da praça da Bandeira e de Vila Isabel, sob o comando do capitão Ipanoir, que ali chegaram às 14h50m, regressando às 18 horas, depois de extintos os últimos focos do fogo.

De Novo Julgado o Caso Dos Francos Franceses

O Tribunal Federal de Recursos, na reunião plenária de ontem, pelo voto de desempate do ministro Cândido Lôbo, deu provimento à revisão criminal pleiteada em favor de João Alegre Bravo Henriques, implicado, juntamente com Jaime Stenzione Madruga e outros, no famoso caso da falsificação nas licenças de importação à base dos francos franceses, para reduzir a pena que lhe fôra imposta a dois anos e quatro meses e multa de dez mil cruzeiros. Os votos vencidos dos ministros João José de Queiroz, Cunha Vasconcelos, [illegible] e Henrique d'Avila, denegavam o pedido. Os dos ministros Aguiar Dias e Mourão Russel foram, respectivamente, pela absolvição do requerente e redução da pena para dois anos e oito meses.

TEATRO ★ RÁDIO ★ CINEMA ★ TELEVISÃO ★ ROTEIRO NOTURNO ★ PROGRAMAS PARA HOJE

teatro

HENRIQUE OSCAR

A Propósito da Crise Que o Teatro Enfrenta

Possível Saturação do Público Pela Repetição dos Assuntos

UMA crise de público se manifesta desde algum tempo em nosso teatro. A freqüência tem baixado consideràvelmente de um a dois meses para cá, levando as companhias a mudar de peças, substituindo seus cartazes por outros menos dispendiosos, outras a cogitar de interromper suas atividades. Culpa-se a gripe chamada «asiática». Mas os cinemas não ficaram vazios, nem o Municipal deixou de superlotar-se nas provas do Concurso Internacional de Piano ou nos espetáculos dos bailarinos soviéticos. Dir-se-á que as apresentações do Municipal eram excepcionais e que, portanto, valia a pena arriscar-se a pegar a gripe para assisti-las, enquanto o teatro nacional aí está sempre, podendo ser visto em qualquer oportunidade.

O raciocínio talvez seja procedente, mas só até certo ponto. Porque o exemplo dos cinemas que continuaram cheios lhe diminui pelo menos a fôrça. Mas o cinema justifica precisamente um dos motivos pelo qual se deserta o teatro: o preço.

Ainda há filmes que podem ser vistos em cinemas de primeira categoria, por doze cruzeiros, e às vêzes são os melhores. Já uma entrada de teatro custa precisamente dez vêzes isso. Além de todos aquêles outros fatores a que temos insistentemente aludido aqui, como o de que o cinema fica muitas vêzes ao pé de casa, vai-se de qualquer jeito, etc., facilidades que o teatro não proporciona, pelo menos na mesma escala.

Reconhecido pois que é mais caro e mais difícil ir ao teatro que ao cinema, compreende-se que o espectador prefira arriscar-se a enfrentar um abacaxi a doze cruzeiros que um espetáculo desinteressante a cento e vinte. Por isso, porque o teatro é caro, mesmo o freqüentador usual dessa diversão, só se decidirá a assisti-la quando tiver certeza de que terá seu esfôrço e seu dinheiro compensados. A mentalidade deve estar ficando cada vez mais assim: ao teatro só se vai quando não há dúvida de que vale mesmo a pena.

E o que será valer mesmo a pena? E' evidente que para um intelectual poderá ser uma representação que deixe indiferente o espectador comum e vice-versa. Mas como o teatro comercial é feito para o grande público, é o gôsto dêste que é preciso satisfazer. Lançam-se então os empresários a todo um repertório digestivo, internacional, ou então a peças muitas vêzes supostamente de qualidade, outras de fato de qualidade, mas que só até certo ponto interessarão o grande público.

E' possível que êste esteja meio cansado dos filhos de Eduardo, das adoráveis Júlias, das margens da vida, das pequenas cabanas e de todo um repertório que, embora de qualidades reais literárias e dramáticas por vêzes muito diversas, para êle se define como histórias com as quais não tem grandes afinidades. São assuntos que podem ser curiosos uma vez ou outra, a gente sempre gosta de imaginar a vida de classes diferentes da nossa, mas se não se identifica com as personagens, se não compreende e, portanto, não participa de seus conflitos, terminará por caceetear-se...

Daí a atualidade permanente dos clássicos, porque abordam grandes temas, assuntos que sempre podemos transpor para o nosso tempo de um modo ou de outro, porque equacionam problemas que entendemos e vivemos e em têrmos que têm correspondência com a nossa maneira de ser. E' possível que o público esteja um tanto cansado de ver sempre peças em que figuras da média ou grande burguesia lutam por objetivos quase sempre sem grandeza, onde se expõem sentimentos geralmente medíocres. Talvez seja também um pouco disso que o público esteja fugindo; de pagar cento e vinte cruzeiros para ver afinal mais ou menos a mesma coisa que da vez anterior...

A CTCA NO TEATRO DULCINA

Tônia Carrero e Paulo Autran numa cena de «Esses Maridos», comédia de George Axelrod que a Companhia Tônia-Celi-Autran apresenta no Teatro Dulcina, sob a direção de Adolfo Celi.

«O EMBARQUE DE NOÉ» DIA 4, NO «TABLADO»

No próximo dia 4 o grupo experimental «O Tablado» apresentará em seu teatro no Patronato da Gávea, à Av. Lineu de Paula Machado, 795 a farsa bíblica de Maria Clara Machado «O Embarque de Noé». A direção é da autora a música de Reginaldo Carvalho, os cenários são de Belá Pais Leme e os figurinos de Kalma Murtinho.

TEATROS

Bôlsa (27-3122), Um francês em nossas vidas, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Papando alto..., 20 e 22.
Jardel (27-8712), A compadecida, 21.
João Caetano (43-4276).
Leme (37-6112), Obrigada pelo amor de vocês, 21.
Dulcina (22-5817), Esses maridos, 21.
Follies (27-8216), Hipnotizador Bey, 21.
Copacabana (57-1818), E' de amor que se trata, 21,30.
Maison de France, Adorável Júlia, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8161), E' de xurupito, 20 e 22.
República (22-0271), Guerras do Alecrim e Mangerona, 21.
Rival (43-8164), Zero à esquerda, 21.
São Jorge, A mulher sem pecado, 21.
Serrador (42-6142), História proibida, 21.
Tijuca (28-5513).
Zaquia Jorge, Audácia do tofe. 21.

Homenagem a João Vilaret

Completou quarta-feira última, vinte e seis anos de atividade teatral o ator português João Vilaret, presentemente, trabalhando no Rio, como integrante do elenco com que «Os Artistas Unidos» levam «E' de amor que se trata» («Erdèle ou la Marguerite») de Jean Anouilh, no Teatro Copacabana. Por êsse motivo o conhecido artista foi homenageado nessa ocasião pelo conjunto de Carlos Brant.

D'AVERSA LEVARIA B. BRECHT NO TBC

Noticiou-se em São Paulo que Alberto D'Averesa, o novo diretor artístico do Teatro Brasileiro de Comédia, cogitaria de apresentar ali no próximo ano o famoso original de Bertolt Brecht «Mãe Coragem», por êle já encenado em Buenos Aires. Segundo essa informação o papel título seria confiado à atriz Fernanda Montenegro.

«MARCADO PELA SARJETA»

ENTRE outras qualidades, êste filme biográfico tem a de uma narrativa agitada, turbulenta, nervosa, inteiramente de acôrdo com a vida que relata, a vida de Rocky Graziano, que saiu da área da criminalidade para a do pugilismo.

Não são insólitas as características dessa fase da existência de Graziano, mas são interessantes e, sobretudo, muito atuais, ainda mais agora, que o cinema se nutre no filão da delinqüência juvenil, ou, para usar um rótulo notório, da "juventude transviada".

Do comêço ao fim, da infância infeliz e pobre, nas vielas do East Side de Nova York, com um pai derrotado pela vida e pelo álcool, até a reconquista da sensibilidade humana, sob o signo da regeneração, "Somebody Up There Likes Me", é uma exposição incisiva, dramática, pungente às vêzes, e respira, sempre, um clima de drama-social, pois a tanto se reduz a biografia do jovem filho de imigrantes italianos que se tornou campeão mundial de pêso-médio.

A regeneração do atribulado Graziano resulta de um arrependimento sincero e — o que é mais importante, do ângulo em que se coloca a narrativa — socialmente eficaz. Além disso insinua certo cunho de religiosidade, que se traduz mais positivamente no título da película, o mesmo da canção interpretada pela voz suave e morna de Perry Como, uma descrição sonora à guisa prólogo e epílogo.

Na obra de Robert Wise, "Somebody Up There" não tem nenhum sentido especial. Mas reflete a incontestável mestria do realizador. A rapidez da linguagem, o senso objetivo, a intuição do clímax, e, também, a facilidade com que traduz suas intenções e manuseia estados dalma das personagens, sem jamais perder de vista a simplicidade, como fator estilístico — tudo isso mostra que Wise está presente, e sua assinatura não podia ser substituída por outra. Acrescente-se que, à margem do tema central, Wise trabalha uma "história de amor", e a enquadra num delicioso, pitoresco, peculiar, estudo de afetos, que têm a nota das almas simples e sinceras. E assim o amor do herói com a garota judia a quem desposa, e que, nas horas de angústia, é para êle uma grande companheira. Ilustrada por planos de filmagem de raro equilíbrio plástico, planos que buscam na grandeza da imagem o lado intimista da história, e conseguem atingi-lo, a fita começa pela infância de Graziano, já às voltas com a polícia. O que se segue são "casos" que êle cria, dominado pelo gênio voluntarioso e violento. Até reconhecer que "tem sido um idiota", agindo, como age, fora da lei, passa por alguns presídios e, naturalmente, pela solitária, é expulso desonrosamente do Exército; é proibido de lutar em Nova York, por causa de uma tramóia, na qual, todavia, estava inocente, etc... etc... Mas, afinal, no boxe, encontra o caminho da dignidade: enfrentando a justa repulsa dos aficcionados de Chicago, arrebata o cetro a Tony Zale, que já o batera uma vez, e volta à sua cidade, para ser glorificado como campeão.

Paul Newman, pràticamente estreante, dá-nos uma personagem convincente. Os que o coadjuvam também se mostram inspirados, notadamente Everett Sloane, no empresário que "descobriu" e fêz Graziano.

*

"SOMEBODY UP THERE LIKES ME", MGM (56), nos Metros. Direção: Robert Wise. Produção: Charles Schnee. Cenário: Ernest Lehman. Original: relato auto-biográfico de Rocky Graziano escrito por Rowlan Barber. Fotografia: Joseph Ruttenberg. Música: Bronislau Kaper. Canção-título de Sammy Cahn, interpretada por Perry Como. Elenco: Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane, Eileen Heckart, Sal Mineo, Harold J. Stone, Donna Jo Gribble, Robert Loggia, Joseph Bulojof.

COTAÇÃO: 3 ½ — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: realista. Fotografia: cuidada. Interpretação: convincente.

FILMES EM CARTAZ

Estão em cartaz, nos circuitos lançadores da cidade:

«Sublime tentação» (Friendly Persuasion), Allied Artists (56), em DeLuxe — Assinado pelo autor de obras memoráveis, como «Os melhores anos de nossa vida» («Oscar» de 1946) «Mrs. Miniver» («Oscar» de 1942), «Chega de fogo» (Detetive Story), «A princesa e o plebeu» (Roman Holiday), muitas outras, «Sublime tentação» não é apenas um filme premiado («Palma de Ouro» no Festival de Cannes, êste ano). E', principalmente, o fruto da inspiração de um cineasta que conhece a alma humana, e sua arte. E' ainda, a feliz combinação de dois grandes «astros», Gary Cooper e Dorothy McGuire, a serviço de uma história rica em sentimentos: as tribulações e pequenas alegrias de uma família «Quakers», de Indiana, os Birdwell, durante a Guerra Civil. A narrativa adquire dimensões dramáticas, quando o jovem Birdwell (Anthony Perkins) rompe com a crença que adota, e pega em armas contra os Confederados.

Wyler faz uma análise sutil de situações que vão do riso às lágrimas. Cinemas Vitória, Miramar, América e Central. Horário: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Imp. até 10 anos.

«Jogando com a sorte» (The Big Boodle), U. A. (57) — Mocedeiros falsos em Cuba. Errol Flynn é um crupiê inocentemente envolvido no caso das notas falsas, e enquanto êle se empenha em descobrir o verdadeiro criminoso o chefe de polícia (Pedro Armendariz) empenha-se em prender todo mundo; Jacques Aubuchon, o vilão, em recuperar as «matrizes» da falsificação; e a bela Rossana Rory, em salvaguardar a honra do pai, presidente do Banco.

No fim, o herói sai, de mãos dados, com ela. Metade do elenco já havia sido eliminada. Desenvolvida nas ruas e em outros lugares de Havana, a aventura parece ter ação, e na pior das hipóteses será um entretenimento — Cinema Império. Horário: 2 — 3,40 — 7 — 8,40 — 10,20. Imp. até 18 anos.

«A Rosa do Oriente» (Joe Butterfly), Universal-International (57), em Cinemascope e Technicolor — Gis divertimento no Japão. Novamente em uniforme, Audie Murphy faz parte, agora da equipe jornalística do «Yank» semanário militar interessado em dar o «furo» de um evento histórico (a rendição japonêsa). Êle e seus companheiros têm de enfrentar um irritado rival (Ken Wynn). O título do filme deriva de pitoresca personagem (Burgess Meredith), um vigarista nativo que fala inglês, e que ajuda os heróis a se livrarem do «vilão», prometendo a êste um «furo», também sensacional, uma entrevista com a célebre espiã Rosa de Tóquio. As trapalhadas que essa história pode suscitar são de fácil adivinhação. Resta ver o trabalho do diretor. Quanto a Meredith, convém lembrar que certa vez, numa fita de Renoir (Segredos de alcova), interpretou, de forma espetacular, um papel também característico. — Cinemas Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Icaraí, Coliseu. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Livre.

«As façanhas do cabo Asch» — Apreciável comédia, segundo o nosso comentário, publicado ontem.

«Marcado pela sarjeta» — Comentário nesta seção.

«No umbral da China» (China Gate), 20th-Globe (57), em Cinemascope. — Feito para a Fox, por uma emprêsa menor. Ainda assim, parece ter qualidades, para que a platéia fique atenta ao desenrolar da aventura. Esta resulta da missão que uma patrulha da Legião Estrangeira, tem de levar a cabo na Indochina: explodir um depósito de munição dos comunistas. No bôjo da aventura, melodrama sentimental: Lucky Legs (Angie Dickinson), uma eurasiana, ajudando os legionários a cumprir a missão, verifica que o comandante da patrulha não é outro senão seu marido (Gene Barry), que a abandonara porque o filho nascera com traços de chinês. Nat (King Cole canta a canção-título, duas vêzes, e colabora para a reconciliação do casal, fazendo Barry perdoar a mulher.

Samuel Fuller produziu, escreveu, dirigiu e — dizem — logrou «suspense» apreciável. — Cinemas Palácio, Roxy, Madrid, Maracanã, Imperator, Monte Castelo e Leopoldina.

«A cinco passos do perigo (Five Steps to Danger), United (57) — Sterling Hayden e Ruth Roman envolvidos com espiões soviéticos, o serviço de contra-espionagem americana as confusões que o «script» faz em tôrno dêles e dos outros protagonistas: dois cientistas aparentemente respeitáveis, mas, na verdade, interessados em apoderar-se de uma fórmula de teleguiados em poder da moça. O interêsse é tanto, que não hesitam em passar das boas maneiras à vilania, quando verificam que ela e seu companheiro não são nada bobos. E tanto não são, que, mal o autor-produtor-diretor Henry S. Kesler dá por terminado o incongruente e inconsequente «affair», ambos entram em «clinch», de acôrdo com a melhor tradição romântica. Um crítico americano, geralmente benévolo classificou o filme de péssimo. Cinema Odeon. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: Imp. até 14 anos.

«Com jeito vai» Herbert Richers-Sino Filmes — Comédia nacional com Fred, Grande Otelo e Carequinha (imaginem!), brincando de fazer filme no Corpo de Bombeiros, sob as ordens de um realizador que não sabe dá-las, um certo J. B. Tanko, que, segundo dizem, é alemão. Afinal, não é só aventureiro italiano quem pretende fazer cinema no Brasil. O decreto 8x1, dá margem para todos.

«Um pinguinho de gente», filme que Gilda de Abreu dirigiu, há muitos anos, na antiga Cinédia, e agora reaparece, ruim e velho. — Cinema Presidente.

CANTINFLAS NUMA PRODUÇÃO COLUMBIA

Harry Cohn, presidente da Colúmbia, anunciou que o comediante mexicano Cantinflas atuará como astro na produção de George Sidney «Broadway Magic», que Sidney fará para a Colúmbia, em associação com Jack Gelman. Comédia musical, atualmente fazendo sucesso nos palcos de Viena, «Broadway Magic» foi escrita por Ladislaus Bus-Fakete. «A Volta ao Mundo em 80 Dias» levou Cantinflas ao plano internacional.

Escolhida Para o Clube Das Solteiras

HOLLYWOOD (U.P.) — A atriz argentina Linda Cristal foi escolhida para substituir Anna Kashfi — que se casou com Marlon Brando — no Clube das Solteiras de Hollywood.

Sessões do Museu de Arte Moderna

Os próximos programas do Museu de Arte Moderna são os seguintes:

Dia 22: «Mulher Exótica» (Saratoga Trunk), de Sam Wood.

Dia 29: «Dia Chuvoso» (Between Showers) e «O Novo Emprêgo» (His New Job), de Charles Chaplin. «Cinemaníaco» (Movie Crazy), de Harold Lloyd.

PELOS ESTÚDIOS

Cravista Roberto de Regina

Os ouvintes do programa «Concêrto Antigo», da Rádio Ministério da Educação e Cultura terão oportunidade de apreciar, na audição de hoje dêsse programa (23,15 horas), uma gravação realizada pelo cravista Roberto de Regina, com: 15 Invenções a duas vozes, de Bach e o Concêrto n. 9, de Estro Armônico, de Vi-

(Conclui na 2.ª seção, 2ª página)

PROGRAMAS

RADIO ROQUETTE PINTO — 18 — Ave Maria. 18,05 — Interlúdio. 18,15 — Rádio escola. 18,30 — Orquestras de salão. 19 — Noticiário do gabinete do prefeito. 19,05 — Suplemento musical. 19,30 — A voz do Brasil. 20 — Noticiário da BBC. 20,05 — Melodias de um estúdio londrino. 20,30 — Noticiário das Fôrças Armadas. 20,45 — Suplemento musical. 21 — Crônica. 21,05 — Música de ballet. 22,30 — Homens e coisas do jornalismo. 22 — Grande jornal. 22,30 — Música de Câmera. 23 — Momento musical. 24 — Encerramento.

• • •

RADIO TUPI — 18 — Ave Maria. 18,10 — Hora da Saudade. 18,25 — Eu e o mundo. 18,30 — Detetive no ar. 19 — Boa noite para você. 19,05 — No reino da bicharada. 19,15 — Parada dos esportes. 20 — O progresso em quadrinhos. 20,25 — Chute do Dia. 20,30 — O Brasil em marcha. 20,55 — Consciência do Braguinha. 21 — Zé Gonzaga. 21,30 — Incrível, fantástico, extraordinário. 21,55 — Chico Traça, o detetive. 22 — Jornal. 23 — Boletim esportivo. 23,05 — Cassino da Chacrinha.

• • •

RADIO MAUÁ — 18 — Ave Maria. 18,05 — Parada de discos. 18,25 — Reportagens Catete. 18,30 — Tudo gente bem. 19 — Informativo Mauá. 19,05 — A Mauá nos esportes. 19,30 — Agência Nacional. 20 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Crônica E. Dutra. 21,05 — Ritmos das Américas. 21,30 — Ritmos de Atabaque. 22 — Reportagens. 22,30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodia e sonho. 24 — Encerramento.

• • •

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — 18 — Solon Ayala e seu violão. 18,30 — Curso de orienta-médio. 19,30 — A voz do Brasil. 20 — Estampas brasileiras. 20,30 — Homenagem a Chopin (2º programa). 21 — Recital dos pianistas Edwin Kowalik (polonês) e Arnaldo Marquesotti (brasileiro). 23 — O que dizem os jornais. 23,15 — Concêrto antigo. 23,55 — Hora incerta (Crônica de Paulo Correia). 24 — Concêrto da meia noite.

Roteiro Noturno

J. FOMM

Wanda Rodrigues é integrante do «Mister Samba» e «crooner» do Cangaceiro. Embora seja uma novata, agrada bastante aos freqüentadores daquele bar.

★

Miriam Roy

MODESTA, simples e discreta é Miriam Roy, cantora do Little Club. A bem da verdade, é uma ótima artista, explorando ao máximo sua voz e sempre se esforçando para aprender os últimos sucessos, nacionais e estrangeiros (canta em 6 idiomas). Pena que Miriam não tenha paciência de arrumar seus cabelos da forma que lhe fica melhor...

PAUL CHEGOU

DEPOIS de 6 meses de Paris, regressou ao Rio Paul-François Destribats, o antigo dono do Club 36: veio com a cabeça fresca e disposto a retomar a direção da casa, que anda bastante fraca. Há possibilidades de Paul convencer Dorival Caymmi para uma nova temporada e aí estaria salva a situação. Aguardemos, contudo, os acontecimentos.

VIRADO

CHIQUITO gostou tanto da tarde de sábado último, que acabou por decidir que todos os sábados haverá um prato especial no Jirau. Assim, amanhã será servido um «virado à paulista», regado com muita batidinha.

OPERAÇÃO

IVETE MARCIA ausentou-se do Baccará em virtude de se submeter a uma intervenção cirúrgica [na] garganta. Dentro de 15 [illegible], porém, deverá estar de volta ao microfone daquele bar.

LOPES

JA' desligado do Club 36, o «barman» Lopes prepara-se para inaugurar no dia 23 o bar e restaurante que arrendou no Centro Israelista Brasileiro, à rua Barata Ribeiro.

Notável (?)

"SANDY LEE, a notável intérprete americana", é como «Au Bon Gourmet» anunciou uma senhora que canta mal e de há muito estabelecida em São Paulo. Em compensação ninguém foi assistir essa «notável intérprete»... Estava na hora do José Fernandes promover novos convites para noitadas na sua casa, quebrando, assim, a melancolia que reina no «Gourmet».

AIDA SALAS, cantora chilena que obteve sucesso no Brasil, está agora na Venezuela, cantando no rádio e TV. A «brasileirinha», como é conhecida Aida Salas, gravou recentemente um LP, sendo que, de dez músicas, sete são brasileiras. Na foto, vemos a cantora frente à câmera da Televisão — Canal 4, de Caracas.

Programas para hoje

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-0318), Jogando com a sorte.
Metro-Passeio (22-6490), Marcado pela sarjeta.
Odeon (22-1508), A cinco passos do perigo.
Palácio (22-0838), No umbral da China.
Pathé (22-7893), Com jeito vai.
Plaza (22-1097), Com jeito vai.
Rex (22-6327), A rosa do Oriente.
Rivoli, As façanhas do cabo Asch.
Vitória (42-9020), Sublime tentação.

Centro

Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Com jeito vai.
Floriano (43-9074), Festival (um filme por dia).
Ideal (42-1218), Mulher pantera.
Iris (42-0763), Rajadas de ódio.
Marrocos (22-7979), A tôrre dos monstros e Virgem nua.
Mem de Sá (42-2232), Jogando com a sorte.
Popular (43-1854), A maldição do faraó e Com jeito vai.
Presidente (42-7128), Um pinguinho de gente.
Primor (43-6681), Com jeito vai.
Rio Branco (43-1639), Sublime tentação.
São José (42-0592), As façanhas do cabo Asch.

Zona Sul

Alaska, A cinco passos do perigo.
Alvorada (27-2936), As façanhas do cabo Asch.
Art-Palácio (57-2795), Fúria bárbara.
Astória (47-0466), Com jeito vai.
Azteca (45-6813), Sublime tentação.
Botafogo (26-2250), Jogando com a sorte.
Caruso (27-5150), Sublime tentação.
Copacabana (57-5134), Jogando com a sorte.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-6257), Com jeito vai e A rainha do Congo (14º e 15º episódios).
Guanabara (26-9339), Ocaso de uma alma.
Ipanema (47-3806), A cinco passos do perigo.
Leblon, A rosa do Oriente.
Metro-Copacabana (37-9898), Marcado pela sarjeta.
Miramar, Sublime tentação.
Nacional (26-6072), Sublime tentação.
Pax (27-6621), Com jeito vai.
Pirajá (47-2668), Jogando com a sorte.
Politeama (25-1113), Continente perdido.
Rian (47-1144), A rosa do Oriente.
Roxy (27-8245), No umbral da China.
Royal, Sublime tentação.
São Luís (25-7679), A rosa do Oriente.

Tijuca

América (48-4512), Sublime tentação.
Carioca (28-8178), A rosa do Oriente.
Eskye (28-5513), Fúria bárbara.
Metro-Tijuca (48-9970), Marcado pela sarjeta.
Olinda (48-1032), Com jeito vai.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), A cinco passos do perigo.

Outros Bairros

Avenida (48-1667), Jogando com a sorte.
Abolição, A casa dos segredos.
Catumbi (22-3381).
Estácio (32-2923), Domingo sangrento.
Fluminense (28-1401), A morte espreita na floresta.
Haddock Lôbo (48-9610), Com jeito vai.
Maracanã (48-1910), No umbral da China.
Madrid (48-1181), No umbral da China.
Marajá (28-7394), Choque de ódios.
Santa Alice (38-9903), A rosa do Oriente.
Santa Rita (28-4579).
Vila Isabel (38-1310), O homem do braço de ouro.

Subúrbios da Central

Água Santa, A nave da revolta e Pôrteres improvisados.
Alfa (29-8215), Com jeito vai.
Anchieta.
Baronesa (JPA-625), Curvas e [illegible] bros.
Bandeirantes (29-3262), Com jeito vai.
Bento Ribeiro (BHS-881).
Borja Reis (29-4281).
Cachambi (49-8401), Epílogo de sentença.
Campo Grande (SCR-329), O gr[illegible] guerreiro.
Coelho Neto.
Coliseu (29-8753), A rosa do Oriente.
Engenho de Dentro (29-4136), Sublime tentação.
Eskye - Méier (29-6704), Fúria bárbara.
Guaraci, Sublime tentação.
Imperator, No umbral da China.
Irajá (29-8330), Alexandre Mag[illegible]
Madureira (29-5733), A cinco passos do perigo.
Marajó (JP-696), Teodora, imperatriz de Bizâncio.
Mascote (29-0411), Com jeito vai.
Môça Bonita, A última etapa.
Méier (29-1222), Sublime tentação.
Moderno (BNG-842), [illegible]
Monte Castelo (29-8250), No umbral da China.
Natal (48-1480), Continente perdido.
Padre Nóbrega, Flechas em [illegible] e Quando a Primavera [illegible]
Palácio Santa Cruz, O [illegible]
Palácio Vitória (48-1971), [illegible] glória.
Pilar (29-4160), A [illegible]
Primavera.
Regência, Sublime tentação.
Ridan (29-1634), [illegible]

(Conclui na 2.ª seção, 2ª página)

EXCLUÍDA A POSSIBILIDADE DA SEMANA DE CINCO DIAS NA PDF

Desaconselhável a Inovação Opinam os Órgãos Técnicos

★ *ESTUDOS PARA ADOÇÃO DE NOVOS HORÁRIOS*

ESTA definitivamente afastada qualquer hipótese de modificação nos horários de expediente das repartições municipais com a instituição da chamada Semana de Cinco Dias, pleiteada pelas associações de classe. Em longo e circunstanciado parecer, a COSNOB, órgão técnico da administração incumbida de estudar o assunto, considerou inoportuno o debate de questão na atual conjuntura, aconselhando, todavia, que a Secretaria de Administração promova o levantamento de todos os horários vigorantes na PDF (burocrático, técnico, industrial e operariais) a fim de se aparelharem os órgãos de serviços municipais, tendo em vista os interêsses da Prefeitura e a conveniência do público.

★ Fórmula Aceitável

Comprovando a inoportunidade da medida, lembrou aquêle órgão que no parecer anterior foi sugerida uma fórmula que seria aceitável. O anteprojeto, submetido ao prefeito para receber sugestões, propôs horário que não importava na paralisação total das repartições aos sábados, já que, pelo regime de rodízio e turnos escolhidos, teriam funcionamento diário as diversas dependências municipais que lidam com o público. Haveria um horário para os funcionários e outro para as repartições que funcionariam mesmo aos sábados, quando assim exigissem as suas atividades como no caso das que lidam com o público. As demais não funcionariam. Mas todos os funcionários que trabalham em serviços que lidam ou não com o público teriam o mesmo horário durante cinco dia na semana. A questão — conforme explica a COSNOB — é que, não lidando com o público, os funcionários teriam as folgas semanais aos sábados e domingos.

★ Manutenção do Atual Horário

A proposta da Comissão de Normas Burocráticas recebeu sugestões de várias associações de classe, entre elas o Centro Beneficente Pereira Passos, Centro dos Contadores e Guarda-Livros, Secretaria de Agricultura, Coligação dos Servidores, Centro dos Oficiais Administrativos, Montepio dos Empregados Muni-

(Conclui na 2ª página)

MODÊLOS FRANCESES Pelo DC-7C, da Panair do Brasil, passou por esta capital com destino à São Paulo, a comitiva dos modêlos francêses que vão participar do festival da moda que ora se realiza na Paulicéia. No próximo dia 23 deverão retornar ao Rio, onde, no Copacabana Palace, sob o patrocínio das Pioneiras Sociais, farão uma exibição da moda francêsa entre nós. A foto mostra o momento de desembarque da comitiva no Aeropôrto Internacional do Galeão.

NÃO SERÁ CONSTRUÍDO O EDIFÍCIO GARAGEM

★ *Uma Escola no Local*

Foram sustadas definitivamente as obras de construção de edifício-garagem em Copacabana, na rua República do Peru. Foi o que decidiu o sr. Negrão de Lima no processo submetido à sua apreciação pelo secretário de Viação e Obras.

Como devem estar lembrados nossos leitores, a idéia da construção da gigantesca garagem na área interna formada pela confluência de vários edifícios, deu margens a veementes protestos por parte dos moradores nos prédios vizinhos, e foi motivo de reportagem dêste jornal.

A decisão do prefeito, pois, será muito bem recebida, sobretudo porque no local mandará o sr. Negrão de Lima construir uma escola pública, para o que já determinou a desapropriação do local.

OS ROBOTS

JK — Não posso passar sem fabricar um TROÇO dêsses!

JECA — Bom proveito, DOUTÔ Frankenstem!...

FALHARAM TÔDAS AS TENTATIVAS PARA POR FIM À CRISE DA CARNE

INTRANSIGENTES OS FRIGORÍFICOS PARA UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

★ *CARNE MAIS CARA NOS POSTOS DA COFAP*

FALHARAM todos os entendimentos havidos até ontem, entre frigoríficos e a COFAP para solucionar a crise da carne. Esperava-se que o plenário se reunisse para deliberar sôbre a proposta conjunta dos retalhistas e atacadistas visando à liberação da carne de primeira com o compromisso de ser mantido o preço-teto de 44 cruzeiros. Todavia, o plenário não se reuniu e os interessados procuraram o presidente da COFAP para salientar a gravidade da situação e saber do govêrno sôbre a questão.

NÃO LIBERA

Perante os representantes dos frigoríficos, o coronel Frederico Mindelo afirmou que a liberação não será solução, tendo em vista a manobra altista que resultaria, contrariando as determinações do presidente da República. Lembrou, então, o presidente da COFAP a possibilidade de um financiamento aos frigoríficos como cobertura dos prejuizos decorrentes do tabelamento. Não aceitaram os frigoríficos a proposta, alegando que não estavam à procura de auxílio e sim de uma solução que possibilite a distribuição de carne sem prejuizos.

CONTRA-PROPOSTA

Superadas as tentativas de uma solução conciliatória, por meio de fórmulas diversas, apresentaram os frigoríficos uma contra-proposta. Forneceriam à COFAP 500 toneladas de carne no preço de 26 cruzeiros para distribuição no varejo a 24 cruzeiros. Depois de fazer os cálculos, o coronel Mindelo verificou a impossibilidade de aceitar a sugestão, alegando um prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros.

AGRAVA-SE A CRISE

Já ao cair da tarde, os industriais foram tentar nova solução procurando o coronel Frederico Mindelo. Êste recusou-se a atendê-los, de vez que os entendimentos até então mantidos e mesmo o compromisso firmado não mais teriam valor, voltando à estaca zero da questão. Responderam os frigoríficos que, a partir de hoje, o Rio não mais receberá um quilo de carne de São Paulo e outros centros distribuidores. Com isto, agrava-se a crise no abastecimento de carne, fechando totalmente os açougues.

CARNE MAIS CARA PARA A COFAP

Mais tarde, falando à imprensa, o coronel Frederico Mindelo anunciou que a crise continuará até o fim do ano, quando espera providenciar a normalização do abastecimento através de promessas que já recebeu para aquisição de gado para o abate. Nestas condições, disse que a COFAP estará habilitada a distribuir carne aos açougues, dentro da tabela. Por outro lado, não fará mais concorrência, vendendo o produto por preço inferior ao do comércio varejista.

Tráfego Proibido na Praça Olavo Bilac

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria em que proibe o tráfego de veículos na praça Olavo Bilac, nos dias úteis, das 10 às 19 horas, a partir do dia 21 do corrente.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 18 de Outubro de 1957

MOSAICO

«UM ROSEIRAL PARA ALEGRAR A VISTA...»

L.

FREDERICO Trotta, homem de letras (porque há Frederico Trotta general, político, vereador, educador) acrescenta mais um livro à sua já considerável bagagem literária. "Um roseiral para alegrar a vista..." vem juntar-se a "História do Duque de Caxias", "Floriano", "Lições da Guerra de Espanha", "General Dutra", "Breviário do Recruta", "Da perda de mandato por mudança de partido", "Educação moral do soldado", "Mãe!", "O talismã do cabo Pierre", "Meu pai, meu bom amigo!", "A Fundação da Cidade do Rio de Janeiro", "Iguaçu", obras em que o autor afirma a sua capacidade nos mais diversos gêneros da arte de expressão e da ficção, como pesquisador, como narrador, como poeta.

Em "Um roseiral para alegrar a vista..." (Editora Vecchi), há lirismo ao lado das incoercíveis manifestações de um espírito que sente, humanamente, as realidades nem sempre líricas da vida cotidiana. Casa-se a nota sentimental com a nota social. Aliás, o escritor divide seu livro em dois "momentos": "No país do sonho" e "Esta é a vida" — se bem que em ambos haja, mais forte que o ceticismo, o cheiro das rosas...

O que ressalta, sobretudo, dos versos de "Um roseiral para alegrar a vista...", é a sinceridade da sua fonte de inspiração, a ausência de artifício e de transigências tão comuns nos escritores que, disputando o favor do público, vão até a renúncia de sua própria personalidade.

Não somos crítico literário. Mas nossa opinião é a de um leitor que sabe ler.

*

PENSAMENTOS DE UM VELHO GUARDA... — Saiu, ontem, nesta nossa seção: "O "Diário Oficial", que publicava, na parte dos decretos da Justiça, a criação de brigadas e mais brigadas DE MALICIA...", quando o que escrevemos foi: "O "Diário Oficial", que publicava, na parte dos decretos da Justiça, a criação de brigadas e mais brigadas DA MILICIA..." A "milicia" era a Guarda Nacional. Havia "malicia", com certeza, naquelas criações, que tinham objetivos politiqueiros; e nós mesmos o afirmamos, dizendo: "...nomeando logo os respectivos coronéis e seus estados-maiores, distribuindo postos para conquistar ou pagar dedicações eleitorais." Mas o texto ficou, tal como saiu, sem sentido, embora não disparatado.

Outro ponto. Escrevemos: "Além dêsses, (vírgula) milhões..." nos saiu: "Além dêsses milhões..." (sem a vírgula), — truncando o nosso pensamento.

O superintendente da Liga de Amadores Brasileiros de Rádioemissão, major Ernesto Maimoni de Melo (ao centro), quando ouvia, em companhia de dois rádioamadores, a gravação dos sinais do satélite artificial.

Ouvirá o Público do Rio os Sinais do Satélite

Serão Retransmitidos Através da Televisão

★ *REVELAÇÃO DOS CIENTISTAS RUSSOS*

DENTRO de mais alguns dias, a Liga de Amadores Brasileiros de Radioemissão fará transmitir para o público carioca, através de programas de televisão, a gravação de todos os sinais emitidos pelo satélite artificial. Até ontem, já haviam chegado à sede da entidade, as gravações realizadas por radioamadores que operam nas estações de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e Vitória, no Espírito Santo, bem como a que foi fornecida pela Diretoria do Tráfego Telegráfico.

REVELAÇÕES

Falando, ontem, à reportagem do «Diário de Notícias», o coronel Heitor Bonapace, presidente da LABRE, disse que os cientistas soviéticos acabam de informar que as altas camadas da atmosfera são muito mais rarefeitas do que se supunha. Outras revelações, colhidas através do lançamento do «Sputnik», es-

(Conclui na 2ª página)

«Ex-libres» comemorativo da «Semana da Asa», de autoria do artista Alberto Lima.

As jovens Maria Helena Monteiro e Maria Helena Martins, quando falavam ao «Diário de Notícias», sôbre as atividades da Juventude Independente Católica.

MÔÇAS CARIOCAS VÃO TROCAR IDÉIAS SÔBRE A SOCIEDADE

DISTRIBUIDOS MAIS DE DOIS MIL QUESTIONÁRIOS NO RIO

★ *INICIATIVA DA JUVENTUDE CATÓLICA*

"NOSSA influência na Sociedade" é o tema a ser amplamente debatido pelas moças cariocas no próximo dia 23, às 18h15m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, como parte do programa dêste ano elaborado pela Juventude Independente Católica. Dividido em três fases, o programa da JIC teve início com o inquérito intitulado «Nós e o dinheiro», ocasião em que as jovens participantes discutiram entre si problemas relacionados com os seus orçamentos. Em seguida, foi apresentado o tema «Cultura», que constou de uma série de conferências sôbre arte moderna.

INQUERITO

Agora, a entidade reunirá tôdas as môças que responderem ao inquérito sôbre «Nossa influência na Sociedade», a fim de trocarem idéias em tôrno destas perguntas: «Você trabalha fora?» «Qual é a sua profissão ou cargo?» «Quais as profissões e cargos mais comuns na sua família e relações?» — profissões liberais (médico, advogado..), militar, político, jornalista, economista, professor, comerciante, industrial, chefes de emprêsas, departamentos, repartições, e «Você acha que pode ter ela na sociedade».

Para isso, foram distribuidos centenas de cartazes nos pontos mais movimentados da cidade, inclusive casas de modas, cabeleireiros, cinemas, teatros e estabelecimentos comerciais.

Também serão lançados no centro, bairros e subúrbios milhares de volantes, convidando as jovens aos debates promovidos pela Juventude Independente Católica, já tendo sido entregues às jovens, nos locais de trabalho, escolas e residências, mais de dois mil inquéritos subordi-

(Conclui na 2ª página)

Cabe à Indústria Açucareira Arcar Com os Ônus Salariais

★ *Nenhum Aumento no Preço do Produto*

ESTANDO na dependência da COFAP a solução do aumento dos trabalhadores nas indústrias do açúcar, que estaria condicionado a nova majoração do produto, o coronel Frederico Mindêlo, presidente dêsse órgão, informou ao «Diário de Notícias» que a elevação no preço do açúcar, ainda que seja de 20 centavos em quilo no varejo, não se justifica, pois o último reajustamento em bases mais acrescidas, onerou consideràvelmente a economia do povo. Opõe-se assim, o coronel Mindêlo a qualquer decisão sôbre o aumento do produto, esperando que os industriais compreendam a situação do govêrno em face da questão.

LUCROS COMPENSADORES

Embora reconhecendo a necessidade de serem majorados os salários dos trabalhadores, entende o presidente da COFAP que a própria indústria açucareira é que deve arcar com os ônus das despesas, e não transferi-las para o govêrno.

Considerando ainda que os lucros auferidos pela indústria são por demais vantajosos, discorda o coronel Mindêlo da fixação de nova tabela do varejo, por se tratar de medida injusta, inci-

(Conclui na 2ª página)

PÁSSARO DE FOGO O primeiro automóvel, movido a jato, foi recentemente exibido em Atlantic City, Estados Unidos. Trata-se de um veículo construído pela «General Motors», e que recebeu o nome de «Firebird» (Pássaro de Fogo). O carro é movido por um motor de propulsão do tipo «Whirlfire Turbo-Power», com capacidade de 370 H. P.. Os fabricantes admitem que ainda não foi resolvido o problema do consumo de combustível, pois, o motor empregado gasta uma quantidade exageradamente maior do que a consumida pelos motores comuns. Por outro lado, o «Firebird» possui uma carroçaria revolucionária, manufaturada em titânium, metal que resiste à corrosão e é mais leve, mais forte e mais resistente do que o aço. Na foto, o «Pássaro de Fôgo», quando foi exibido publicamente.

O major Gerson Gomes de Oliveira, ao lado do sr. Orlando Vilabôas e do índio «Koá».

REPÓRTERES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NA EXPEDIÇÃO DO TENENTE FERNANDO

★ *Ampla Cobertura Dos Acontecimentos*

A FIM de fazer a cobertura das buscas que estão sendo feitas no Território de Rondônia, com o objetivo de localizar o tenente Fernando Gomes de Oliveira, que teria sido encontrado por seringueiro boliviano como prisioneiro de uma tribo, nas margens do rio Pacaás-Novos, seguiram, ontem, com destino a Guajará-Mirim, os nossos companheiros Osmar Flores e Aquiles Camacho, que deverão enviar para êste jornal e «O Mundo Ilustrado» amplo noticiário sôbre os acontecimentos.

Os nossos enviados acompanharão a expedição que está sendo organizada e será dirigida pelo irmão do oficial desaparecido, o major Gérson Gomes de Oliveira, que, desde ontem, se encontra em Guajará-Mirim, aguardando o regresso àquela cidade do seringueiro boliviano, cujas informações poderão facilitar a penetração dos expedicionários nas selvas amazônicas.

Acompanharão o major Gérson e os jornalistas, o sertanista Orlando Vilaboas e o índio civilizado «Koá», conhecedores da região.

Cobrança Judicial Das Taxas Dos Aparelhos de Rádio-Receptores

★ *EXECUÇÃO SEM PRÉVIO AVISO*

A PARTIR de hoje publicará o «Diário de Notícias», com antecedência de trinta dias, as relações a serem enviadas pelo DCT à Corregedoria da Justiça para cobrança judicial das taxas e multas atinentes ao registro dos aparelhos de rádio-receptores dos cariocas. Não discutimos o mérito da lei que torna compulsório o pagamento dessas contribuições, ora objeto de dois projetos na Câmara visando, um, a sua melhoria, e outro pretendendo aboli-la definitivamente. Queremos, apenas, atendendo a um pedido de colaboração do sr. Joubert Rocha Pita, diretor dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, ajudar a corrigir os absurdos que se verificam na cobrança dessas taxas, poupando o povo, em conseqüência, de despesas quatorze vêzes superiores ao valor da contribuição e da multa, decorrentes da sumária execução sem prévio aviso aos devedores. As pessoas constantes da relação abaixo devem procurar, nesses trinta dias, o sr. Rangel de Melo, no Serviço de Registro de Rádio, situado na travessa do Tinoco, atrás do edifício do Correio Geral: Eriberto Paiva (2), Osvaldo Santo Sé (9),

(Conclui na [illegible] página)

NOVOS DEBATES SÔBRE A APOSENTADORIA INTEGRAL

★ Comemorações da Data Dos Comerciários

NA segunda reunião conjunta realizada, ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à qual compareceram mais de 100 delegados sindicais comerciários e vários líderes de outros setôres da comunidade trabalhadora, foi, novamente, debatido, o problema da aposentadoria integral. Na ocasião, procedeu-se a um balanço da campanha reivindicatória da classe, sendo focalizada a posição dos parlamentares que apóiam a medida.

DIA DO COMERCIARIO

Como parte das solenidades comemorativas do «Dia do Empregado no Comércio», o Sindicato da classe fará celebrar, no próximo dia 30, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa em intenção das almas dos associados falecidos.

À noite, na sede da entidade, situada na rua André Cavalcanti, 33, será inaugurado o retrato do dr. Orlando Guimarães, veterano médico do SEC, em cerimônia marcada para as 20 horas.

Em seguida, serão inaugurados os serviços de oftalmologia, que dispõem de aparelhagem completa.

Às 21h30m, haverá recepção às autoridades e ao quadro social, sendo servidas mesas de dôces e refrigerantes.

Encerrando a festividade, terá lugar um grande baile comemorativo da efeméride, com início às 21 horas.

SEMANA DA CRIANÇA Em oito escolas particulares com as quais mantém convênios, a Legião Brasileira de Assistência, escolheu trinta alunos internos e levou-os a passeio de um dia pela ilha do Governador, numa imprevista comemoração da Semana da Criança. Acompanharam-nos a professôra Dacildes Póvoas, do Curso de Recreação Infantil da L. B. A., duas técnicas recreadoras, uma de alimentação e três assistentes sociais. Os colegiais visitaram os recantos pitorescos da ilha, a base aérea, dançaram, cantaram e ao cair da tarde, extenuados, mas felizes, voltaram aos esus colégios pelas mãos das técnicas da L. B. A.. Na foto, um flagrante do passeio.

VIDA DAS ARTES

Desenho da série «Mulheres», de Flávio de Carvalho, recusado na IV Bienal de São Paulo e adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York

Tapeçaria (Genaro de Carvalho) — Céu azul e suas mariposas ao sol da primavera

Exposição-Relâmpago Benjamin Silva

EM dia a ser anunciado breve, e sob o patrocínio de «Vida das Artes», Benjamin Silva realizará, em seu atelier da rua Senador Dantas, uma exposição-relâmpago para a qual desde já ficam convidados jornalistas, críticos e amigos do artista Benjamin, artista sério e trabalhador, está atravessando fase de magna importância em sua carreira, e é para algumas telas recentes que desejamos chamar a atenção da crítica e do público.

Exposição «O nu na Arte»

Será encerrada, definitivamente, a 20, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição «O Nu na Arte», ali realizada desde há algum tempo, com grande afluência de visitantes.

Genaro Irá à Europa

Muito brevemente, Genaro de Carvalho, tapecista baiano, já sobejamente conhecido da crítica e do público cariocas, partirá para Paris, onde, aliás, estudou pintura, e onde lhe surgiu a legítima vocação. Artes da viagem, Genaro exporá novamente entre nós, alguns de seus belos trabalhos. Na foto, um tapete do baiano, «Céu Azul e Mariposas, no sol da Primavera».

Seção Não Assinada

A seção de Artes Plásticas da «Tribuna da Imprensa», orientada por Maria Ignez, não mais aparece assinada por sua jovem (e competente) orientadora. Por que? Eis uma falha que precisa ser sanada o quanto antes.

Romani, o Infinitista

Não aplaudimos o «infinitismo» do senhor Fernando Romani: noticiamos, tão sòmente, a exposição que êle e mais Dinorah, Keredy, Tenório e André presentemente realizam na «Setite Galerie». Para que mais ismos no mundo das Artes Plásticas? Já não bastam, então, os que existem?

Salão Acadêmico

Até ao fim do mês, no Museu Nacional de Belas Artes, estará aberto ao público o 62o. Salão Nacional de Belas Artes — mais anêmico do que nunca.

Flávio de Carvalho, o Recusado

Flávio de Carvalho teve tôdas as suas telas apresentadas ao Júri de Seleção da IV Bienal recusadas: agora, porém, o Museu resolveu adquirir alguns trabalhos dêsse importante artista — como êsse da série «Mulheres», realizada em 1957 mesmo; e então: errou o júri da Bienal, ou foi o museu de Nova York que se equivocou sôbre o valor do artista?...

Dupla Vitória do Brasil

Mário Barata, nosso colega do «Diário de Notícias», a Mário Pedrosa, do «Jornal do Brasil» — ambos da Associação Internacional de Críticos de Arte —, acabam de ser eleitos, respectivamente, encarregado-geral da América Latina e vice-presidente da importante sociedade, que engloba os críticos de arte do mundo todo. Dupla vitória brasileira, que terá, certamente, boa repercussão nos meios artísticos. Barata regressará ao Rio no próximo dia 22.

Grandi no Copacabana

Sob os auspícios de «Os Artistas Unidos», que ora comemoram seu 11o. aniversário, o conhecido pintor argentino Mário Grandi está apresentando, no Salão «A» do Copacabana Palace, um grupo de seus trabalhos mais recentes. Grandi é um dos mais conhecidos artistas plásticos da Argentina.

Lívio Abramo no MAM

No Museu de Arte Moderna, até ao fim do mês, o público carioca terá a oportunidade de visitar a exposição retrospectiva de um dos melhores gravadores nacionais: Lívio Abramo, artista verdadeiramente bem dotado, senhor de técnica segura e de sensibilidade marcante.

Fim do «Affaire» Weissmann

Trecho do relatório apresentado pelo delegado Mário Monteiro, a respeito das possíveis violências policiais ocorridas no atelier do escultor Franz Weissmann, premiado na IV Bienal de Arte: «Lá se encontraram vários apetrechos, rolos de arame, etc., sem que, entretanto, denunciassem qualquer violência ou estragos propositais. Figuravam entre aquêles badulaques algumas mesas altas, em forma de tamboretes, etc.». Badulaques, viram bem? Depois disso, não é de estranhar que a sindicância dêsse no que deu: em nada. Vergonha!

Alves de Sousa Expõe

Desde 14, na «sala da mulher brasileira do Museu Nacional de Belas Artes, o arquiteto Stélio Alves de Sousa expõe um grupo de desenhos, tendo por motivos cenas e figuras de várias regiões do Brasil.

Dia 22: Salão «Para Todos»

No próximo dia 22, no Ministério da Educação, inaugurar-se-á o «Salão Para-Todos» de desenho e gravura. São membros do Júri: Joaquim Cardoso, Faygan Ostrower, Oswaldo Goeldi, Darel e Iberê Camargo. Prêmios: viagem até à China, com estada paga de um ano. As inscrições já se encerraram.

Salão do Mar

Abertas até fim do mês as inscrições ao «Salão do Mar», patrocinado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação. Os artistas devem procurar o 5o. andar do MVOP — praça 15 de Novembro. O salão inaugura-se em meados de novembro.

EXCLUÍDA A POSSIBILIDADE DA SEMANA...

(Conclusão da 1ª página)

cipais e Secretaria do Interior. Baseada nas opiniões expendidas pelas referidas entidades, concluiu a COSNOB que a medida aconselhável seria manter o atual horário, facultando à administração, quando entender necessário, suprimir o expediente aos sábados, compensando-o com um acréscimo de 30 ou 45 minutos nos outros dias de trabalho.

★ Exposição ao Prefeito

Na sua exposição aprovada pelo prefeito, o secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, ressaltou que o objetivo da COSNOB, ao elaborar o anteprojeto, foi o de utilizar a oportunidade que o debate da questão ensejava, para introduzir nas repartições horário mais aproximado dos do comércio e da indústria, sem sacrifício para o funcionalismo e vantajoso para o público que passaria a contar com a PDF em funcionamento, das 9 de manhã às 18 horas. Êsse objetivo, no entanto — explicou o secretário de Administração — parece não ter sido compreendido, havendo quem afirmasse não atingir o anteprojeto a finalidade de dar maior rendimento aos serviços municipais.

Pelas razões que expôs, baseado no estudo da COSNOB, considerou o sr. Sá Freire Alvim, tendo em vista as dificuldades financeiras da Prefeitura, desconselhável a supressão de um dia de trabalho do funcionalismo, embora se opere compensação de tempo, no decorrer da semana.

PELOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 1ª Seção 14ª pág.)

valdi, em transcrição de Bach para cravo.

Na ocasião o produtor do programa, Zito Batista Filho, entrevistará Roberto de Regina.

«Tribuna da Cidade»

Rubens Amaral, transmite tôdas as sextas-feiras, das 21h 35m às 22 horas, «Tribuna da Cidade», através da Rádio Globo. Êste programa trata de estudo das questões que afetam diretamente o carioca, e muitos outros assuntos relacionados à vida local.

TELEVISÃO

TV-CANAL 6 — 11.30 — Abertura. 12 — Rádio-Seqüência G-3. 12.50 — Novela. 13.15 — Repórter-TV. 13.25 — Tele-Vespertino. 13.55 — Matinée (filme). 15.50 — Figurinos do dia. 16 — Vida e saúde pela ginástica. 16.20 — No mundo dos espetáculos. 17 — As máscaras falam. 16.25 — Marionetes de Malazarte. 18.45 — Bar de melodias. 19.15 — Gladys e seus bichinhos. 19.35 — Tragédias de bôlso. 20 — Repórter Esso. 20.15 — Quero saber mais. 20.45 — Exame de consciência. 21.05 — Dóris Monteiro. 21.25 — Prelude a dois. 21.45 — Ali Babá e os quarenta garçons. 22.15 — Tele-jornal. 22.35 — Previsão do tempo. 22.40 — Entrevista. 23.10 — Câmera Um.

Programas Femininos na Mundial

Através de «O Programa das Donas de Casa» Graciete Santana, apresenta às sextas-feiras, às 12.30 horas: «Sugestões para você madame», levando ao ar conselhos sôbre beleza, moda, culinária, decorações do lar, e ainda, suplemento melodioso selecionados, além do lançamento do concurso das costureiras, dando prêmios de vinte e cinco mil cruzeiros, uma viagem de ida e volta a Buenos Aires e uma máquina de costura no valor de doze mil cruzeiros.

Novo Estúdio na PRG-3

Está em seus retoques finais o novo estúdio de rádio teatro da Rádio Tupi do Rio. Dentro de breves dias o elenco sob a direção de Olavo de Barros estará trabalhando nas modernas instalações do 4º andar da emissôra.

«Palavras da Vida»

A Rádio Globo, 1.180k s., vem apresentando diàriamente a palavra do padre Caetano V. Jr., no horário de 7.35 horas da manhã.

«Música dos Trópicos»

Os ritmos tropicais (mambos, guarachas, cha-cha-chas, merengues, etc), são oferecidos aos frequentadores dos 550 quilociclos, Rádio Eldorado, de segunda a sábado, de 14 às 14.50, logo após a «Páginas dos Mestres», locução de Maravilha Rodrigues.

RECITAIS DOS PIANISTAS CEGOS ARNALDO MARQUEZOTTI E EDWIN KOWALIK

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir de 21 horas, diretamente do Auditório do Ministério da Educação e Cultura, os recitais dos pianistas Arnaldo Marquezotti (brasileiro) e Edwin Kowalik (polonês). Os programas serão os seguintes:

ARNALDO MARQUEZOTTI — Beethoven — Sonata op. 10. Kabalevski — Sonata n. 3. Villa-Lobos — Bachiana Brasileira n. 4. Guarnieri — Dança Negra.

EDWIN KOWALIK — Chopin — polonesa em dó sustenido menor. Três estudos. Noturno em fá. Scherzo. Duas mazurcas. Berceuse. Polonesa em lá.

O prof. Napoleão Simão, do Instituto Benjamin Constant, fará a abertura do programa. Os convites estão sendo distribuídos pelo Instituto Benjamim Constant, Ministério da Educação e Rádio Ministério da Educação.

INSTALADO O CONGRESSO DOS MÉDICOS EM MINAS GERAIS

FALOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 17 — Presidida pelo chefe do govêrno realizou-se, anteontem, em Belo Horizonte, às 20 horas, a sessão de abertura do IV Congresso da Associação Médica de Minas Gerais. Fizeram parte da mesa, além do sr. Juscelino Kubitschek, que foi especialmente convidado para presidir o conclave médico, o governador Bias Fortes, os ministros Maurício de Medeiros e Clóvis Salgado, titulares, respectivamente, das pastas da Saúde e da Educação, prefeito Celso de Azevedo, o presidente da Associação Médica de Minas Gerais, dr. José Bolivar Drumond, general Franklin Rodrigues de Morais, representante do ministro da Guerra e outras autoridades civis e militares do Estado.

O presidente da AMMG, após a abertura da sessão, saudou o presidente da República, historiando, em seguida, as atividades da entidade em tôrno da qual gravita a classe médica do Estado.

Após falarem vários oradores discursou o presidente da República. (AN).

Cobrança Judicial Das Taxas...

(Conclusão da 1ª página)

Carlos Jopert, Heloísa Buarque de Almeida (2), Antônio Umbelino (2), Antônio Umbelino Nascimento (2), Miranda Carvalho, Eugênia Dulce Amaral (3), Ilidro Saner (3), José Roberto Botafogo (2), Hugo Tagnin (3), José Gregório Pereira, José da Silva Juruena, Paulo Leitão da Cunha, Angelina Leitão da Cunha, Ailton de Lima, Celina Tavares de Sousa (2), Peri Correia Lima (2), Ernani de Oliveira (3), Marcelo Teixeira Brandão (3), Zelinda Pinheiro Dias (3), Paulo José Pires Brandão, Alberto Frederico King (2), Arlindo Silva, Eliete Bacelar da Silva, Jaime dos Anjos Rodrigues (3), Antônio João Gomes (3), José da Costa Filho (3), Semíramis Guerreiro Oliveira, Manuel Ferreira, Ernesto Pacheco (3), Valdemar Ferreira, Josefina Garcelar, Afonso Guerreiro, Alberto da Costa Marques, Artur Alves Pombo, Sara Arantes (2), Orlando Gentil, Raimundo Eliete de Barros (3), Neli de Sousa, Pedro Wilson Versiani, Randoval Montenegro, Túlio de Sabóia Chaves, Moacir F. Maia, João Benedito Hungerbuhler (2), Euclides da Conceição (2), José Chico Nogueira (3), Benedito Rocha da Cruz (3), Maria Mendes Duarte (2), Manuel Joaquim Mendes (4) e Claudionor dos Santos.

Môças Cariocas Vão Trocar...

(Conclusão da 1ª página)

nado ao tema «Nossa influência na Sociedade».

AS MOÇAS E A SOCIEDADE

Sob o título acima, a JIC distribuiu a seguinte nota:

«A jovem do meio independente pode ter influência na sociedade? Sua profissão, sua família, seu nível cultural são para isso?

QUE É MEIO INDEPENDENTE?

O meio independente se caracteriza por uma relativa independência, econômica e cultural, sendo representado pelas classes média e alta da sociedade. É a ela que pertencem, em geral, os que ocupam atualmente cargos de direção».

ENTREVISTA COLETIVA

Hoje, às 16 horas, na sede da Juventude Independente Católica, situada na rua São José, 90, 21º andar, serão fornecidos aos jornalistas todos os informes sôbre os objetivos da entidade.

Programas...

(Conclusão da 1ª Seção 14ª pág.)

Roulien (49-5691), Sublime tentação.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838).
Vaz Lôbo (29-9198), A índia branca.

Subúrbios da Leopoldina

Belmar, Caprichos da vida.
Bonsucesso, A casa dos segredos.
Braz de Pina, A casa dos segredos.
Carmoly, Vera Cruz e Aranha mortal.
Central (30-3652), Massacre traiçoeiro.
Leopoldina (55-9993), No umbral da China.
Mauá (30-5056), Com jeito vai.
Meio (30-3077), Sublime tentação.
Oriente (30-1131), As sete cidades do ouro.
Paraíso (30-1060), Epílogo de uma sentença.
Palácio Higienópolis, Com jeito vai.
Para Todos, Com jeito vai.
Penha (30-1121), À borda da morte.
Ramos (30-1094), A rosa do Oriente.
Rel. O homem sem rumo e Bagdad.
Rosário (30-1556), Sublime tentação.
Santa Cecília (30-1523), O manto sagrado.
Santa Helena (30-2666), Sublime tentação.
São Geraldo (30-9252), A sogra e Tarântula.
São Pedro (30-4151), Anastácia.

Ilha do Governador

Guarabu.
Jardim, Caprichos da vida.

Duque de Caxias

Caxias, Aventureira do Oriente.
Popular, Arara vermelha.
Paz, A maldição da montanha.

Ramal de Nova Iguaçu

Iguaçu (13), Com jeito vai.
Imperial (2236), Hienas do pano verde e O preço do mêdo.
Nilópolis (2927), Até a última bala, Perigo atômico e Guerra de gigantes.
São Jerônimo.
São Jorge, O escudo negro de Falworth e A maldição da serpente.
Verde (45), Tirano da fronteira.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3567), A morte num beijo.
Brasil (4716), Arena sangrenta.
Cassino (4555), Dez mil alcovas.
Central (3507), Sublime tentação.
Grill-Room (4555), Sublime sacrifício.
Icaraí (3346), A rosa do Oriente.
Imperial (3120), A mulher pantera.
Mandaro (2-0255), Francis entre fantasmas.
Nanci (8048), Horas sombrias.
Neves (2-2676), Terrível como o inferno.
Odeon (2-2707), A cinco passos do perigo.
Para Todos (2-2444), Os tiranos também morrem.
Rio Branco (2-0334), Madrugada da traição.
São Bento (2-4529), Com jeito vai.
São Jorge (2-2934), Sangue selvagem.
São José (8044), Samba na Vila.
Vera Cruz (2-2964), Sangue aventureiro.

Petrópolis

Art-Palácio.
Capitólio, Jogando com a sorte.
D. Pedro (3400), Festival (um filme por dia).
Esperanto (3767), Com jeito vai.
Petrópolis, Epílogo de uma sentença.

Três Rios

Rex, O homem do braço de ouro.

Assembléia da UNSP do Arsenal de Marinha

A seção da UNSP no Arsenal de Marinha realiza amanhã, às 17h30m, na rua dos Andradas, 96, 4.º andar, uma assembléia geral para tratar dos seguintes assuntos: Insalubridade, substitutivo do Plano de Classificação; e Organização.

LXII Salão Nacional de Belas Artes

Encerrando-se a 30 do corrente mês o LXII Salão Nacional de Belas Artes, a subcomissão organizadora solicita dos expositores que retirem seus trabalhos no prazo improrrogável de oito (8) dias, sob pena de serem removidos ao Depósito Público, não se responsabilizando a subcomissão pela incolumidade dos mesmos.

Ouvirá...

(Conclusão da 1ª página)

tão sendo aguardadas pelos cientistas do mundo inteiro.

RUÍDO DE TELEFONE OCUPADO

Na tarde de ontem, nosso repórter ouviu, a convite do major Ernesto Maimoni de Melo, superintendente da LABRE, a gravação feita por um de seus radioamadores, e pudemos observar que os sinais captados do satélite apresentam um som semelhante ao ruído de um telefone ocupado.

RADIOAMADORES A POSTOS

Informou-nos o major Ernesto Maimoni que mais de cem radioamadores, dos 6.300 distribuídos por todo o país, já se comunicaram com aquela entidade, dando informes sôbre as passagens do satélite artificial, quanto à sua visibilidade e emissão de sinais.

Cabe à...

(Conclusão da 1ª página)

dindo em prejuízo dos consumidores.

Tais argumentos afastam qualquer promessa em atender às reivindicações salariais com base em novos preços para o açúcar.

Instala-se no Dia 20 a VII Festa Nacional do Trigo

Conjuntamente com o VII Congresso Nacional do Trigo, vai realizar-se no município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, a VII Festa Nacional do Trigo. Tôdas as providências já foram tomadas para o melhor êxito tanto das festividades como dos debates em tôrno de problemas triticolas, que serão analisados durante o Congresso.

O presidente da República e o sr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura, foram convidados a participar das solenidades inaugurais, assim como outras autoridades federais e estaduais.

A VII Festa Nacional do Trigo será iniciada no dia 20, havendo na véspera, a coroação da Rainha Nacional do Trigo, srta. Gladys Maria Marson, filha de tradicional família de Passo Fundo, eleita recentemente dentre 17 outras candidatas. Os dois certames serão encerrados no dia 27 do corrente.

Assistência à Criança Pobre de Niterói

Realizou-se, domingo último, na rua São Sebastião, 34, sobrado, em Niterói, a inauguração do consultório médico e da biblioteca instalados pela Campanha Particular de Assistência à Criança Pobre. O ato contou com a presença do sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, e da sra. Etelvina França, patrocinadora da instituição, cuja diretoria está assim constituída: presidente de honra, sra. Elvira Lino da Costa; vice-presidente, sra. Alzira Moreira Pena; 1ª secretária, sra. Ana Luci Verrau Leite; 2ª secretária, sra. Hortência Gulhart; 1ª tesoureira, sra. Carlota Pena; 2ª tesoureira, sra. Norma de Sousa; bibliotecária, sra. Elza Parrine Loureiro.

Vai ao Sul o Ministro da Agricultura

Acompanhado de diretores e técnicos, segue, hoje, de avião, para o Rio Grande do Sul o ministro da Agricultura, a fim de tratar de assuntos relacionados com a execução da política tritícola.

O sr. Mário Meneghetti inspecionará, inicialmente, em Pôrto Alegre, o conjunto de armazéns e silos embarcadouros já concluídos. No sábado, seguirá para Passo Fundo, onde assistirá às solenidades da Festa Nacional do Trigo e do centenário do município. Encontrar-se-á, ali, com o vice-presidente João Goulart, que representará o chefe do Govêrno naqueles festejos, bem assim na inauguração do Congresso de Triticultores.

Já na segunda-feira, rumará para Pelotas, com o objetivo de inspecionar as obras finais de construção do conjunto de armazéns e silos embarcadouros.

Com o ministro, viajam os srs. Dael Pires Lima, diretor da Expansão do Trigo; José Smith Braz, diretor de Economia Rural; Wanderbilt Duarte de Barros, diretor do Fomento da Produção Vegetal e Abelardo Kanzussu, oficial de gabinete.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SESVIÇO DE APROVISIONAMENTO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2/57, A REALIZAR-SE N[A] CIDADE DO SALVADOR, ESTADO A BAHIA

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no «Diário O[fi]cial» da cidade do Salvador, Bahia, do dia 21 de setemb[ro] p. passado, fls. nº 12.811/12, foi publicado o edital da co[n]corrência pública nº 2/57, para serviços de instalações e[lé]tricas e hidráulicas e assentamento de aparelhos em e[di]fício a ser construído pelo I.A.P.I., na rua Padre Viei[ra] nº 21, esquina das ruas Visconde de Itaparica e Ruy Barb[o]sa, naquela capital.

2 — Referido edital encontra-se afixado na sede do Se[r]viço de Aprovisionamento, à Avenida Rio Branco, 124 - 14º andar, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos.

3 — As propostas devem ser encaminhadas para o Se[r]viço de Engenharia do I.A.P.I., naquela localidade, à ru[a] da Bélgica nº 3, 2º andar, até às 14 horas do dia 21 [do] corrente, quando se dará o encerramento da aludida co[n]corrência.

J. PIRATININGA JÚNIOR
CHEFE DO SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

Flora Mattos & Cia. Ltda.

ESTRADA MARECHAL RANGEL N. 924 — VAZ LÔBO

Para fins de direito, declaramos que foram perdidos no dia oito do corrente os livros de escrituração da Firma no bonde «Penha-Madureira». Pede-se a quem encontrou entregar à Firma acima. Será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1957.

FLORA MATTOS & CIA. LTDA.

MÚSICA

Temporada Lírica Italiana

ENFIM, depois de tantos avanços e recuos, providências e discussões sôbre o assunto — temporada lírica — tamos ter ainda êste ano, por feliz acaso, uma estação de ópera no Teatro Municipal, graças às iniciativas do govêrno do Chile que pretendendo festejar o seu centenário, mandou vir da Itália uma companhia lírica.

Diz a nota que nos foi enviada a respeito, que se trata de artistas todos novos, porém que já têm se exibido em vários teatros da península. Não podemos subscrever tal informação. Realmente não conhecemos nenhum dêles a não ser o tenor Bruno Landi, que aqui estêve mais de uma vez há vários anos e que, por conseguinte, não é tão môço assim. Em todo caso, eis o elenco para matar a curiosidade dos leitores amantes do bel canto:

Maestros Otavio Marini, Manrico de Tura e Alberto Leoni; "Regisseur", Manlio Pasoto; diretor de cena, Mário Boschini; sopranos e meio-sopranos: Mirka Bereny, Carla Ferrario, Flórida Morelli, Norma Benetti, Rena Gary Faloghi, Marta Rose e Vitoria Mastropaola; tenores, barítonos e baixos — Gianni del Ferro, Bruno Landi, Nino Scattolini, Cesari Massini, Franco Sordi, Carlo Meliciani, Guido Pasella, Romeo Morisani, Gino Calo, e Giulio Mignini.

Entretanto, a notícia não chegará a adoçar convenientemente a bôca de ninguém, tão curta, tão mirrada será a temporada. Apenas duas óperas que são "Trovador" e "Aida", ambas de Verdi.

Que fazer, porém? Isto são os restos, as sobras, as migalhas que nos vêm do Chile. Não reclamemos, portanto. Talvez em épocas mais felizes, na grande, bela e monumental Brasília, tenhamos coisa melhor ou pelo menos mais digna da nossa grandeza, quando mais não seja, territorial.

D'OR

«La Bohéme», em 5.ª Récita Com Agnes Ayres

Amanhã, às 21 horas, subirá à cena do Municipal a ópera «La Boheme», uma das prediletas dos amantes do bel-canto.

Apresentará, como protagonista, o soprano Agnes Aires, Edgar Veloso, Raul Gonçalves, Clara Marisi, José Ben Simon, Luis Nascimento e Guilherme Damiano.

Regência entregue ao maestro Mário de Bruno, tendo como «regisseur» Carlos Marchese, com cenários de Franc Cenni.

Entusiásticas as Críticas Americanas a Guiomar Novais

WASHINGTON, 15 — Conhecido crítico de arte do WASHINGTON POST e do TIMES HERALD, elogiou ontem a pianista brasileira Guiomar Novais, por sua «grande execução e inato encanto musical».

Humein se referia ao concêrto dado pela sra. Novais no domingo à tarde, no Salão Constitution e disse que «uma tarde ouvindo Guiomar Novais, tem um encanto único, com um espírito que não possui nenhum outro artista dos que nos restam».

Acrescentou que «com música escolhida como se tivesse sido composta para seu eloquente estilo, a pianista brasileira deu uma régia exibição de artista. A Sonata les Adieux, de Beethoven, com suas linhas de despedida, ausência e regresso, se presta talvez mais à interpretação feminina que qualquer outra das 32 Sonatas que nos deixou o compositor. Guiomar Novais a interpretou com tem tom sensitivo, sem acodamento, com tôda clareza e beleza».

Recitais de Diplomados da Série Oficial de 1957

No próximo dia 21 de outubro, às 17h30m, a pianista Nícia Meireles, ex-aluna da profª Nícia Roubaud Meireles, dará o seu recital na Escola Nacional de Música.

Na primeira parte do programa constam obras de Bach, Mozarth e Chopin. Na segunda parte do programa constam obras de Pouleur, Vila Lôbos e Debussy.

Entrada franca.

Concurso Para um Livro Sôbre Villa-Lobos

Continuam abertas na secretaria do CNCO as inscrições para o concurso sôbre a vida e a obra do maestro Heitor Vila Lôbos, instituido pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de âmbito local (Distrito Federal), a realizar-se no corrente ano, como parte integrante das homenagens que estão sendo tributadas ao maestro Vila Lobos por motivo do transcurso do seu 70º aniversário.

O prêmio é de cinqüenta mil cruzeiros. Ao concurso só poderão concorrer professôres de qualquer grau, dos quadros do magistério municipal, federal e particular, devidamente registrados nos competentes órgãos; permitir-se-á, porém, a inscrição a todos os alunos que estiverem cursando a última série de cursos oficiais, equiparados ou reconhecidos, destinados à formação de professôres, desde que o provem no ato da mesma; o trabalho é destinado a alunos de 4ª e 5ª séries primárias. O livro vencedor será publicado pelo Ministério da Educação e Cultura.

As inscrições estarão abertas até 31 dêste mês e serão feitas na sede do Conservatório, ao qual deverão endereçar-se todos os concorrentes, para ulteriores e mais completas notícias.

ÔLHO MÁGICO

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Hoje — Cantor Hugo Sosa Kusipuma. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 20 — OSB para o povo. Teatro Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira, 22 — Pianista Claude Albert Coppens. E. N. Música, às 17h30m.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado no próximo domingo, dia 20 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 7º concêrto da série «Popular» educativos para o povo, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. O programa está assim organizado: Berlioz — Sinfonia Fantástica; Schuman — Concêrto em lá menor para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Lenice Vasquez Costa Rodrigues; Assis Republicano — 5ª Dança Brasileira e Beethoven — Concêrto nº 1 para piano e orquestra, tendo como solista Adelmana Torreão.

Ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar e avenida Rio Branco, 135 — 9º andar — sala 918.

DIA 26, CONCÊRTO PARA O SEU QUADRO SOCIAL

O 15º concêrto da temporada em curso, da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social, será realizado no dia 26 de outubro do corrente ano, às 16h30m, no Teatro Municipal. Nesse concêrto será apresentado um novo regente que será anunciado oportunamente.

Pianista Claude Albert Coppens

No próximo dia 22 de outubro (têrça-feira), às 17h 30m, o pianista belga Claude Albert Coppens estará apresentando-se no concêrto extraordinário, 17º da série oficial de 1957 da Escola Nacional de Música.

Na primeira parte do programa, teremos de Debussy, Second Cahier des «Préludes», 1º) Branillares, 2º) Feuilles Mortes, 3º) La Puerta del Vino, 4º) Les Fées Sont D'exquises Bansanses, 5º) Bruyéres, 6º) General Lavine-7º) La Terrasse des Audiences du Clair de Lune, 8º) Ondine, 9º) Hommage a Sir Pickwiew Esq. P. P. M. C., 10º) Conope, 11º) Les Tierces Alteenées, 12º) Feux D'Artifice.

Na segunda parte teremos de Guarnieri, Lulu, de Debussy, Masquie e Ine Ravel, Scarbo, Valse Noble et Sentimentale, Tocata.

Música Erudita Indígena Peruana

O cantor peruano Hugo Sosa Kusipuma, apresentar-se-á hoje, às 21 horas no concêrto extra, 16º da série oficial de 1957 da Escola Nacional de Música.

Nesta apresentação teremos uma breve dissertação sôbre a música peruana pelo professor Percio Rangel de Almeida.

No programa consta obras de Theodoro Valcarcel, Clotilde Arias, Alicia Candenas, Chaves Aguiar, Mariano Melgar, Pacheco de Cespedes Robles.

O cantor Hugo Sosa Kusipuma será acompanhado pela pianista Marilia Soren.

O cantor Kusipuma aparecerá trajando vestimenta indígena Cusquenha. Entrada franca.

Audição de Canto no Clube Militar

O professor René Talba realizará no dia 21, segunda-feira, às 21 horas, a apresentação de seus alunos Brian Bladon, baixo; Ana Molinari, soprano e Onofre Schettini, tenor, que cantarão peças escolhidas em programa cuidadosamente preparado. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela prof. Piera Brizzi.

As srtas. Maria Isabel Caputti, Sueli Macedo da ..., Mônica Noronha França e Myrian Atálla, durante o «cock-tail» oferecido pelo Verde Mar às candidatas a «Miss Universitária».

ESTAS NOTICIAS VÊM...

...De São Paulo:

1 — Aniversariou, têrça-feira última, Helenha Matarazzo.

2 — Casaram-se, ontem, Neide Fabri de Moura e Osvaldo Correia Gonçalves.

3 — Desde anteontem, em São Paulo, Eugênio Freyenfeld e Augustinho Rodrigues, que estiveram viajando pela Europa e pelos Estados Unidos.

4 — Luís Lopes de Coelho, autor de «A morte no Envelope», foi homenageado, ontem, no Museu de Arte Moderna.

5 — Heloisa de Oliveira e Rubens Barros Matos casam-se, hoje, na Matriz de São José.

6 — Também aniversariou na têrça-feira a sra. Angelina Bueno Galvão.

★ HOJE

As 17h30m, conferência da escritora Ligia Fagundes Teles, sôbre Alvares de Azevedo, na Casa do Estudante do Brasil.

A meia-noite, no Metro-Copacabana, sessão especial de «Meias de Sêda» «Silk Stockings», com Cyd Charisse e Fred Astaire.

● Oscar Ornstein voltará, domingo próximo, dos Estados Unidos.

● Anteontem, no Baccará, o casal Alvaro Clark Ribeiro, Fernando José Pessoa de Queirós e Plininho Carvalho.

● Uma gripe (terá sido ainda a «asiática»?) retardou a viagem de Fernando, que só embarcará na próxima quinta-feira.

● Desde anteontem, de novo no Rio, o colunista Ibrahim Sued.

● Anteontem, no Scotch, o sr. Jorginho Doria conversava com uma jovem. Pela gesticulação, o assunto devia ser o satélite artificial.

● O sr. Zacarias do Rêgo Monteiro vai, segunda-feira, para São Paulo, tratar do desfile da filial paulista da Canadá, que se realizará na têrça-feira. O eficiente «public-relations» se demorará apenas uma semana pois um desfile de «pétite-collection» já está programado, aqui no Rio, para o fim dêste mês ou começo do outro.

● Ontem, almoçando no Verde Mar, os srs. Paulo Neves (bem acompanhado) e Jorge Marcondes (sòzinho).

● Myriam Atálla, Denise Leyraud, Regina Maria de Dávide e Maria Isabel Caputti formavam uma das mesas das mais bonitas do «Chá da Primavera».

● O casal Alvaro Piano está sendo esperado, no Rio, em dezembro.

● No próximo dia 24, às 19 horas, será oferecida, na embaixada norte-americana, uma recepção em honra do chief of Staff of the United States Air Force e Mrs. Thomas B. White.

● Grande o interêsse em tôrno da festa do dia 23, no Copacabana, quando haverá um desfile Matarazzo-Boussac em benefício da obra das Pioneiras Sociais.

● Atendendo a gentil convite, «Resenha Social» estará presente ao jantar-dançante de domingo no Clube Monte Líbano.

● O cabeleireiro Segal lançou dois novos tipos de penteado próprios para o verão: «Baby Star» e «Parisiennes».

● Aniversaria, hoje, a sra. Ivone Lopes. Os alegres cumprimentos de «Resenha Social».

AMANHA

O cronista de «Resenha Social» fará parte do júri que escolherá as môças mais elegantes da festa de amanhã na Associação Atlética Banco do Brasil, sede do Leblon.

★ **José Álvaro**

REDEMOINHO

● Não se assustem se, um dia dêsses, o Plininho Carvalho voar para Lima...

● A diretoria do Country Clube enviou uma circular reservada a numerosos sócios, que estão em débito com o clube. Dizem que dois milhões de cruzeiros estavam por conta do «devo, não nego, pagarei quando puder»...

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- Sr. Joracl Camargo.
- Sr. Orlando Pereira de Abreu.
- Sr. Rubens Frederico Bodstein.
- Sr. Dilermando Duarte Cox
- Sr. Roberto Rabichow.
- Sra. Ilka Labarthe.
- Srta. Gisélia Neuser Santos, filha do sr. Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho e da sra. Gisélia Santos.
- Menino Paulo César, filho do sr. Jacinto Marques Júnior e da sra. Eunice Maria Marques.
- Srta. Maria Solange de Freitas.

ENLACE NILTON FERREIRA TOUGUINHA-JENNY MARIA BAHIA MIRANDA — Realizou-se, na Matriz de Santo Afonso, o enlace matrimonial da srta. Jenny Maria Bahia Miranda com o sr. Nilton Ferreira Touguinhas, ambos funcionários do Banco Mineiro da Produção.

CASAMENTOS

SRTA. TERESINHA DA CONCEIÇAO FERREIRA — SR. OSMAR DE SIQUEIRA RIBEIRO — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Teresinha da Conceição Ferreira, filha do sr. Pedro Lopes Ferreira e da sra. Ana da Conceição Ferreira, com o sr. Osmar de Siqueira Ribeiro. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h45m, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros.

FESTAS

MUNICIPAL F. C. — No próximo dia 26, a Ala Ruhra, do Municipal F. C. da Ilha de Paquetá, oferecerá aos seus associados, um programa cinematográfico e um «show» composto de artistas de rádio e televisão.

ENFERMOS

SR. CÉSAR GARCEZ — Acha-se enfêrmo, internado no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea.

VIAJANTES

DR. ROY HERTZ — O dr. Roy Hertz, cancerologista de fama internacional e chefe do departamento de endocrinologia do Instituto Nacional do Câncer, em Washington, chegará ao Rio no dia 26 de outubro, num Clipper da Pan American World Airways, procedente de Caracas.

IN MEMORIAM

ROQUETE PINTO — Associando-se às homenagens que o Centro Acadêmico Roquete Pinto, órgão dos alunos do Instituto de Estados Políticos e Sociais da PUC, prestarão hoje, às 10 horas, à memória do Roquete Pinto por motivo da passagem do terceiro aniversário de morte do eminente mestre, o Instituto Nacional de Cinema Educativo realizará, às mesmas horas, uma sessão cinematográfica no auditório da PUC, à rua Marquês de São Vicente, 209, na Gávea, durante a qual serão projetados os filmes «Vicente de Carvalho», «Bandeirantes», «Coração Físico de Ostwald» e «Piraquê», todos produzidos pelo próprio Roquete Pinto.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

General Canrobert Pereira da Costa — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Alnate Fernandes Bouças — 11 horas. Candelária.

Edmundo Galesso — 9h30m. Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Mariana Cunha Cordovil Mauriti — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ester Lopes Bellini Virzi — 8h30m Matriz de N. S. da Paz.

Teresa de Jesus Medeiros Albuquerque Assunção — 9h30m. Igreja de S. Jorge.

Leopoldo Félix de Sousa — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Otávio de Sousa Leão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paulo.

Augusto de Faria Carvalho — 11h 30m. Igreja do Carmo.

Almirante Humberto de Arêa Leão — 11h30m. Candelária.

Umberto Moreira de Carvalho — 8h30m. Candelária.

Otávio de Sousa Leão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carolina Maria da Fonseca — 9 horas. Igreja de Santana.

Domingos Moreira da Silva — 9 horas. Igreja de Santa Rita.

Alberto de Almeida Truta — 10h 30m. Igreja de S. Jorge.

PARA A NOITE — Um conjunto elegante para recepções, aproveitando o tecido "leopardo" para a blusa, que contrasta com o branco da saia. Luvas brancas e uma pequena bôlsa do mesmo tecido da blusa completam o conjunto. — (Por VERA WINSTON)

A Elegância Ao Seu Alcance

Quando o seu traje fôr de inverno, faça por combinar com êle todos os acessórios. Sendo uma «toilette» de verão, nunca lance mão de bôlsas pesadas e escuras, de sapatos de camurça, de luvas quentes e abrigos disparatados. É necessário que cada estação tenha sua indumentária própria para que a elegância nunca deixe a desejar.

BOAS MANEIRAS

Para que a paz doméstica seja duradoura, é bom que as espôsas, como fonte de sabedoria, empreguem o sistema de jamais armarem discussões com o marido, em particular ou diante de terceiros. Nada cansa mais a paciência de um homem, nada o exaspera mais e nada o coloca mais distanciado da mulher, do que a mania das questões por todos os motivos. O silêncio convém seja mantido a todo custo, mesmo que a cabeça chegue a «ponto de estourar».

Senhoras Senhoritas

CUIDE DE SUA BELEZA

NÃO deixe que suas mãos se tornem encardidas e ásperas. Além do uso do suco de limão, as fôlhas de mamoeiro, trituradas, alvejam consideràvelmente as mesmas. Dormir com luvas de tricô, depois de friccionar diadermina nas mãos, é também recurso ótimo para que elas se mantenham em perfeito estado.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

PUDIM DE MILHO VERDE: 12 espigas de milho verde, sal, meia colher de açúcar, 1 colher de manteiga, 3 ovos, 1 xícara de leite. Rale as espigas (ou passe na máquina o milho contido em uma lata). Tempere com sal e misture os outros ingredientes. Despeje em fôrma untada e leve a assar no fôrno. Deixe esfriar e desenforme.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

PREPARE você mesma seus sachês perfumados com a essência do seu gôsto, agindo da seguinte forma: costure pequenos saquinhos de musselina, gase, organza ou «nylon» e perfume com liberalidade certa porção de algodão fino. Introduza o mesmo dentro do saquinho e cosa a abertura de um dos lados. Vez por outra, torne a vaporizar ou entornar perfume no algodão. Os sachês poderão ser arrematados com arte, levando fitas de veludo, cordões dourados, etc. Existe outra modalidade de preparar sachês que é também interessante: embebe-se um mataborrão branco em perfume e deixa-se o mesmo secar entre um pano de musselina. Em seguida, pica-se o mataborrão em pedacinhos e colocam-se os mesmos dentro de um saquinho de musselina, acompanhado de um pedaço de algodão igualmente perfumado. Cosem-se os lados do saquinho e assim teremos uns sachês práticos e fáceis de serem confeccionados.

Para a Sua Curiosidade

Os anfiteatros foram inventados pelos romanos, então no apogeu do poderio político. Semelhantes construções denotavam a veia belicosa das antigas gerações, sempre dispostas à luta e as emoções da fôrça física. Na Espanha eram êles aproveitados para as touradas; em Roma, para a luta dos gladiadores, e na sombria época em que os cristãos eram perseguidos, havia o trágico hábito de atirá-los às feras esfaimadas, ou de sacrificá-los diante da multidão, nêsses mesmos anfiteatros. O mais imponente dêles foi o Coliseu, edificado no primeiro século depois de Cristo.

ESTA TEM GRAÇA?

AMIGA: Teus certeza de que teu marido te ama?

A ESPÔSA: Ah! Isso tenho, pois êle ama tôdas as mulheres...

A TROVA DE HOJE

Muitos dias de ventura,
Muitos de desilusão...
— E a gente não se
[conforma
Com a Lei da
[Compensação
Tobias Pinheiro

UM CONSELHO

A conservação dos limões constitui um problema para quem não possui geladeira. Todavia, forrando-se um caixote com areia e aí enterrando-se os limões pràviamente envolvidos em papel fino, os mesmos se manterão frescos por muito tempo.

PENSAMENTO

O transe mais amargo dos sêres humanos é sofrer ingratidões. — BALMES.

PROFESSOR DE OXFORD

Viajando num DC-7C da Panair do Brasil, chegou a esta capital o professor da universidade de Oxford, Josef Trueta, especialista em Ortopedia, que veio acompanhado da espôsa e da filha. O professor Trueta deverá permanecer entre nós, como hóspede oficial do nosso govêrno, cêrca de 15 dias aproveitando a oportunidade para pronunciar algumas conferências em nossas universidades. A foto mostra o momento de seu desembarque no Aeroporto do Galeão.

Universidade do Brasil

Medicina

CENTRO ACADÊMICO CARLOS CHAGAS

CONCURSO PARA A MATERNIDADE CLARA BASBAUN — As inscrições continuam abertas na referida Maternidade, diàriamente das 17 às 18 horas, com a srta. Alatéia.

DEPARTAMENTO DE EMPRÊGOS — Abertas as inscrições para um emprêgo. Esclarecimentos no Centro Acadêmico Carlos Chagas.

3ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — Prof. Mariano de Andrade. Concurso para monitor (sòmente para alunos do 5º ano). Instruções e informações até o dia 30 de outubro, diàriamente de 8 às 11 horas, no serviço da cadeira. Só poderão ser aproveitados os candidatos que uma vez aprovados tenham finalizado, integralmente, a 5ª série do curso médico.

SIMPÓSIO SÔBRE A DOENÇA DE CHAGAS — A emprêsa Light, oferecerá aos estudantes que melhor trabalho escrito apresentarem sôbre «Carlos Chagas — Vida e Obra» e «Doença de Chagas», medalhas de ouro, que levarão os nomes de «sir Alexandre Mackenzie e dr. Abel Vargas». O prazo para entrega findará em 25 de outubro.

5º ANO — COMISSÃO DE FESTAS — Reunião sexta-feira, dia 18, às 18 hs. no Centro Acadêmico. Frisamos que é imprescindível a presença de todos os presidentes de tôdas as subcomissões.

SERVIÇOS DOS PROFS. CLEMENTINO FRAGA FILHO E CRUZ LIMA — Sábado 19, às 9 horas, no anfiteatro Francisco de Castro na Santa Casa, o dr. Ferreira Filho, de São Paulo, fará palestras sôbre «Radiologia do Intestino Delgado» e «Aspectos radiológicos da hérnia do hiato esofagiano». Estão convidados médicos e estudantes interessados.

PALESTRAS DE MEDICINA — Dia 21, às 100 horas — professor [illegible]

... horas, a fim de providenciarem a impressão do diploma. Falar com d. Maria dos Prazeres.

SIMPÓSIO SÔBRE DOENÇA DE CHAGAS SEMANA DE 21 a 26 — Dia 21, às 15 horas, abertura: prof. Carlos Chagas Filho; às 16 horas, conferência: «Descoberta do Schizotrypanum Cruzi» — dr. Eurico Vilela.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Departamento de Estágios — Os alunos interessados em estágios, devem apresentar os de sua preferência até o dia 30 do corrente. As inscrições devem ser feitas com o colega Michel do 3.º ano.

Departamento Social — Os alunos da ENQ, por intermédio dêste Departamento, cumprimentam o colega presidente do DA, Mauro Machado Vieira, pelo seu noivado com a srta. Marília Silva.

Cooperativa de Livros — Avisamos aos colegas que encomendaram os livros: Perry, Kolthoff, Prescott, Surieve, que êstes já se encontram à venda na Cooperativa.

Aviso ao 4.º ano — Excursão a São Paulo — A partida será no domingo, dia 20 do corrente, às 8 horas, saindo o trem da gare D. Pedro II (Central do Brasil).

Departamento Editorial — Este Departamento avisa aos interessados em adquirir programas de vestibular que o mesmo se encontra em falta no momento. Provàvelmente em janeiro próximo já estaremos aptos a fornecê-lo.

Engenharia

Estradas 4.º Ano — Para defenderem seu Projeto da E. Rodagem Itapecurú, a ser argüida pelo prof. Leizer, devem comparecer ao gabinete da Cadeira dia 18 de outubro, sexta-feira, às 14 horas, os seguintes alunos: Moisés Burd, Valfredo Barbosa Oliveira; [illegible]

Direito

NOTICIARIO DA ALA

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PELES

Reformas — consertos, lava seus agasalhos velhos ficam novos, faz lindas estolas — Renova suas colchas de Vicunhas — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Tel.: 26-7973.

PIANO ESSENFELDER

Vende-se com mecânica estrangeira, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais em magnífico estado. Preço baratíssimo. Largo de São Francisco 26, sala 807 — Ed. Patriarca

HÉRNIAS

Fundas de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

TEL.: 43-1794

SÔBRE A REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO — 23

Há Um Mêdo Coletivo da Liberdade em Todos Que se Opõem à Reforma

IDEAL SERIA A APROVAÇÃO DO PROJETO DO MINISTÉRIO

OPINA TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Cleanto Rodrigues de Siqueira

Técnico de educação federal, especializado em ensino secundário. Atual chefe da Seção de Inspeção da Diretoria do Ensino Secundário. Prof. de ensino secundário e superior. Cursos: normal, direito e pedagogia.

Em continuação à série de entrevistas que vimos divulgando sôbre a reforma do ensino secundário, apresentamos hoje as opiniões do técnico de educação do MEC — professor Cleanto Rodrigues de Siqueira, que assim se expressa:

— Tenho a impressão de que é excelente a solução preconizada no projeto organizado pelo Ministério da Educação. Nada existe de forma compulsória. O colégio poderá escolher um curso ou os dois. O estudante poderá fazer sua opção entre o tipo A ou o tipo B. A objeção feita de que aos 13 anos o aluno ainda não está em condições de escolher, não procede na forma em que o projeto está elaborado. Durante dois anos será o aluno observado e orientado, e a seguir fará sua escolha. Os dois anos de orientação já estão sendo usados com sucesso em outros países. Na Itália são três, mas o curso primário é mais reduzido. Lamento apenas que o substitutivo Mourão Vieira não tenha seguido inteiramente o projeto do Ministério — retirou dêle a diferenciação que seria dada pelo método e tornou as duas formas muito semelhantes.

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

— Quanto às disciplinas que deveriam ser obrigatórias no curso ginasial, sou muito mais radical do que qualquer reforma já preconizada. Limitar-me-ia ao Português, à Matemática e a uma lingua viva como instrumento para estudos posteriores. Tudo o mais deveria ser escolhido pelo aluno. Afinal tôdas as disciplinas são importantes e a graduação de significação de uma ou outra é assunto meramente pessoal.

DUAS SERIES JUNTO A ESCOLAS PRIMARIAS

— Com relação ao funcionamento das duas séries iniciais do curso ginasial junto às escolas primárias, devo dizer que não vejo a providência com entusiasmo muito embora seja idéia que já vem correndo há alguns anos. Acho que importará em retirar das escolas primárias um número grande de vagas que devem ser preenchidas com alunos que irão para o curso primário, de vez que por motivos afetivos as classes mais adiantadas serão as preferidas. Se as nossas escolas primárias estivessem cheias de vagas eu concordaria. Nas condições de carência que atravessam, tenho minhas reservas.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

— Sou fundamentalmente contra a criação de uma cadeira de Educação Moral e Cívica. Se há deficiências na formação que está sendo ministrada [illegible] ... servação, pelo menos quanto às línguas. Receio muito que, com sua supressão, venha a ocorrer que alunos do curso ginasial venham a concluí-lo sem que jamais tenham lido nas classes de Francês e Inglês.

O assunto das atividades extra-curriculares daria um tratado. Não pretendo entrar em enumerações. Bastaria que o colégio as iniciasse e umas viriam em sucessão às outras. No momento em que a direção da escola organizar e der assistência a um grêmio literário, verá como surgirão outros, de declamação, de oratória, de leitura. O mesmo ocorre com as reuniões sociais, com a banda, a associação esportiva, a biblioteca, o escotismo, as excursões e tôdas as outras que podem ser tentadas. Qualquer atividade extra-curricular é útil. O problema é que tôdas elas dão trabalho.

GRATUIDADE DO ENSINO

— Acho que é muito difícil que o ensino oficial posas vir a ser gratuito para todos quantos provem falta ou insuficiência de recursos. Até a presente data ainda não conseguimos fazer isto com relação ao curso primário. Julgo, porém, que a situação atual é inteiramente errada. Não se justifica que o Colégio Pedro II e o Instituto de Educação estejam dando educação gratuita para tôda uma clientela de alunos que poderiam pagar a educação que recebem.

Também não desejaria que dêstes estabelecimentos fôssem retirados alunos por estarem em condição econômica satisfatória. O colégio público deve ser para todos; a única seleção que aceito — é a que resulte da capacidade. Mas, o aluno rico que pague e pague de acôrdo com suas posses e com o dinheiro que êle pagar seja custeada a bôlsa de estudos para o que não tem recursos. Esta é a minha opinião.

MÊDO DA LIBERDADE

— Tanto quanto me foi possível procurei ser sucinto nas questões anteriores para me estender nesta última. Mais do que acompanhado o atual projeto de reforma eu o tenho vivido em suas marchas e contramarchas. Considerei o projeto Jost inteiramente de acôrdo com nossas necessidades e sua aprovação teria sido muito proveitosa. O projeto que saiu da Câmara para o Senado já não o considero tão bom. O projeto elaborado pelo Ministério da Educação é bem melhor. Nêle, são feitas concessões aos que desejam uma formação do chamado tipo humanista, mas é assegurado o direito daqueles que pretendem um ensino humanista moderno.

O ideal seria que o Congresso aprovasse o projeto do Ministério, salvo quanto às duas séries na Escola Primária. Verifico, porém, que os debates contra a reforma são despiedados. Prendem-se principalmente a uma situação de mêdo. O professor tem mêdo de perder algumas turmas; o diretor tem mêdo da escolha dos alunos; os professôres oficiais de São Paulo têm mêdo dos programas que os seus colegas vão organizar; a Congregação do Colégio Pedro II tem mêdo de perder o prestígio de que hoje desfruta: enfim, há um mêdo coletivo da liberdade e todos os que se opõem à reforma perdem de vista que a liberdade só pode ser aprendida sendo praticada: sendo vivida.

E' preciso que haja liberdade para que nos erros a que venha a dar lugar se encontre o caminho certo para evitar falhas futuras. O mêdo à situação que resultará da reforma em estudo lembra até uma psicose e como são perigosas as psicoses coletivas...

[illegible] o contrasenso — o Ministério da Educação, órgão por sua natureza centralizador — apresenta um projeto de libertação do ensino; aquêles que deveriam ser libertados [illegible] característica dos estados de mêdo...

INDEPENDENTES

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

6º ano — Clínica Ginecológica — Exame prático oral. Hoje, dia 18, às 14 horas, para os alunos de ns. 75 a 100. Dia 21, às 14 horas, para os [illegible]

... assim constituída: chefe, Alberto Cavalio; diretores, Homero Longordo e Aluísio Moreira; representante do Diretório, Valdir Santana; convidados, José Fidalgo; atletas: Paulo Roberto, Fernando, Orlando, Paulo Ortiz, Sérgio Ampère, Romildo, Giànino, Santos [illegible]

CURSOS

Higiene

Literatura Infantil e Arte de Contar História

Psiquiatria Forense

Extensão Universitária

Brasileira de Ciências Jurídicas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Colégio Washington Luis

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

... [illegible] ordinária. Serão debatidos assuntos referentes à participação da Associação no IV Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a realizar-se de 16 a 22 de fevereiro de 1958, na cidade do México. Estão convidados todos os associados e demais pessoas interessados em participar do referido certame.

Baile do Termômetro

Realiza-se no próximo dia 26 nos salões do Fluminense F. C. o tradicional «Baile do Termômetro», festa com que os alunos da 5ª série da Faculdade Nacional de Medicina homenageiam seus colegas do 6º ano por motivo de sua próxima formatura, fazendo-lhes a entrega de um termômetro simbólico.

Foi eleito patrono do baile o ministro Clóvis Salgado, que é antigo aluno e livre-docente de nossa Faculdade. Para homenageados foram escolhidos o reitor Pedro Calmon e os profs. Arnaldo de Morais, Mota Maia e Clementino Fraga Filho. Os convites para a festa podem ser encontrados na Cooperativa e no Diretório Acadêmico da FMN (av. Pasteur, 458) ou pelos tels.: 26-7863 e 26-4220.

Vinte Anos de Magistério

O Colégio Pedro I, realizará a Festa do Professor, no próximo domingo, dia 20 de outubro de 1957 e homenageará na ocasião o decano do corpo docente, prof. Válter Lúcio de Oliveira, que há 20 anos vem colaborando naquele educandário. As solenidades terão lugar na rua Uranos, 721-741 em Bonsucesso nos seguintes horários: às 10 horas, incineração perante as autoridades do ensino das provas parciais arquivadas há 20 anos; às 10h30m horas — inauguração da sala de professôres Válter Lúcio de Oliveira. Às 12 horas, feijoada oferecida aos convidados especiais, docentes e funcionários administrativos.

EXAMINANDOS E EXAMINADORES

No clichê, sentados, à direita o sr. Adalberto Correia Sena, chefe da S. O. A.; à esquerda, a sra. Nadir Ferreira, técnico de educação; e no centro, a sra. Lígia Teles, entre os professôres Alfred Aldridge e Machado da Silva; no segundo plano, os seis finalistas, vendo-se de branco a representante escolhida.

Escolhida a Candidata do Colégio Pedro II Para Representar os Secundaristas Nos EE. UU.

Anualmente Uma Oportunidade Oferecida Pelo Herald Tribune

FORMA DE SELEÇÃO

ANUALMENTE, o «New York Herald Tribune» de New York, reúne nos Estados Unidos, estudantes de escolas secundárias de vários paises, a fim de incentivar as relações de amizade entre jovens de todo o mundo, visando a melhor compreensão dos povos. A seleção do representante brasileiro é feita através do Ministério da Educação, em colaboração com a Embaixada Americana, e dentro do critério estabelecido para todos os demais paises.

Cada ginásio ou colégio interessado em participar do concurso de seleção realiza entre seus alunos uma prova, em inglês, sôbre o tema indicado pelo Ministério, através de circular e divulgado também pela imprensa. O melhor trabalho de cada estabelecimento é enviado ao Ministério que seleciona de todo o país os seis melhores trabalhos. Os estudantes que o fizeram, chamados então finalistas, são convocados para disputar, nesta capital, as provas finais que se compõem de uma parte escrita sôbre outro tema e uma entrevista oral com a banca julgadora.

CONCORRENTES DE 1957

No corrente ano foram classificados como finalistas os seguintes Estudantes: Richard Anthony Thomas, do primeiro científico do Colégio Carlos A. Werneck, de Petrópolis; Aida Rodrigues Frango, do segundo científico do Colégio Estadual da mesma cidade; Suzane Sukerman, do terceiro científico do Colégio Pedro II, ambos nesta capital; Leonor Maria Sampaio, do segundo científico do Colégio Mackenzie e Heloisa Vilhena de Araújo, da quarta série ginasial do Colégio Pasteur, ambos de São Paulo.

O tema geral desenvolvido na prova efetuada nos estabelecimentos versou sôbre «O mundo em que vivemos»; no Ministério da Educação, a prova escrita versou sôbre «O que pretendo realizar na vida» e na entrevista com a banda foram examinadas a facilidade de compreensão e conversação da língua inglêsa, bem como, as condições pessoais (desembaraço, vivacidade, interêsses, cultura geral, etc.) para melhor aproveitamento da permanência nos Estados Unidos.

DIFICIL A SELEÇÃO

A seleção final do representante torna-se difícil porquanto os seis finalistas apresentam de uma forma geral as condições exigidas, mas como se estabelece uma camaradagem entre êles, os cinco que perdem a oportunidade da viagem são os primeiros a aplaudir a escolha da banca.

Várias sugestões nos têm sido feitas por professôres no sentido de que o Ministério da Educação ofereça aos demais prêmios em livros, viagens pelo Brasil, ou outros, que possam estimular aquêles que se deslocam até esta capital e não podem ser escolhidos, não por falta de capacidade, mas por ser uma única a oportunidade.

BANCA JULGADORA

No corrente ano, os trabalhos de seleção foram dirigidos pelos técnicos de educação Adalberto Correia Sena, chefe da Seção de Orientação e Assistência da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério e Nadir Ferreira, lotada na mesma Diretoria.

A banca julgadora foi constituída dos seguintes examinadores: prof. Paulo César Machado da Silva, catedrático do Colégio Pedro II e da Universidade Católica; prof. Alfred Aldridge, professor de Literatura Americana da Faculdade Nacional de Filosofia e professôra Lígia Teles, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

Foi escolhida como representante do estudante secundário e indicada para o «New York Herald Tribune» a candidata Suzana Iracema Rigoleth, do segundo ano clássico do Colégio Pedro II, que deverá seguir em janeiro para os Estados Unidos, onde entrará em contato com os colegas norte-americanos e os representantes designados pelos demais paises e participará do programa de viagens e estudos estabelecido pelo organizador do concurso.

ESCOLHA DE REPRESENTANTE

No clichê, a candidata Aida Rodrigues Frango, do segundo ano científico do Colégio Estadual de Petrópolis, quando era argüida pela professôra Sigra Teles, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa e pelo prof. Alfred Aldridge, que ensina literatura americana na Faculdade de Filosofia.

Universidade do Distrito Federal

Direito

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

ASSEMBLEIA GERAL — O presidente do CALC de acôrdo com o art. 11 do Cap. I dos Estatutos convoca para o próximo dia 21, segunda-feira, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral ordinária a fim de apreciar as contas da gestão 1956.

APOSTILAS — Acham-se à venda no CALC as apostilas de Direito Civil do 2º ano e Teoria Geral do Estado para o 1º ano. Deverão sair dentro de poucos dias as apostilas de Direito Comercial do 4º ano.

TRIBUNAL UNIVERSITARIO — O presidente do Tribunal Universitário anunciará dentro de poucas horas a data das eleições para o CALC.

ABONO DE FALTAS — Os colegas que faltaram em virtude da «asiática» terão suas faltas abonadas, bastando para isto procurarem o CALC.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITARIA

O presidente da Aliança Liberal Universitária convida a todos os simpatizantes dêste partido universitário para a Convenção onde será apontada a chapa que disputará as eleições para o Centro Acadêmico, hoje, dia 18, às 20h30m, na União Metropolitana dos Estudantes. As.) Dalton Jacob, presidente.

... sábado, a partir das 15 horas, para mais uma reunião de Diretoria. Estão convidados todos os membros integrantes da mesma e ainda todos os interessados no progresso dêsse Centro.

HORARIO DE PROVAS — Os representantes de turmas pedem por nosso intermédio avisem aos colegas para apresentarem suas sugestões para a confecção dos horários de provas parciais a começarem a partir da segunda quinzena de novembro.

União Metropolitana Dos Estudantes

Recebemos da UME a seguinte declaração oficial:

«A visita que o secretário-geral da UME, colega Heitor Vignoli, fêz ao gabinete do ministro da Guerra, não teve outro intuito a não ser o de procurar uma solução honrosa, tanto para o Exército Nacional (atingido em sua tradição por atitudes de alguns irresponsáveis) como para a classe estudantil; assim, lamentamos a sua expressão «Não tenho medo de onda estudantil».

Só veio caracterizar a prevenção de uma classe contra outra que sempre se manteve em sua conduta dentro do espírito construtivo e honesto, característica principal de nossas lutas e de nossas reivindicações.

A nossa principal preocupação, e é interessante que o ministro da [illegible]

Ciências Médicas

C.A.S.A.P.

Associação Matogrossense de Estudantes

E. DO RIO

Fluminense de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO «OLIVEIRA VIANA»

ELEIÇÕES — Foi eleita a chapa democrática para o D. A., assim constituída:

Pres. — Josias Alt; vice — Abigail Belchior; sec. ger. — [illegible] Oliveira Viana; 1º sec. — [illegible] Boechat Alt; 2º sec. — Margarida Maria Chebab; 1º tes. — [illegible] deu Bressagne; 2º tes. — [illegible] Stela; bibliot. — Maria [illegible] da Coutinho; d. cult. — [illegible] na Tôrres; d. publ. — [illegible] d. assist. — Carlos Augusto [illegible]court; d. apost. — Roberto [illegible] to da Mata; d. soc. — [illegible]

Desejamos à Diretoria cuja posse se verificará no dia 19 [illegible] ras, na Faculdade, uma brilhante gestão.

IV Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

... [illegible] gentina, para onde devem ser encaminhados os pedidos de inscrições e informações.

Bicicletas NSU

Original alemão — Novas, tudo cromado, luxo, vendemos, liquidação, as últimas 5 — Rua Frei Caneca, 117

ODILON NISKIER

ADVOGADO

R. Ouvidor, 169, sala 913. Tels.: 43-6473 e 23-5175

«SLIDES»

Diapositivos 35 mm fazemos. Fotografando qualquer original. MICROFILME TÉCNICA LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre 36, sala 16 — Tel.: 52-0488

274.º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 2.10.

■	1	2	3	4	5		■
6	■	7				■	8
9	10				■	11	
12			■	13	14		
15			16	■	17		
18		■	19	20			
	■	21				■	
■	22						■

310 — SYLVIO ALVES

HORIZONTAIS

1 — Tudo o que se mete no porão do navio para lhe dar estabilidade.
7 — Branqueamento de roupa.
9 — Porção mínima.
11 — Venus dos Assírios.
12 — Sinal ortográfico.
13 — Ocasião oportunidade.
15 — Proferir discursos.
17 — Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico.
18 — Porco.
19 — Que não se altera ao fogo.
21 — Patrão, dono, plural.
22 — (Bras., Amazônia) Irrequieto, traquinas, pl.

VERTICAIS

2 — Naquele lugar (ao longe).
3 — Consonância.
4 — Ribombo.
5 — O sol dos egípcios.
6 — Trapaça no jôgo.
8 — Sujeição; repressão, pl.
10 — Disparo; bala.
11 — Navegar.
14 — Amacia.
16 — Planta têxtil, asiática, da família das Urticáceas
20 — Colocar.
21 — Símbolo do ouro.

PRAZO — As soluções do problema relativos ao 274º TORNEIO SEMANAL, serão aceitas até 10 de Novembro de 1957.

—o—

Aceitamos colaboração baseada no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.**

—o—

Tôda correspondência relativa a **CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS**, deverá ser endereçada a **SYLVIO ALVES, rua da Constituição, 11 — Rio.**

Reune-se o Conselho Nacional de Estudantes Dia 30 Próximo

CALENDÁRIO E TEMÁRIO

Realizar-se-á, de 30 do corrente a 3 de novembro próximo, o I Conselho Nacional Nacional de Estudantes, tendo por local a cidade de Volta Redonda. A diretoria da União Nacional de Estudantes, em reunião efetuada recentemente, assim deliberou para prestar uma homenagem à Cidade do Aço, dado o seu destaque na vida econômica brasileira.

É o seguinte o anteprojeto do calendário e do temário que deverá ser obedecido pelo Conselho:

Dia 30, às 20 horas — Instalação, eleição da mesa, regimentos gerais; às 20 horas — Frente Nacionalista Brasileira; assuntos gerais.

Dia 31, às 9 horas — Visita à Companhia Siderúrgica Nacional; às 14 horas — II Seminário e Reforma do Ensino; assuntos gerais; às 20 horas — assuntos gerais.

Dia 1, às 10 horas — Restaurantes e Casas de Estudantes; assuntos gerais; às 14 horas — Relatório da Festa Nacional dos Estudantes; assuntos gerais; às 20 horas — Problema do livro didático; assuntos gerais.

Dia 2, às 10 horas — Visita à Fazenda da Companhia Siderúrgica Nacional; às 14 horas — Relatórios da diretoria; assuntos gerais; às 20 horas — encerramento.

Dia 3, às 22 horas — Baile de confraternização.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — São Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Alemã, rua da Alfândega, 74 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Santa Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Liberal, av. Mem de Sá, 131-A — Figueiras, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — David, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Aguia, av. Pres. Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Salete, rua Catumbi, 108 — Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Santa Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Nações, praça das Nações, 94 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Nogueira, rua Cardoso de Morais, 580 — Leão, av. dos Democráticos 329-B. **Braz de Pina** — Fonseca, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.406-C. **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Comari, praça Major Vieira de Melo, 3-B — Amauri, rua Belchior da Fonseca, 310. **Cascadura** — Abolição, av. Suburbana, 7.304 — São Jorge, avenida Suburbana, 4.045-C — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Cardoso, rua Sidônio Pais, 19 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85. **Cordovil** — Lisete, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — Magalhães, av. dos Italianos 794-C — N. S. das Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Mariene, av. Automóvel Clube, Bloco H, loja 1. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho 171-A. **Eng. Novo** — Barão, rua Barão de Bom Retiro, 1.184-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Eng. Velho** — Barcelos, rua Maria e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9 — Mara, rua Jari 1. **Inhaúma** — Almerinda, av. João Ribeiro, 197. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício 870-A — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152 — Malta, rua Maranga, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Santa Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — São Sebastião, estrada Marechal Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — Vidar, rua 8 de Dezembro, 40-A. **Marechal Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha 616 — Borges, rua Siriel, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 1 — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.605 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Landi, rua Cachambi, 357 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Cruz, rua Carolina Machado, 974. **Osvaldo Cruz** — São Jorge, estr. da Fontinha, 41-A. **Pavuna** — dregulho — Indio, rua N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A, Pe. Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Farm. Pedro Ernesto, pça. Progresso, 20 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B — Brasil, rua Uranos, 1.637 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu, 209-A. **Penha** — Celina, rua Jacurutã 586 — Barros, rua Conde de Agrolongo, 96 — Linia, rua dos Romeiros, 45-B. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 900-A. **Quintino** — Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — São Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Santa Cruz, 404 — N. S. das Dores, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estrada Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — São José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Sta. Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Farm. São Cristóvão, rua São Cristóvão, 566 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua São Januário, 42. **Tijuca** — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Bom Pastor, rua Des. Isidro, 21 — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97 — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vaz Lôbo** — Jureina, estr. Vicente de Carvalho, 1.325-E. **Vicente Carvalho** — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marq. de Olinda, 95-B — São Clemente, rua S. Clemente, 62. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280. **Copacabana** — Silva, rua Miguel Lemos, 25-B — Sta. Maria, av. N. S. de Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siq. Campos, 115 — Oceânica, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Santa Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142 — Tambá, estrada do Tambá, 568. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 75. **Laranjeiras** — Santa Alice, rua Alice, 21-A — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória, av. Ataulfo de Paiva, 722.

PRÊMIOS «SOUZA RAMOS»

conferidos pela
ESCOLA DE PROPAGANDA DE SÃO PAULO
REGULAMENTO

Artigo 1º — Ficam instituídos, por doação, em caráter permanente do Sr. João Alfredo de Souza Ramos, os Prêmios «Souza Ramos» da Escola de Propaganda de São Paulo, a serem outorgados anualmente às 3 campanhas de propaganda, publicadas nos 12 meses imediatamente anteriores à data de inscrição, que mais se destacarem através dos seguintes elementos:
REDAÇÃO — LAYOUT — ARTE FINAL — PRODUÇÃO
§ único — Os elementos acima serão julgados tão sòmente pelo seu valor formal, não implicando sua classificação no reconhecimento de uma possível eficácia no que se refere a resultados práticos obtidos com a sua publicação. Assim, as campanhas melhor classificadas não serão chamadas de «as melhores campanhas» e sim de «as melhores unidades formais».

Artigo 2º — O julgamento dêste certame será presidido por uma Comissão formada por diretores e professôres da Escola de Propaganda de São Paulo e/ ou especialistas por ela convidados.

Artigo 3º — A concessão de prêmios será decidida por um júri composto exclusivamente de especialistas em cada um dos elementos mencionados no artigo 1º, sendo o júri de livre nomeação da Comissão a que se refere o artigo 2º.
§ 1º — Cada membro do júri fará seu julgamento em separado, apresentando-o depois à Comissão Diretora, dentro de um prazo determinado, apenas para cômputo final.
§ 2º — Nenhum membro do júri poderá julgar trabalho de sua própria emprêsa ou trabalho do qual tenha participado.

Artigo 4º — Só poderão concorrer campanhas:
a. que sejam em prêto e branco.
b. exclusivamente com idéias originais (redação, layout e arte final) brasileiras.
c. com um mínimo de 3 (três) anúncios.

Artigo 5º — A cada elemento da campanha, mencionado no artigo 1º serão atribuídas notas que variam de 1 a 10, sendo consideradas AS MELHORES UNIDADES aquelas que reunirem maior número de pontos no cômputo geral.
§ único — Em caso de empate, a Comissão Diretora deverá desempatar, sendo sua decisão final e irrecorrível.

Artigo 6º — As inscrições deverão ser feitas de 15 a 30 de novembro na Secretaria da Escola de Propaganda de São Paulo, mediante apresentação por escrito, dos trabalhos.

Artigo 7º — Cada concorrente poderá inscrever até 2 campanhas.

Artigo 8º — Os prêmios serão entregues aos concorrentes vencedores em sessão solene, simultâneamente com a entrega dos diplomas aos alunos formados no ano em curso.

Artigo 9º — Na solenidade da entrega dos prêmios, deverá ser lido o parágrafo único do artigo 1º.

Artigo 10º — As emprêsas vencedoras dos prêmios se comprometem a não publicar anúncios alusivos ao fato, sem prévia aprovação da Diretoria da Escola.

Artigo 11º — Tôdas as campanhas concorrentes serão expostas, ficando o local da exposição a critério da Diretoria da Escola, para apreciação dos interessados.

Artigo 12º — A simples inscrição implica na aceitação automática de tôdas as condições estabelecidas neste Regulamento.

Artigo 13º — A escolha dos prêmios fica a critério do doador, ou seus sucessores.

Artigo 14º — Os casos omissos neste Regulamento ficam a critério da Diretoria da Escola de Propaganda de São Paulo.

O PATO DONALD — POR WALT DISNEY

PERALTA — POR WALT DISNEY

A FAMÍLIA SILVA — POR GEORGE SMITH E SENHORA

LILI E BARNABÉ — POR MORT WALKER E DICK BROWNE

O BIRUTA — POR FANTASIO

ROY ROGERS — POR AL MCKIMSON

TIM E TOM — POR LIMAM YOUNG

UMBRIA E JAMBOREE FORAM OS PRINCIPAIS GANHADORES

May Rose Consignou Boa Vitória Sôbre Rendeira

RESULTADOS GERAIS DE ONTEM

MAIS uma corrida extraordinária tivemos, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, quando foi cumprido um programa de sete páreos. Como principal prova da tarde tivemos a terceira carreira, em 1.600 metros, que consagrou o triunfo de UMBRIA, sob a direção de E. Castillo. A filha de Vagabond II derrotou VESTA e CORDEONA produzindo atuação acima da expectativa mais otimista. Na eliminatória para as nacionais de três anos dos leilões do Jóquei Clube Brasileira, a vitória pertenceu a IAÔ, uma filha de Goyo, que após várias tentativas conseguiu travar relações com o vencedor dominando bem ESCOPETA, que foi a grande favorita dos apostadores. O resultado técnico da corrida ontem realizada na Gávea foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 11.000,00.

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Tunuyan, R. Martins ...	54	23.137	40,00 —	11	5.178	112,00
2.º	Jimmy, U. Cunha	52	6.540	142,00 —	12	9.114	63,00
3.º	High Red, M. Silva	58	34.845	27,00 —	13	12.782	45,00
4.º	Jerry, D. Moreno	58	8.258	113,00 —	14	17.753	33,00
5.º	Maestrini, E. Castillo ...	56	10.323	90,00 —	22	823	702,00
6.º	Gigli, C. Dias	49	9.500	98,00 —	23	4.688	123,00
7.º	Discipulo, J. G. Martins	56	11.235	83,00 —	24	7.361	79,00
8.º	Sea Prince, A. Santos ..	53	9.443	99,00 —	33	1.628	355,00
9.º	Hallaô, I. Pinheiro	58	3.910	238,00 —	34	9.152	63,00
					44	4.221	137,00

DIFERENÇAS: 3 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 103". Vencedor (7): Cr$ 40,00. Dupla (24): Cr$ 79,00. Placês: (7) Cr$ 16,00, (4) Cr$ 32,00 e (2) Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 27.307.020,00.

TUNUYAN — M.C., 6 anos — São Paulo — por Arrow e Desquitada. Proprietário: Eurico Lemgruber. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Otacílio P. Gonçalves.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 70.000,00 — CR$ 21.000,00 — CR$ 14.000,00.

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Iaô, J. Tinoco	55	20.227	46,00 —	12	24.027	23,00
2.º	Escopeta, J. Ramos	55	65.084	14,00 —	13	15.264	36,00
3.º	Chalama, J. Portilho ...	55	7.032	132,00 —	14	14.053	39,00
4.º	Valsa, O. Macedo	55	13.771	67,00 —	23	5.056	108,00
5.º	Bal Masqué, A. Marçal	55	10.714	87,00 —	24	5.160	108,00
					33	1.501	365,00
					44	3.942	169,00

Não correu Kodivara.

DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 77". Vencedor (2) Cr$ 46,00. Dupla (12): Cr$ 23,00. Placês: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.130.680,00.

IAÔ — F.C., 3 anos — Parana — por Goyo e Má. Proprietário: José Joaquim Seabra Neto. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Fazenda Santa Angela.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 70.000,00 — CR$ 21.000,00 — CR$ 14.000,00.

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Umbria, E. Castillo ...	54	10.898	105,00 —	12	16.101	40,00
2.º	Vesta, M. Silva	56	41.011	28,00 —	13	15.495	41,00
3.º	Cordeona, J. Portilho ...	52	30.227	38,00 —	14	12.033	53,00
4.º	Mabu, U. Cunha	52	32.027	38,00 —	23	11.959	54,00
5.º	Sinfonia, O. Ulloa	54	20.784	55,00 —	24	9.004	71,00
6.º	Kuty, D. Moreno	54	9.158	125,00 —	33	3.386	189,00
					34	10.337	62,00
					44	2.270	282,00

DIFERENÇAS: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor (6): Cr$ 105,00. Dupla (14): Cr$ 53,00. Placês: (6) Cr$ 41,00 e (1) Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.561.680,00.

UMBRIA — F.C., 4 anos — São Paulo — por Vagabond II e Jakey Gem. Proprietário: Stud Corumbaense. Treinador: Celestino Gomes. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

—o—

QUARTO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 11.000,00.

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	My Rose, A. Santos ...	49	42.817	27,00 —	11	916	835,00
2.º	Rendeira, M. Silva	53	45.665	26,00 —	12	14.274	54,00
3.º	Ginetta, A. Rosa	56	32.552	36,00 —	13	2.747	204,00
4.º	Giarola, J. Medeiros	54	1.729	680,00 —	14	27.995	27,00
5.º	Diablita, J. Tinoco	52	9.455	124,00 —	22	2.961	258,00
6.º	Tia Palmira, D. Moreno	54	7.702	153,00 —	23	3.214	238,00
7.º	Rubi-Cacha, C. Dias ..	49	45.885	26,00 —	24	23.449	33,00
8.º	Fighter, M. Nicievisk ...	54	7.625	154,00 —	34	9.127	84,00
					44	10.583	72,00

Não correu Quietude.

DIFERENÇAS: 2 corpos e pescoço. Tempo: 103"4/5. Vencedor (3): Cr$ 27,00. Dupla (24): Cr$ 32,00. Placês: (3) Cr$ 15,00 e (8) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.861.790,00.

MY ROSE — F.A., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Moonlight e Peor es nada. Proprietário: José Sousa Machado. Treinador: Nélson Gomes. Criador: Pedro Rotta.

QUINTO PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 10.000,00.

BETTING

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Farsista, D. Moreira ...	60	18.990	61,00 —	11	4.712	153,00
2.º	Pedrita, H. Lima	56	16.862	69,00 —	12	10.305	70,00
3.º	Orchita, M. Silva	54	30.035	39,00 —	13	6.951	104,00
4.º	Picuhy, C. Dias	59	6.701	188,00 —	14	25.544	28,00
5.º	Minopigro, J. Portilho ..	60	34.744	33,00 —	22	1.548	486,00
6.º	Sans Gene, A. Marçal ..	58	5.786	200,00 —	23	3.034	238,00
7.º	Mandenito, G. Calderano	52	4.701	246,00 —	24	12.400	58,00
8.º	Cabo Verde, D. Moreno..	56	5.786	200,00 —	33	1.359	534,00
9.º	Náutico, R. Olsen	56	998	1.182,00 —	34	11.325	64,00
10.º	Sabugueiro, A. Reis	60	8.306	139,00 —	33	13.573	53,00
11.º	Hoyden, A. Hernandes ..	55	9.879	117,00			
12.º	Sedutora, A. Santos	51	9.072	128,00			

Não correram: Orango, Ma Pomme, Dark Boy, Garra e Lufada.

DIFERENÇAS: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 76"3/5. Vencedor (12): Cr$ 61,00. Dupla (24): Cr$ 58,00. Placês: (12) Cr$ 24,00 (6) Cr$ 20,00 e (13) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.853.810,00.

FARSISTA — M.T., 6 anos — Rio Grande do Sul — por New Year e Borba Helada. Proprietário: Valdemar Chuquer. Treinador: Carlos Tôrres. Criador: Francisco Caruccio.

—o—

SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 65.000,00 — CR$ 19.500,00 — CR$ 13.000,00.

BETTING

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Jamborée, M. Silva	56	23.649	57,00 —	11	719	1.108,00
2.º	Mary Kar, J. Tinoco	56	32.164	32,00 —	12	41.615	19,00
3.º	Joraie, J. Portilho	56	1.964	681,00 —	13	4.217	189,00
4.º	Star Light, E. Castillo..	56	15.826	84,00 —	14	12.302	65,00
5.º	Mafia, U. Cunha	56	73.459	19,00 —	22	12.345	65,00
6.º	Pensierosa, C. Morgado..	56	1.580	846,00 —	23	6.022	132,00
7.º	Dicha Buena, O. Macedo	56	4.989	268,00 —	24	18.067	44,00
8.º	Guachubá, C. Dias	53	1.734	771,00 —	33	598	1.332,00
9.º	T. Daughter, A. Santos..	53	2.776	482,00 —	34	2.475	322,00
10.º	Fôrça Cava, G. Calderano	56	969	1.379,00 —	44	1.825	436,00
11.º	Farrula, A. Hernandes..	53	426	3.138,00			

DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor (9): Cr$ 57,00. Dupla (14): Cr$ 65,00. Placês: (9) Cr$ 14,00, (1) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 52,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.146.630,00.

JAMBOREE — F.A., 4 anos — Paraná — por Fair Trader e Nereida. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Paraná Limitada.

—o—

SETIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 11.000,00.

BETTING

			VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º	Onisco, J. Medeiros	52	10.976	118,00 —	11	2.225	395,00
2.º	Hermano, J. Ramos	58	10.869	120,00 —	12	8.339	106,00
3.º	Orloff, M. Silva	60	59.743	22,00 —	13	26.897	33,00
4.º	Quimbar, E. Castillo ...	60	20.112	65,00 —	14	6.549	134,00
5.º	Quibori, D. Moreno	60	24.421	53,00 —	22	2.235	394,00
6.º	Pistolero, R. Freitas F.º	56	15.310	85,00 —	23	21.158	42,00
7.º	Salu, C. Morgado	54	4.979	261,00 —	24	5.910	170,00
8.º	Fellow, U. Cunha	54	4.421	294,00 —	33	19.882	44,00
9.º	Panurgo, C. Dias	51	7.854	166,00 —	34	17.734	51,00
10.º	Genazzano, J. Carlindo..	54	2.132	609,00 —	44	829	1.061,00
11.º	Kim, A. G. Silva	58	2.601	499,00			

Não correram: uartzo, Ioiô e Itaberaba.

DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 75"3/5. Vencedor (5): Cr$ 118,00. Dupla (22): Cr$ 394,00. Placês: (5) Cr$ 24,00, (4) Cr$ 26,00 e (7) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.207.770,00.

ONISCO — M.C., 6 anos — São Paulo — por Eboo e Linda Luz. Proprietário: Mateo Locatelli. Treinador: João Piotto. Criador: José Paulino Nogueira.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.071.350,00
CONCURSOS	Cr$ 586.610,00
TOTAL	Cr$ 19.657.990,00

FREIOS & BRIDOES

MUITOS observadores ainda estão meditando sôbre o final do "Grande Critérium", disputado, domingo último, na Gávea, e que consignou o triunfo de VERBO, exatamente o potro que era apontado anteriormente como o líder de sua geração e que não pôde, depois de cumprir vistosa atuação, arcar com a responsabilidade de craque da sua turma, porque perdeu feio nas seguintes apresentações, quando tudo fazia crer que o filho de Cadir firmasse sua hegemonia.

O O O

MAS, o representante da jaqueta estrelada, malgrado aos contratempos que sofreu na primeira parte do percurso, ratificou o juízo dos técnicos e proporcionou grande satisfação aos seus próprios responsáveis. Foi KRAUS, como esperávamos, grande adversário e sòmente nos últimos metros do percurso cedeu ao "rush" de VERBO, depois de ter aceitado luta desde a entrada da reta. Pareceu-nos que seu pilôto o dirigiu com muita confiança, pois, na grande curva, quando RAPALLO já estava liquidado, a impressão é de que iríamos ter um final cheio de emoções, como realmente aconteceu, quando KRAUS conseguiu desvencilhar-se de TASMANIA e não resistiu ao "rush" de VERBO.

O O O

J. MARCHANT dirigiu VERBO com muita calma. O pilôto chileno em certas oportunidades, deixa muito a desejar pela sua displicência mas, só quando não possue parelheiro com possibilidades reais, originando-se. daí dúvidas que os próprios observadores localizados nas arquibancadas não escondem e fazem alarde entre os demais assistentes, de que algo existe no seu modo de dirigir e apontam, mesmo, situações críticas para o jóquei andino e para seus colegas de profissão que, muitas vêzes, são pilhados na mesma prática de dirigir animais sem qualquer interêsse na disputa. Nesse particular, perdoem-nos a franqueza, seus colegas platinos levam a melhor. Os quatro ou cinco parelheiros que vão disputar um páreo, procuram desde logo, levados por êles, as melhores colocações e nenhum outro aparece no final para atrapalhar.

O O O

A SEQUÊNCIA de delitos de raia está requerendo uma providência mais incisiva da Comissão de Corridas que, ultimamente, vem se mostrando menos rigorosa para as infrações correspondentes aos artigos ns. 169 e 170 do Código de Corridas. Abrandando as penalidades que devem ser proporcionadas em dôbro, na reincidência, e, não em multas pecuniárias, o órgão técnico incentiva o profissional a cometer um deslise, certo de que já não sofrerá uma penalidade de dois ou três meses de afastamento e, sim, uma multa que poderá ser paga pelo comitente beneficiado com uma boa oportunidade.

O O O

O RIGOR com que a Comissão de Corridas vinha norteando suas decisões não pode ser modificado pela grita dos interessados, nem por seus amigos, sempre solícitos para explicações. Os fatos do último páreo de domingo estão aí. Não é possível que os jóqueis se desmandem, com agressões mútuas e quedas quase fatais, porque no calor das disputas se esquecem de obedecer o Código de Corridas e o respeito que devem ao público que comparece à Gávea.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — As 13h40m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00. — Prêmio «Fôrça Aérea Brasileira».

		N.	Ks.
1—1	Crown Prince, F. Irigoyen	2	55
2	Damoiseau, não correrá.	9	55
2—3	My Own, E. Castillo .	6	55
4	Janjak, O Ullôa . . .	7	55
3—5	Galhofeiro, J. Portilho.	5	55
6	Entrerriano, V. Andrade	4	55
4—7	Ichabô, G. Neves......	8	55
8	Ensueno, J. Marchant.	3	55
"	Chaço, M. Silva . . .	1	55

2º PAREO — As 14h10m — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00. — Prêmio «Aero-Clube do Brasil».

		N.	Ks.
1—1	Escaler, G. Almeida .	4	52
2—2	Rossi, L. Diaz	5	60
3	Pekim, P. Fernandes .	2	52
3—4	Quintilius, O. Ullôa . .	3	52
5	High Master, A. Santos	7	52
4—6	Borghese, F. Irigoyen .	1	54
7	Pactolo, M. Silva . . .	6	52

3º PAREO — As 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00. — Prêmio «Primeiro Grupo de Caça».

		N.	Ks.
1—1	Lucy, H. Vasconcelos .	2	54
2	Sheba, A. Santos . . .	1	54
2—3	Marítima, G. Almeida.	11	54
4	Evidência, C. Dias . .	4	54
5	Têlus, C. Paranhos . .	6	50
3—6	Irony, J. Carlindo . .	10	54
7	Ibaybal, H. Lima . . .	9	54
8	Maionese, O. Serra . .	3	54
4—9	Ingarana, M. Silva . .	8	54
10	Key of Spain, I. Sousa	5	50
11	Gaiata, J. Portilho . . .	7	54

4º PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Santos Dumont».

		N.	Ks.
1—1	Colle, J. Tinoco . . .	4	55
2	Vesper, J. Portilho . .	7	55
2—3	Mister Bagé, A. Reis..	1	51
4	Pregonero, M. Henrique	8	55
3—5	Nando, M. Silva . . .	2	55
6	Darius, A. G. Silva . .	3	55
4—7	Sauterne, L. Diaz . .	6	55
8	Cântico, U. Cunha . .	5	55

5º PAREO — As 15h40m — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Salgado Filho».

		N.	Ks.
1—1	Royal Game, L. Rigoni	9	59
2	Ile de France, M. Henrique	6	54
2—3	Ubi, J. Marchant . . .	7	56
4	Foliento, E. Castillo .	5	54
3—5	Rocket, O. Ullôa . . .	4	60
6	Leocádia, M. Silva . .	8	54
4—7	Ibanez, R. Filho . . .	1	54
8	Rugendas, F. Irigoyen.	3	56
»	Estuardo, U. Cunha . .	2	54

6º PAREO — As 16h10m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00. — Prêmio «Escola de Aeronáutica».

BETTING		N.	Ks.
1—1	Baleno, A. G. Silva .	5	52
2	Ichang, L. Lins . . .	6	56
3	Truque, M. Chirino . .	12	52
2—4	T. The Second, M. Silva	4	56
5	Guarinto, J. Carlindo .	8	56
6	Sunlike, A. Santos . .	11	52
3—7	Xurupito, E. Castillo .	2	56
8	Adverso, O. Moura .	3	52
9	Issongo, P. Tavares . .	9	56
4-10	Temor, L. Diaz	7	56
11	Bomarchueco, J. G. Martins	1	56
12	Alysmo, P. Fernandes.	10	52

7º PAREO — As 16h40m — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00. — Prêmio «Correio Aéreo Brasileiro»

BETTING		N.	Ks.
1—1	Capurro, L. Rigoni . .	2	55
2	Tripoli, O. Ullôa . . .	5	52
2—3	Desert Prince, L. Diaz.	7	55
4	Sólio, H. Lima	6	55
3—5	Erbio, A. Portilho . .	1	60
6	Luarzinho, M. Silva . .	8	58
7	Mon Ami, W. Marinho	10	52
4—8	Tesôro, C. Paranhos . .	3	52
9	Kibar, R. Freitas Filho	4	54
»	Bambina, A. Santos .	9	52

8º PAREO — As 17h10m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Aviação Civil Brasileira».

BETTING		N.	Ks.
1—1	Rio Negro, O. Ullôa .	6	60
2	Malcriado, O. Fernandes	3	58
3	Dimanche, C. Dias . .	11	52
2—4	Desplante, M. Henrique	9	60
5	Tio Luiz, G. Almeida .	1	56
6	Locatário, E. Castillo .	5	54
3—7	Blast, F. Irigoyen . .	7	60
8	Jaguaribe, M. Silva . .	13	60
9	Abreu, não correrá . .	10	52
4-10	Scipião, L. Rigoni . .	8	60
11	Renoir, J. Portilho . .	4	55
12	Tino, A. Portilho . . .	12	60
»	Tento, J. Marchant . .	2	56

O Filme do Último Páreo de Domingo

A Comissão de Corridas mandará passar, hoje, sexta-feira, às 16 horas e 30 minutos, na sua sala, à rua Senador Dantas, 14, nono andar, para os interessados — profissionais, proprietários e jornalistas — o filme do último páreo de domingo próximo passado em que foi acidentado o aprendiz F. G. Silva.

ESTA QUIETUDE AINDA VAI DAR MUITA ONDA!

O PETELÉCO

A BOMBA DO DIA

E' o SABUGUEIRO, que retorna bem preparado em turma «maria-mole»! É bom não duvidar...

Êste Que Vai na Maciota

E' o ORLOFF, que vem sendo preparado com todo o carinho! Seus trabalhos têm animado tremendamente os «corujas».

A Fria da Nova Zelândia

E' a MARY KAR que está mais aguerrida e se encontra sòlidamente amparada pelo retrospecto.

A Quente de Nova Iguaçu

E' o MANDENITO, cujo retrospecto é um retrospecto é um autênautêntico e rotundo zero à esquerda! Só de satélite artificial...

PARA OS DESESPERADOS

HALLAÔ
BAL MASQUÉ
CORDEONA
FIGHTER
PEDRITA
GUACHUBA'
PISTOLERO

LEVADA NO DEDO!

QUIETUDE está sendo «levada no dedo» pelos seus responsáveis! Dizem que esta turma não lhe cheira nem as patas...

OS PLACÊS DO BARNABÉ

TUNUYAN
VESTA
SABUGUEIRO
MARY KAR
ORLOFF

Entre com o pé direito no prado, acumulando:

TUNUYAN, VALSA e VESTA.

Se não der, o azar vai ser do Balano...

Para quem gosta de duplas, recomendamos:

a 14 do 1º páreo
a 14 do 3º páreo
a 12 do 6º páreo

Para quem aprecia uma dobradinha bem salgada:

a 44 do 4º páreo

Se chegar tarde ao prado, acumule:

QUIETUDE, SABUGUEIRO e MARY KAR.

Se não der, ponha a culpa nos Gualters da vida...

Especial Para o Paulinho Aviador

Vesta
Quietude
Orloff

PROGRAMA PARA SÁBADO

1º PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Lepanto, U. Cunha . .	10	58
2	Rei do Nordeste, J. Medeiros	2	58
2—3	Equivoco, M. Silva . .	3	58
4	Bodocô, F. Viana . . .	1	58
3—5	Calabrês, J. Portilho .	7	58
6	Lamento, J. Silva . . .	6	58
7	Buoyant, não correrá..	4	58
4—8	Ramalhete, M. Teixeira	5	58
9	Pilgrim, J. Tinoco . .	9	58
10	Ichang, A. G. Silva .	8	54

2º PAREO — As 14h10m — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. — (Pista de grama).

		N.	Ks.
1—1	Thessália, F. Irigoyen .	6	57
2—2	Shakuntala, J. Portilho.	2	55
3—3	My Eve, D. Moreira .	5	55
4	Corupá, M. Silva . . .	4	55
4—5	Veneta, J. Marchant ..	3	55
»	Vac, U. Cunha	1	55

3º PAREO — As 14h40m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Ultimatum, J. Marchant	2	56
2	Alano, D. Moreira . .	9	56
2—3	Parnahyba, M. Silva .	3	55
4	Sudanês, J. Tinoco . .	7	55
3—5	Sahara, O. Ullôa . . .	6	56
6	Raro, P. Labre	1	56
4—7	Zabeu, J. Bafica . . .	4	55
8	Mime, J. Portilho . . .	8	56
»	Anfortas, H. Vasconcelos	5	56

4º PAREO — As 15h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Tristão, E. Castillo ...	2	56
2	British Emperor, J. Portilho	7	56
2—3	Ubatin, J. Marchant .	3	56
4	Enfin Violon, M. Silva	8	56
3—5	Banjo, R. Martins.....	6	56
6	Circo, A. G. Silva . .	4	56
7	Juciry, A. Santos......	5	56
4—8	Centenaire, I. Pinheiro	10	56
9	Fogareiro, C. Dias . .	9	56
10	Pinta Lorde, não correrá	1	56

5º PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Nyasa, M. Silva . . .	2	55
2	Doinla, U. Cunha . .	7	55
2—3	Silver Bell, F. Irigoyen	3	55
4	Diadem, M. Henrique..	10	55
3—5	Caraguatá, J. Portilho.	5	55
6	Sorella, R. Filho . . .	6	55
7	Apry, J. Tinoco . . .	9	51
4—8	Tapera, O. Ullôa . . .	1	55
9	Guaba, D. Moreno . .	4	55
10	Ouquia, A. G. Silva .	8	55

6º PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING		N.	Ks.
1—1	Ibirapuitan, M. Silva .	2	55
2	Penstock, L. Lins . . .	4	55
2—3	Crecy, U. Cunha . . .	11	55
	celos	7	55
4	Gunâ, J. Graça	8	55
5	Bang, J. Portilho . . .	10	55
3—6	Jabok, não correrá . .	1	55
7	Garganta, não correrá..	7	55
8	Sarandi, M. Henrique .	9	55
4—9	Emok, J. G. Martins .	5	55
10	Commendatore, J. Medeiros	6	55
11	Velite, A. Marçal . . .	3	55

7º PAREO — As 16h40m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. — (Prova Especial).

BETTING		N.	Ks.
1—1	Elú, M. Silva	4	55
»	Duque, J. Tinoco . . .	9	53
2	Samurai, E. Castillo .	2	58
2—3	Swami, O. Ullôa . . .	6	59
4	Zé, J. Silva	12	57
5	Gardone, J. Ramos . .	8	53
3—6	Bon Soir, J. Portilho .	7	57
7	Tirafogo, F. Irigoyen..	1	61
8	Umbuzeiro, L. Lins . .	3	52
4—9	La Ballerina, H. Vasconcelos	11	51
10	Infrene, U. Cunha . .	5	53
»	Gil Blás, R. Filho . .	10	60

8º PAREO — As 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING		N.	Ks.
1—1	Nook, L. Diaz	6	55
2	Garibaldi, M. Silva . .	11	55
3	Encouraçado, A. Cardoso	2	55
2—4	Teiró, O. Ullôa	3	55
5	King Lilac, J. Portilho	10	57
6	Carijós, M. Henrique .	8	57
3—7	Lamiré, A. Marçal . .	1	55
8	Coligny, R. Filho . . .	12	55
9	Ciume, R. Martins . .	5	55
4-10	Dangeur, A. G. Silva .	9	55
11	Verbete, U. Cunha . .	4	55
12	Prosperson, H. Vascon-		

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos e «bettings» da corrida de ontem no hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — Não houve acertador, ficando acumulada para a próxima 5ª feira a importância de Cr$ 118.749,00.

«Betting» simples — 11 acertadores, cabendo a cada um, Cr$ 3.189,00.

«Betting» duplo — 4 acertadores, cabendo a cada um, Cr$ 52.059,00.

«Forfaits» Conhecidos

Para as corridas de sábado e domingo próximos, na Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

CORRIDA DE SÁBADO
PRIMEIRO PAREO:
1 — BUOYANT (n. 7).
QUARTO PAREO:
2 — PINTA LORDE (número 10)
SEXTO PAREO:
3 — JABOK (n. 6).
4 — GARGANTA (n. 7).
CORRIDA DE DOMINGO
PRIMEIRO PAREO:
1 — DAMOISEAU (n. 2).
OITAVO PAREO:
2 — ABREU (n. 9).

VARIAS DO TURFE

- Encontra-se na Gavea o tratador Tancredo Coelho, que trouxe alguns potros do Haras Mondesir.
- Pista de areia leve para amanhã. Está ótima.
- Tôda corrida de domingo, na Gávea, será em homenagem a Aeronáutica.
- O «Grande Prêmio Bento Gonçalves», dêste ano, será disputado em 10 de novembro em Pôrto Alegre.
- Serão hoje encerradas as inscrições para a corrida de quinta-feira, 24 do corrente.
- Domingo último Quadupio venceu o «Grande Prêmio Comparação», dirigido pelo jóquei A. Ricardo.
- Hoyden sofreu contratempos durante a disputa do quinto páreo.
- Mais um número do nosso «Suplemento de Turfe» teremos, amanhã. Leitura obrigatória dos turfistas.
- Na corrida de amanhã há interêsse em tôrno do «betting-duplo».
- Em Cidade Jardim, será disputado, domingo, o clássico «F. V. Paula Machado», em 1.800 metros e 150.000 cruzeiros de dotação.
- As dotações clássicas em Cidade Jardim, em 1958, serão de 250.000 cruzeiros.
- M. Silva está de lotação completa na corrida de domingo. Dirigirá Chaço, Pactolo, Ingarana, Nando, Leocádia, Typhoon the Second, Luarzinho e Jaguaribe.
- L. Rigoni foi convidado para dirigir John Araby no «Bento Gonçalves».

TRABALHOS & APRONTOS

Enfin Violon voltou a deixar boa impressão — Agradou a partida de Crecy — Dangeur, em grande forma

Algumas boas marcas foram anotadas nos aprontos de ontem. E necessário no entanto, salientar que as raias se encontram em ótimas condições proporcionando, assim, expressivos registrados. Lepanto, passou 600 metros em 37" 3/5, correndo fàcilmente; Pilgrim algo apurado, mas com disposição, registrou 36" 2/5; Thessália, a puro galope e com o Irigoyen quieto em seu dôrso, 38" na reta; Shakuntala, bem cêdo ainda, quando o prado estava abrindo, passou os 800 em 48" 1/5 com notável disposição; My Eve, correndo firme, e com o Dario Moreira sossegado, 36" 2/5 na reta; Corupá, 45" 3/5 com reservas e Veneta, algo apurada nos metros finais, 37" 3/5.

O O O

Muito boa partida produziu o castanho Ultimatum Marcou 50" 2/5 para os 800 metros correndo à vontade; Parnahyba, pelo centro da pista e contido pelo M. Silva, 37" na reta; Sahara, lá na diagonal, para despistar os observadores, 36" nos 600 ganhando de Sixpence; Raro, sem obrigar, 23" nos 360 metros e Zabeu, discretamente, 44" os 700 metros.

O O O

Enfin Violon voltou a deixar boa impressão. Marcou 46" para os 700 metros, mas quase colado à cêrca externa e pràticamente num galope de saúde; Tristão, derrotando Mojica, assinalou 36" 1/5 nos 600, revelando ter melhorado algo; Ubatin, visivelmente apurado e perdendo para Tento, 36" 3/5 os 600; Juciry, discretamente, 37" 1/5 e Centenaire, regularmente, 23" nos 360 metros.

O O O

Silver Bell, tem revelado que é francamente da pista de grama. Segunda-feira tinha deixado boa impressão ao trabalhar 1.400 metros no tapete, mas ontem não convenceu ao passar, na areia, 600 metros em 35"; Nyasa fàcilmente, registrou 45" 2/5 para os 700; Diadem, muito tocada e perdendo para Don Carlos, 45" 3/5 nos 700; Caraguatá, fàcilmente e impressionando bem, 43" 1/5 nos 700; Sorella, algo apurada, 36" 2/5 nos 600; Apry, de seta errada, mas com disposição, 35" 3/5 os 600; Guaba, revelando ser apenas ligeira, 43" nos 700 e Ouquia, discretamente, 23" nos 360.

O O O

Das poucas partidas anotadas para o sexto páreo, destacou-se a de Crecy. Correndo bastante anotou 22" nos 360 metros; Ibirapuitã, num carreirão, marcou 43" nos 600 metros; Sarandi, também sem preocupação de tempo, registrou 40" ao longo da reta e Comendatore, algo apurado, mas com disposição, 43" 2/5 nos 700 metros.

O O O

Boas partidas foram anotadas para a «Prova Especial». Duque, por exemplo, assinalou 44" 2/5 para os 700, pelo centro da pista, e visivelmente contido pelo Tinoco; Samurai, correndo muito, registrou 42" na mesma distância; Swami, 36" a reta, mas arrematou um pouco cansado; Zé, 22" nos 360 metros fàcilmente; Gardone, num galope de saúde, 55" nos 800; Tirafogo, com poucas reservas, 49" nos 800; Umbuzeiro, visivelmente tocado pelo L. Lins, 43" nos 700; La Ballerina, fàcilmente, 45" 2/5 nos 700 e Infrene, num carreirão, 37" a reta.

O O O

Reaparece tinindo o castanho Teiró. Marcou 35" e 2/3 para os 600 metros, correndo muito; Nook, com sobras, marcou 43" nos 700; Carijós, suavemente e sem preocupação de tempo, 40" a reta; Lamiré, sem convencer, 23" nos 360; Coligny, correndo muito, 35" 3/5 com 21" 3/5 para os últimos 360; Dangeur, fàcilmente e surpreendendo a todos, 43" nos 700, prometendo grande atuação e Verbete, firme, 38" 1/5 a reta.

Betting-Duplo e Concurso Acumulados

Cr$ 458.679,00 e Cr$ 566.449,00

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, dia 19, o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 458.679,00 e para a reunião de depois de amanhã, domingo, dia 20, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 566.449,00.

Com um lauto e animado banquete realizado na Churrascaria Gaúcha, os funcionários do «REI DA VOZ», homenagearam o seu presidente eleito, sr. A. Medina e Diretores, srs. Ary A. Bastos, Gerente e Alberto Levy, Tesoureiro. Vários dos presentes se fizeram ouvir, todos êles se congratulando com a nova diretoria de uma casa que, embora não tenha aquela tradição que os anos trazem, é detentora da preferência, do respeito pelos seus métodos de trabalho, da confiança e amizade do grande público do Distrito Federal, o que faz do REI DA VOZ uma tradição do alto comércio do país. Na foto, um flagrante da justa e festiva homenagem, à qual se associaram, também, inúmeros representantes da Indústria, do Comércio, da imprensa escrita e falada, além de amigos e clientes de A. Medina.

AS NECESSIDADES NUTRITIVAS SÃO IMPERIOSAS

A criança bem alimentada não é aquela que apenas «come muito», mas a que tem uma alimentação bem dosada, com carnes, fígado, peixe, leite, ôvo, queijo, frutas e cereais, grandes fontes de elementos protetores do organismo humano. Só um regime alimentar assim orientado pode fornecer o material proteinico, vitamínico e mineral de que o organismo infantil precisa para se desenvolver normalmente.

Atraso ou a parada de crescimento, os defeitos corporais, a palidez, apatia, desânimo, edemas e tantas outras doenças carenciais podem ser evitadas com a simples inclusão de, pelo menos, um daqueles alimentos em cada uma das refeições.

As necessidades nutritivas da criança são imperiosas. Em sua alimentação devem entrar sempre os materiais nutritivos indispensáveis à construção dos tecidos e reparação dos desgastes tissulares.

(Da Divisão Técnica do SAPS)

Festejos populares do Natal de 1957

Como acontece todos os anos, o Grupo de Colaboradores do Turismo e o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro vão promover êste ano os festejos natalinos, contando para isso, com o apoio do comércio, da imprensa, do rádio e da televisão.

O programa a ser realizado compreende a monumental chegada de Papai Noel, que descerá na praça do Congresso, em helicóptero, formando-se depois maravilhoso desfile que irá daquele local até a praça Mauá, puxado pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e apresentando numerosas atrações.

Para debater o programa ainda em esbôço, comerciantes e representantes da imprensa, rádio, televisão e agências de propaganda se reunirão na sede do Sindicato dos Lojistas, na rua da Quitanda, 3 — 1º andar, quinta-feira, às 15 horas

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 19 DE OUTUBRO DE 1957 — AS 6H30M: — Geraldo Maximeano Ferreira, Temnizio Lessa Carvalho, João de Matos, Valdemiro Rodrigues, Matias, Darci Ferreira, Inocêncio Alexandrino Filho, Milton Dias Carneiro, Antônio Luis da Silva, Guilherme José da Silva, José Francisco Costa, João Machado Jardim, Francisco de Paulo Batista Oliveira, Amauri da Silva, José Carlos de Castro Rios, Antônio Roquejo Dieguez, Geraldo José Lopes, Manuel Vieira de Faria, Carlinda Neves Ferreira, Sima Gorman, Gilbert Júlio Fabalet, Rapolas Palubinskas, Osmar Passos, Antônio da Silva Reis, Edison do Carmo Correia, Cleomar Velho de Carvalho, Pedro Flausino Rosa, Antônio Martins, Moisés Flor Cavalcante, Edison Alves Cavalcante, José Maria Lopes Filho, Valdebino Anastácio da Rocha, Severino Leôncio da Silva, Rui Martins Nogueira, Expedito Honório Girão, José Félix da Silva, Eli Vieira Maciel, Moacir Ferreira de Melo, Ezio Marcotullio, Milton dos Santos, Davi Tomé Sousa.

AS 7H45M: — Anibal Ferreira Monteiro, José Sebastião de Freitas, José Marcolino Vieira, Manuel de Castro, Amaro Carlos Fernandes, Jo... José Ar...do Tavares Leite, Ju..., José Angelo Tavares Leite, Jurandir Oliveira Carvalho, Djalma Francisco Lisboa, Onrelio da Silva, Luis Pereira de Matos, Miguel dos Santos Adão, José Martins Peçanha Filho, José Elias de Carvalho, Nélson Bernardo Cota, Antônio Laco Lazal, Durcilio Alves de Lima, Alberto Lourenço, Manuel Joaquim Reis, Amauri Frizora, Marilia Fulgêncio Palhares, Maria Luis da Cunha Pinto, Jurandir Pinheiro Sousa, Guilherme Brazão Cabral, José Mecsius, Abilio Augusto Bastião, Vagnol de Oliveira Santos, Francisco Paulo, João Ferreira de Lima, Antônio Carvalho Araújo, Enedir Machado Poubel, Antônio Pinho de Oliveira Santos, Antônio Antunes da Cunha, Alceu Ferreira Guiamrães, Mário Pinto Mestre, Sérgio Mamede Leite, Odilon Martins de Camargo, Aguinaldo Dionisio Sobrinho, Edvan Pereira Prata.

AS 9 HORAS: — Carlos Eduardo de Ipanema Moreira, Wancerli Rodrigues Alves, Jurandir Barbosa, Fernando de ArSHTRARA..-AHN— Sildenir Guimarães Medeiros, Raul Fernando de Araújo Leite, Valdemar Aubek, Maynar Seixas, Ivan Batista dos Santos, Aliomar Mota, Rômulo de Almeida, Francisco Eugênio de Lisboa, Gilson de Oliveira Miguels, Japi Pereira de Sousa, Wylton Silva, Dietrich Erdmann Gollers, João Carlos Berto, Siegfried Milko, Antônio Carlos, Francisco Antônio Valente, Simonides Pereira de Andrade, Humberto Bezerra do Nascimento, João Francisco dos Santos, Hamilton Santos, Salvador de Azevedo, Joel da Cruz, Antônio Gomes Pereira, Ernani Teixeira Hausen, Valdemiro Nunes, Antônio Araújo de Matos, João Araújo de Carvalho, José Francisco de Andrade, Antônio Maria Borges, José de Sousa Martins, Domingos de Oliveira, Jair Peradade, Joel Alves Monteiro Filho, Mirabeau Aguiar Macedo, Neri Batista Jones, Valentil Carbalo Casalderroy.

—o—

— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Atividades Dos Clubes da FMF

FLAMENGO — Os rubro-negros treinaram individualmentee ontem. Haverá esta manhã leve ensaio, no encerramento dos preparativos para o jôgo com o Bonsucesso. Jadir e Jordan continuam sob os cuidadosc médicos. Milton e Aílton estão de sobreaviso. Levi, deverá estrear no jôgo de aspirantes., e Dequinha reaparecerá.

AMÉRICA — Individual ontem; exercício coletivo hoje. Romeiro será efetivado na posição de médio. Édson, contundido, não tem sua escalação assegurada.

SÃO CRISTÓVÃO — Ontem individual e hoje, treino de conjunto. Não haverá nenhuma alteração na equipe para o jôgo com o América.

PORTUGUÊSA — Individual ontem, no campo do Abrigo Cristo Redentor; conjunto esta tarde, no estádio de Cosmos. Os «lusos» enfrentarão o Vasco com a mesma equipe do empate com o Canto do Rio.

OLARIA — Exercício individual ontem para os olarienses. Esta manhã ensaio de conjúnto na rua Bariri.

MADUREIRA — Houve coletivo ontem, durante noventa minutos. Marcador de zero a zero. Os efetivos treinaram com Félix, Bitum e Salvador; Apel, Décio e Nilo; Nair, Nelsinho, Bira Frazão e Wellis. Os suplentes com Ari, Jocelino e Horácio; Marcelo, Zezinho e Sousa; Laércio, Tião, Maurício, Édson e Ronaldo. Hoje pela manhã ensaio individual.

VASCO DA GAMA — Com Rubens na meia esquerda os vascaínos treinaram coletivamente, durante 90 minutos. 2 a 0 para os titulares com tentos de Livinho. Efetivos Hélio, Paulinho e Viana; Laérte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, (Iêdo), Vavá (Almir), Rubens e Liérte. Suplentes — Carlos Alberto, Rui e Cléver; Gomes, Antoninho e Ortunho; Ramos, Valdemar, Moreira; Henrique e Rômulo. Pinga foi poupado; mas jogará.

BANGU — Treino coletivo ontem, para o jôgo com o Botafogo. Resultado: 1 a 1, após 90 minutos de ensaio. Tentos de Luís Carlos, para os titulares, e Otávio, para suplentes. Zizinho treinou entre os suplentes e talvez reapareça contra o alvi-negro. Titulares — Ubirajara, Darci e Faria; Haroldo (Alcides), Zózimo e Joel; Alcides (Calazans), Luís Carlos (Mário), Ubaldo, Décio e Calazans (Luis Carlos). Suplentes — Nadinho, Paquetá e Edelfo; Ferreira, Adésio (Haroldo) e Miltinho; Tião (Otávio), Zizinho (David), Hilton, Mário (Wilson) e Nívio (Roberto); Nilton e Ernani não treinaram, mas deverão atuar contra o Botafogo.

BONSUCESSO — Houve treino coletivo para o jôgo com o Flamengo. Resultado: 4 a 1 para os titulares; tentos de Nonô Geraldo, Jair e Délson. Para os suplentes marcou Ramiro. Titulares — Rubens, Bibi e David; Gilberto, Valdemar e Santoro; Jair, Geraldo, Nonô, Délson e Nilo. Suplentes — Barbosa, Julinho e Gonçalo; Brandãozinho, Eli, e Nico; Jair II, Nicola; Ramiro; Ademar e Bira. Individual hoje.

Treinou o Fluminense Sem Sua ...

(Conclusão da 8ª página)

Suplentes — Castilho (Jairo); Marinho e Beto; Jovelino, Antoninho e Italo; Paulinho, Breno (Araçagipe), Alecir, Romeu e Osvaldo.

Haverá individual hoje, encerrando os preparativos para o jôgo com o Madureira amanhã, no Maracanã.

ESTADOS UNIDOS X HUNGRIA...

(Conclusão da 8ª página)

ESTADOS UNDOS: Alice Barron (4), Joan Grawford (5), Dóris Scoggins (6), Nera White (7), Katherine Washington (8), Edith Keaton (9), Lucille Davidson (10), Peggy Tate (11), Alberta Cox (12), Rita Alexander (14), Norma Rowland (15), Bárbara Sipe (41).

HUNGRIA: Kaló Maria (3), Bokor Gyorgyné (4), Schreider Eva (5), Kovacs Katalin (6), Parti Janosne (7), Koren Csabáné (8), Kaló Ilona (9), Mátay Dezsoné (10), Kocsor Maria (11), Szabó Jenoné (12), Jalsoviczy Anna (13) e Gylmes Edit (14).

TURNO DE CONSOLAÇÃO

O Turno de Consolação será iniciado na noite de hoje com a realização de dois encontros e que estão assim programados: Cuba x México (20 horas) e Austrália x Argentina (21h30m). As autoridades para êste confronto que deveriam ser conhecidas ontem, não sabemos ao certo porque motivo, a Comissão Técnica não forneceu a relação dos juizes, nem mesmo para o boletim oficial e o da imprensa fornecido diàriamente pela CBB.

Em Montevidéu o Botafogo

O empresário José da Gama seguirá hoje para Lima, rumo a Santiago e Montevidéu. Vai tratar da temporada do Dinamo, de Moscou, pela América do Sul. Leva êsse empresário autorização do Botafogo para a contratação de vários jogos dos alvi-negros na capital uruguaia, depois do campeonato.

Será Iniciado Sábado o Continental de Tênis

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Sete países sul-americanos estarão representados por seus melhores tenistas nos torneios pelas Copas Mitre, Arana e Patino, que serão iniciadas aqui sábado próximo nas quadras do "Lawn Tennis Club".

As três copas correspondem, respectivamente, a certames por equipes de jogadores masculinos, femininos e juvenis. Tomarão parte numa categoria ou em todas, representantes do Chile, Brasil, Paraguai, Peru, Equador, Uruguai e Argentina. As taças serão disputadas como na Copa Davis, isto é, com quatro partidas simples e uma de duplas com um ponto por triunfo em cada partida.

Campeonato Individual de Tênis de Mesa

Terá andamento na noite de hoje, a disputa do Campeonato Individual Masculino de Tênis de Mesa, primeira com a realização de mais uma etapa na qual mais nove jogos estão sendo programados, todos tendo como local a sede do Clube Municipal.

A PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS

A programação dos jogos da noite de hoje é a seguinte:
73º: Neves x Wileon; 74º: Assunção x Pereira; 75º: Humberto x Balbino; 76º: Fogaça x Wilson; 77º: Pereira x Batista; 78º: Neves x Humberto; 79º: Thex x Correia; 80º: Messias x Boscoli; 81º: Cardoso x Midosi.

IPASE

Departamento de Capital — Divisão de Administração de Bens

EDITAL

VENDA DE APARTAMENTOS EM BENFICA E JACAREPAGUÁ'

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos interessados para os Editais publicados à fls. 23.822, do "Diário Oficial", de 15 de outubro de 1957, relativos à abertura da concorrência para venda dos conjuntos residenciais de Benfica e Jacarepaguá, que se verificará na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente.

Feiras de Hoje

Há feiras, hoje, sexta-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos. Saúde — Rua Sousa e Silva.

ZONA NORTE

Bento Ribeiro — Rua Teresa Santos. Cascadura — Rua Sidônio Pais. Colégio — Rua Itaum. Cordovil — Rua Major Conrado. Engenho Novo — Rua Gregório Neves. Grajaú — Av. Júlio Furtado. Lins Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Magalhães Bastos — Rua Carinhanha. Meier — Rua Engenheiro Julião Castelo. Olaria — Rua João Rêgo. Rocha Miranda — Rua Ametistas. Tijuca — Ruas Pinto Guedes, Alzira Brandão e Visconde de Figueiredo.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Flamengo — Praça José de Alencar. Gávea — Avenida Rodrigo Otávio. Ipanema — Rua Barão de Jaguaribe.

ILHAS

Ilha do Governador — Praça Guarabu.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-940.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1957.
ULYSSES GRANT KEENER JR. — Diretor-Gerente
ADDRESSOGRAPH-MULTIGRAPH DO BRASIL S. A.

Requereria a CBD Mandado de Segurança Contra o CND

CANCELADA A REUNIÃO DA FALSA «CONFEDERAÇÃO»

NÃO obstante o sigilo mantido em tôrno do caso, a reportagem pôde apurar haver o CND negado o pedido da Federação Mineira de Futebol de Salão para uma reunião, na sede daquêle órgão federal, no próximo dia 26, que seria "a primeira reunião da Confederação Brasileira de Futebol de Salão". Essa "Confederação", conforme têmos noticiado, não tem existência legal e, menos ainda, moral. Foi "fundada" a 25 de agôsto, em Belo Horizonte, numa reunião clandestina, realizada à revelia da Confederação Brasileira de Desportos, que detém, de acôrdo com o decreto lei 3.199, e por delegação do Conselho Nacional de Desportos, a administração do Futebol de Salão no país.

Várias Federações, convidadas para uma reunião "para tratar de assuntos ligados ao Futebol de Salão, enviaram representantes à Belo Horizonte onde, mediante a assinatura de presença, foi forjada a "ata de fundação", assinada, por incrível que pareça, pelo próprio presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Geraldo Starling Soares e por um representante do Departamento de Esportes de Minas Gerais, órgão do Govêrno Estadual.

REQUERERIA MANDADO DE SEGUNRANÇA

Apurou a reportagem que, cientificada da reunião fixada para o próximo dia 26, pela Federação Mineira, a CBD fez chegar ao conhecimento do presidente do CND sua disposição de requerer, no Judiciário, Mandado de Segurança contra o referido conclave, caso se insistisse em encará-la como "a primeira reunião da Confederação Brasileira de Futebol de Salão", que não tem existencia legal — nem moral. Daí, ter voltado atrás o CND, negando a licença.

Uma outra reunião, convocada, a pedido da Federação Metropolitana, e para a qual foram convidadas tôdas as entidades filiadas à CBD em Futebol de Salão, foi marcada para o dia 25 do corrente.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PROSSEGUIRÁ DOMINGO PELA MANHÃ O CAMPEONATO GONÇALENSE DE FUTEBOL

Programados Três Jogos Expressivos

COM início previsto para às 10 horas, terá prosseguimento no domingo o certame gonçalense de futebol amador quando serão realizados os seguintes jogos: Nacional x Estrêla Dalva, Metalúrgico x Tamoio e Trindade x Forte.

QUARTA PARTIDA

As representações de São Pedro e Rio Bonito estarão em ação novamente na tarde de domingo, numa partida decisiva da fase eliminatória do atual Campeonato Estadual de Futebol Amador. O jôgo em tela deverá ser bastante atraente, pois só terminará com a eliminação de um daqueles selecionados.

PRIMEIRA PARTE

Será disputada amanhã à tarde no estádio Caio Martins, a primeira parte do certame niteroiense de atletismo para a classe de Júnior.

REUNIÃO SEMANAL

Estando em pauta cêrca de vinte e sete processos teremos hoje à noite, mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos.

Em face das lamentáveis ocorrências registradas recentemente em Campos, Niterói, Friburgo, S. Gonçalo e em Saquarema, onde vários árbitros foram agredidos em jogos regionais, com justa razão aquêles apitadores do quadro da AFD estão temerosos em dirigir certos prélios naquelas cidades fluminenses.

TRÊS LÍDERES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 17 — (Sport Press) — Com os resultados desta semana pelo campeonato paulista, permanecem Corintians, Santos e Portuguêsa de Desportos na liderança sem ponto perdido, enquanto o São Paulo isolou-se no segundo lugar, com apenas um. Eis a classificação: 1º — Corintians, Santos e Portuguêsa de Desportos, 0; 2º — São Paulo, 1; 3º Palmeiras, 2; 4º — Botafogo, 3; 5º — Ponte Preta, XV de Piracicaba, Portuguêsa Santista e Jabaquara, 4.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE SALÃO

JOGOS MARCADOS PARA ESTA NOITE

Prosseguirá esta noite a disputa do campeonato Carioca de Futebol de Salão (segunda categoria) como realização da segunda etapa do returno. Dos seis encontros previstos, sòmente o que reunirá as equipes do Madureira T. C. e Bancários de Cavalcante e que teve suas efetuações adiadas para o dia 22 do corrente, cumprindo-se os demais na noite de hoje.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos desta noite, foram designadas as autoridades abaixo: Flamengo x A. A. Estrela (quadra da Gávea) juiz: Américo B. Costa; Vitória x Vasco da Gama: (Quadra do Vitória) juiz: Arnaldo Carólo, São Cristóvão x A. A. Tijuca: (quadra de Figueira de Melo) juiz: Abilio M. Neto; Surui x Braz de Pina: (quadra do Surui) juiz: Volnei Moreira; Andaraí x Vaxwell: (quadra do Andaraí) juiz: Ênio Mazzoni.

CONVITEDE GOIÁS AO AMÉRICA

O governador de Goiás dirigiu ao América um convite para que a sua equipe de futebol atue na cidade de Goiânia.

Seriam efetuados dois jogos no próximo mês, nos festejos de aniversário de fundação da capital de Goiás.

Certa a Antecipação Nos Aspirantes

O Flamengo deu entrada no pedido para a entecipação nos jogos de aspirantes, programados para o campo do Fluminense.

Essas partidas que reunirão Botafogo x Bangu e Flamengo x Bonsucesso deverão, assim, ser realizadas segunda-feira, à tarde, em Alvaro Chaves.

Um Milhão Por Canário

Insiste a Portuguêsa de Desportos em contratar o ponteiro americano Canário.

O gremio rubro já estipulou em um milhão de cruzeiros o preço do «passe» dêsse atacante.

A Portuguêsa de Desportos, por sua vez, está disposta a pagar essa importância, pois Flávio Costa considera-o necessário.

Para João Saldanha o Turno...

(Conclusão da 8ª página)

de um conhecedor, de fato, da matéria.

— Confesso que tenha grandes esperanças na equipe. Em Caracas, por exemplo, ainda durante o período de ambientação de alguns jogadores ao padrão do quadro, conseguimos excelentes vitórias que serviam como estímulo ao trabalho. Quando voltamos, já tínhamos a base para o campeonato, com o time formado e a certeza numa boa campanha.

João Saldanha prossegue, então, agora explicando por que a campanha de seu quadro poderia ter sido bem melhor:

— Poucos talvez acreditassem, certamente, no Botafogo. E provàvelmente levaram por conta de uma tabela aparentemente favorável a situação que nossa equipe vinha sustentando. Vieram, porém, os primeiros «clássicos» e o Botafogo afirmara sua candidatura ao título. Mas não teve sorte, como aconteceu também, reconheça-se, a outros candidatos, para manter a posição principal. Tudo aconteceu com a contusão de Didi. Não porque Didi fôsse insubstituivel. Mas pela importância das funções do jogador, prejudicadas, sem dúvidas, pelo pé machucado. E com a contusão de Didi surgiram os primeiros resultados desfavoráveis, sobretudo no jôgo contra o Fluminense, quando, a meu ver, e no entender dos que conhecem futebol, o Botafogo realizou sua melhor exibição.

ESPERANÇAS DE UM RETURNO FELIZ

Mas João Saldanha afirma que nunca se entregou ao desânimo. Prosseguiu no trabalho, então mais árduo, de recuperação do moral da equipe, esperando, portanto, um returno mais feliz.

— Não vamos afirmar que seremos campeões. Ainda mais porque nunca se sabe o que o futuro reserva. Normalmente porém, tudo correndo em ordem, até o fim, não tenho dúvidas de que o Botafogo estará entre os primeiros.

Onze Equipes . . .

(Conclusão da 8ª página)

ras): Austrália (Caio Martins — 10 horas); México (3º RI — 8 horas); Cuba (Caio Martins — 8 horas).

DA ACM AS DELEGAÇÕES

O diretor dos serviços de Termas da Associação Cristã de Moços, dr. Elias Gerbatin, colocou à disposição das delegações participantes do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, as instalações daquela modelar instituição para massagens, duchas, banhos à vapor e de sauna.

A PROGRAMAÇAO DE AMANHA

A programação do dia de amanhã pelo Turno Final do II Campeonato Mundial Feminino é a seguinte: Tchecoslováquia x Paraguai (20 horas) e Brasil x Estados Unidos (21h30m).

Regulamento . . .

(Conclusão da 8ª página)

co consecutivas.

Na parte financeira, estabelece o Regulamento a taxa fixa de 35% da renda bruta para as despezas com os jogos, isto é, taxas, impostas, bilheterias, campo, etc. Do restante serão descontadas as despezas de viagem e estada, dividindo-se o saldo em duas partes iguais.

NOVAS . . .

(Conclusão da 8ª página)

no, dr. Guilherme da Silveira Filho.

As novas instalações constam de Departamento médico completo, com enfermaria, alojamento para atletas amadores, refeitório, salão de leitura, cozinha, banheiros, pequena piscina para banhos de imersão, quatro prédios com dois apartamentos cada e cada apartamento com instalações para três atletas e mais as do médico, massagista e técnico.

Próximos Certames da FMFM

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, comunicou aos clubes filiados, que até o dia oito do corrente, às 18 horas encontram-se abertas as incrições para os seguintes campeonatos metropolitanos:

Campeonato por Equipes Masculinas; Campeonato de Duplas Masculinas; Campeonato de Duplas Femininas; Campeonato de Duplas Mistas; Torneio de Duplas Masculinas Secundárias e Torneio de Duplas Femininas Secundárias.

O sorteio das tabelas dos aludidos certames terá lugar no dia vinte e nove, às 17h30m.

Dê um Cronógrafo Longines ao Clube de Sua Preferência

SEGUNDA-FEIRA A QUINTA APURAÇÃO

Com grande votação conseguida pelo Flamengo, anteontem, o Concurso que o «Diário de Notícias» está realizando em combinação com a Longines do Brasil continua polarizando as atenções dos torcedores. A colocação atual dos clubes é a seguinte:

1º — Flamengo, 3.747; 2º — Botafogo, 1.640; 3º — São Cristóvão, 1.286; 4º — Canto do Rio, 1.279; 5º — Vasco, 1.106; 6º — América, 782; 7º — Fluminense, 721; 8º — Magnatas e Andaraí, 30; 9º Campo Grande, 21; 10º S. N. E. S. E. C., 16; 11º — Portuguêsa e Social Herpes Clube, 15; 12º — Sirio Libanês, 14; 13º — Leal Clube, 11; 14º — E. C. Baía, 4; 15º — Senador Camará, Aida F. C., Paranhos, Paris, Grajaú, Madureira, Suburbano e Rosita Sofia, um cada um.

Segunda-feira, às 15h30m, em nossa redação, teremos a quinta apuração.

Dê um cronógrafo-gigante ao clube de sua preferência
Clube ....
Votante ....

CART. PAT. N.º 274

VASCO x PORTUGUÊSA DOMINGO PELA MANHÃ

Mas Somente Hoje a Solução

NÃO foi necessária a reunião do Conselho Arbitral, convocada para ontem, a fim de resolver o impasse relativo ao local do jôgo Vasco x Portuguêsa.

Isto porque, antes da reunião, os dois clubes chegaram a um acôrdo, no sentido de realizar a partida domingo, pela manhã, no Maracanã. Firmado o entendimento, foi estabelecido o horário, com o prélio de juvenis programado para às 8h15m e o de profissionais às 10 horas.

NOVO IMPASSE

Depois de tudo acertado, novo impasse surgiu, pois a ADEM, que não havia sido consultada, comunicou à FMF, à última hora do expediente, que não dispunha de pessoal suficiente para poder atender aquela programação extra, face as diversas atividades esportivas que estão sendo realizadas no Maracanã.

Diante dêsse fato novo, novos entendimentos terão de ser efetuados hoje, visando contornar as dificuldades apresentadas. Caso não seja possível superá-las, terão os clubes que combinar novo local, o que deverá ser decidido por todo o dia de hoje.

Estados Unidos x Hungria a Grande Atração da Noite

Estrêlas do México e Peru em treinamento

A capitã da equipe da Hungria, num sensacional recolhe o rebote.

NA PRELIMINAR VEREMOS RÚSSIA x CHILE

EQUIPES E AUTORIDADES PARA HOJE

ESTADOS Unidos x Hungria será a principal atração da etapa desta noite pelo Turno Final do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Pelo que os dois quadros tiveram oportunidade de efetuar quando da realização do turno eliminatório, o confronto de logo mais se antecipa como dos mais equilibrados e sensacionais, devendo tanto norte-americanas como húngaras proporcionar um espetáculo à altura da categoria de suas equipes.

No cotejo preliminar da noite de hoje, a Rússia, forte concorrente ao título, fará sua estréia no turno final enfrentando a seleção do Chile, em confronto que desponta como franca favorita, devendo mesmo alcançar fácil vitória.

DETALHES DA RODADA

A rodada de hoje pelo Turno Final, e que será a de número dois, oferece os detalhes abaixos:

Jôgo: RUSSIA X CHILE.

Local: ginásio do Maracanã.

Horário: 20 horas.

Juizes: Renato Righetto (Brasil) e Velkey (Hungria).

Oficiais de Mêsa: Armando Coelho e José R. de Almeida.

RUSSIA: Nina Maksimelianova (3), Nina Maksimova (4), Valentina Kostikova (5), Valentina Kopylova (6), Nina Poznankaia (7), Mariona G. Tulevichutu (8), Raisa Kuznetsova (10), Tatiana Kudriavtseva (11), Nina Eremina (12), Galina Iaroshevskaia (13), e Izidra Karamisheva (14).

CHILE: Isabel Valenzuela (3), Lucila Mendez (4), Luz Silva (5), Maria Pauchard (6), Laura Pina (7), B. Carreno (8), Marta Ortiz (9), Irene Velasquez (10), Carmen Camazon (11), Maria Ester Claverie (12), Lucrécia Teran (13), Sônia Pizarro (14).

Jôgo: ESTADOS UNIDOS X HUNGRIA.

Local: ginásio do Maracanã.

Horário: 21 horas.

Juizes: Aladino Astuto (Brasil) e Alberto Pedro (Paraguai).

Oficiais de Mêsa: Fernando Espirito Santo e Raul V. Machado.

(Conclui na 7ª página)

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 18 de Outubro de 1957

ONZE EQUIPES TREINARÃO HOJE

IRÁ TAMBÉM A ACM

A COMISSÃO Técnica do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol fixou para o dia de hoje os seguintes horários e locais de treinos para as delegações participantes do magno certame, quer no Turno Final como de Consolação: TURNO FINAL — Tchecoslováquia (Flamengo — 10 horas); Estados Unidos (Carioca — 10 horas); Rússia (Surdos e Mudos — 10 horas); Paraguai (Maracanã — 15 horas); Hungria (Tijuca — 10 horas); Chile (Fluminense — 10 horas). TURNO DE CONSOLAÇÃO — Argentina (3º RI — 10 horas); Peru (Icaraí FC — 10 ho-

(Conclui na 7ª página)

Programa da Semana

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO
Rússia x Chile
Estados Unidos x Hungria
No Ginásio do Maracanã
TORNEIO DE CONSOLAÇÃO
Cuba x México
Austrália x Argentina
No Ginásio de Caio Martins

TIRO AO ALVO
CAMPEONATO BRASILEIRO
PROVA DE REVÓLVER
No «Stand» do Fluminense
TÊNIS
CAMPEONATO DA 3ª CLASSE
TÊNIS DE MESA
CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA
No Clube Municipal

AMANHÃ

FUTEBOL
Campeonatos da Cidade e de Juvenis
Madureira x Fluminense
no Maracanã, à tarde
Flamengo x Bonsucesso
No Maracanã, à noite
BASQUETEBOL
CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO
No Ginásio do Maracanã
TIRO AO ALVO
CAMPEONATO BRASILEIRO
Provas de Silhuetas e Carabinas
No «Stand» do Fluminense

DOMINGO

FUTEBOL
Campeonatos da Cidade e de Juvenis
Bangu x Botafogo
No Maracanã
Vasco x Portuguêsa
No Maracanã, pela manhã
América x São Cristóvão
Em Campos Sales
Olaria x Canto do Rio
Na rua Bariri
BASQUETEBOL
CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO
No Ginásio do Maracanã
NATAÇÃO
Concurso Infanto-Juvenil
Na piscina do Bangu
TIRO AO ALVO
CAMPEONATO BRASILEIRO
Prova de Silhuetas
No «Stand» do Fluminense
VOLIBOL
CAMPEONATO JUVENIL
Flamengo x Botafogo
A. A. Tijuca x Sírio Libanês
Vasco da Gama x Fluminense
América x Tijuca
Vila Isabel x Clube Israelita
América x Tijuca

TRIUNFARAM POR 4-1 OS EFETIVOS DO BOTAFOGO

DIDI REAPARECERÁ DOMINGO

OS alvi-negros ensaiaram em conjunto ontem à tarde, vencendo os titulares por 4-1, tentos de Paulinho (3) e Rossi, para os efetivos, e Dodô, para os suplentes.

Didi treinou individualmente e deverá reaparecer contra o Bangu.

Servilio está fora de cogitações. Ronald será seu substituto, retornando Beto à equipe principal.

Os titulares formaram com: Adalberto; Beto e Tomé; Ronald, Pampolini e Nilton; Garrincha, Rossi, Paulinho, Edson e Quarentinha. Os suplentes, com: Pereira Natero; Carlos Alberto e Ricardo; Matias, Ademar e Nilson; Neivaldo, Ari, Amoroso, Ubirajara e Dodô.

O apronto será hoje com um individual.

João Saldanha, ficou satisfeito com a campanha do Botafogo, no primeiro turno, esperando, porém, um returno, mais feliz.

Novas instalações na Concentração do Bangu

O Bangu viverá, hoje, um dia de festas com a inauguração das novas instalações de sua concentração na Vila Hípica. As solenidades, que se realizarão a partir das 14h30m, contarão com a presença de figuras representativas da administração banguense, inclusive o seu patro-

(Conclui na 7ª página)

REGULAMENTO IDÊNTICO PARA TÔDAS AS TAÇAS

PROPOSTA DA CBD À ARGENTINA, URUGUAI E PARAGUAI

FORAM remetidas pela CBD às Associações de Futebol Argentina e Uruguaia de Futebol e à Liga Paraguaia de Futebol, cópia do Regulamento da Taça "Bernardo O'Higgins", com uma proposta para a adoção do referido Regulamento na disputa das Taças Roca, Rio Branco e Osvaldo Cruz. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, ha dias, deseja a CBD padronizar o Regulamento dos torneios amistosos.

O Regulamento da disputa com os chilenos estabelece que, em caso de igualdade de pontos no final dos dois jogos, serão as duas entidades consideradas vencedoras. A taça será de posse definitiva em caso de três vitórias alternadas ou cin-

(Conclui na 7ª página)

Para João Saldanha o Turno Poderia Ter Sido Bem Melhor

PERDIDA A LIDERANÇA COM A CONTUSÃO DE DIDI

DOS treinadores melhor colocados faltava, apenas, o pronunciamento de João Saldanha, sôbre a campanha, ou balanço do Botafogo no primeiro turno. E o dirigente e responsável pela equipe alvinegra mostrava-se satisfeito, afinal de contas, como Silvio Pirilo, Fleitas Solich e Martim Francisco, apesar de todos sempre desejarem mais. — De fato, o turno poderia ter sido bem melhor. Mas a posição que conseguimos, de uma maneira ou de outra, foi, já, como a compensação para o trabalho que vimos realizando há algum tempo. Colhemos os primeiros frutos, é a verdade, e esperamos, aos quais outros deverão juntar-se, sem dúvida.

PRIMEIROS RESULTADOS

Quando Geninho deixou a direção técnica do Botafogo, João Saldanha imediatamente acumulou as funções de diretor e treinador. Para os que o não conheciam, tratava-se, talvez, de um curioso e que tão ràpidamente como assumira o comando do plantel assim também o deixaria. Mas João Saldanha nos traria, em pouco tempo, que não foram inúteis as viagens ao Exterior, como torcedor, é verdade, mas que sempre procurava aprender e desenvolver os conhecimentos que já contava desde a juventude. E os primeiros resultados obtidos, contados pelo próprio João Saldanha, afirmaram tratar-se

(Conclui na 7ª página)

Jogariam Vasco e Real Madrid em Prol Das Pioneiras Sociais

PROMOVE O CND O INTERNACIONAL

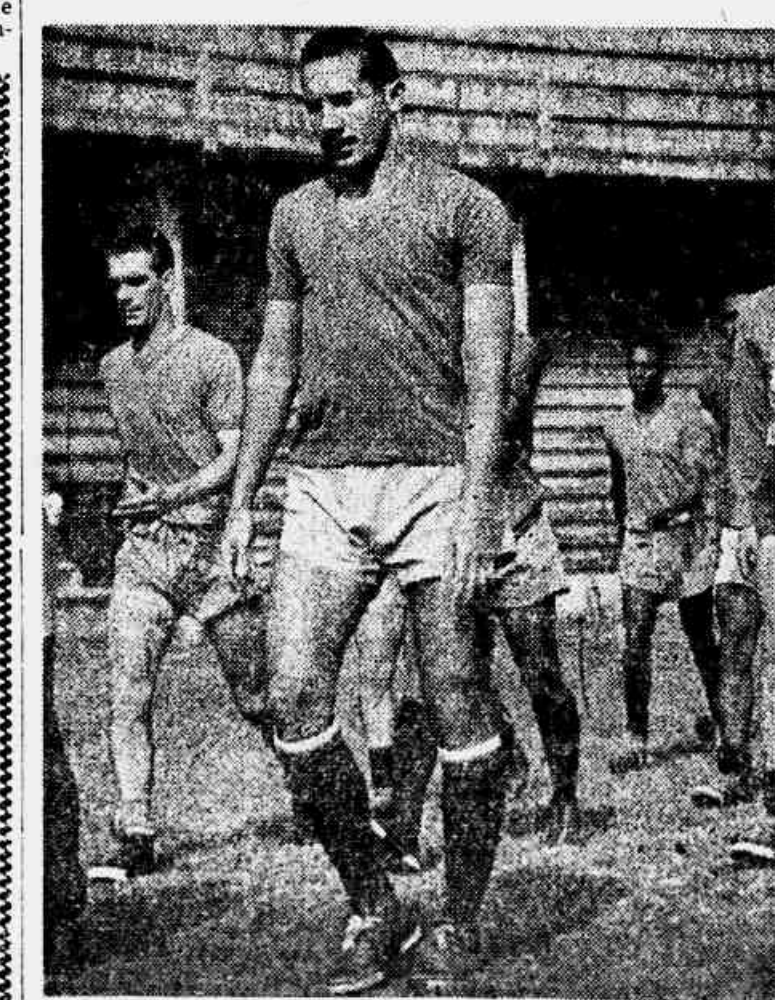
ALEM da visita do Dinamo, de Moscou, deveremos receber, em fins de novembro ou principios de dezembro próximo, a do Real Madrid, que deverá realizar uma partida nesta capital com o quadro do C. R. Vasco da Gama. Por iniciativa do C.N.D., que já se encontra em contáto com o referido e prosseguirá os entendimentos por intermédio da embaixada da Espanha, o Real Madrid, por ocasião da passagem por esta capital para a excursão que empreenderá à Montevidéu, enfrentaria o Vasco, numa partida cuja renda reverteria em favôr das Pioneiras Sociais.

TREINOU O FLUMINENSE SEM SUA ZAGA TITULAR

VENCERAM OS EFETIVOS POR 1-0

OS tricolores efetuaram, ontem, um exercicio coletivo. Cacá e Pinheiro não treinaram, pois estão sob os cuidados do departamento médico. Dificilmente Pinheiro jogará e deve ser substituido por Roberto. Cacá, no entanto, estará em ação. Altair reapareceu na equipe efetiva. O treino foi de 600 minutos, terminando com 1 a 0 para os efetivos. O tento foi marcado por Léo.

Titulares — Vitor Gonzalez (Jairo), Altair e Roberto; Jair Santana (Ivan), Clóvis e Paulo; Telê (Adilson), Léo (Jair Francisco), Valdo, Robson e Escurinho (Dejair).

(Conclui na 7ª página)

Pinheiro dificilmente jogará contra o Madureira, domingo.

As orelhas ARDEM

SUPER XX

A REPÚBLICA da Praia do Pinto me mandou a lista da contribuição que tem recebido para o fundo de reserva aos juizes, como todos já sabem e afirmam os inimigos, e também para gratificar o juiz Gualter Gama de Castro. Aqui está a lista: Diplomata Afrton Diniz, 200 cruzeiros; sr. Scafutto, do Itamarati, 150 cruzeiros; Flávio Soares de Moura, 500 cruzeiros; capitão João Nunes Garcia, 180 cruzeiros; sr. Santana, das oficinas do «Diário da Noite», 300 cruzeiros; sr. Isaac Zukenman, 150 cruzeiros; sr. Alfredo Curvelo, 560 cruzeiros. Outras quantias deverão ser remetidas para a República da Praia do Pinto ou para o escritório do sr. Fadel Fadel. E o resto é quá, quá, quá... Em tempo: a gratificação do juiz Alberto Malcher, que marcou aquêle gol de Paulinho em impedimento no jôgo Flamengo x Botafogo é por conta do sr. Ademar Bebiano, não tem nada com a República. Quá, quá, quáaaaaaa...

☆

Observação

E durante o jôgo de basquete o sr. Valdir Amaral não se cansava de chamar o sr. Jorge de Sousa que estava junto à quadra: «Atenção, Jorge, fale você daí» E Jorge: «Atenção, Valdir, as tchecas estão entrando na quadra... Elas usam pequena blusa que não é prêsa ao calção... Muito simpáticos». E ao começar o jôgo, o sr. Valdir: «Atenção, Jorge, o que foi agora?» e Jorge: «As americanas pediram tempo, Valdir.» Depois: «Fale, Jorge, o que você viu daí?...» E Jorge: «O que eu vi?... huuuummm, Valdir...» E muito calmo: «... se eu disser o que vi você é capaz de querer trocar de lugar comigo...» — No Rio é assim!

O Que Fala a Verdade

E tem também a observação que escutei do meu amigo Benjamim Wright, que fala a verdade, no dia da abertura do Mundial, quando êle tecia considerações sôbre o estado atlético das húngaras, das tchecas, das soviéticas... Disse Benjamim: «... sabe, amigo ouvinte, as européias são fortes... Elas comem bem, fazem ginásticas». E depois: «Nós, no Brasil, tamos habituados ao pão com manteiga que não dá sangue a ninguém...» Depois muito seguro: «... por isso que lá em casa eu dou aveia pros garôtos». — Não é uma beleza?

☆

O Que se Diz...

...QUE aquela noticia afirmando que o presidente do Madureira torceu, domingo, na tribuna de honra pelo Vasco é de matar de rir... ...QUE o treinador Ademar Pimenta estava na feijoada da Gávea e teceu considerações sôbre o atual futebol brasileiro que êle considera prêso a sistemas...

☆

EXTRAÇÕES SEM DOR

De bigodinho aparado e unhas polidas, Geraldinho Romualdo da Silvota vem escrevendo: «Todos nós sabemos o quanto é importante, no futebol, a direção de uma equipe». E enquanto a gente pensa que o sr. Sandro Moreira tá indo ao basquete parever a tática, êle escreve no «Jornal do Commércio»: «Em plástica, até agora, ninguém ganhou do Brasil nêste mundial de Basquete». — Aqui só se pensa nisso, uai!

☆

ESTÓRIA

Hoje a môça de óculos não me telefonou. Tá recolhendo gaita pro Gualter Gama de Castro, eu acho...

P'RA LER no BONDE

JOSÉ BRIGIDO

REPRESALIA — Um comentário feito sôbre o esbulho sofrido pelo Fluminense, da parte do apitador Gualter Gama de Castro e do fiscal de linha Anver Bilate, fala no perigo que constitui o despertar nos outros árbitros a solidariedade de classe». Isto, interpretado devidamente, quer dizer que os demais juízes e fiscais de linha passam a «marcar» o clube que protesta, embora com justiça e comedimento, como o Fluminense, contra procedimentos que deprimem o esporte. A admitir-se essa suposição, indiscutivelmente grave, estaria o Fluminense, daqui por diante, sujeito a ser perseguido por outros juizes e fiscais de linha por haver demonstrado seu descontentamento ante o esbulho evidente e inegável que sofreu. Dêsse modo, tornam-se os clubes, que pagam os juizes e fiscais de linha para cumprirem correta e honestamente sua função, títeres nas mãos dos que não possuam noção de dignidade esportiva. Estejam, pois, atentos os tricolores, porque se essa solidariedade com o mal existe, há necessidade de uma reação moralizadora mais forte e definitiva.

INACREDITAVEL — Segundo o critério do Departamento de Árbitros, o «grilo» Frederico Lopes é o «juiz nº 1» da FMF! Os leitores certamente ainda não se esqueceram das arbitragens calamitosas dêsse apitador. Se o Departamento de Árbitros considera-o o melhor, então o fim do mundo está próximo... O fato define o estado em que se encontra o Departamento de Árbitros da entidade metropolitana. O que aí está é um diagnóstico sombrio.

ESTRANGEIROS — Fala-se novamente na contratação de juizes estrangeiros para o Departamento de Árbitros. Se forem melhores dos que até hoje vieram para cá, ainda bem. Se forem iguais aos «abacaxis» importados anteriormente ou pouco melhores do que o «produto» nacional, então, não adianta. Sucata por sucata, ficamos com o que temos. O «stock» é grande e os «calcáides» não têm saída.

GIULITE — No América é assim. Quando aparece um abnegado que procura empurrar o carro para a frente, surgem os que procuram derrubá-lo, sem examinarem os interêsses do clube. Giulite Coutinho não merece o que os eternos descontentes estão fazendo com êle. Mas ali tem sido sempre assim, infelizmente. Os bons «americanos» puxam o América para cima e os que se julgam bons, puxam-no para baixo. Enfim, calemo-nos. Não temos nada com isso e sabemos que «o América é para os americanos»...